



DICIONÁRIO DOS ESPÍRITOS: ENSINAMENTOS E ELUCIDAÇÕES PARA A ETERNIDADE

(BASEADO NAS OBRAS
DOS ESPÍRITOS ANDRÉ LUIZ
E EMMANUEL)



Compilado por
Anselmo Ferreira Vasconcelos

DICIONÁRIO DOS ESPÍRITOS: ENSINAMENTOS E ELUCIDAÇÕES PARA A ETERNIDADE

(BASEADO NAS OBRAS
DOS ESPÍRITOS ANDRÉ LUIZ
E EMMANUEL)

Compilado por
Anselmo Ferreira Vasconcelos

DICIONÁRIO DOS ESPÍRITOS
ENSINAMENTOS E ELUCIDAÇÕES PARA A ETERNIDADE
(BASEADO NAS OBRAS DOS
ESPÍRITOS ANDRÉ LUIZ E EMMANUEL)

Compilado por Anselmo Ferreira Vasconcelos

Data da publicação: 29/07/2026

CAPA: Maria Líria de Souza Cortegoso
REVISÃO: Cínthia Cortegoso
PUBLICAÇÃO: EVOC – Editora Virtual O Consolador
Rua Senador Souza Naves, 2245
CEP 86015-430
Fone: (43) 3343-2000
www.oconsolador.com
Londrina – Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação

Dicionário dos espíritos : ensinamentos e elucidações para a eternidade (baseado nas obras dos espíritos André Luiz e Emmanuel) / Compilado por Anselmo Ferreira Vasconcelos ; revisão: Cínthia Cortegoso ; capa : Maria Líria de Souza Cortegoso . – Londrina, PR: EVOC, 2026.

518 p. :

Inclui referências.

1. Espiritismo - Dicionários. I. Vasconcelos, Anselmo Ferreira (comp.). II. Cortegoso, Cínthia. III. Cortegoso, Maria Líria de Souza. IV. André Luiz (Espírito). V. Emmanuel (Espírito). VI. Título

CDD: 133.903

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

AGRADECIMENTOS

Às queridas entidades espirituais que têm sempre me acompanhado e inspirado ao longo desta encarnação. Este projeto não teria sido possível de ser realizado sem o amparo e o suporte permanente delas.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	4
APRESENTAÇÃO.....	19
INTRODUÇÃO	21
LISTA DE SIGLAS DAS OBRAS COMPILADAS.....	23
A QUEM OBEDECEMOS	24
ABNEGAÇÃO.....	24
ABORTO.....	24
ACALMAR / ASSERENAR.....	25
AÇÃO E REAÇÃO.....	26
ADMINISTRADORES TERRENOS.....	30
ADVERSÁRIOS / INIMIGOS	31
AFEIÇÃO	33
AFLIÇÕES	35
AGRADECER.....	35
ÁGUA.....	37
AGUILHÕES.....	38
AJUDAR.....	38
ALIMENTOS.....	43
ALMA	44
ALTARES DE PEDRA.....	46

AMOR	47
ÂNIMO	55
ANJOS	56
ANSIEDADE	58
ANTIPATIA	59
APARÊNCIAS	59
APERFEIÇOAMENTO	59
APLICAÇÃO	63
APRENDER.....	64
APRENDIZES	65
APROVEITAMENTO	69
ARMADURAS	70
ARREPENDIMENTO	70
ASPIRAÇÕES	72
ATRITO FÍSICO	72
AUTODOMÍNIO.....	72
AUTOEDUCAÇÃO	73
AUTOEXAME.....	73
AUTOILUMINAÇÃO.....	77
AUTOLIBERTAÇÃO	81
AUXÍLIO DO INVISÍVEL.....	82
AVAREZA.....	82
BEM	83
BEM-AVENTURADOS.....	91
BÊNÇÃOS	92
BENEFICÊNCIA	93

BENEFÍCIOS ESPIRITUAIS.....	93
BENIGNIDADE	93
BOA PARTE.....	94
BOA VONTADE.....	95
BOAS OBRAS.....	96
BOM ÂNIMO	98
BOM COMBATE.....	98
BONDADE	99
CALÚNIA	99
CANDEIA.....	99
CAPITAL.....	100
CARIDADE	101
CARMA	104
CARNE.....	107
CASAIS HUMANOS	107
CASAMENTO DAS ALMAS.....	111
CASSAÇÕES.....	111
CAUSA E EFEITO	112
CAUSAS.....	116
CEGUEIRA ESPIRITUAL.....	116
CENTELHA DIVINA.....	118
CÉREBRO	118
CÉSAR	119
CÉU E INFERNO.....	120
CIÊNCIA.....	120
COMBATE INTERIOR	122

COMPAIXÃO	122
COMPENSAÇÕES	123
COMPREENDER	124
COMUNIDADES DE TRABALHO CRISTÃO	125
CONFIANÇA.....	125
CONFORMAR E CONFORMISMO	126
CONFORTO ESPIRITUAL.....	127
CONSEQUÊNCIAS.....	127
CONSCIÊNCIA.....	128
CONTENDAS.....	128
CONTENTAR-NOS.....	129
COOPERAÇÃO / COLABORAÇÃO	129
CORAÇÃO	134
CORPO	135
CORREÇÕES.....	138
CRENTES NEGATIVOS	140
CRIAÇÕES VERBAIS.....	140
CRIANÇAS.....	141
CRIMINOSO.....	142
CRISE	143
CRISTIANISMO	144
CRUZ	149
CULPA	150
CULTIVAR.....	151
CURA	151
CURSOS DE ESPIRITUALIZAÇÃO.....	151

DÁDIVAS.....	152
DAR	153
DÉBITOS.....	155
DECADÊNCIA INTELECTUAL.....	158
DESAFIOS.....	159
DESENCANTO	172
DESENVOLVIMENTO SUPERIOR / CONQUISTA INTERIOR.....	173
DESÍGNIOS SUPERIORES	175
DESTINO.....	178
DESVENTURA.....	179
DESVIOS DAS ALMAS	180
DETERMINISMO	180
DEUS	181
DEVERES / OBRIGAÇÕES.....	184
DIFICULDADES	189
DINHEIRO	192
DISCERNIMENTO	193
DISCÍPULOS.....	193
DISCUSSÕES.....	197
DOAÇÕES	198
DOENTES.....	198
DONS.....	199
DOR.....	202
DÚVIDA.....	203
EDIFICAÇÃO ESPIRITUAL.....	204
EDUCAÇÃO	205

ELEVAÇÃO ESPIRITUAL.....	206
EMISSÁRIOS DA PROVIDÊNCIA.....	207
ENFERMIDADE.....	208
ENXERTIA.....	208
EQUILÍBRIO ESPIRITUAL.....	209
EQUIPE	209
ERROS.....	210
ESCLARECIMENTO	212
ESFORÇO.....	212
ESMOLA	214
ESPERANÇA.....	215
ESPÍRITAS.....	216
ESPIRITISMO	217
ESPÍRITO.....	221
ESPIRITUALIDADE SUPERIOR	223
ESTUDO	225
ETERNIDADE.....	226
EU	227
EVANGELHO	228
EVOLUÇÃO	234
EXAME DE CONTAS.....	235
EXCESSO.....	236
EXEMPLO	236
EXISTÊNCIA	237
EXPERIÊNCIA HUMANA.....	238
FACILIDADES.....	238

FAMÍLIA	239
FARISEU.....	241
FAZER PSIQUISMO	242
FÉ.....	242
FELICIDADE	250
FEMINISMO	251
FILHOS.....	252
FORMA ESPIRITUAL.....	253
FRACASSOS.....	254
FRATERNIDADE.....	255
FREUD	258
FRÍVOLOS E OPORTUNISTAS	259
FRUTOS	260
GANHO.....	260
GLÓRIA DIVINA.....	260
GOVERNO DE SI MESMO	263
GRADAÇÃO (ESPIRITUAL)	263
GRATIDÃO.....	264
HOJE.....	264
HUMANIDADE	265
IDEIA.....	270
IDOLATRIA.....	270
IGNORÂNCIA.....	270
IMORTALIDADE DA ALMA.....	271
IMPRUDÊNCIA	271
INCERTEZA.....	272

INDIFERENÇA	272
INFÂNCIA	273
INFELICIDADE	273
INFERNO.....	274
INFLUÊNCIA.....	275
INGRATIDÃO.....	276
INIMIGOS	276
INQUIETAÇÃO	278
INSPIRAÇÃO	279
INSTRUIR	279
INTELIGÊNCIA.....	280
INTENÇÕES.....	280
INTERCÂMBIO COM O PLANO ESPIRITUAL.....	281
INTERESSES ETERNOS	282
INTERESSES IMEDIATOS.....	283
INTUIÇÃO.....	284
IRMÃOS INFELIZES.....	285
JESUS CRISTO	286
JOIO	298
JUSTIÇA.....	299
LÁGRIMAS	300
LAMENTAÇÃO	301
LAR	301
LEI	302
LIBERDADE	302
LIBERTAR	304

LIVRE-ARBÍTRIO	304
LÍNGUA	306
LOUCURA.....	307
LUCROS	308
LUGARES DE EVIDÊNCIA.....	309
LUTA.....	310
MÁ VONTADE.....	313
MAL.....	313
MÃOS	315
MAPA DA ORDEM DIVINA.....	318
MASSAS HUMANAS	318
MATÉRIA MENTAL.....	318
MATERNIDADE	324
MATRIMÔNIO ESPIRITUAL.....	325
MEDICINA.....	325
MEDIUNIDADE.....	328
MÉDIUNS	332
MEMÓRIA	333
MENTE	334
META.....	338
MISERICÓRDIA.....	339
MISSA.....	339
MISSÃO	340
MISSIONÁRIOS.....	340
MOLÉSTIAS	341
MONTURO	342

MORTE	342
MULHER.....	347
MUNDO INTERIOR.....	348
MUNDO TERRESTRE.....	349
NÃO ACOMODAÇÃO COM AS TREVAS	349
NECESSIDADES DA ALMA.....	349
O ALTO	350
O DIA E A NOITE	350
OBJETIVOS SANTIFICANTES.....	351
OBREIROS	351
OBSERVAR.....	353
OBSESSÃO.....	353
OBSIDIADOS.....	353
OBSTÁCULOS.....	355
OLHOS	356
ORDENAÇÕES HUMANAS.....	357
ORGANISMO ESPIRITUAL.....	357
ORGANIZAÇÃO ÚTIL.....	358
ORGULHO	358
OUVIR	358
PACIÊNCIA	360
PACIFICAR.....	362
PAIS.....	363
PAIXÃO	364
PALAVRA / FALA	364
PÃO ESPIRITUAL.....	368

PASSE.....	369
PATERNIDADE / MATERNIDADE.....	369
PATRIMÔNIOS TRANSITÓRIOS	370
PAZ	371
PECAR	377
PEDIR.....	377
PENSAMENTO	379
PERDOAR / DESCULPAR	384
PERISPÍRITO.....	386
PERMUTA MAGNÉTICA.....	391
PESSIMISMO	391
PORTA.....	392
PORTA ESTREITA.....	392
POSIÇÕES TRANSITÓRIAS	393
POSSES	393
POSSIBILIDADES NA VIDA	394
PRECE / ORAÇÃO	395
PRETÉRITO	406
PRINCÍPIO ESPIRITUAL	407
PRIVILÉGIOS.....	408
PRODUZIR.....	408
PROGRAMA DIVINO.....	409
PROGRESSO ESPIRITUAL	410
PROPAGANDA	410
PROSSEGUIR.....	410
PROTEGER.....	411

PROVAS.....	411
PSICOSSOMA	414
QUALIDADES SUPERIORES	414
QUEDA CONSCIENCIAL.....	415
QUEIXAS	415
REALIZAÇÃO	416
RECOMPENSA	417
REDENÇÃO	418
REENCARNAÇÃO	420
REFLEXÃO	426
REFORMA	427
REGENERAÇÃO DOS IMPULSOS	427
REGIME DE SANÇÕES	427
REGISTRO DA NOSSA VIDA	429
REGRA DE OURO.....	430
REINO ESPIRITUAL.....	431
RELAÇÕES COM A ESPIRITUALIDADE	432
RELAÇÕES HUMANAS.....	432
RELIGIÃO	433
REMORSO.....	434
RENOVAÇÃO	435
RESPONSABILIDADE	438
RESSURREIÇÃO	440
RETRIBUIÇÃO	440
REVELAÇÃO.....	441
SABEDORIA.....	442

SABER	443
SACRIFÍCIO	444
SALVAÇÃO	446
SANTIFICAÇÃO	447
SAÚDE ESPIRITUAL	447
SEMEAR	448
SENHOR	450
SENTIMENTOS	450
SERENIDADE	452
SERVIÇO	453
SERVIR	455
SERVO / SERVIDOR	461
SETOR DE APRENDIZADO	464
SEXO	465
SILÊNCIO	471
SOCORRO DIVINO	472
SOFRIMENTO	473
SOLIDÃO	476
SONO	478
SUICÍDIO	478
SUPORTAR / TOLERAR	479
TEMPERANÇA	480
TEMPO	480
TENTAÇÃO	481
TERRA	483
TESOUROS DO CÉU	483

TESTEMUNHAS ESPIRITUAIS.....	485
TESTEMUNHO	485
TIRANOS DOCTRINÁRIOS	491
TRABALHADORES DAS IDEIAS	491
TRABALHO / TAREFA.....	492
TRANSFORMAÇÃO / MUDANÇA	496
TRIBULAÇÃO	498
UNIÃO ETERNA	499
UNIVERSO	499
VALOR.....	499
VERDADE.....	500
VIBRAÇÕES	502
VICISSITUDES	503
VIDA.....	504
VIGIAR	512
VINDE A MIM	513
VIRTUDES.....	514
VISÃO.....	515
ZONAS PURGATORIAIS.....	515
REFEFÊNCIAS	517

APRESENTAÇÃO

Anselmo Ferreira Vasconcelos foi por muitos anos profissional da área de marketing e vendas tendo exercido funções-chave em várias empresas nacionais e internacionais. Seu trabalho como pesquisador independente tem focado na área de comportamento organizacional, particularmente na convergência entre os princípios da Doutrina Espírita e *management*; bem-estar, capital e inteligência espiritual; espiritualidade no trabalho; organizações espiritualizadas, entre outros tópicos. Possui Mestrado Acadêmico em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica e Bacharelado em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing ambas de São Paulo.

O seu trabalho tem sido publicado por respeitáveis publicações acadêmicas internacionais e nacionais tais como: *Cultural and Religious Studies*, *European Journal of Marketing*, *International Journal of Ethics and Systems*, *International Journal of Organizational Analysis*, *International Journal of Workplace Health Management*, *Journal of Business Ethics*, *Journal of Management & Organization*, *Journal of Management Development*, *Journal of Work-Applied Management*, *Management & Marketing*, *Management Decision*, *Management Research*, *Management Research Review*, *Society and Business Review*, *The Qualitative Report*, *Cadernos EBAPE.BR*, *Organizações & Sociedade*, *Revista de Gestão*, *Revista de Economia e Administração*, *Revista Eletrônica de Administração*, *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração* e *Revista da ESPM*.

Além disso, é revisor *ad-hoc* de vários periódicos acadêmicos internacionais nas áreas acima destacadas. Já como articulista, contribui regularmente com crônicas e ensaios a respeito da

Doutrina Espírita e tópicos de autoajuda, para as revistas on-line *O Consolador* e *O Imortal*, bem como para as impressas *Revista Internacional de Espiritismo* e *O Clarim*. Também é o autor dos livros *Espiritualidade no Ambiente de Trabalho: Dimensões, Reflexões e Desafios* (Editora Atlas, 2008), *Talentos Maduros, Diversidade e Inclusão: Uma Visão Crítica* (Editora UFRGS, 2020) e *Espiritismo, Gestão de Empresas e Carreiras Profissionais: Algumas Reflexões e Recomendações* (EVOC Editora Virtual, 2022).

INTRODUÇÃO

O propósito desta despretensiosa iniciativa foi o de focar na sabedoria das entidades guardiãs da humanidade, que tanto têm nos ajudado para que alcancemos patamares superiores de progresso espiritual. Assim sendo, essencialmente coligi a sua farta e expressiva contribuição – orientações extremamente úteis para a vida – em um livro, com formato de dicionário, para ser consultado com rapidez e facilidade, especialmente por aqueles que divulgam o Espiritismo por meio de livros, artigos e palestras, bem como pesquisadores e leitores, de modo geral.

Diferentemente de outras obras do gênero, às quais, aliás, tenho enorme apreço, nesta fixei-me *exclusivamente nos ensinamentos, diretrizes e advertências de natureza moral* contidos nas obras dos Espíritos André Luiz (*Coleção A Vida no Mundo Espiritual*) e Emmanuel (*Coleção Fonte Viva*). Afinal de contas, elas são inegavelmente repositórios de extraordinárias lições provenientes de uma plêiade de entidades espirituais iluminadas, no caso da primeira coleção, que ajudaram significativamente André Luiz a se recuperar e, posteriormente, trabalhar com devoção na seara divina, assim como a nós ainda encarnados e, sobretudo, ansiosos por autoiluminação.

Ademais, como mostram eloquentemente as evidências, o fator ético-moral continua inquestionavelmente sendo o ponto mais fraco da personalidade humana e, em razão disso, distanciando-a de uma melhor sintonia com a mente divina. Não por acaso, ainda se cometem erros clamorosos por falta de determinação em não se aceitar *a prática do bem* como propósito maior de vida. Num nível mais profundo de análise, constata-se que os indivíduos relutam em se amoldar às sublimes recomendações do Evangelho (a mais

perfeita bússola moral legada aos seres humanos para que se voltem para Deus e encontrem a verdadeira felicidade). Posto isto, diante dos descabimentos e aberrações comportamentais ora amplamente observáveis em nosso mundo, creio que a presente obra se justifica, já que o seu conteúdo é esclarecedor, enriquecedor e, sobretudo, libertador.

Destarte, após cada verbete (mais de 400) é explicitado a definição e/ou explicação devidamente acompanhada dos dados da fonte consultada. Por exemplo, no substantivo LÁGRIMAS é apresentado a seguinte observação:

“Quando as lágrimas não se originam da revolta, sempre constituem remédio depurador. [...]” (Espírito Lísias – NL, capítulo 5, p. 40)

Ou seja, identificamos o autor do comentário (Espírito Lísias, no caso sob apreço), a abreviatura da obra de origem (NL – Nosso Lar) na qual o pensamento foi exarado, o respectivo número do capítulo quando houver e, por fim, o número da página.

O meu trabalho, como acima enfatizei, limitou-se a apenas e tão somente compilar esse valioso material transcendental produzido pelos Espíritos visando auxiliar no progresso moral humano – passo vital à transformação da Terra em uma morada pacífica do Pai Celestial. Desse modo, espero que o leitor(a) amigo(a) possa se beneficiar do conteúdo aqui apresentado seja em seu trabalho doutrinário ou simples sede de aprendizado. Aliás, a real libertação da alma em trânsito por esse mundo ainda tão espiritualmente doente só pode ocorrer por meio do conhecimento e assimilação das lições sublimes que os Maiores da Espiritualidade têm nos ofertado com muito amor e carinho ao longo dos tempos.

Com votos de muita paz sob as bênçãos de Jesus!

Anselmo Ferreira Vasconcelos

LISTA DE SIGLAS DAS OBRAS COMPILADAS

AR	<i>Ação e Reação</i> (pelo Espírito André Luiz)
CVV	<i>Caminho, Verdade e Vida</i> (pelo Espírito Emmanuel)
EDM	<i>Evolução em Dois Mundos</i> (pelo Espírito André Luiz)
ETC	<i>Entre a Terra e o Céu</i> (pelo Espírito André Luiz)
EVC	<i>E a Vida Continua...</i> (pelo Espírito André Luiz)
FV	<i>Fonte Viva</i> (pelo Espírito Emmanuel)
LIB	<i>Libertação</i> (pelo Espírito André Luiz)
ML	<i>Missionários da Luz</i> (pelo Espírito André Luiz)
MM	<i>Mecanismos da Mediunidade</i> (pelo Espírito André Luiz)
NDM	<i>Nos Domínios da Mediunidade</i> (pelo Espírito André Luiz)
NL	<i>Nosso Lar</i> (pelo Espírito André Luiz)
NMM	<i>No Mundo Maior</i> (pelo Espírito André Luiz)
OSM	<i>Os Mensageiros</i> (pelo Espírito André Luiz)
OVE	<i>Obreiros da Vida Eterna</i> (pelo Espírito André Luiz)
PN	<i>Pão Nosso</i> (pelo Espírito Emmanuel)
PVE	<i>Palavras da Vida Eterna</i> (pelo Espírito Emmanuel)
SD	<i>Sexo e Destino</i> (pelo Espírito André Luiz)
VL	<i>Vinha de Luz</i> (pelo Espírito Emmanuel)

A QUEM OBEDECEMOS

“A quem obedeces? Acaso, atendes, em primeiro lugar, às vaidades humanas ou às opiniões alheias, antes de observares o conselho do Mestre Divino?” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 16, p. 45)

ABNEGAÇÃO

“A abnegação, em toda a parte, é sempre uma estrela sublime. Basta mostrar-se para que todos gravitemos em torno de sua luz.” (Espírito André Luiz – AR, capítulo 16, p. 228)

ABORTO

“Falta grave?! Será melhor dizer doloroso crime. Arrancar uma criança ao materno seio é infanticídio confesso. A mulher que o promove ou que venha a coonestar semelhante delito é constrangida, por leis irrevogáveis, a sofrer alterações deprimentes no centro genésico de sua alma, predispondo-se geralmente a dolorosas enfermidades, quais sejam a metrite, o vaginismo, a metralgia, o enfarte uterino, a tumoração cancerosa, flagelos esses com os quais, muita vez, desencarna, demandando o Além para responder, perante a Justiça divina, pelo crime praticado. É, então, que se reconhece rediviva, mas doente e infeliz, porque, pela incessante recapitulação mental do ato abominável, por meio do remorso, reterá por tempo longo a degenerescência das forças genitais.

“[...].

“Imaginem vocês a matriz mutilada ou deformada na mesa da cerâmica. Decerto que o oleiro não se utilizará dela para a modelagem de vaso nobre, mas aproveitar-lhe-á o concurso em experimentos de segunda e terceira classe... A mulher que corrompeu voluntariamente o seu centro genésico receberá de futuro almas que viciaram a forma que lhes é peculiar e será mãe de criminosos e suicidas, no campo da reencarnação, regenerando as energias sutis do perispírito por meio do sacrifício nobilitante com que se devotará aos filhos torturados e infelizes de sua carne, aprendendo a orar, a servir com nobreza e a mentalizar a maternidade pura e sadia, que acabará reconquistando ao preço de sofrimento e trabalho justos...” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 223)

ACALMAR / ASSERENAR

“Seja qual for a perturbação reinante, acalma-te e espera, fazendo o melhor que possas.

“[...].

“Cada dia que se levanta é convite de Deus para que lhe atendamos à Obra Divina, em nosso próprio favor.

“Se te exasperas, não lhe assimilas o plano.

“Se te afeioas à gritaria, não lhe percebes a voz.

“Conserva-te, pois, confiante, embora a preço de sacrifício.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 33, p. 83)

“Seja qual seja a provação em curso, refreia a língua para que a tua língua não amaldiçoe.

“É possível estejas vendo tudo em derredor de teus passos pelo prisma do desespero...

“Entretanto, asserena-te e aguarda, confiante, porque, se a Misericórdia de Deus ainda não está alcançando o teu quadro de luta, permanece a caminho.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 80, p. 176)

AÇÃO E REAÇÃO

“... a lei é de ação e reação... A ação do mal pode ser rápida, mas ninguém sabe quanto tempo exigirá o serviço da reação, indispensável ao restabelecimento da harmonia soberana da vida, quebrada por nossas atitudes contrárias ao bem...

“[...].

“– Por isso mesmo, recomendava Jesus às criaturas encarnadas: “Reconcilia-te depressa com o teu adversário, enquanto te encontras a caminho com ele...” É que Espírito algum penetrará o Céu sem a paz de consciência, e, se é mais fácil apagar as nossas querelas e retificar nossos desacertos enquanto estagiamos no mesmo caminho palmilhado por nossas vítimas na Terra, é muito difícil providenciar a solução de nossos criminosos enigmas quando já nos achamos mergulhados nos nevoeiros infernais.” (Espírito Silas – AR, capítulo 9, p. 136)

“E, sabendo-se que a alma é direção e o corpo, obediência, é da Lei divina que o homem receba em si mesmo o fruto da plantação que realizou, visto que, nos órgãos de sua manifestação, recolhe as maiores concessões do Criador para que efetive o seu aperfeiçoamento na Criação.

“Assim sendo, de seu próprio comportamento retira, nos vastos setores em que se lhe processa a evolução, o bem ou o mal que, lançando ao caminho, estará impondo a si mesmo.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 16, Primeira parte, p. 123)

Ações

“Árvore alguma será conhecida ou amada pelas aparências exteriores, mas sim pelos frutos, pela utilidade, pela produção.

“Assim também nosso espírito em plena jornada...

“Ninguém que se consagre realmente à verdade dará testemunho de nós pelo que parecemos, pela superficialidade de nossa vida, pela epiderme de nossas atitudes ou expressões individuais percebidas ou apreciadas de passagem, mas sim pela substância de nossa colaboração no progresso comum, pela importância de nosso concurso no bem geral.

“– “Pelos frutos os conhecereis” – disse o Mestre.

“– “Pelas nossas ações seremos conhecidos” – repetiremos nós.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 7, p. 29)

“... é preciso sentir a necessidade do bem de todos para que saibamos desejar com acerto; desejar com acerto para pensar honestamente; pensar honestamente para falar aproveitando; falar aproveitando para estudar com clareza; estudar com clareza para aprender com entendimento; aprender com entendimento para conhecer discernindo; conhecer discernindo para ensinar com bondade; ensinar com bondade para analisar com justiça e analisar com justiça para trabalhar em louvor do bem, porque, em verdade, todos somos diariamente constrangidos à ação e pelo que fazemos é que cada um de nós decide quanto ao próprio destino, criando para si mesmo a inquietante descida à treva ou a sublime ascensão à luz.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 44, p. 105)

“Ninguém se eleva sem atender às imposições da subida. À face disso, todo esforço no bem, por mínimo que seja, redundará, invariavelmente, a favor de quem o realiza, porque toda ação, pela felicidade geral, é concurso na Obra Divina.

“Desse modo, mesmo que todos os acontecimentos exteriores conspiram contra nós, permaneçamos fiéis ao trabalho do Senhor, estendendo o bem a todos os que nos cercam, na certeza de que o trabalho, em nome do Senhor, não é em vão.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 115, p. 241)

“O único sinal que te revelará a condição mais nobre estará impresso na ação que desenvolveres na vida, a fim de executar-lhe os desígnios, porque, em verdade, não adianta muito ao aperfeiçoamento o ato de acreditar no bem que virá do Senhor, e sim a diligência em praticar o bem,

hoje, aqui e agora, em seu nome.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 20, p. 58)

“Qualquer estudo nobre é aquisição inapreciável, mas se mora estanke, na alma de quem aprende, assemelha-se a pão escondido aos que choram de fome.

“Ouvir, sim, os preceitos da Espiritualidade Superior, mas agir, segundo nos orientam, porque, se sabemos e não fazemos o que o bem nos ensina, melhor fora não saber, para não sermos tributados, com taxas de maior sofrimento, nas grades da culpa.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 95, p. 204)

Boa ação

“Uma boa ação, contudo, edifica e ilumina sempre.

“A criatura ignorante que a observa aprende a elevar-se. (p. 369)

“Os olhos menos benevolentes que a veem recebem nova claridade para a vida íntima.

“O homem quase retificado que a identifica adquire mais fortaleza para restaurar-se.

“O missionário do bem que a surpreende nela se exalta, a benefício do seu apostolado de luz.

“Em torno da manifestação cristã enlaçam-se a gratidão, a alegria, a esperança e o otimismo, organizando criações mentais iluminativas e santificantes.

“Se desejas, portanto, propagar o espírito sublime do Cristianismo, atende à obra individual com Jesus.

“Afasta os corações amados do campo escuro do erro, através de teus atos que constituem lições vivas do amor edificante.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 178, p. 368-369)

ADMINISTRADORES TERRENOS

“A eminência diretiva, quando não solidificada em alicerces robustos de justiça e sabedoria, de trabalho e consagração ao bem, é antecâmara do desencanto.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 162, p. 336)

“Na essência, cada homem é servidor pelo trabalho que realiza na obra do Supremo Pai e, simultaneamente, é administrador, porquanto cada criatura humana detém possibilidades enormes no plano em que moureja.

“[...].

“Cada inteligência da Terra dará conta dos recursos que lhe foram confiados.

“A fortuna e a autoridade não são valores únicos de que devemos dar conta hoje e amanhã.

“[...].

“Que fazes, portanto, dos talentos preciosos que repousam em teu coração, em tuas mãos e no teu

caminho? Vela por tua própria tarefa no bem, diante do Eterno, porque chegará o momento em que o Poder Divino te pedirá: – “Dá conta de tua administração.”” (p. 178) (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 75, p. 176-178)

“Por outro lado, é indispensável considerar que setenta por cento dos administradores terrenos não pesam os deveres morais que lhes competem, e que a mesma porcentagem pode ser adjudicada a quantos foram chamados à subordinação. [...]. Há técnicos de indústria econômica que nunca prezaram integralmente a obrigação que lhes assiste e valem-se de leis magnânimas, à maneira de moscas venenosas no pão sagrado, exigindo abonos, facilidades e aposentadorias. Creia, porém, que todos pagarão muito caro a displicência. Parece ainda distante o tempo em que os institutos sociais poderão determinar a qualidade de serviço dos homens, porque, para o plano espiritual superior, não se especificará teor de trabalho, sem a consideração dos valores morais despendidos.” (Espírito Senhora Laura - NL, capítulo 22, p. 125)

ADVERSÁRIOS / INIMIGOS

“Corrige quanto for possível, relativamente aos erros do passado, movimenta-te no sentido de revelar a boa vontade perseverante. Insiste na bondade e na compreensão.

“Se o adversário é ignorante, medita na época em que também desconhecias as obrigações primordiais e observa se não agiste com piores características; se é perverso,

categoriza-o à conta de doente e dementado em vias de cura. (p. 254)

“Faze o bem que puderes, enquanto palmilhas os mesmos caminhos, porque se for o inimigo tão implacável que te busque entregar ao juiz, de qualquer modo, terás então igualmente provas e testemunhos a apresentar. Um julgamento legítimo inclui todas as peças e somente os espíritos francamente impenetráveis ao bem sofrerão o rigor da extrema justiça.

“Trabalha, pois, quanto seja possível no capítulo da harmonização, mas se o adversário te desdenha os bons desejos, concilia-te com a própria consciência e espera confiante.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 120, p. 252-254)

“Imperioso manter-nos em harmonia com todos os que não pensam por nossos princípios, entretanto, na posição de criaturas responsáveis, não podemos passar indiferentes diante de um irmão obsidiado, que esteja lançando veneno em depósitos de água destinada à sustentação coletiva.

“[...].

“Vivamos em paz, contudo, sem descurar das responsabilidades que o discernimento nos atribui. Com isso, não queremos dizer que se deva instalar a discórdia, em nome da corrigenda, mas sim que é obrigação preservar a ordem nas áreas de trabalho, sob nossa jurisdição, usando clareza e ponderação, caridade e prudência.” (p. 367) (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 178, p. 366-367)

“Ninguém necessita, portanto, aguardar reencarnações futuras, entretecidas de dor e lágrimas, em ligações expiatórias, para diligenciar a paz com os inimigos trazidos do pretérito, porque, pelo devotamento ao próximo e pela humildade realmente praticada e sentida, é possível valorizar nossa frase e santificar nossa prece, atraindo simpatias valiosas, com intervenções providenciais, em nosso favor.

“É que, reparando-nos transfigurados para o melhor, os nossos adversários igualmente se desarmam para o mal, compreendendo, por fim, que só o bem será, perante Deus, o nosso caminho de liberdade e vida.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 15, Primeira parte, p. 121)

“Os adversários, quando bem compreendidos e recebidos cristãmente, constituem precioso auxílio em nossa jornada para a união divina.” (Espírito Asclépios – OVE, capítulo 3, p. 46)

AFEIÇÃO

“... a nossa afetividade terrestre, quando na primavera dos primeiros sonhos da experiência física, pode ser um conjunto de estados mentais, consubstanciando simplesmente os nossos desejos. E nossos desejos se alteram todos os dias... Em razão disso, recordemos o imperativo da recapitulação. Nessa ou naquela idade física, o homem e a mulher, com a supervisão da Lei que nos governa os destinos, encontram as pessoas e as situações de que necessitam para superarem as provas do caminho, provas indispensáveis ao burilamento espiritual de que não prescindem para a justa ascensão às esferas mais altas.

Assim é que somos atraídos por determinadas almas e por determinadas questões, nem sempre porque as estimemos em sentido profundo, mas sim porque o passado a elas nos reúne, a fim de que por elas e com elas venhamos a adquirir a experiência necessária à assimilação do verdadeiro amor e da verdadeira sabedoria. É por isso que a maioria dos consórcios humanos, por enquanto, constitui ligações de aprendizado e sacrifício, em que, muitas vezes, as criaturas se querem mutuamente e mutuamente sofrem pavorosos conflitos na convivência uma das outras. Nesses embates, alinham-se os recursos [p. 209] da redenção. Quem for mais claro e mais exato no cumprimento da Lei que ordena seja mantido o bem de todos, acima de tudo, mais ampla liberdade encontra para a vida eterna. Quanto mais sacrifício com serviço incessante pela felicidade dos corações que o Senhor nos confia, mais elevada ascensão à glória do Amor divino.” (Espírito Silas – AR, capítulo 14, p. 208-209)

“Examina, pois, diariamente, a tua lavoura afetiva. Observa se estás exigindo flores prematuras ou frutos antecipados. Não te esqueças da atenção, do adubo, do irrigador. Coloca-te na posição da planta em jardim alheio e, reparando os cuidados que exiges, não desdenhes resgatar as tuas dívidas de amor para com os outros.

“Imita o lavrador prudente e devotado, se desejas atingir a colheita de grandes e precisos resultados.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 121, p. 255)

AFLIÇÕES

“É inegável que em vosso aprendizado terrestre atravessareis dias de inverno ríspido, em que será indispensável recorrer às provisões armazenadas no íntimo, nas colheitas dos dias de equilíbrio e abundância.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 83, p. 180)

“Há muita aflição e amargura nas oficinas do aperfeiçoamento terrestre, porque os seus servidores cuidam, antes de tudo, dos ganhos de ordem material, olvidando os fins a que se destinam. Enquanto isso ocorre, intensificam-se projetos e experimentos, mas falta sempre a edificação justa e necessária.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 28, p. 70)

“Na Terra, Jesus é o Senhor que se fez servo de todos, por amor, e tem esperado nossa contribuição na oficina dos séculos. A confiança d’Ele abrange as eras, sua experiência abarca as civilizações, seu devotamento nos envolve há milênios...

“Em razão disso, como adotar a aflição e o desespero, se estamos apenas começando a ser úteis?” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 86, p. 185)

AGRADECER

“[...] Agradeçamos a Deus os dons de amor, sabedoria e misericórdia. Saibamos manifestar ao Pai o nosso reconhecimento. Quem não sabe agradecer não sabe

receber e, muito menos, pedir.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 15, p. 96)

“Agradecer não será tão somente problema de palavras brilhantes; é sentir a grandeza dos gestos, a luz dos benefícios, a generosidade da confiança e corresponder, espontaneamente, estendendo aos outros os tesouros da vida.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 163, p. 340)

“Louva o céu azul que te imprime euforia ao pensamento, mas agradece, também, a nuvem que te garante a chuva, mensageira do pão.

“Mesmo que não entendas, de pronto, os desígnios da Providência Divina, recebe a provação como sendo o melhor que merecemos hoje, em favor do amanhã, e, ainda que lágrimas dolorosas te lavem a alma toda, rende graças a Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 113, p. 237)

“O Cristo louva o Todo-Misericordioso pela oportunidade de completar com segurança o seu divino apostolado na Terra, rendendo graças pela confiança com que o Pai o transforma em exemplo vivo para a redenção das criaturas humanas, embora essa redenção lhe custe martírio e flagelação, suor e lágrimas. Não te percas, desse modo, em lances festivos sobre pretensas conquistas na carne que a morte confundirá hoje ou amanhã, mas, no turbilhão da luta que santifica [p. 56] e aperfeiçoa, saibamos agradecer os recursos com que Deus nos aprimora para a beleza da Luz e para a glória da Vida.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 19, p. 55-56)

“Saibamos agradecer as dádivas que o Senhor nos concede cada dia:

"[...].

"Nada existe insignificante na estrada que percorremos. (p. 351)

"Todas as concessões do Pai Celeste são preciosas no campo de nossa vida. (p. 352)

"Utilizando, pois, o patrimônio que o Senhor nos empresta, no serviço incessante ao bem, aprendamos a agradecer." (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 155, p. 350-352)

ÁGUA

"[...] Compreenderá, então, que a água, como fluido criador, absorve, em cada lar, as características mentais de seus moradores. A água, no mundo, meu amigo, não somente carrega os resíduos dos corpos, mas também as expressões de nossa vida mental. Será nociva nas mãos perversas, útil nas mãos generosas e, quando em movimento, sua corrente não só espalhará bênção de vida, mas constituirá igualmente um veículo da Providência divina, absorvendo amarguras, ódios e ansiedades dos homens, lavando-lhes a casa material e purificando-lhes a atmosfera íntima." (Espírito Lísias - NL, capítulo 10, p. 62)

Água fluidificada

"Por intermédio da água fluidificada – continuou Áulus – , precioso esforço de medicação pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem

no corpo físico que somente a intervenção [p. 106] magnética consegue aliviar, até que os interessados se disponham à própria cura.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 12, p. 105-106)

AGUILHÕES

“[...] A riqueza e a pobreza, a fealdade e a formosura, o sofrimento e a luta são aguilhões ou oportunidades instituídos pelo Cristo, a benefício dos homens.

“Cada existência e cada pessoa tem a sua dificuldade particular, simbolizando ensejo bendito.

“Analisa a tua vida, situa teus aguilhões e não te voltes contra eles.

“Se um espírito da grandeza de Paulo de Tarso não podia recalcitrar, imagina o que se pedirá do nosso esforço.” (Espírito Emmanuel - CVV, capítulo 150, p. 315)

AJUDAR

“À frente, pois, daqueles que se te afiguram desorientados, estende o coração e as mãos para auxiliar, porque todos estamos no caminho da evolução e, segundo a assertiva do nosso Divino Mestre, "com a medida com que tivermos medido nos hão de medir a nós".” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 76, p. 168)

“Agir ajudando, criar alegria, concórdia e esperanças, abrir novos horizontes ao conhecimento superior e melhorar a vida, onde estivermos, é o apostolado de quantos se devotaram à Boa Nova.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 69, p. 164)

“Aqui e ali, surpreendemos os que vagueiam, deserdados do apoio e convivência...

“Observa e tê-lo-ás no caminho, a te pedirem asilo ao entendimento.

“Dá-lhes uma frase de coragem, um pensamento de paz, um gesto de amizade, um momento de atenção.

“Às vezes, aquele que hoje se reergue com a tua migalha de amor é quem te vai solucionar as necessidades de amanhã, num carro de bênçãos. Não te digas inútil, nem te afirmes incapaz.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 141, p. 293)

“Busquemos o Senhor, oferecendo aos outros o melhor de nós mesmos.

Sigamo-lo, auxiliando indistintamente. Não nos detenhamos em conflitos ou perquirições sem proveito.

“Vós sois a luz do mundo” – exortou-nos o Mestre – e a luz não argumenta, mas sim esclarece e socorre, ajuda e ilumina.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 105, p. 246)

“Centraliza-te no esforço de ajudar no bem comum, seguindo com a tua cruz, ao encontro da ressurreição divina.

Nas surpresas constrangedoras da marcha, recorda que, antes de tudo, importa orar sempre, trabalhando, servindo, aprendendo, amando, e nunca desfalecer.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 61, p. 146)

“Decerto, o Senhor operará maravilhas, no amparo a todos aqueles que te partilham a marcha...

“Dispensará socorro aos que amas, transformará o quadro social em que te situas e exaltará o templo doméstico em que respiras...

“Contudo, para isso, é necessário lhe ofereças os recursos que já conseguiste amontoar em ti mesmo para a extensão do progresso e para a vitória do bem.

“Não te esqueças, pois, de que no auxílio aos outros não prescindirá o Senhor do auxílio, pequenino embora, que deve encontrar em ti.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 9, p. 35)

“Esforcemo-nos por alertar os nossos companheiros adormecidos, mas não olvidemos a necessidade de auxiliá-los no soerguimento.

“É imprescindível saibamos improvisar os recursos indispensáveis em auxílio dos nossos afeiçoados ou não, que precisam levantar-se para as bênçãos de Jesus.

“Não basta recomendar.

“Quem receita serviço e virtude ao próximo, sem antes preparar-lhe o entendimento, através do espírito de fraternidade, identifica-se com o instrutor exigente que

reclama do aluno integral conhecimento acerca de determinado e valioso livro, sem antes ensiná-lo a ler.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 66, p. 158)

“Jesus preocupou-se, acima de tudo, em proporcionar a cada alma uma visão mais ampla da vida e em quinhoar cada espírito com eficientes recursos de renovação para o bem.

“Não condenes, pois, o próximo porque nele observes a inferioridade e a imperfeição.

“A exemplo do Cristo, ajuda quanto possas.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 109, p. 254)

“O próximo a quem precisamos prestar imediata assistência é sempre a pessoa que se encontra mais perto de nós.

“Em suma, é, por todos os modos, a criatura que se avizinha de nossos passos. E como a Lei Divina recomenda amemos o próximo como a nós mesmos, preparemo-nos para ajudar, infinitamente...” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 126, p. 286)

“Os obreiros da Espiritualidade movimentam-se e ajudam, devotados e operosos; contudo, em suplicando o socorro alheio, não nos cabe olvidar o socorro que podemos prestar por nós mesmos.

“É indispensável acionar as possibilidades da nossa cooperação fraterna, os recursos ainda que reduzidos de nossa bolsa, o nosso concurso pessoal, o nosso suor e as

nossas horas, a benefício daqueles que a Sabedoria Divina situou em nossa estrada para testemunharmos a própria fé.

“[...]”.

“Não basta rogar a intervenção do céu, em favor dos outros, com frases bem feitas, a fim de que venhamos a cumprir o nosso dever cristão. Antes de tudo, é necessário fazer de nossa parte, quanto nos seja possível, para [p. 40] que o bem se realize, de modo a entrarmos em sintonia com os poderes do Bem Eterno.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 11, p. 39-40)

“Quem ajuda e sofre por devoção à Boa Nova, recolhe suprimentos celestes de força para agir no progresso geral.

“Lembremo-nos de que Jesus não só cedeu, em favor de todos, quanto poderia reter em seu próprio benefício, mas igualmente fez a doação de si mesmo pela elevação comum.

“Pregadores que não gastam e nem se gastam pelo engrandecimento das ideias redentoras do Cristianismo são orquídeas do Evangelho sobre o apoio problemático das possibilidades alheias; mas aquele que ensina e exemplifica, aprendendo a sacrificar-se pelo erguimento de todos, é a árvore robusta do Eterno Bem, manifestando o Senhor no solo rico da verdadeira fraternidade.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 53, p. 126)

“Rejubila-te, pois, com as possibilidades de auxiliar, instruir, determinar e agir, mas, consoante o ensinamento do Apóstolo, não olvides que a bondade do Senhor vige nos alicerces de tudo o que tens e reténs, a fim de que te

consagres ao serviço dos semelhantes, na edificação do Mundo Melhor, não como quem assim procede, através de constrangimento, mas de livre vontade.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 165, p. 340)

“Se tens notícia do Evangelho, no mundo de tua alma, prepara-te para ajudar, infinitamente...

“A Terra é a nossa escola e a nossa oficina.

“A Humanidade é a nossa família.

“Cada dia é o ensejo bendito de aprender e auxiliar.

“Por mais aflitiva seja a tua situação, ampara sempre e estarás agindo no abençoado serviço de salvação a que o Senhor nos chamou.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 139, p. 314)

“... seja qual seja a condição em que te encontres, podes estender os braços, unindo-te aos semelhantes, através da compreensão e do auxílio mútuo.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 114, p. 239)

ALIMENTOS

“[...] O homem encarnado saberá, mais tarde, que a conversação amiga, o gesto afetuoso, a bondade recíproca, a confiança mútua, a luz da compreensão, o interesse fraternal — patrimônios que se derivam naturalmente do amor profundo — constituem sólidos alimentos para a vida em si.” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 18, p. 103)

Alimento da alma

“É imprescindível estejamos fortificados com os valores iluminativos, sem atender aos deslumbramentos da fantasia que procede do exterior. E justamente na estrada religiosa é que semelhante esforço exige mais amplo aprimoramento.

“O crente, de maneira geral, está sempre sequioso de situações que lhe atendam aos caprichos nocivos, quanto o gastrônomo anseia pelos pratos exóticos; entretanto, da mesma sorte que os prazeres da mesa em nada aproveitam nas atividades essenciais, as sensações empolgantes da zona fenomênica se tornam inúteis ao espírito, quando este não possui recursos interiores suficientes para compreender as finalidades. Inúmeros aprendizes guardam a experiência religiosa, que lhes diz respeito, por questão puramente intelectual. Imperioso, porém, é reconhecer que o alimento da alma para fixar-se, em definitivo, reclama o coração sinceramente interessado nas verdades divinas. Quando um homem se coloca nessa posição íntima, fortifica-se realmente para a sublimação, porque reconhece tanto material de trabalho digno, em torno dos próprios passos, que qualquer sensação transitória, para ele, passa a localizar-se nos últimos degraus do caminho.” (p. 282) (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 134, p. 280-282)

ALMA

“A alma, em si, apenas se nutre de amor. Quanto mais nos elevarmos no plano evolutivo da Criação, mais

extensamente conheceremos essa verdade. [...]” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 18, p. 102)

“... enquanto o corpo físico se refaz, a alma invariavelmente procura o lugar ou o objeto a que imanta o coração.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 15, p. 109)

“[...] Na fase atual evolutiva do planeta, existem na esfera carnal raríssimas uniões de almas gêmeas, reduzidos matrimônios de almas irmãs ou afins, e esmagadora porcentagem de ligações de resgate. O maior número de casais humanos é constituído de verdadeiros forçados, sob algemas.” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 20, p. 116)

“[...] Toda alma é um ímã poderoso. Há uma extensa humanidade invisível que se segue à humanidade visível [...]” (Espírito Lísias – NL, capítulo 12, p. 70)

“[...] Todos somos devedores uns dos outros. As almas aprimoram-se, grupo a grupo, à maneira de pequenas constelações, gravitando em torno do Sol Magno, Jesus Cristo!... [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 19, p. 133)

Almas decaídas

“[...] A alma caída em vibrações desarmônicas, pelo abuso da liberdade que lhe foi confiada, precisa tecer os fios do reajustamento próprio e milhões de irmãos nossos se recusam a semelhante esforço, ociosos e impenitentes, alongando o labirinto em que muitas vezes se perdem por séculos. Inabilitados para a jornada imediata rumo ao Céu, em virtude das paixões devastadoras que os magnetizam, arrebanham-se de conformidade com as tendências

inferiores em que se afinam, ao redor da crosta terrestre, de cujas emanções e vidas inferiores ainda se nutrem, qual ocorre aos próprios homens encarnados. O objetivo essencial de tais exércitos sombrios é a conservação do primitivismo mental da criatura humana, a fim de que o planeta permaneça, tanto quanto possível, sob seu jugo tirânico.” (Espírito Gúbio - LIB, capítulo 2, p. 28)

“As almas decaídas, contudo, quaisquer que sejam, não constituem uma raça espiritual sentenciada irremediavelmente ao satanismo, integrando, tão somente, a coletividade das criaturas humanas desencarnadas, em posição de absoluta insensatez. Misturam-se à multidão terrestre, exercem atuação singular sobre inúmeros lares e administrações, e o interesse fundamental das mais poderosas inteligências, dentre elas, é a conservação do mundo ofuscado e distraído, à força da ignorância defendida e do egoísmo recalcado, adiando-se o Reino de Deus entre os homens, indefinidamente...” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 21)

ALTARES DE PEDRA

“Não olvidemos, pois, o altar íntimo que nos cabe consagrar ao Divino Poder e à Celeste Bondade.

“Comparecer, ante os altares de pedra, de alma cerrada à luz e à inspiração do Mestre, é o mesmo que lançar um cofre impermeável de trevas à plena claridade solar. Se as ondas luminosas continuam sendo ondas luminosas, as sombras não se alteram igualmente.

“Apresentemos, portanto, ao Senhor as nossas oferendas e sacrifícios em quotas abençoadas de amor ao próximo, adorando-o, através do altar do coração, e prossigamos no trabalho que nos cabe realizar.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 93, p. 216)

AMOR

“[...] A alma, em si, apenas se nutre de amor. Quanto mais nos elevarmos no plano evolutivo da Criação, mais extensamente conheceremos essa verdade. [...]” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 18, p. 102)

“A maioria dos nossos irmãos na Terra caminha para Deus, sob o ultimato das dores, mas não aguardes pelo açoitado de sombras, quando podes seguir, calmamente, pelas estradas claras do amor.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 39, p. 92)

“A nobreza de caráter, a confiança, a benevolência, a fé, a ciência, a penetração, os dons e as possibilidades são fios preciosos, mas o amor é o tear divino que os entrelaçará, tecendo a túnica da perfeição espiritual.

“[...]”

“Auxiliemos em silêncio, entendendo a situação de cada um, temperando a bondade com a energia, e a fraternidade com a justiça.

“Ouçamos a sugestão do amor, a cada passo, na senda evolutiva.

“Quem ama, compreende; e quem compreende, trabalha pelo mundo melhor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 5, p. 23)

“Amarmo-nos, servindo uns aos outros, não de boca, mas de coração, constitui para nós todos o glorioso caminho de ascensão.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 130, p. 274)

“Amor, alimento das almas.” (Espírito André Luiz – NL, capítulo 18, p. 101)

“Amor e sabedoria são as asas com que faremos nosso voo definitivo, no rumo da perfeita comunhão com o Pai celestial.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 13, p. 121)

“[...] Amor e sabedoria são substâncias divinas que nos mantêm a vitalidade.” (Espírito Calderaro - NMM, capítulo 9, p. 122)

“Aprendamos a receber a visita da adversidade, educando-lhe as energias para proveito da vida.

“A ignorância é apenas uma grande noite que cederá lugar ao sol da sabedoria.

“Usa o tesouro de teu amor, em todas as direções, e estendamos o bem por toda a parte.

“A fonte, quando tocada de lama, jamais se dá por vencida. Acolhe os detritos no próprio seio e, continuando a fluir, transforma-os em bênçãos, no curso de suas águas que prosseguem correndo, com brandura e humildade,

para benefício de todos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 35, p. 87)

“Aprendemos em Nosso Lar que a vida terrestre se equilibra no amor, sem que a maior parte dos homens se aperceba disso. Almas gêmeas, almas irmãs, almas afins, constituem pares e grupos numerosos. Unindo-se umas às outras, amparando-se mutuamente, conseguem equilíbrio no plano de redenção. Quando, porém, faltam companheiros, a criatura menos forte costuma sucumbir em meio a jornada. É preciso muita identificação com a fé sobre-humana para viver o homem, ou a mulher, solitários no mundo.” (Espírito Senhora Laura - NL, capítulo 18, p. 104)

“Aqueles que amam realmente governam a vida.” (Espírito Silas – AR, capítulo 10, p. 152)

“Convenhamos que haverá sempre benefício nas aspirações elevadas do espírito humano, quando sinceramente [p. 204] procura as vibrações de natureza divina; todavia, necessitamos reconhecer que se há inúmeras mensagens substanciosas, edificantes e iluminadas na Terra, a maior e mais preciosa de todas, desde o princípio da organização planetária, é aquela da solidariedade fraternal, no “amemo-nos uns aos outros”.

“Esta é a recomendação primordial. Sentindo-a, cada discípulo pode examinar, nos círculos da luta diária, o índice de compreensão que já possui, acerca dos Desígnios Divinos.

“Mesmo que esse ou aquele irmão ainda não a tenha entendido, inicia a execução do paternal conselho em ti mesmo.

“Ama sempre. Faze todo bem. Começa estimando os que te não compreendem, convicto de que esses, mais depressa, te farão melhor.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 95, p. 202-204)

“É imperioso, desse modo, reconhecer que as tuas conquistas intelectuais valem muito, que tuas indagações são louváveis, mas em verdade somente serás efetivo e eficiente cooperador do Cristo se tiveres amor.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 97, p. 209)

“Não esqueçamos, todavia, a questão dos veículos — acrescentou a senhora Laura —, porque, no fundo, o verme, o animal, o homem e nós dependemos absolutamente do amor. Todos nos movemos nele e sem ele não teríamos existência.” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 18, p. 102)

“Não podemos olvidar, desse modo, o amor que devemos aos ignorantes, aos fracos, aos infelizes. Imprescindível se torna caminhar nos passos daqueles que igualmente, um dia, nos estenderam compassivas mãos.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 2, p. 34)

“[...] No entanto, os Espíritos que amam, verdadeiramente, não se limitam a estender as mãos de longe. [...]” (Mãe do Espírito André Luiz – NL, capítulo 46, p. 266)

“[...] Nosso amor ainda é insignificante migalha de luz, sepultada nas trevas do nosso egoísmo, qual ouro que se acolhe no chão, em porções infinitesimais, no corpo gigantesco da escória. [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 58)

“O amor a que se refere o Evangelho é antes a divina disposição de servir com alegria, na execução da Vontade do Pai, em qualquer região onde permaneçamos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 90, p. 193)

“[...] O amor é a força divina, alimentando-nos em todos os setores da vida, e o nosso melhor patrimônio é o trabalho com que nos compete ajudar-nos mutuamente.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 57)

“[...] O amor é luz de Deus, ainda mesmo quando resplandeça no fundo do abismo.” (Espírito Ismália – OSM, capítulo 31, p. 194)

“[...] O amor é sol divino a irradiar-se por todas as magnificências da alma.” (Espírito Márcio – NMM, capítulo 13, p. 184)

“[...] O campo do amor é infinito em sua essência e manifestação. Insta fugir às aberrações e aos excessos; contudo, é imperioso reconhecer que todos os seres nasceram no Universo para amar e serem amados. [...]” (Espírito O Portador da Sabedoria – NMM, capítulo 11, p. 157)

“Quando o amor não sabe dividir-se, a felicidade não consegue multiplicar-se.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 14, p. 128)

“Tudo se equilibra no amor infinito de Deus, e, quanto mais evoluído o ser criado, mais sutil o processo de alimentação. O verme, no subsolo do planeta, nutre-se essencialmente de terra. O grande animal colhe na planta os elementos de manutenção, a exemplo da criança sugando o

seio materno. O homem colhe o fruto do vegetal, transforma-o segundo a exigência do paladar que lhe é próprio, e serve-se dele à mesa do lar. Nós outros, criaturas desencarnadas, necessitamos de substâncias suculentas, tendentes à condição fluídica, e o processo será cada vez mais delicado à medida que se intensifique a ascensão individual.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 18, p. 102)

Amor divino

“[...] Às vezes, a Providência separa os corações, temporariamente, para que aprendamos o amor divino.” (Mãe do Espírito André Luiz – NL, capítulo 15, p. 87)

“Em verdade, amamos a Deus, em todos os motivos de júbilo dentro da nossa marcha evolutiva. O Evangelho, entretanto, é farto de recomendações, no sentido de amarmos também os nossos irmãos, entre as pedras e sombras da escabrosa subida.

“Certo, a palavra da Boa Nova não se reporta aos companheiros amados e felizes que já solucionaram conosco as questões de harmonia mental, e sim aos que respiram em nossa atmosfera, exigindo auxílio fraterno e seguro.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 167, p. 346)

“O homem generoso distribuirá dinheiro e utilidades com os necessitados do seu caminho, entretanto, não fixará em si mesmo a luz e a alegria que nascem dessas dádivas, se as não realizou com o sentimento do amor, que, no fundo, é a sua riqueza imperecível e legítima.

“Cada individualidade traz consigo as qualidades nobres que já conquistou e com que pode avançar sempre, no terreno das aquisições espirituais de ordem superior.

“Não olvides a palavra amorosa de Pedro e dá de ti mesmo, no esforço de salvação, porquanto quem espera pelo ouro ou pela prata, a fim de contribuir nas boas obras, em verdade ainda se encontra distante da possibilidade de ajudar a si próprio.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 106, p. 226)

“Se as Leis do Senhor se manifestam claras e magnânimas, em todos os departamentos da experiência física, estaríamos, acaso, desprezados por Deus, quando ultrapassamos as fronteiras da morte? Referimo-nos, aterrados, ao aniquilamento das vidas humanas, quando as guerras varrem a face do planeta; entretanto, que concluir acerca dessas mesmas vidas humanas, a se extinguirem, metodicamente, nas épocas de paz? Conservar-se-ia o Senhor indiferente aos nossos destinos, em algum lugar do Universo? Ele, que inspira a graduação do alimento para a criança e para o adulto, relegaria ao abandono a criatura desencarnada, quando a criatura vestida de agentes físicos vive e age numa esfera de ação, na qual os fatores de previsão e proteção oferecem, todos os dias, os mais belos espetáculos de grandeza? (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 8, p. 64)

Amor em Cristo

“[...] O coração que ama em Cristo é operosa abelha que recolhe o mel de sabedoria em todas as flores de amor e trabalho. [...]” (Espírito Letícia - OVE, capítulo 9, p. 148)

Amor espiritualizado

“O amor espiritualizado, filho da renúncia cristã, é a chave capaz de abrir as portas do abismo para onde rolaram

e rolam milhares de criaturas, todos os dias.” (Espírito O Portador da Sabedoria – NMM, capítulo 11, p. 156)

Amor feminino

“[...] O imenso amor feminino é uma das forças mais respeitáveis na Criação divina.” (Espírito Silas – AR, capítulo 12, p. 176)

Amor mal interpretado

“o amor é a força divina que frequentemente aviltamos. Tomamo-la pura e simples da vida com que o Senhor nos criou e com ela inventamos o ódio e o desequilíbrio, a crueldade e o remorso, que nos fixam indefinidamente nas sombras... Quase sempre, é mais pelo amor que nos enredamos em [p. 27] pungentes labirintos no tocante à Lei... amor mal interpretado... malconduzido...” (Espírito Druso – AR, capítulo 2, p. 26-27)

Amor profundo

“[...] O homem encarnado saberá, mais tarde, que a conversação amiga, o gesto afetuoso, a bondade recíproca, a confiança mútua, a luz da compreensão, o interesse fraternal — patrimônios que se derivam naturalmente do amor profundo — constituem sólidos alimentos para a vida em si. [...]” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 18, p. 103)

Amor verdadeiro

“Fora do amor verdadeiro, toda união é temporária ...” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 19)

Perfeito amor

“É necessário rendamos culto ao perfeito amor que tudo ilumina e a todos se estende sem distinção.

“[...].

“O perfeito amor, contudo, compreende que o Pai Celeste traçou caminhos infinitos para a evolução e aprimoramento das almas, que a felicidade não é a mesma para todos e que amar significa entender e ajudar, abençoar e sustentar sempre os corações queridos, no degrau de luta que lhes é próprio.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 4, p. 25)

ÂNIMO

“Vigiai na luta comum.

“Permanecei firmes na fé, ante a tempestade.

“Portai-vos varonilmente em todos os lances difíceis.

“Sede fortes na dor, para guardar-lhe a lição de luz.

“Reveste-se o conselho de Paulo aos Coríntios, ainda hoje, de surpreendente oportunidade.

“Para conquistarmos os valores substanciais da redenção, é imprescindível conservar a fortaleza de ânimo de quem confia no Senhor e em si mesmo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 90, p. 208)

ANJOS

“Anjo, segundo a acepção justa do termo, é mensageiro. Ora, há mensageiros de todas as condições e de todas as procedências e, por isso, a antiguidade sempre admitiu a existência de anjos bons e anjos maus. Anjo da guarda, desde as concepções religiosas mais antigas, é uma expressão que define o Espírito Celeste que vigia a criatura em nome de Deus ou pessoa que se devota infinitamente a outra, ajudando-a e defendendo-a. Em qualquer região, convivem conosco os Espíritos familiares de nossa vida e de nossa luta. Dos seres mais embrutecidos aos mais sublimados, temos a corrente de amor, cujos elos podemos simbolizar nas almas que se querem ou que se afinam umas com as outras, dentro da infinita gradação do progresso. A família espiritual é uma constelação de Inteligências, cujos membros estão na Terra e nos Céus. Aquele que já pode ver mais um pouco auxilia a visão daquele que ainda se encontra em luta por desvencilhar-se da própria cegueira. Todos nós, por mais baixo nos revelemos na escala da evolução, possuímos, não longe de nós, alguém que nos ama a impelir-nos para a elevação. Isso podemos verificar nos círculos da matéria mais densa. Temos constantemente corações que nos devotam estima e se consagram ao nosso bem. De todas as afeições terrestres, salientemos, para exemplificar, a devoção das mães. O espírito maternal é uma espécie de anjo ou mensageiro, embora muita vez circunscrito ao cárcere de férreo egoísmo, na custódia dos filhos. Além das mães, cujo amor padece muitas deficiências, quando confrontado com os princípios essenciais da fraternidade e da justiça, temos afetos e simpatias dos mais envolventes, [p. 247] capazes dos mais altos sacrifícios por nós, não obstante condicionados a objetivos por vezes egoísticos. Não

podemos olvidar, porém, que o admirável altruísmo de amanhã começa na afetividade estreita de hoje, como a árvore parte do embrião. Todas as criaturas, individualmente, contam com louváveis devotamentos de entidades afins que se lhes afeiçoam. A orfandade real não existe. Em nome do Amor, todas as almas recebem assistência onde quer que se encontrem. Irmãos mais velhos ajudam os mais novos. Mestres inspiram discípulos. Pais socorrem os filhos. Amigos ligam-se a amigos. Companheiros auxiliam companheiros. Isso ocorre em todos os planos da Natureza e, fatalmente, na Terra, entre os que ainda vivem na carne e os que já atravessaram o escuro passadiço da morte. Os gregos sabiam disso e recorriam aos seus gênios invisíveis. Os romanos compreendiam essa verdade e cultuavam os numes domésticos. O gênio guardião será sempre um Espírito benfazejo para o protegido, mas é imperioso anotar que os laços afetivos, em torno de nós, ainda se encontram em marcha ascendente para mais altos níveis da vida. Com toda a veneração que lhes devemos, importa reconhecer, nos Espíritos familiares que nos protegem, grandes e respeitáveis heróis do bem, mas ainda singularmente [p. 248] distanciados da angelitude eterna. Naturalmente, avançam em linhas enobrecidas, em planos elevados; todavia, ainda sentem inclinações e paixões particulares, no rumo da universalização de sentimentos. Por esse motivo, com muita propriedade, nas diversas escolas religiosas, escutamos a intuição popular asseverando: “nossos anjos da guarda não combinam entre si”, ou, ainda, “façamos uma oração aos anjos da guarda”, reconhecendo-se, intuitivamente, que os gênios familiares de nossa intimidade ainda se encontram no campo de afinidades específicas e precisam, por vezes, de apelos à natureza superior para atenderem a esse ou àquele gênero de serviço.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 33, p. 246-248)

“Os Espíritos tutelares encontram-se em todas as esferas; contudo, é indispensável tecer algumas considerações sobre o assunto. Os anjos da sublime vigilância, analisados em sua excelsitude divina, seguem-nos a longa estrada evolutiva. Desvelam-se por nós, dentro das Leis que nos regem; todavia, não podemos esquecer que nos movimentamos todos em círculos multidimensionais. A cadeia de ascensão do espírito vai da intimidade do abismo à suprema glória celeste.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 33, p. 245)

ANSIEDADE

“As ansiedades armam muitos crimes e jamais edificam algo de útil na Terra.

“Invariavelmente, o homem precipitado conta com todas as probabilidades contra si.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 8, p. 29)

“Lança as inquietudes sobre as tuas esperanças em Nosso Pai Celestial, porque o Divino Amor cogita do bem-estar de todos nós.

“Justo é desejar, firmemente, a vitória da luz, buscar a paz com perseverança, disciplinar-se para a união com os planos superiores, insistir por sintonizar-se com as esferas mais altas. Não olvides, porém, que a ansiedade precede sempre a ação de cair.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 8, p. 30)

ANTIPATIA

“Toda antipatia conservada é perda de tempo, em muitas ocasiões acrescida de lamentáveis compromissos. O espinheiro da aversão exige longos trabalhos de reajuste. Em várias circunstâncias, para curar as chagas de um desafeto, gastamos muitos anos, perdendo o contato com admiráveis companheiros de nossa jornada espiritual para a Grande Luz.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 27, p. 192)

APARÊNCIAS

“Ninguém se iluda, porém, com as aparências exteriores.

“Se o governante, o legislador, o juiz, o administrador, o escritor, o poeta, o pintor, o escultor, o revolucionário e o mendigo não revelam na individualidade traços marcantes e vivos do Mestre, demonstrando possuir-lhe o espírito, em verdade, ainda não são d’Ele.

“Parecem, mas não são.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 168, p. 349)

APERFEIÇOAMENTO

“Aperfeiçoamento pede esforço.

“Panorama dos cimos pede ascensão.

“Se aspiramos ao clima da Vida Superior, adiantemo-nos para a frente, caminhando com os padrões de Jesus.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 13, p. 42)

“Autoaperfeiçoamento é obrigação comum.

“Busquemos, zelosos, a elevação de nós mesmos, assinalando a nossa presença, seja onde for, com as bênçãos do serviço a todos, e tão logo estejamos integrados no esforço digno, dentro da ação pessoal e incessante no bem, o Alto nos descortinará mais Iluminados Caminhos para a ascensão.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 54, p. 128)

“É imprescindível aperfeiçoar nosso modo de ver e de sentir, a fim de avançarmos no rumo da vida superior.

“Busquemos as criaturas, acima de tudo, pelas obras com que beneficiam o tempo e o espaço em que nos movimentamos, porque, um dia, compreenderemos que o melhor raramente é aquele que concorda conosco, mas é sempre aquele que concorda com o Senhor, colaborando com Ele, na melhoria da vida, dentro e fora de nós.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 24, p. 66)

“Lágrimas, nos lares da carne, frequentemente expressam júbilos de lares celestiais. Os orientadores divinos, porém, não folgam porque os seus tutelados sejam detentores de padecimentos, mas justamente porque semelhante situação indica possibilidades renovadoras no trabalho de aperfeiçoamento.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 153, p. 319)

“Na romagem terrestre, múltiplos são os caminhos que conduzem ao aperfeiçoamento.

“Fartura e escassez, formosura e fealdade, alegria e sofrimento, liberdade e tolhimento, podem aliciar excelentes possibilidades de realização humana para a espiritualidade superior.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 29, p. 70)

“Não abandones o teu grande sonho de conhecer e fazer, nos domínios superiores da inteligência e do sentimento, mas não te esqueças do trabalho pequenino, dia a dia.

“A vida é processo renovador, em toda parte, e, segundo a palavra sublime de Paulo, ainda que a carne se corrompa, a individualidade imperecível se reforma, incessantemente.

“Para que não nos modifiquemos, todavia, em sentido oposto à expectativa do Alto, é indispensável saibamos perseverar com o esforço de autoaperfeiçoamento, em vigilância constante, na atividade que nos ajude e enobreça.

“Se algum ideal divino te habita o espírito, não olvides o servicinho diário, para que se concretize em momento oportuno.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 61, p. 147)

“Não faltam recursos de trabalho espiritual a todo irmão que deseje reerguer-se, aprimorar-se, elevar-se.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 31, p. 74)

“Não hesites, porém, no espírito de serviço. Permaneces, como os primeiros apóstolos, nas grandes praças, onde se acotovelam homens e mulheres, ignorantes e sábios, velhos e crianças...

“Aperfeiçoa tuas qualidades de recepção, onde estiveres, porque o Senhor te chamou para intérprete de Sua Voz, ainda que os maus zombem de ti.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 103, p. 219)

“Não te enganes, acerca da nossa necessidade comum no aperfeiçoamento.

“Muita vez, superestimando nossos valores, acreditamos-nos privilegiados na arte da elevação. E, em tais circunstâncias, costumamos esquecer, impensadamente, que outros estão fazendo pelo bem muito mais que nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 65, p. 152)

“Por toda parte, há convites à edificação e ao aprimoramento, desafiando-nos à ação no engrandecimento comum.

“Ninguém é tão infeliz que não possa produzir alguns pensamentos de bondade, nem tão pobre que não possa distribuir alguns sorrisos e boas palavras com os seus companheiros na luta cotidiana.

“Tristeza de todo instante é ferrugem nas engrenagens da alma. Lamentação contumaz é ociosidade ou resistência destrutiva.

“É necessário acordar o coração e atender dignamente à parte que nos compete no drama evolutivo da vida, sem ódio, sem queixa, sem desânimo.

“A experiência é o que é.

“Nossos companheiros são o que são.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 102, p. 236)

“Se é verdade, no entanto, que nos achamos empenhados em nosso soerguimento, coloquemo-nos de pé e retiremo-nos da retaguarda que desejamos abandonar.

“Se te afeiçoas, assim, aos ideais de aprimoramento e progresso, não te afastes do trabalho que renova, do estudo que aperfeiçoa, do perdão que ilumina, do sacrifício que enobrece e da bondade que santifica...” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 7, p. 31)

APLICAÇÃO

“É preciso crer na bondade, todavia, é indispensável movimentarmo-nos com ela, no serviço de elevação.

“É necessário guardar a fé, contudo, se não a testemunharmos, nos trabalhos de cada dia, permaneceremos na velha superfície do palavrório.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 25, p. 62)

“O discípulo alcança a luz do conhecimento, a fim de aplicá-la ao próprio caminho. Concedeu-lhe Jesus um traço do Céu para que o desenvolva e estenda através da terra em que pisa.

“Receber o sagrado auxílio do Mestre e subtrair-se-lhe à oficina de redenção é testemunhar ignorância extrema.

“Dar-se a Cristo é trabalhar pelo estabelecimento de seu Reino.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 46, p. 104)

APRENDER

“Estuda, raciocina, observa e medita...

“Mais tarde, é certo que a reencarnação te conduzirá para novas lutas e novos ensinamentos; entretanto, permanece convicto de que toda lição nobre, aprendida hoje, por mais obscura e mais simples, será sempre facilidade a sorrir-te amanhã.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 90, p. 194)

“Impossível recolher o ensinamento, fugindo à lição.

“Ninguém sabe, sem aprender.

“Grande número de discípulos do Evangelho, em descortinando alguns raios de luz espiritual, afirmam-se declarados inimigos da experiência terrestre. Furtam-se, desde então, aos mais nobres testemunhos. Defendem-se contra os homens, como se estes lhes não fossem irmãos no caminho evolutivo. Enxergam espinhos, onde a flor desabrocha, e feridas venenosas, onde há riso inocente. E, condenando a paisagem a que foram conduzidos pelo Senhor, para serviço metódico no bem, retraem-se, de olhos baixos, recuando do esforço de santificação.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 57, p. 126)

APRENDIZES

“A determinação divina para o aprendiz do Evangelho é seguir adiante, ajudando, compreendendo e servindo a todos.

“Estacionar é imobilizar os outros e congelar-se.

“Revoltar-se é chicotear os irmãos e ferir-se.

“Fugir ao bem é desorientar os semelhantes e aniquilar-se.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 27, p. 72)

“É imperioso reconhecer que toda tarefa digna se reveste de utilidade a seu tempo, de conformidade com os sentimentos do colaborador; contudo, no que condiz com a vida eterna que o Cristianismo nos desdobra ao olhar, é imprescindível retermos em nós o ensinamento do Mestre, com vistas à necessária aplicação.

“Cada aprendiz há de ser uma página viva do livro que Jesus está escrevendo com o material evolutivo da Terra. O discípulo gravará o Evangelho na própria existência ou então se preparará ao recomeço do aprendizado, porquanto, sem fixar em si mesmo a luz da lição, debalde terá crido.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 149, p. 311)

“É indiscutível a nossa imperfeição de seguidores da Boa Nova.

“Por isso mesmo, guardamos o título de aprendizes.

“O Planeta não é o paraíso terminado e achamo-nos, por nossa vez, muito distantes da angelitude.

“Todavia, obedecendo ou administrando, ensinando ou combatendo, é indispensável afinar o nosso instrumento de serviço pelo diapasão do Mestre, se não desejamos prejudicar-lhe as obras.

“Evitemos a execução insegura, indistinta ou perturbadora, oferecendo-lhe plena boa vontade na tarefa que nos cabe, e o Reino Divino se manifestará mais rapidamente onde estivermos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 84, p. 196)

“O aprendiz sincero do Evangelho, portanto, não se irrita nem conhece a derrota nas lutas edificantes, porque compreende o desânimo por perda de oportunidade.

“[...].

“Não te canses, pois, de fazer o bem, convencido, todavia, de que a colheita, por tuas próprias mãos, depende de prosseguires no sacerdócio do amor, sem desfalecimentos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 82, p. 177)

“O problema do aprendiz do Cristo não é o de conquistar feriados celestes, mas de atender aos serviços ativos, a que foi convocado, em qualquer lugar, situação, idade e tempo.

“Se recebeste a luz do Senhor, meu amigo, vai servir ao Mestre junto dos teus, dos que se prendem à tua caminhada. Se não possuis a família direta, possuis a

indireta. Se não contas parentela, tens vizinhos e companheiros. Anuncia os benefícios do Salvador, exibindo a própria cura. Quem demonstra a renovação de si mesmo, em Cristo, habilita-se a cooperar na renovação espiritual dos outros. Quanto ao bem-estar próprio, serás chamado a ele, no momento oportuno.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 111, p. 236)

“Os aprendizes da Boa Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Sabemos que, coletivamente, permanecem todos empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvida a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapasão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 124, p. 261)

“Os aprendizes que ingressaram nas fileiras evangélicas, portanto, não podem alegar ignorância de objetivo a fim de esconderem as próprias falhas. Cada qual, no lugar que lhe compete, já recebeu o programa de serviço que lhe cabe executar, cada dia. Se fogem ao trabalho e se escapam ao testemunho, devem semelhante anomalia à própria vontade paralítica.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 152, p. 318)

“Que dizer de um homem, aparentemente contrito nos atos públicos da confissão religiosa a que pertence e mergulhado em palavras no santuário doméstico? Não são poucos os que se declaram crentes, ao lado da multidão, revelando-se indolentes no trabalho, desesperados na [p. 278] dor, incontinentes na alegria, infiéis nas facilidades e blasfemos nas angústias do coração.

“[...]”.

“É indispensável que os aprendizes se tornem recomendáveis em tudo, revelando a excelência das ideias que os alimentam, tanto em casa, quanto nas igrejas, tanto nos serviços comuns, quanto nas vias públicas.

“Certo, ninguém precisará viver exclusivamente de mãos postas ou de olhar fixo no firmamento; todavia, não nos esqueçamos de que a gentileza, a boa vontade, a cooperação e a polidez são aspectos divinos da oração viva no apostolado do Cristo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 132, p. 276-278)

“Querem todos que Deus lhes pertença, mas não cogitam de pertencer a Deus.

“Que todo aprendiz do Cristo esteja preparado a resistir ao mal; é imprescindível, porém, que compreenda a paternidade divina por sagrada herança de todas as criaturas, reconhecendo que, na Casa do Pai, a única diferença entre os homens é a que se mede pelo esforço nobre de cada um.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 36, p. 85)

“Seja onde for e com quem for, busca o lado luminoso das criaturas, mobilizando o amor puro, a fim de que estejas em verdade na companhia do Excelso Cultivador, purificando a eira do mundo.

“Não basta declarar a nossa condição de aprendizes do Mestre dos mestres. É indispensável estejamos realmente com Ele, para com Ele colaborar na construção da Vida Melhor.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 22, p. 62)

APROVEITAMENTO

“A questão fundamental é de aproveitamento.

“Indubitável que a cultura doutrinária representa conquista imprescindível ao seguro ministério do bem; contudo, é imperioso reconhecer que se o coração do crente ambiciona a santificação de si mesmo, a caminho das zonas superiores da vida, é indispensável se ocupe nas coisas sagradas do espírito, não por vaidade, mas para que o seu justo aproveitamento seja manifesto a todos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 14, p. 41)

“A vida é processo de crescimento da alma ao encontro da Grandeza Divina.

“Aproveita as lutas e dificuldades da senda para a expansão de ti mesmo, dilatando o teu círculo de relações e de ação.

“[...].

“Dá, pois, de ti mesmo, de tuas forças e recursos, agindo sem cessar, na instituição de valores novos, auxiliando os outros, a benefício de ti mesmo. (p. 169)

“[...].

“Aproveita a gloriosa oportunidade de expansão que a esfera física te confere e ajuda a quem passa, sem cogitar de pagamento de qualquer natureza.” (p. 170) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 71, p. 168-170)

“Se te encontras interessado no próprio aperfeiçoamento, aproveitar é a palavra de ordem.

“[...].

“Se pretendes avançar ao encontro do melhor, despoja-te do inútil.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 63, p. 143)

ARMADURAS

“Em todos os templos do pensamento religioso elevado, o Pai está oferecendo armaduras aos seus filhos.

“Os crentes, num impulso louvável, podem entregar-se naturalmente às melhores expansões afetivas, mas não se esqueçam de que o Senhor lhes oferece instrumentos espirituais para a fortaleza de que necessitam, dentro da luta redentora; somente de posse de semelhantes armaduras pode a alma resistir, nos maus dias da experiência terrestre, sustentando a serenidade própria, nos instantes dolorosos e guardando-se na couraça da firmeza de Deus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 115, p. 243)

ARREPENDIMENTO (ver também REMORSO)

“Antes de tudo, é imprescindível que o culpado se arrependa, reconhecendo a extensão e o volume das próprias faltas e que se converta, a fim de alcançar a época de refrigério pela presença do Senhor nele próprio. Aí

chegado, habilitar-se-á para a construção do Reino Divino em si mesmo.

“Se, realmente, já compreendes a missão do Evangelho, identificarás a estação em que te encontras e estarás informado quanto aos serviços que debes levar a efeito para demandar a seguinte.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 13, p. 40)

“[...] O arrependimento é, porém, caminho para a regeneração e nunca passaporte direto para o Céu, razão pela qual esses infelizes formavam quadros vivos de padecimento e de horror.” (Espírito André Luiz – NMM, capítulo 3, p. 36)

“[...] No arrependimento verdadeiro é preciso saber calar, para construir de novo.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 5, p. 40)

ASPIRAÇÕES

“[...] Todas as nossas aspirações movimentam energias para o bem ou para o mal. Por isso mesmo, a direção delas permanece afeta à nossa responsabilidade. Analisemos com cuidado a nossa escolha, em qualquer problema ou situação do caminho que nos é dado percorrer, porquanto o nosso pensamento voará, diante de nós, atraindo e formando a realização que nos propomos atingir e, em qualquer setor da existência, a vida responde, segundo a nossa solicitação. Seremos devedores dela pelo que houvermos recebido.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 1, p. 10)

ATRITO FÍSICO

“Quando um homem investe contra outro, utilizando a força física, os recursos espirituais de qualquer espécie já foram momentaneamente obliterados no atacante.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 63, p. 138)

AUTODOMÍNIO

“A chefia do Divino Mestre está sempre mais viva e a programação geral dos serviços reservados aos discípulos de todas as condições permanece estruturada em seu Evangelho de Sabedoria e de Amor.

“Procuremos as bases do Cristo para não agirmos em vão.

“Ajustemo-nos à consciência do Grande Renovador, a fim de não sermos tentados pelos nossos impulsos de dominação, porque, em todos os climas e situações, o companheiro da Boa Nova é convidado, chamado e constrangido a servir.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 55, p. 130)

“É preciso se instale no homem a compreensão de sua necessidade de autodomínio, acordando-lhe as faculdades de disciplinador e renovador de si mesmo, em Jesus Cristo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 13, p. 41)

AUTOEDUCAÇÃO

“Realmente, não possuímos qualquer justificativa para isentar-nos do serviço de autoeducação, à frente do Cristo, sob a alegação de que não recolhemos recursos imprescindíveis à solução dos problemas do próprio burilamento para a vitória espiritual.

“Pedro, com a autoridade do exemplo, afirma-nos que, diante da providência Divina, todos nós obtivemos valores iguais para as realizações da mesma fé.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 154, p. 319)

AUTOEXAME

“A Bondade do Senhor é constante e imperecível.

“Reparemos, pois, em que direção somos perseverantes.

“Antes de aplaudir os mais afoitos, procuremos saber se estamos com a volubilidade dos homens ou com a imutabilidade do Cristo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 39, p. 92)

“A criatura necessita indagar de si mesma o que faz, o que deseja, a que propósitos atende e a que finalidades se destina. Faz-se indispensável examinar-se, emergir da animalidade e erguer-se para senhorear o próprio caminho.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 68, p. 149)

“Apesar de todos os palpites antagônicos, acerca de teu esforço e conduta, entra no imo da própria alma, observa se a sinceridade te preside as resoluções e os atos, no foro da consciência e, se te reconheces, diante, do Senhor, fazendo o melhor que podes, guarda o coração tranquilo e prossegue, de esforço limpo e atitude reta, caminho adiante, na convicção de que "cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus".” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 170, p. 350)

“As marcas do Cristo não são apenas as da cruz, mas também as de sua atividade na experiência comum.

“Em cada situação, o homem pode revelar uma demonstração do Divino Mestre.

“Jesus forneceu padrões educativos em todas as particularidades da sua passagem pelo mundo. O Evangelho no-lo apresenta nos mais diversos quadros, junto ao trabalho, à simplicidade, ao pecado, à pobreza, à alegria, à dor, à glorificação e ao martírio. Sua atitude, em cada posição da vida, assinalou um traço novo de conduta para os aprendizes.

“Todos os dias, portanto, o discípulo pode encontrar recursos de salientar suas ações mais comuns com os registros de Jesus.

“Quando termine cada dia, passa em revista as pequeninas experiências que partilhaste na estrada vulgar. Observa os sinais com que assinalaste os teus atos, recordando que a marca do Cristo é, fundamentalmente, aquela do sacrifício de si mesmo para o bem de todos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 8, p. 29)

“Examinemos, contudo, as nossas conquistas morais, demonstrando-as perante aqueles que nos conhecem os pontos fracos.

“Não nos iludamos.

“Façamos o bem a todos, mas provemos, a nós mesmos, se já somos bons, fazendo o bem, a cavaleiro de todos os embaraços, diante daqueles que diariamente nos acompanham a vida, policiando o nosso comportamento entre o bem e o mal.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 169, p. 348)

“Observa, pois, amigo, a que princípios serves na lida diária. Lembra-te de que o vaso de tuas possibilidades é sagrado. Que forças da vida se utilizam dele? Não olvides, acima de tudo, que precisamos da legítima purificação, a fim de que sejamos vasos para honra e idôneos para uso do Senhor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 78, p. 169)

“... perguntemos diariamente a nós mesmos como faria Jesus o que estamos fazendo, porque, sendo o Cristo o dirigente e mentor de nossa fé, todos nós, servos d’Ele,

somos chamados, no setor da atividade individual, a defini-lo e tratá-lo com

fiel expressão.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 157, p. 324)

“Quando fizeres, pois, o costumeiro balanço de tua fé, repara, com honestidade imparcial, se estás falando apenas do Cristo ou se procuras seguir-lhe os passos, no caminho comum.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 146, p. 305)

“Se nos confessamos aprendizes do Evangelho, observemos os nossos próprios passos.

“Lembremo-nos de que o nome de Jesus está empenhado em nossas mãos.

“Assim compreendendo, afeiçoemo-nos ao Modelo Divino.

“Quando o apóstolo nos declara – “aquele que diz permanecer n’Ele, deve também andar como ele andou” – deseja naturalmente dizer - “quem se afirma seguidor de Jesus, decerto deverá imitar-lhe a conduta, buscando viver na exemplificação em que o Mestre viveu”.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 167, p. 376)

“Todos nós, através dos pensamentos, das palavras e dos atos, criamos atmosfera particular, que nos identifica aos olhos alheios.

“A sombra de Simão Pedro, que aceitara o Cristo e a Ele se consagrara, era disputada pelos sofredores e doentes que encontravam nela esperança e alívio, reconforto e alegria.

“Examina os assuntos e as atitudes que a tua presença desperta nos outros. Com atenção, descobrirás a qualidade de tua sombra e, se te encontras interessado em aquisição de valores iluminativos com Jesus, será fácil descobrires as próprias deficiências e corrigi-las.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 172, p. 358)

AUTOILUMINAÇÃO

“É indispensável organizar o santuário interior e iluminá-lo, a fim de que as trevas não nos dominem.

“É possível marchar, valendo-nos de luzes alheias. Todavia, sem claridade que nos seja própria, padeceremos constante ameaça de queda. Os proprietários das lâmpadas acesas podem afastar-se de nós, convocados pelos montes de elevação que ainda não merecemos.

“Vale-te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote para a jornada. Agradece ao que te ilumina por uma hora, por alguns dias ou por muitos anos, mas não olvides tua candeia, se não desejas resvalar nos precipícios da estrada longa!...”

“[...].

“Nossa necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo, de autoeducação, de conversão substancial do “eu” ao Reino de Deus. (p. 377)

“Podes falar maravilhosamente acerca da vida, argumentar com brilho sobre a fé, ensinar os valores da crença, comer o pão da consolação, exaltar a paz, recolher as flores do bem, aproveitar os frutos da generosidade alheia, conquistar a coroa efêmera do louvor fácil, amontoar títulos diversos que te exornem a personalidade em trânsito pelos vales do mundo...

“Tudo isso, em verdade, pode fazer o espírito que se demora, indefinidamente, em certos ângulos da estrada.

“Todavia, avançar sem luz é impossível.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 180, p. 375-377)

“Não permitas que os problemas externos, inclusive os do próprio corpo, te inabilitem para o serviço da tua iluminação.

“Enquanto te encontrares no plano de exercício, qual a Crosta da Terra, sempre serás defrontado pela dificuldade e pela dor.

“A lição dada é caminho para novas lições.

“Atrás do enigma resolvido, outros enigmas aparecem.

“Outra não pode ser a função da escola, senão ensinar, exercitar e aperfeiçoar.

“Enche-te, pois, de calma e bom ânimo, em todas as situações.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 61, p. 144)

“Nem sempre os seguidores do Cristo compreendem esse grande imperativo da iluminação própria, em favor da

harmonia na obra a realizar. Esmagadora percentagem de aprendizes, antes de tudo, permanece atenta à edificação dos outros, menosprezando o ensejo de alcançar os bens supremos para si.

“Naturalmente, é muito difícil encontrar a oportunidade entre gratificações da existência humana, porquanto o recurso bendito de iluminação se esconde, muitas vezes, nos obstáculos, perplexidades e sombras do caminho.

“O Mestre foi muito claro em sua exposição. Para que os discípulos sejam a luz do mundo, simbolizarão cidades [p. 167] edificadas sobre a montanha, onde nunca se ocultem. A fim de que o operário de Jesus funcione como expressão de claridade na vida, é indispensável que se eleve ao monte da exemplificação, apesar das dificuldades da subida angustiosa, apresentando-se a todos na categoria de construção cristã.

“Tal cometimento é imperecível.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 76, p. 166-167)

“O homem não pode nutrir a pretensão de retificar o mundo ou os seus semelhantes de um dia para outro, atormentando-se em aflições descabidas, mas deve ter cuidado de si, melhorando-se, educando-se e iluminando-se, sempre mais.

“Realmente, a ave canta, feliz, mas edifica a própria casa.

“A flor adorna-se, tranquila; entretanto, obedece aos desígnios do Eterno.

“O homem deve viver confiante, sempre atento, todavia, em engrandecer-se na sabedoria e no amor para a obra divina da perfeição.” (p. 318) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 152, p. 317-318)

“O homem renovado e convertido a Jesus, porém, é o filho do Céu, colocado entre as zonas inferiores e superiores do caminho evolutivo. Nele, o trabalho de iluminação e aperfeiçoamento é incessante; deve, portanto, ser o primeiro a receber as corrigendas do Senhor e os açoites da retificação paterna.

“Se te encontras, pois, mais perto do Pai, aprende a compreender o amor da educação divina.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 22, p. 57)

“Se já recebeste alguma luz, desvela-te em não perdê-la.

“Intensifica-a em ti.

“Lava os teus pensamentos em esforço diário, nas fontes do Cristo; corrige os teus sentimentos, renova as aspirações colocando-as na direção de Mais-Alto.

“Não te cristalizes.

“Movimenta-te no trabalho do zelo próprio, pois há “micróbios intangíveis” que podem atacar a alma e paralisá-la durante séculos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 120, p. 255)

"Tudo convida o homem ao trabalho de seu aperfeiçoamento e iluminação." (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 124, p. 263)

AUTOLIBERTAÇÃO

"Se desejas emancipar a alma das grilhetas escuras do "eu", começa o teu curso de autolibertação, aprendendo a viver "como possuindo tudo e nada tendo", "com todos e sem ninguém".

"Se chegaste à Terra na condição de um peregrino necessitado de aconchego e socorro e se sabes que te retirarás dela sozinho, resigna-te a viver contigo mesmo, servindo a todos, em favor do teu crescimento espiritual para a imortalidade.

"Lembra-te de que, por força das leis que governam os destinos, cada criatura está ou estará em solidão, a seu modo, adquirindo a ciência da autossuperação.

"Consagra-te ao bem, não só pelo bem de ti mesmo, mas, acima de tudo, por amor ao próprio bem.

"[...].

"Aprende a ser só, para seres mais livre no desempenho do dever que te une a todos, e, de pensamento voltado para o Amigo Celeste, que esposou o caminho estreito da cruz, não nos esqueçamos da advertência de Paulo, quando nos diz que, com alusão a quaisquer patrimônios de ordem material, "nada trouxe para este mundo e manifesto é

que nada podemos levar dele”. (p. 112) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 47, p. 110-112)

AUXÍLIO DO INVISÍVEL

“Os auxílios do invisível são incontestáveis e jamais falham em suas multiformes expressões, no momento oportuno; mas é imprescindível não se vicie o crente com essa espécie de cooperação, aprendendo a caminhar sozinho, usando a independência e a vontade no que é justo e útil, convicto de que se encontra no mundo para aprender, não lhe sendo permitido reclamar dos instrutores a solução de problemas necessários à sua condição de aluno.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 100, p. 215)

AVAREZA

“Toda avareza é centralização doentia, preparando metas de sofrimento.

“[...].

“Inúmeros homens, atacados pelo vírus da avareza, muito ganharam em fortuna, autoridade e inteligência, mas apenas conseguiram, ao termo da experiência, a perversão dos que mais amavam e o ódio dos que lhes eram vizinhos. (p. 117)

“[...].

“A vida do homem não consiste na abundância daquilo que possui, mas na abundância dos benefícios que esparge e semeia, atendendo aos desígnios do Supremo Senhor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 52, p. 116-117)

BEM

“A fim de encontrarmos o bem, é preciso buscá-lo todos os dias.

“Inegavelmente, num campo de lutas chocantes como a esfera terrestre, a caçada ao mal é imediatamente coroada de êxito, pela preponderância do mal entre as criaturas. A pesca do bem não é tão fácil; no entanto, o bem será encontrado como valor divino e eterno.

“É indispensável, pois, muita vigilância na decisão de buscarmos alguma coisa, porquanto o Mestre afirmou: “Quem busca, acha”; e acharemos sempre o que procuramos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 109, p. 233)

“A observação de Paulo aos tessalonicenses, portanto, é muito justa. Se nos entediarmos na prática do bem, semelhante desastre expressará em verdade que ainda nos não foi possível a emersão do mal de nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 11, p. 36)

“[...] A prática do bem exterior é um ensinamento e um apelo para que cheguemos à prática do bem interior. [...].”; (Mãe do Espírito André Luiz – NL, capítulo 36, p. 208)

“[...] A prece ajuda, a esperança balsamiza, a fé sustenta, o entusiasmo revigora, o ideal ilumina, mas o esforço próprio na direção do bem é a alma da realização esperada. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 20, p. 258)

“Age para o bem, sabendo que apenas o bem guarda força bastante para o sustento da paz.

“Além disso, se o conhecimento superior já te clareia o espírito, não desconheces que todas as nossas realizações estão subordinadas à Divina Supervisão.

“[...]”.

“Forma, pois, os teus planos de ação, usa a inteligência, maneja a autoridade, cunha as palavras, mobiliza as relações, aproveita os laços afetivos, aplica o dinheiro, desenvolve o trabalho e assinala a tua presença, onde estiveres, atendendo ao bem para o bem de todos, porquanto, creiamos ou não, aceitemos a verdade ou recusemo-la, seja errando para aprender ou acertando para elevar, a nossa tarefa chegará simplesmente até o ponto que o Senhor permitir.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 105, p. 223)

“Agora é o momento decisivo para fazer o bem.

“[...]”.

“Não durmas sobre a possibilidade de fazer o melhor. (p. 273)

“Não te mantinhas na expectativa inoperante, quando podes contribuir em favor da alegria e da paz.

“A dádiva tardia tem gosto de fel.

“[...].

“Adiar o bem que podemos realizar é desaproveitar o tempo e furtar do Senhor.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 119, p. 272-273)

“Continuemos, pois, trabalhando com duplicado fervor na sementeira do bem, à maneira de servidores provisoriamente distanciados do verdadeiro lar.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 44, p. 106)

“[...] É fácil conhecer o bem quando o nosso coração se nutre de boa vontade à frente da Lei. O bem, meu amigo, é o progresso e a felicidade, a segurança e a justiça para todos os nossos semelhantes e para todas as criaturas de nossa estrada, aos quais devemos empenhar as conveniências de nosso exclusivismo, mas sem qualquer constrangimento por parte de ordenações puramente humanas que nos colocariam em falsa posição no serviço, por atuarem de fora para dentro, gerando, muitas vezes, em nosso cosmo interior, para nosso prejuízo, a indisciplina e a revolta. O bem será, desse modo, nossa decidida cooperação com a Lei, a favor de todos, ainda mesmo que isso nos custe a renúncia mais completa, visto não ignorarmos que, auxiliando a Lei do Senhor e agindo de conformidade com ela, seremos por ela ajudados e sustentados no campo dos valores imperecíveis. E o mal será sempre representado por aquela triste vocação do bem unicamente para nós mesmos, a expressar-se no egoísmo e na vaidade, na insensatez e no orgulho que nos assinalam a permanência nas linhas inferiores do espírito.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 94)

“É indispensável não atentarmos para os indivíduos, mas, sim, observar e compreender o bem que o Supremo Senhor nos envia por intermédio deles.

“Que importa o aspecto exterior desse ou daquele homem? que interessam a sua nacionalidade, o seu nome, a sua cor? Anotemos a mensagem de que são portadores. Se permanecem consagrados ao mal, são dignos do bem que lhes possamos fazer, mas se são bons e sinceros, no setor de serviço em que se encontram, merecem a paz e a honra de Deus.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 42, p. 99)

“[...] Na economia do Senhor, coisa alguma se perde e todos os recursos são utilizados na química do infinito bem. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 6, p. 83)

“Não te canses de fazer o bem.

“Quem hoje te não compreende a boa vontade, amanhã te louvará o devotamento e o esforço.

“Jamais te desesperes, e auxilia sempre.

“A perseverança é a base da vitória.

“Não olvides que ceifarás, mais tarde, em tua lavoura de amor e luz, mas só alcançarás a divina colheita se caminhares para diante, entre o suor e a confiança, sem nunca desfaleceres.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 124, p. 284)

“[...] O bem divino, para manifestar-se em ação, exige a boa vontade humana. [...]” Espírito Alfredo – OSM, capítulo 19, p. 120)

"[...] O bem é a luz que liberta, o mal é a treva que aprisiona..." (Espírito Silas – AR, capítulo 5, p. 72)

"O bem é o único dissolvente do mal, em todos os setores, revelando forças diferentes.

"Em razão disso, a atitude requisitada pelo crime jamais será a indiferença, e, sim, a do bem ativo, enérgico, renovador, vigilante e operoso." (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 62, p. 136)

"O bem flui incessantemente de Deus e Deus é o Pai de todos os homens. E é através do homem bom que o Altíssimo trabalha contra o sectarismo que lhe transformou os filhos terrestres em combatentes contumazes, de ações estéreis e sanguinolentas." (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 42, p. 98)

"O bem semeia a vida, o mal semeia a morte. O primeiro é o movimento evolutivo na escala ascensional para a Divindade, o segundo é a estagnação." (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 35, p. 84)

"O discípulo sincero sabe que dizer é fácil, mas que é difícil revelar os propósitos do Senhor na existência própria. É imprescindível fazer o bem, antes de ensiná-lo a outrem, porque Jesus recomendou ninguém seguisse os pregadores que somente dissessem onde se poderia encontrar o Filho de Deus." (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 19, p. 53)

"[...] O homem que pratica verdadeiramente o bem vive no seio de vibrações construtivas e santificantes da gratidão, da felicidade, da alegria. Não é fazer teoria de esperança. É princípio científico, sem cuja aplicação, na esfera comum,

não se liberta a alma, descentralizada pela viciação nas zonas mais baixas da Natureza.”

(Espírito Alexandre – ML, capítulo 2, p. 22)

“O sorriso fraternal não é matéria de negócio.

“Gentileza não é artigo de mercado.

“Onde a vida te situe, aí recolherás, todo dia, múltiplas ocasiões de fazer o bem.

“Nem sempre movimentarás bolsa farta para mitigar a penúria alheia, mas sempre

disporás da frase confortadora, da oração providencial, da referência generosa, do gesto amigo.

“O Apóstolo Paulo reconhece que, às vezes, atravessamos grandes ou pequenos períodos de inibições e provações, pelo que nos recomenda: “enquanto temos tempo, façamos o bem a todos”; contudo, mesmo nas circunstâncias difíceis, urge endereçar aos outros o melhor ao nosso alcance, porque segundo as leis da vida, aquilo que o homem semeia, isso mesmo colherá.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 129, p. 269)

“O verbo gasto em serviços do bem é cimento divino para realizações imorredouras. [...]” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 3, p. 38)

“Onde esteja a possibilidade de sermos úteis, avancemos, de ânimo forte, para a frente, construindo o bem, ainda que defrontados pela ironia, pela frieza ou pela ingratidão, porque, conforme a palavra iluminada do apóstolo aos gentios, “Deus não nos deu o espírito de temor,

mas de fortaleza, amor e moderação”.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 31, p. 75)

“Permanecemos diante de um mundo civilizado na superfície, que reclama não só a presença daqueles que ensinam o bem, mas principalmente daqueles que o praticam.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 16)

“Por onde formos, Jesus, Mestre Silencioso, nos chama ao testemunho da lição que aprendemos.

“Nas menores experiências, no trabalho ou no lazer, no lar ou na via pública, eis que nos convida ao exercício incessante do bem.

“Nesse sentido, o discípulo do Evangelho encontra no mundo o santuário de sua fé e na Humanidade a sua própria família.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 153, p. 348)

“Possuímos em Nosso Senhor Jesus Cristo o paradigma do eterno bem sobre a Terra. Tendo dado tudo de si em benefício dos outros, não hesitou em aceitar o supremo sacrifício no auxílio a todos, para que o bem de todos prevalecesse, ainda mesmo que a ele, em particular, [p. 95] se reservassem a incompreensão e o sofrimento, a flagelação e a morte.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 94-95)

“Quanto seja possível, distribuamos o bem, entregando nossas atividades ao Cristo, divino doador dos benefícios terrestres.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 108, p. 228)

“Sem nosso esforço pessoal no bem, a obra regenerativa será adiada indefinidamente, compreendendo-se por precioso e indispensável nosso concurso fraterno para que irmãos nossos, provisoriamente impermeáveis no mal, se convertam aos desígnios divinos, aprendendo a utilizar os poderes da luz potencial de que são detentores. Somente o amor sentido, crido e vivido por nós provocará a eclosão dos raios de amor em nossos semelhantes. [p. 26] Sem polarizar as energias da alma na direção divina, ajustando-lhes o magnetismo ao centro do Universo, todo programa de redenção é um conjunto de palavras, pecando pela improbabilidade flagrante.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 24-26)

“Somente o bem pode conferir o galardão da liberdade suprema, representando a chave única suscetível de abrir as portas sagradas do Infinito à alma ansiosa.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 35, p. 85)

“Vale-te dos bens passageiros para estender o bem eterno.

“Aproveita os obstáculos para incorporar a riqueza da experiência.

“Não retenhas recursos externos de que não careças.

“Não desprezes lição alguma.

“Começa a luta de cada dia, com o deslumbramento de quem observa a beleza terrestre pela primeira vez e agradece a paz da noite como quem se despede do mundo para transferir-se de residência.

“Ama pela glória de amar.

“Serve sem prender-te.

“Lembra-te de que amanhã restituirás à vida o que a vida te emprestou, em nome de Deus, e que os tesouros de teu espírito serão apenas aqueles que houveres amealhado [p. 34] em ti próprio, no campo da educação e das boas obras.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 8, p. 33-34)

Portas ao bem

“... ensinou-nos Jesus que é preciso oferecer portas ao bem, até à última hora das experiências terrestres, ainda que, ao término da derradeira oportunidade, nada mais reste além do caminho para o martírio ou para a cruz dos supremos testemunhos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 89, p. 195)

BEM-AVENTURADOS

“Confere Jesus a credencial de bem-aventurados aos seguidores que lhe partilham as aflições e trabalhos; todavia, cabe-nos salientar que o Mestre categoriza sacrifícios e sofrimentos à conta de bênçãos educativas e redentoras.

“Surge, então, o imperativo de saber aceitá-los.

“Esse ou aquele homem serão bem-aventurados por haverem edificado o bem, na pobreza material, por encontrarem alegria na simplicidade e na paz, por saberem guardar no coração longa e divina esperança.

“[...]”.

“O Mestre, na supervisão que lhe assinala os ensinamentos, reporta-se às bem-aventuranças eternas; entretanto, são raros os que se aproximam delas, com a perfeita compreensão de quem se avizinha de tesouro imenso. A maioria dos menos favorecidos no plano terrestre, se visitados pela dor, preferem a lamentação e o desespero; se convidados ao testemunho de renúncia, resvalam para a exigência descabida e, quase sempre, ao invés de trabalharem pacificamente, lançam-se às aventuras indignas de quantos se perdem na desmesurada ambição. (p. 192)

“Ofereceu Jesus muitas bem-aventuranças. Raros, porém, desejam-nas. É por isto que existem muitos pobres e muitos aflitos que podem ser grandes necessitados no mundo, mas que ainda não são benditos no Céu.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 89, p. 190-192)

“Felizes daqueles que espalham a esperança, mas bem-aventurados sejam os seguidores do Cristo que suam e padecem, dia a dia” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 74, p. 176)

BÊNÇÃOS

“Quando servires ou quando aguardares as bênçãos do Alto, não te deixes conduzir pela inquietude doentia. O Pai dispõe de inumeráveis instrumentos para administrar o bem e é sempre o mesmo Senhor paternal, através de todos eles.

A dádiva chegará, mas depende de ti, da maneira de procederes na luta construtiva, persistindo ou não na confiança, sem a qual o Divino Poder encontra obstáculos naturais para exprimir-se em teu caminho.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 22, p. 57)

BENEFICÊNCIA

“A beneficência pode efetuar prodígios, levantando a generosidade e conquistando a gratidão; contudo, em nome da caridade, toda beneficência, para completar-se, não pode viver sem a paciência.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 94, p. 202)

BENEFÍCIOS ESPIRITUAIS

“Somente aqueles espíritos, atentos aos benefícios espirituais, que chovem diariamente do céu, são suscetíveis de produzir as utilidades do serviço divino, guardando as bênçãos do Senhor.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 117, p. 248)

BENIGNIDADE

“Reflete na magnanimidade de Deus e não coleciones desapontamentos e mágoas, para que o bem te encontre à feição de canal seguro e limpo.

“Guardar ressentimento e vingança, melindre e rancor, é o mesmo que transformar o coração num vaso de fel.

“Segundo a advertência do Apóstolo Paulo, usemos constante benignidade uns para com os outros, porque somente assim viveremos no clima de Jesus, que nos trouxe à vida a ilimitada compaixão e o auxílio incessante da Providência Celestial.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 14, p. 45)

BOA PARTE

“Não te esqueças da “boa parte” que reside em todas as criaturas e em todas as coisas.

“[...].

“Assim também há criaturas que, em se revelando negativas em determinados setores da luta humana, são extremamente valiosas em outros.

“A apreciação unilateral é sempre ruinosa.

“A imperfeição completa, tanto quanto a perfeição integral, não existem no plano em que evolutimos. (p. 82)

“[...].

“Busquemos o lado melhor das situações, dos acontecimentos e das pessoas.

“[...].

“Quem procura a “boa parte”, e nela se detém, recolhe no campo da vida o tesouro espiritual que jamais lhe será roubado.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 32, p. 80-82)

BOA VONTADE

“Boa vontade e cooperação representam as duas colunas mestras no edifício da fraternidade humana. E contribuir para que a coletividade aprenda a pensar na extensão do bem é colaborar para que se efetive a sintonia da mente terrestre com a Mente Divina.

“Descerra-se à nossa frente precioso programa nesse particular.

“Alfabetização.

“Leitura edificante.

“Palestra educativa.

“Exemplo contagiante na prática da bondade simples.

“Divulgação de páginas consoladoras e instrutivas.

“Exercício da meditação.

“Seja a nossa tarefa primordial o despertar dos valores íntimos e pessoais.

“Auxiliemos o companheiro a produzir quanto possa dar de melhor ao progresso comum, no plano, no ideal e na atividade em que se encontra.

“Orientar o pensamento, esclarecê-lo e sublimá-lo é garantir a redenção do mundo, descortinando novos e ricos horizontes para nós mesmos. (p. 324)

“Ajudem a vida mental da multidão e o povo conosco encontrará Jesus, mais facilmente, para a vitória da Vida Eterna.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 144, p. 323-324)

“Caminhando prudentemente, pela simples boa vontade, a criatura alcançará o Divino Reino da Luz.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 66, p. 146)

BOAS OBRAS

“É indiscutível que não podemos menosprezar a educação da inteligência, mesmo porque a escola, em todos os planos, é obra sublime com que nos cabe honrar o Senhor, mas Jesus, com a referência, convidava-nos ao exercício constante das boas obras, seja onde for, pois somente o coração tem o poder de tocar o coração, e, somente aperfeiçoando os nossos sentimentos, conseguiremos nutrir a chama espiritual em nós, consoante o divino apelo.

“Com o amor estimularemos o amor...

“Com a humildade geraremos a humildade...

“Com a paz em nós ajudaremos a construir a paz dos outros...

“Com a nossa paciência edificaremos a paciência alheia.

“Com a caridade em nosso passo, semearmos a caridade nos passos do próximo.

“Com a nossa fé garantiremos a fé ao redor de nós mesmos. (p. 44)

“Atendamos, pois, ao nosso próprio burilamento, porquanto apenas contemplando a luz das boas obras em nós é que os outros entrarão no caminho das boas obras, glorificando a Bondade e a Sabedoria de Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 13, p. 43-44)

“[...]. Em verdade, reverenciamos a Providência Divina, depositamos em Cristo a nossa esperança, admiramos a virtude e acreditamos na força do bem; contudo, se nada realizamos, na esfera das boas obras, a nossa fé pode ser vigorosa e resplendente, mas não adianta.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 106, p. 225)

“Se a realidade espiritual te busca, ofertando-te serviço no levantamento das boas

obras, não te detenhas, apresentando deformidades e frustrações. No clima da Boa Nova, todos nós encontramos recursos de cura e reabilitação, reerguimento e consolo. Para isso, basta sejamos sinceros, diante da nossa própria necessidade de corrigenda, com o espírito espontaneamente consagrado ao privilégio de trabalhar e servir.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 127, p. 265)

BOM ÂNIMO

“O cristão não deve perder o bom ânimo, por mais inquietantes se apresentem as perplexidades do caminho, não somente no que diz respeito à dor, mas também no que se reporta a costumes, acontecimentos, mudanças, perturbações...” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 154, p. 320)

BOM COMBATE

“Nas lides da evolução, há combate e bom combate.

“No combate, visamos aos inimigos externos. Brandimos armas, inventamos ardis, usamos astúcias, criamos estratégia e, por vezes, saboreamos a derrota de nossos adversários, entre alegrias falsas, ignorando que estamos dilapidando a nós mesmos.

“No bom combate, dispomo-nos a lutar contra nós próprios, assestando baterias de vigilância em oposição aos sentimentos e qualidades inferiores que nos deprimem a alma.

“O combate chumba-nos o coração à crosta da Terra, em aflitivos processos de reajuste, na lei de causa e efeito.

“O bom combate liberta-nos o espírito para a ascensão aos planos superiores.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 148, p. 307)

BONDADE

“[...] Nunca te esqueça da bondade no desempenho de qualquer obrigação.” (Espírito Cipriana – NMM, capítulo 20, p. 250)

Bondade divina

“[...] A bondade divina é infinita e, em todos os lugares, há sempre generosas manifestações da Providência paternal de Deus, confortando os tristes, acalmando (p. 79) os desesperados, socorrendo os ignorantes e abençoando os infelizes.” (Espírito André Luiz – ML, capítulo 7, p. 78-79)

“[...] A bondade do Senhor não violenta o coração. O Reino Divino nascerá dentro dele e, à maneira da semente de mostarda que se liberta dos envoltórios inferiores, inferiores, medrará e crescerá gradativamente, sob os impulsos construtivos do próprio homem.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 6, p. 82)

CALÚNIA

“A calúnia é um monstro invisível, que ataca o homem por meio dos ouvidos invigilantes e dos olhos desprevenidos.” (Espírito Alfredo – OSM, capítulo 17, p. 112)

CANDEIA

“Nossa existência é a candeia viva.

“É um erro lamentável despender nossas forças, sem proveito para ninguém, sob a medida de nosso egoísmo, de nossa vaidade ou de nossa limitação pessoal.

“Coloquemos nossas possibilidades ao dispor dos semelhantes.

“Ninguém deve amealhar as vantagens da experiência terrestre somente para si. Cada espírito provisoriamente encarnado, no círculo humano, goza de imensas prerrogativas, quanto à difusão do bem, se persevera na observância do Amor Universal.

“Prega, pois, as revelações do Alto, fazendo-as mais formosas e brilhantes em teus lábios; insta com parentes e amigos para que aceitem as verdades imperecíveis; mas, não olvides que a candeia viva da iluminação espiritual é a perfeita imagem de ti mesmo.

“Transforma as tuas energias em bondade e compreensão redentoras para toda gente, gastando, para isso, o óleo de tua boa vontade, na renúncia e no sacrifício, e a tua vida, em Cristo, passará realmente a brilhar.”
(Espírito Emmanuel – FV, capítulo 79, p. 190)

CAPITAL

“O capital mais precioso da vida é o da boa vontade. Ponhamo-lo em movimento e a nossa existência estará enriquecida de bênçãos e alegrias, hoje e sempre, onde estivermos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 122, p. 280)

CARIDADE

“A caridade não depende da bolsa. É fonte nascida no coração.

“[...].

“Descerra, antes de tudo, as portas da tua alma e deixa que o teu sentimento fulgure para todos, à maneira de um astro cujos raios iluminem, balsamizem, alimentem e aqueçam...

“[...].

“Estejamos alegres e auxiliemos a todos os que nos partilhem a marcha, porque, segundo a sábia palavra do apóstolo, se possuímos a graça de contar com o pão e com o agasalho para cada dia, cabe-nos a obrigação de viver e de servir em paz e contentamento.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 9, p. 34)

“Assistência, medicação e ensinamento constituem modalidades santas da caridade generosa que executa os programas do bem. São vestiduras diferentes de uma virtude única. Conjugam-se e completam-se num todo nobre e digno.

“Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a edificação de si mesmo; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa vontade para com os que necessitam, e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao

próximo, no que se refira à compreensão e ao auxílio fraternais. (p. 233)

“Em razão disso, as menores manifestações de caridade, nascidas da sincera disposição de servir com Jesus, são atividades sagradas e indiscutíveis. Em todos os lugares, serão sempre sublimes luzes da fraternidade, disseminando alegria, esperança, gratidão, conforto e intercessões benditas.

“Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos a caridade essencial, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos. Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho. É a caridade de vivermos verdadeiramente n’Ele para que Ele viva em nós. Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, nos instantes de supremo testemunho [p. 234] na fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos de luz.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 110, p. 232-234)

“Caridade essencial é intensificar o bem, sob todas as formas respeitáveis, sem olvidarmos o imperativo de autossublimação para que outros se renovem para a vida superior, compreendendo que é indispensável conjugar, no mesmo ritmo, os verbos dar e saber.

“Muitos crentes preferem apenas dar e outros se circunscrevem simplesmente em saber; as atividades de

todos os benfeitores dessa espécie são úteis, mas incompletas.

“Ambas as classes podem sofrer presunção venenosa.

“Bondade e conhecimento, pão e luz, amparo e iluminação, sentimento e consciência são arcos divinos que integram os círculos perfeitos da caridade.

“Não só receber e dar, mas também ensinar e aprender.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 116, p. 246)

“Compreendendo, assim, que o cristão se acha num verdadeiro estado de luta, em que, por vezes, somos defrontados por sugestões da irritação intemperante, da indignação inoportuna, da ira injustificada ou da severidade destrutiva, o apóstolo dos gentios receitou-nos a couraça da caridade, por sentinela defensiva dos órgãos centrais de expressão da vida.

“É indispensável armar o coração de infinito entendimento fraterno para atender ao ministério em que nos empenhamos.

“A convicção e o entusiasmo da fé bastam para começar honrosamente, mas para continuar o serviço, e terminá-lo com êxito, ninguém poderá prescindir da caridade paciente, benigna e invencível.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 98, p. 226)

“Estender a mão e distribuir reconforto é iniciar a execução da virtude excelsa. Todas as potências do espírito, no entanto, devem ajustar-se ao preceito divino, porque há caridade em falar e ouvir, impedir e favorecer, esquecer e

recordar. Tempo virá em que a boca, os ouvidos e os pés [p. 76] serão aliados das mãos fraternas nos serviços do bem supremo.

“Cada pessoa, como cada coisa, necessita da contribuição da bondade, de modo particular. Homens que dirigem ou que obedecem reclamam-lhe o concurso santo, a fim de que sejam esclarecidos no departamento da Casa de Deus, em que se encontram. Sem amor sublimado, haverá sempre obscuridade, gerando complicações.

“Desempenha tuas mínimas tarefas com caridade, desde agora. Se não encontras retribuição espiritual, no domínio do entendimento, em sentido imediato, sabes que o Pai acompanha todos os filhos devotadamente.

“Há pedras e espinheiros? Fixa-te em Jesus e passa.”
(Espírito Emmanuel – PN, capítulo 28, p. 74-76)

“Não aguardes sobras na bolsa para atender aos planos da caridade.

“Lembra-te de que o amor é inesgotável na fonte do coração e de que Jesus, ainda hoje, com Deus e com o [p. 116] amor, vem multiplicando, dia a dia, os eternos tesouros da Humanidade.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 49, p. 115-116)

CARMA

É muito difícil penetrar o sentido das Leis divinas com os recursos limitados da palavra humana. Ainda assim,

iniciemos o tentame, recorrendo a imagens tão simples quanto seja possível. Apesar da impropriedade, comparemos a esfera humana ao reino vegetal. Cada planta produz na época própria, segundo a espécie a que se ajusta, e cada alma estabelece para si mesma as circunstâncias felizes ou infelizes em que se encontra, conforme as ações que pratica, por meio de seus sentimentos e ideias, decisões e atos na peregrinação evolutiva. A planta, de começo, jaz encerrada no embrião, e o destino, ao princípio de cada nova existência, está guardado na mente. Com o tempo, a planta germina, desenvolve-se, floresce e frutifica, e, também com o tempo, a alma desabrocha ao sol da eternidade, cresce em conhecimento e virtude, floresce em beleza e entendimento e (p. 96) frutifica em amor e sabedoria. A planta, porém, é uma crisálida de consciência, que dorme largos milênios, rigidamente presa aos princípios da genética vulgar que lhe impõe os caracteres dos antepassados, e a alma humana é uma consciência formada, retratando em si as leis que governam a vida e, por isso, já dispõe, até certo ponto, de faculdades com que influir na genética, modificando-lhe a estrutura, porque a consciência responsável herda sempre de si mesma, ajustada às consciências que lhe são afins. Nossa mente guarda consigo, em germe, os acontecimentos agradáveis ou desagradáveis que a surpreenderão amanhã, assim como a pevide minúscula encerra potencialmente a planta produtiva em que se transformará no futuro.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 95-96)

“Para melhor entender o “carma” ou “conta do destino criada por nós mesmos”, convém lembrar que o Governo da vida possui igualmente o seu sistema de contabilidade, a se lhe expressar no mecanismo de justiça inalienável. Se no círculo das atividades terrenas qualquer organização precisa estabelecer um regime de contas para basear as tarefas que

lhe falem à responsabilidade, a Casa de Deus, que é todo o Universo, não viveria igualmente sem ordem. A administração divina, por isso mesmo, dispõe de sábios departamentos para relacionar, conservar, comandar e engrandecer a vida cósmica, tudo pautando sob a magnanimidade do mais amplo amor e da mais criteriosa justiça. Nas sublimadas regiões celestes de cada orbe entregue à inteligência e à razão, ao trabalho e ao progresso dos filhos de Deus, fulguram os gênios angélicos encarregados do rendimento e da beleza, do aprimoramento e da ascensão da obra excelsa, com ministérios apropriados à concessão de empréstimos e moratórias, créditos especiais e recursos extraordinários a todos os Espíritos encarnados ou desencarnados, que os mereçam, em função dos serviços referentes ao Bem eterno; e, nas regiões atormentadas (p. 92) como esta, varridas por ciclones de dor regenerativa, temos os poderes competentes para promover a cobrança e a fiscalização, o reajustamento e a recuperação de quantos se fazem devedores complicados ante a divina Justiça, poderes que têm a função de purificar os caminhos evolutivos e circunscrever as manifestações do mal. As religiões na Terra, por esse motivo, procederam acertadamente, localizando o Céu nas esferas superiores e situando o inferno nas zonas inferiores, porquanto, nas primeiras, encontramos a crescente glorificação do Universo e, nas segundas, a purgação e a regeneração indispensáveis à vida, para que a vida se acrisole e se eleve ao fulgor dos cimos.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 91-92)

“Sim, o “carma”, expressão vulgarizada entre os hindus, que em sânscrito quer dizer “ação”, a rigor, designa “causa e efeito”, uma vez que toda ação ou movimento deriva de causa ou impulsos anteriores. Para nós expressará a conta de cada um, englobando os créditos e os débitos que, em

particular, nos digam respeito. Por isso mesmo, há conta dessa natureza, não apenas catalogando e definindo individualidades, mas também povos e raças, estados e instituições.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 90)

CARNE

“Desditoso o homem que vive, respira e age, segundo a carne! Os conflitos da posse atormentam-lhe o coração, por tempo indeterminado, com o mesmo calor da vida selvagem.

“Aí dele, todavia, porque a hora renovadora soará sempre! E, se fugiu à atmosfera da imortalidade, se asfixiou as melhores aspirações da própria alma, se escapou ao exercício salutar do sofrimento, se fez questão de aumentar apetites e prazeres pela absoluta integração com o “lado inferior da vida”, que poderá esperar do fim do corpo, senão sepulcro, sombra e impossibilidade, dentro da noite cruel?” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 78, p. 170)

CASAIS HUMANOS

“Aquele que ama sinceramente continua trabalhando, neste lado da vida, pelo outro que não lhe guarda na Terra a mesma altura de sentimento, aprimorando a obra do amor em outros aspectos, que não o da afetividade sponsalícia.” (Espírito Ribas – EVC, capítulo 17, p. 140)

“As almas femininas não podem permanecer inativas aqui. É preciso aprender a ser mãe, esposa, missionária, irmã. A tarefa da mulher, no lar, não pode circunscrever-se

a umas tantas lágrimas de piedade ociosa e a muitos anos de servidão. É claro que o movimento coevo do feminismo desesperado constitui abominável ação contra as verdadeiras atribuições do espírito feminino. A mulher não pode ir ao duelo com os homens, por escritórios e gabinetes, onde se reserva atividade justa ao espírito masculino. Nossa colônia, porém, ensina que existem nobres serviços de extensão do lar, para as mulheres. A enfermagem, o ensino, a indústria do fio, a informação, os serviços de paciência, representam atividades assaz expressivas. O homem deve aprender a carrear para o ambiente doméstico a riqueza de suas experiências, e a mulher precisa conduzir a doçura do lar para os labores ásteros do homem. Dentro de casa, a inspiração; fora dela, a atividade. Uma não viverá sem a outra. Como sustentar-se o rio sem a fonte, e como espalhar-se a água da fonte sem o leito do rio?" (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 20, p. 116)

"As leis humanas, tanto no plano terrestre quanto aqui, são princípios suscetíveis de alteração e, na essência, não afetam as Leis Divinas. Na moradia dos homens, não existe obrigatoriedade para o estado de viuvez. Conservam-se órfãos de companhia no lar aqueles corações que o desejam. Rompidos os compromissos do casamento com a morte do corpo, o homem ou a mulher permanecem sozinhos quando possuem motivos para isso. Natural aconteça aqui o mesmo. O homem ou a mulher desencarnados guardam insulamento ou não, conforme os propósitos íntimos que alimentem, entendendo-se, porém, que em qualquer posição dispomos de recursos para honorificar o trabalho da edificação do amor puro que acabará imperando, de maneira definitiva, em nossas relações uns com os outros." (Espírito Ribas – EVC, capítulo 17, p. 141)

“Na fase atual evolutiva do planeta, existem na esfera carnal raríssimas uniões de almas gêmeas, reduzidos matrimônios de almas irmãs ou afins, e esmagadora porcentagem de ligações de resgate. O maior número de casais humanos é constituído de verdadeiros forçados, sob algemas.” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 20, p. 116)

“[...] Nem sempre a mulher poderá ver no companheiro o homem amado com ternura, mas sim um filho espiritual necessitado de compreensão e sacrifício para soerguer-se, como também nem sempre o homem conseguirá contemplar na esposa a flor de seus primeiros sonhos, mas sim uma filha do coração, a requisitar-lhe tolerância e bondade, a fim de que se transfira da sombra para a luz. [...]” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 20, p. 192)

“... ninguém se reúne no casamento humano ou nos empreendimentos de elevação espiritual, no mundo, sem o vínculo do passado, e esse vínculo, quase sempre, significa débito no Espírito ou compromisso vivo e delongado [p. 206] no tempo. O homem ou a mulher, desse modo, podem provocar o divórcio e obtê-lo como o menor dos piores males que lhes possam acontecer... Ainda assim, não se liberam da dívida em que se acham incursos, cabendo-lhes voltar ao pagamento respectivo, tão logo seja oportuno.” (Espírito Silas – AR, capítulo 14, p. 205-206)

“[...] Onde não prevalecem as afinidades do sentimento, o matrimônio terrestre é um serviço redentor e nada mais. Na maioria das situações, a morte do corpo somente ratifica uma separação que já existia na experiência vulgar. Nesses casos, o cônjuge que abandona o envoltório físico se retira da prova a que se submeteu, à maneira do devedor que atingiu a paz do resgate. Todavia, quando os laços da alma

sobrepassam às emoções da jornada humana, ainda mesmo que surja o segundo casamento para o cônjuge que se demora no mundo, a comunhão espiritual continua, sublime, em doce e constante permuta de vibrações e pensamentos.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 14, p. 127)

“Os cônjuges, com o Cristo, acolhem, acima de tudo, as doces exortações da fraternidade.

“É possível que os sonhos, muita vez, se desfaçam ao toque de provas salvadoras, dentro dos ninhos afetivos, construídos na árvore da fantasia. Muitos homens e mulheres exigem, por tempo vasto, flores celestes sobre espinhos terrenos, reclamando dos outros atitudes e diretrizes que eles são, por enquanto, incapazes de adotar, e o matrimônio se lhes converte em instituição detestável. (p. 287)

“O cristão, contudo, não pode ignorar a transitoriedade das experiências humanas. Com Jesus, é impossível destruir os divinos fundamentos da amizade real. Busque-se o lado útil e santo da tarefa e que a esperança seja a lâmpada acesa no caminho...” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 136, p. 286-287)

Casais que evitam filhos

“Se não descambam para a delinquência do aborto, na maioria das vezes são trabalhadores desprevenidos que preferem poupar o suor, na fome de reconforto imediatista. Infelizmente para eles, porém, apenas adiam realizações sublimes, às quais deverão fatalmente voltar, porque há tarefas e lutas em família que representam o preço inevitável de nossa regeneração. Desfrutem a existência, procurando

inutilmente enganar a si mesmos; no entanto, o tempo espera-os, inexorável, dando-lhes a conhecer que a redenção nos pede esforço máximo. Recusando acolhimento a novos filhinhos, quase sempre programados para eles antes da reencarnação, emaranham-se nas futilidades e preconceitos das experiências de subnível, para acordarem, depois do tûmulo, sentindo frio no coração..." (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 222)

CASAMENTO DAS ALMAS

"Nos planos enobrecidos, realiza-se também o casamento das almas, conjugadas no amor puro, verdadeira união esponsalícia de caráter santificante, gerando obras admiráveis de progresso e beleza, na edificação coletiva..." (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 10, Segunda parte, p. 195)

CASSAÇÕES

"Sim, cassações. Em vista disso, encontramos na Terra, a cada passo, grandes talentos frustrados para a direção que anelariam imprimir aos próprios destinos... Inteligências vigorosas, desde cedo, barradas na obtenção de quaisquer louros acadêmicos e, por essa razão, detidas em artesanatos obscuros ou encargos singelos, em longa e dolorosa subalternidade, nos quais entesouram humildade e equilíbrio, paz e moderação; artistas contrariados nas mais altas aspirações, arrastando defeitos físicos e inibições outras que lhes obstem temporariamente as manifestações e sob as quais adquirem a reeducação dos próprios impulsos

com o respeito necessário para com os sentimentos do próximo; mulheres de profunda capacidade afetiva jungidas a corpos que lhes deprimem a apresentação, aprendendo em terríveis conflitos da alma quanto dói a deserção do lar e o menosprezo aos compromissos da maternidade; homens hábeis e enérgicos, carregando frustrações insidiosas e ocultas que lhes proíbem a euforia orgânica, no estágio físico, de modo a edificarem o espírito de entendimento e caridade, no âmago de si próprios...” (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 13, p. 107)

CAUSA E EFEITO

“[...] Cada consciência é uma criação de Deus e cada existência é um elo sagrado na corrente da vida em que Deus palpita e se manifesta. Responderemos por todos os golpes destrutivos que vibramos nos corações alheios e não nos permitiremos repouso enquanto não consertarmos, valorosos, o serviço de reajuste.” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 218)

“... crimes passionais, perpetrados na sociedade humana, todos os dias, pelos abusos das faculdades sexuais, destinadas a criar a família, a educação, a beneficência, a arte e a beleza entre os homens. Esses abusos são responsáveis não apenas por largos tormentos nas regiões infernais, mas também por muitas moléstias e monstruosidades que ensombram a vida terrestre, porquanto os delinquentes do sexo, que operaram o homicídio, o infanticídio, a loucura, o suicídio, a falência e o esmagamento dos outros, voltam à carne, sob o impacto das vibrações desequilibrantes que puseram em ação contra si

próprios, e são, muitas vezes, as vítimas da mutilação congênita, da alienação mental, da paralisia, da senilidade precoce, da obsessão enquistada, do câncer infantil, das enfermidades nervosas de variada espécie, dos processos patogênicos inabordáveis e de todo um cortejo de males, decorrentes do trauma perispirítico que, provocando desajustes nos tecidos sutis da alma, exige longos e complicados serviços de reparação a se exteriorizarem com o nome de inquietação, angústia, doença, provação, desventura, idiotia, sofrimento e miséria. Aliás, muito antes da pompa terminológica das escolas psicanalíticas modernas, que se permitem arrojadas conjeturas acerca das flagelações mentais, há quase vinte séculos ensinou-nos Jesus que “todo aquele que comete o mal é escravo do mal”³³ e podemos acrescentar que para sanar o mal a que houvermos escravizado o coração, é imprescindível sofrer a purgação que o extirpa.” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 220)

“Em assuntos da lei de causa e efeito, é imperioso não olvidar que todos os valores da vida, desde as mais remotas constelações à mínima partícula subatômica, pertencem a Deus, cujos inabordáveis desígnios podem alterar e renovar, anular ou reconstruir tudo o que está feito. Assim, pois, somos simples usufrutuários da Natureza que consubstancia os tesouros do Senhor, com responsabilidade em todos os nossos atos, desde que já possuamos algum discernimento. O Espírito, seja onde for, encarnado ou desencarnado, na Terra ou noutros mundos, gasta, em verdade, o que lhe não pertence, recebendo por empréstimos do Eterno Pai os recursos de que se vale para efetuar a própria sublimação no conhecimento e na virtude. Patrimônios materiais e riquezas da inteligência, processos e veículos de manifestação, tempo e forma, afeições e rótulos honoríficos

de qualquer procedência são de propriedade do Todo-Misericordioso, que no-os concede a título precário, a fim de que venhamos a utilizá-los no aprimoramento de nós mesmos, marchando nas largas linhas da experiência, de modo a entrarmos na posse [p. 93] definitiva dos valores eternos, sintetizados no amor e na sabedoria com que, em futuro remoto, lhe retrataremos a Glória soberana. Desde o elétron aos gigantes astronômicos da tela cósmica, tudo constitui reservas das energias de Deus, que usamos em nosso proveito, por permissão dele, de sorte a promovermos, com firmeza, nossa própria elevação à Sua Majestade Sublime. Dessa maneira, é fácil perceber que, após conquistarmos a coroa da razão, de tudo se nos pedirá contas no momento oportuno, mesmo porque não há progresso sem justiça na aferição de valores.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 92-93)

“Não será preciso alongar elucidações. Considerando-se que o sexo, na essência, é a soma das qualidades passivas ou positivas do campo mental do ser, é natural que o Espírito acentuadamente feminino se demore séculos e séculos nas linhas evolutivas da mulher, e que o Espírito marcadamente masculino se detenha por longo tempo nas experiências do homem. Contudo, em muitas ocasiões, quando o homem tiraniza a mulher, furtando-lhe os direitos e cometendo abusos, em nome de sua pretensa superioridade, desorganiza-se ele próprio a tal ponto que, inconsciente e desequilibrado, é conduzido pelos agentes da Lei divina a renascimento doloroso, em corpo feminino, para que, no extremo desconforto íntimo, aprenda a venerar na mulher sua irmã e companheira, filha e mãe, diante de Deus, ocorrendo idêntica situação à mulher criminosa que, depois de arrastar o homem à devassidão e à delinquência, cria para si mesma terrível alienação mental para além do [p.

222] sepulcro, requisitando, quase sempre, a internação em corpo masculino, a fim de que, nas teias do infortúnio de sua emotividade, saiba edificar no seu ser o respeito que deve ao homem, perante o Senhor. Nessa definição, porém, não incluímos os grandes corações e os belos caracteres que, em muitas circunstâncias, reencarnam em corpos que lhes não correspondem aos mais recônditos sentimentos, posição solicitada por eles próprios, no intuito de operarem com mais segurança e valor não só o acrisolamento moral de si mesmos, como também a execução de tarefas especializadas, por meio de estágios perigosos de solidão, em favor do campo social terrestre que se lhes vale da renúncia construtiva para acelerar o passo no entendimento da vida e no progresso espiritual.” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 221-222)

“Realmente, no mundo o homem inteligente deve estar farto de saber que todo conceito de propriedade exclusiva não passa de simples suposição. Por empréstimo, sim, todos os valores da existência lhe são adjudicados pela Providência divina, por determinado tempo, uma vez que a morte funciona como juiz inexorável, transferindo os bens de certas mãos para outras e marcando com inequívoca exatidão o proveito que cada Espírito extrai das vantagens e concessões que lhe foram entregues pelos agentes da Infinita Bondade. Aí, vemos os princípios de causa e efeito, em toda a força de sua manifestação, porque, no uso ou no abuso das reservas da vida que representam a eterna propriedade de Deus, cada alma cria na própria consciência os créditos e os débitos que lhe atrairão inelutavelmente as alegrias e as dores, as facilidades e os obstáculos do caminho. Quanto mais amplitude em nossos conhecimentos, mais responsabilidade em nossas ações. Pelos nossos pensamentos, palavras e atos, que nos fluem, invariáveis, do coração, gastamos e

transformamos constantemente as energias do Senhor, em nossa viagem evolutiva, nos setores da experiência, e, do quilate de nossas intenções e aplicações, nos sentimentos e práticas da marcha, a vida [p. 94] organiza, em nós mesmos, a nossa conta agradável ou desagradável ante as leis do destino.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 93-94)

CAUSAS

“[...] Quando na carne, somos muitas vezes inclinados a verificar tão somente os efeitos, sem ponderar as origens. No mendigo, vemos apenas a miséria; no enfermo, somente a ruína física. Faz-se indispensável identificar as causas.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 14, p. 89)

CEGUEIRA ESPIRITUAL

“A cegueira do espírito é fruto da espessa ignorância em manifestações primárias ou da obnubilação da razão nos estados de aviltamento do ser. [...].” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 3, p. 38)

“A dureza de coração impõe a cegueira espiritual.

“A cegueira espiritual conduz ao abismo.” (p. 148)
(Espírito Emmanuel – PN, capítulo 67, p. 146-148)

“É a cegueira íntima que nos faz tropeçar em obstáculos, onde só existe o favor divino.

“E, sobretudo, ao enunciar um desejo nobre, preparemo-nos a recolher as lições que nos cabe aproveitar, a fim de realizá-lo segundo os propósitos superiores que nos regem os destinos.

“Não nos espantem dificuldades ou imprevistos dolorosos.

“Nem sempre o Socorro de Cima surge em forma de manjar celeste.

“Comumente, aparece na feição de recurso menos desejável. Lembremo-nos, porém, de que o homem sob o perigo de afogamento, nas águas profundas que cobrem o abismo, por vezes só consegue ser salvo ao preço de rudes golpes.

“Rendamos graças, pois, por todas as experiências do caminho evolutivo, na santificante procura da Vontade Divina, em Jesus-Cristo, Nosso Senhor.” (p. 214) (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 100, p. 213-214)

“Sagacidade não chega a ser elevação, e o poder expressivo apenas é respeitável e sagrado quando se torna ação construtiva com a luz divina.

“Raciocina, pois, sobre a própria vida.

“Vê, com clareza, se a pretensa claridade que há em ti não é sombra de cegueira espiritual.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 33, p. 79)

CENTELHA DIVINA

“Quase sempre a centelha divina aparece nos acontecimentos vulgares de cada dia, num livro, numa particularidade insignificante do trabalho, na prestimosa observação de um amigo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 25, p. 64)

CÉREBRO

“Não podemos dizer que possuímos três cérebros simultaneamente. Temos apenas um que, porém, se divide em três regiões distintas. Tomemo-lo como se fora um castelo de três andares: no primeiro situamos a “residência de nossos impulsos automáticos”, simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados; no segundo localizamos o “domicílio das conquistas atuais”, onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando; no terceiro temos a “casa das noções superiores”, indicando as eminências que nos cumpre atingir. Num deles moram o hábito e o automatismo; no outro residem o esforço e a vontade; e no último demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada. Distribuímos, deste modo, nos três andares, o subconsciente, o consciente e o superconsciente. Como vemos, possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro.” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 3, p. 42)

“Se o amor emite raios de luz, o ódio arremessa estiletes de treva. Nos lobos frontais recebemos os “estímulos do futuro”, no córtex abrigamos as “sugestões do presente”, e no sistema nervoso, propriamente dito, arquivamos as

“lembranças do passado””. (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 7, p. 97)

CÉSAR

“De qualquer modo, a influência de César cercará a criatura, reclamando-lhe a execução dos compromissos materiais.

“É imprescindível dar-lhe o que lhe pertence.

“O aprendiz do Evangelho não deve invocar princípios religiosos ou idealismo individual para eximir-se dessas obrigações.

“Se há erros nas leis, lembremos a extensão de nossos débitos para com a Providência Divina e colaboremos com a governança humana, oferecendo-lhe o nosso concurso em trabalho e boa vontade, conscientes de que desatenção ou revolta não nos resolvem os problemas. (p. 218)

“Preferível é que o discípulo se sacrifique e sofra a demorar-se em atraso, ante as leis respeitáveis que o regem, transitoriamente, no plano físico, seja por indisciplina diante dos princípios estabelecidos ou por doentio entusiasmo que o tente a avançar demasiadamente na sua época.

“[...]”.

“Vive em harmonia com os teus superiores e não te esqueças de que a melhor posição é a do equilíbrio.

“Se pretendes viver retamente, não dês a César o vinagre da crítica acerba. Ajuda-o com o teu trabalho eficiente, no sadio desejo de acertar, convicto de que ele e nós somos filhos do mesmo Deus.” (Espírito Emmanuel, PN – capítulo 102, p. 216-218)

CÉU E INFERNO

“[...] A rigor, porém, e atentos à realidade de que Deus jamais nos abandona, o inferno deve ser interpretado na categoria de hospício, onde amargamos as consequências de faltas, no fundo, cometidas contra nós mesmos. Fácil perceber que a área de espaço em que nos demoremos nessa desoladora situação venha a retratar os quadros mentais infelizes que criamos e projetamos ao redor de nós.” (Espírito Ribas – EVC, capítulo 11, p. 87)

“[...] Céu e inferno residem dentro de nós mesmos. [...]” (Espírito Albano Metelo – OVE, capítulo 1, p. 18)

CIÊNCIA

“A ciência pode estar cheia de poder, mas só o amor beneficia. A ciência, em todas as épocas, conseguiu inúmeras expressões evolutivas. Vemo-la no mundo, exibindo realizações que pareciam quase inatingíveis. Máquinas enormes cruzam os ares e o fundo dos oceanos. A palavra é transmitida, sem fios, a longas distâncias. A imprensa difunde raciocínios mundiais. Mas, para essa mesma ciência pouco importa que o homem lhe use os frutos

para o bem ou para o mal. Não compreende o desinteresse, nem as finalidades santas.

“O amor, porém, aproxima-se de seus labores e retifica-os, conferindo-lhe a consciência do bem. Ensina que cada máquina deve servir como utilidade divina, no caminho dos homens para Deus, que somente se deveria transmitir a palavra edificante como dádiva do Altíssimo, que [p. 319] apenas seria justa a publicação dos raciocínios elevados para o esforço redentor das criaturas.

“Se a ciência descobre explosivos, esclarece o amor quanto à utilização deles na abertura de estradas que liguem os povos; se a primeira confecciona um livro, ensina o segundo como gravar a verdade consoladora. A ciência pode concretizar muitas obras úteis, mas só o amor institui as obras mais altas. Não duvidamos de que a primeira, bem interpretada, possa dotar o homem de um coração corajoso; entretanto, somente o segundo pode dar um coração iluminado.

“O mundo permanece em obscuridade e sofrimento, porque a ciência foi assalariada pelo ódio, que aniquila e perverte, e só alcançará o porto de segurança quando se render plenamente ao amor de Jesus Cristo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 152, p. 318-319)

“O apontamento do Evangelho, no entanto, é claro e preciso.

“Não vale a ciência sem temperança e toda temperança pede paciência para ser

proveitosa, mas para que esse trio de forças se levante no campo da alma, descerrando-lhe o suspirado acesso aos

mundos superiores, é necessário que o amor esteja presente, a enobrecer-lhes o impulso, de vez que só o amor dispõe de luz bastante para clarear o presente a santificar o porvir.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 121, p. 253)

COMBATE INTERIOR

“Se ainda não combates contigo mesmo, dia virá em que serás chamado a semelhante serviço. Ora e vigia, prepara-te e afeiçoa o coração à humildade e à paciência. Lembra-te, meu irmão, de que nem mesmo Paulo, agraciado pela visita pessoal de Jesus, conseguiu escapar.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 178, p. 370)

COMPAIXÃO

“Deixa que a luz da compaixão te clareie a rota, para que a sombra te não envolva.

“[...].

“Diante de todos os desajustamentos alheios, compadece-te e ampara sempre.

“Perante todos os disparates do próximo, compadece-te e faz o melhor que possas.

“Todos somos alunos no educandário da vida e todos somos suscetíveis de queda moral no erro.

“Usa, pois, a misericórdia com os outros e acharás nos outros a misericórdia para contigo.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 69, p. 155)

COMPENSAÇÕES

“Não é preciso morrer na carne para conhecer a lei das compensações.

“Reparemos a luta vulgar.

“O homem que vive na indiferença pelas dores do próximo, recebe dos semelhantes a indiferença pelas dores que lhe são próprias.

“Afastemo-nos do convívio social e a solidão deprimente será para nós a resposta do mundo.

“Se usamos severidade para com os outros, seremos julgados pelos outros com rigor e aspereza.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 160, p. 360)

COMPLETISTA

“As mentes juvenis, quais crianças do mundo, brincam com o fogo das emoções; todavia, os Espíritos [p. 176] amadurecidos, mormente quando chegam à situação de “completistas”, abandonam toda experiência que os possa distrair no caminho de realização da Vontade divina.” (Espírito Manassés – ML, capítulo 12, p. 175)

“É o título que designa os raros irmãos que aproveitaram todas as possibilidades construtivas que o corpo terrestre lhes oferecia. Em geral, quase todos nós, regressando à esfera carnal, perdemos oportunidades muito importantes no desperdício das forças fisiológicas. Perambulamos por lá, fazendo alguma coisa de útil para nós e para outrem, mas, por vezes, desprezamos cinquenta, sessenta, setenta por cento e, frequentemente, até mais, de nossas possibilidades. Em muitas ocasiões, prevalece ainda, contra nós, a agravante de termos movimentado as energias sagradas da vida em atividades inferiores que degradam a inteligência e embrutecem o coração. Aqueles, porém, que mobilizam a máquina física, à maneira do operário fidelíssimo, [p. 174] conquistam direitos muito expressivos em nossos planos. O “completista”, na qualidade de trabalhador leal e produtivo, pode escolher, à vontade, o corpo futuro, quando lhe apraz o regresso à crosta em missões de amor e iluminação, ou recebe veículo enobrecido para o prosseguimento de suas tarefas, a caminho de círculos mais elevados de trabalho.”

(Espírito Manassés – ML, capítulo 12, p. 173-174)

COMPREENDER

“Compreensão não se improvisa. É obra de tempo, colaboração, harmonia.

“O próprio Cristo, primeiramente, semeou o ideal divino no coração dos continuadores, antes de recolher-lhes o entendimento. Sofreu-lhes as negações, tolerou-lhes as fraquezas e desculpou-lhes as exigências para formar, por fim, o colégio apostólico.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 121, p. 254)

“Quem ama o próximo sabe, acima de tudo, compreender. E quem compreende sabe livrar os olhos e os ouvidos do venenoso visco do escândalo, a fim de ajudar, ao invés de acusar ou desservir.

“[...]”.

“Ama e compreenderás. (p. 360)

“Compreende e servirás sempre mais cada dia, porque então permanecerás sob a glória da luz, inacessível a qualquer incursão das trevas.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 158, p. 358-360)

COMUNIDADES DE TRABALHO CRISTÃO

“Nas comunidades de trabalho cristão, muitas vezes observamos companheiros altamente preocupados com a tarefa conferida a outros irmãos de luta.

“É justo examinar, entretanto, como se elevaria o mundo se cada homem cuidasse de sua parte, nos deveres comuns, com perfeição e sinceridade.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 2, p. 19)

CONFIANÇA

“A confiança no Poder divino é a base do júbilo cristão, que jamais deveremos perder.” (Espírito Asclépios – OVE, capítulo 3, p. 49)

“Na esfera de cada criatura, Deus pode tudo; não dispensa, porém, a cooperação, a vontade e a confiança do filho para realizar. Um pai que fizesse, mecanicamente, o quadro de felicidades dos seus descendentes, exterminaria, em cada um, as faculdades mais brilhantes.

“Por que te manterás indeciso, se o Senhor te conferiu este ou aquele trabalho justo? Faze-o retamente, porque, se Deus tem confiança em ti para alguma coisa, deves confiar em ti mesmo, diante d’Ele.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 14, p. 43)

“Se há ensejo para trabalho e descanso, plantio e colheita, revelar-se-á igualmente a confiança na hora adequada.” (Espírito Emmanuel – CVV – capítulo 40, p. 94)

CONFORMAR E CONFORMISMO

“Há conformação e conformismo.

“Conformismo é o sistema de ajustar-se alguém a todas as circunstâncias.

“Conformação é a submissão voluntária e serena da pessoa às aperturas da vida.

“Existem, por isso, diante de Jesus, os discípulos conformados e conformistas.

“Os conformados são fiéis às disciplinas que o Mestre lhes aconselha.

“Os conformistas, porém, adaptam-se, mecanicamente, às convenções e ilusões que lubrificam os mecanismos das conveniências humanas.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 131, p. 273)

CONFORTO ESPIRITUAL

“Conforto espiritual não é como o pão do mundo, que passa, mecanicamente, de mão em mão, para saciar a fome do corpo, mas, sim, como o Sol, que é o mesmo para todos, penetrando, porém, somente nos lugares onde não se haja feito um reduto fechado para as sombras.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 11, p. 37)

CONSEQUÊNCIAS

“[...] Há pessoas que procuram o sofrimento, a perturbação, o desequilíbrio, e é razoável que sejam punidas pelas consequências de seus próprios atos. [...]” (Espírito Anacleto – MS – capítulo 19, p. 343)

“Quanto maior a cultura de um Espírito encarnado, mais dolorosos se lhe mostrarão os resultados da perda de tempo. Quanto mais rebelde a criatura perante a Verdade, mais aflitivas se lhe revelarão as consequências da própria teimosia.

“Além disso, temos a observar que a sociedade, para lá da morte, carrega consigo os reflexos dos hábitos a que se afeiçoava no mundo. Os desencarnados de uma cidade

asiática não encontram, de imediato, os costumes e edificações de uma cidade ocidental e vice-versa.

“Os desencarnados de uma cidade asiática não encontram, de imediato, os costumes e edificações de uma cidade ocidental e vice-versa.

“[...]”.

“Para não nos alongarmos em apontamentos dispensáveis, reafirmamos tão somente que, ainda aqui, encontraremos, depois da grande renovação, o retrato espiritual de nós mesmos com as situações que forjamos, [p. 8] a premiar-nos pelo bem que produzam ou a exigir-nos corrigenda pelo mal que estabeleçam.” (Espírito Emmanuel – EVC, introdução, p. 7-8)

CONSCIÊNCIA

“[...] O homem de consciência retilínea, em todas as épocas, será obrigado a participar do esforço de conservação, dilatação e defesa do bem.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 132, p. 276)

CONTENDAS

“Os que se incorporam ao Evangelho Salvador, por espírito de contenda, são dos maiores e dos mais sutis adversários do Reino de Deus.

“É indispensável a vigilância do aprendiz, a fim de que se não perca no desvario das palavras contundentes e inúteis.

“Não estamos convocados a querelar e, sim, a servir e a aprender com o Mestre; nem fomos chamados à entronização do “eu”, mas, sim, a cumprir os desígnios superiores na construção do Reino Divino em nós.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 98, p. 210)

CONTENTAR-NOS

“Atendamos aos deveres que as circunstâncias nos atribuem, acalentando ideais de melhoria, mas aprendamos a contentar-nos com o que temos, sem ambicionar o que não possuímos, em matéria de aquisições passageiras, a fim de conquistarmos, sem atritos desnecessários, os talentos que nos faltam.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 142, p. 295)

COOPERAÇÃO / COLABORAÇÃO

“Ao que nos parece, portanto, segundo os conhecimentos que possuímos, por “acréscimo de misericórdia”, já é tempo de cooperarmos fielmente com Deus, no desempenho de nossa tarefa humilde.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 48, p. 109)

“Jesus, todavia, não descansa e prossegue aguardando companheiros para as realizações infinitas, em favor do Reino Celeste na Terra.

“Reflete nesta verdade e enriquece as tuas qualidades de colaboração, aperfeiçoando-as e intensificando-as nas obras do bem indiscriminado e ininterrupto...” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 68, p. 149)

“O apostolado é de Jesus; a obra pertence-lhe. Ele virá, no momento oportuno, a todos os departamentos de serviço, orientando as particularidades do ministério de purificação e sublimação da vida, contudo, ninguém se esqueça de que o Senhor não prescinde da colaboração de sentinelas.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 132, p. 277)

“O Pai é o Supremo Criador da Vida, mas o homem pode ser fiel cooperador d’Ele.

“Deus visita a criatura pela própria criatura.

“[...].

“As portas da colaboração com o divino amor, porém, permanecem constantemente abertas e qualquer homem de mediana razão pode identificar a chamada para o serviço divino.

“Cultivemos o bem, eliminando o mal.

“Façamos luz onde a treva domine.

“Conduzamos harmonia às zonas em discórdia. [p. 109]

“Ajudem os a ignorância com o esclarecimento fraterno.

Seja o amor ao próximo nossa base essencial em toda construção no caminho evolutivo.

“[...]”.

“O Senhor está conosco em todas as posições da vida. Nada poderíamos realizar sem o influxo de sua vontade soberana.

“[...]”.

“O Mestre não se encontra tão somente no serviço daqueles que ensinam a Revelação Divina, através da palavra acadêmica, instrutiva ou consoladora. Acompanha os que administram os bens do mundo e os que obedecem às ordenanças do caminho, concorrendo na edificação do futuro melhor, nas organizações materiais e espirituais. Permanece ao lado dos que revolvem o chão do Planeta, cooperando na estruturação da Terra Aperfeiçoada, como inspira os missionários da inteligência na evolução dos direitos humanos.

“Saibamos cooperar, desse modo, nos círculos de serviço a que fomos chamados para o concurso cristão.

“Faze, tão bem quanto esteja em tuas possibilidades, a obra parcial confiada às tuas mãos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 146, p. 328)

“Servo algum fuja ao benefício da cooperação.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 150, p. 312)

“Sobrevindo o momento de repouso diuturno, cada coração pode interrogar a si próprio, quanto à qualidade de sua colaboração no serviço, nas palestras, nas relações afetivas, nessa ou naquela preocupação da vida comum.

Tenhamos cuidado contra as tristezas e sombras esterilizadoras. Má vontade, queixas, insatisfação, leviandades, não integram o quadro dos trabalhos que o Senhor espera de nossas atividades no mundo. Mobilizemos nossos recursos com otimismo e não nos esqueçamos de que o Pai ama o filho que contribui com alegria.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 58, p. 130)

“[...] Todo aquele que opere e coopere de espírito voltado para Deus poderá aguardar sempre o melhor. Não é promessa de amizade. É lei.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 33, p. 202)

Cooperadores

“Colaboremos no bem com o entusiasmo de quem reconhece a utilidade da própria ação, nos círculos do serviço, mas sem paixões destruidoras que nos amarrem às ilhas do isolacionismo.

“Apresentemos nosso trabalho ao Senhor, diariamente, e peçamos a Ele destrua as particularidades em desacordo com os seus propósitos soberanos e justos, rogando-Lhe visão e entendimento.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 71, p. 155)

“O mundo é o campo, onde o trabalhador encontrará a sua cota de colaboração.

“É preciso realmente ir aos lobos. Seria perigoso esperá-los. Muitos lidadores, porém, reclamam contra a cruz e o martírio, olvidando que o Senhor e seus corajosos sucessores neles encontraram a ressurreição e a eternidade através da resistência construtiva contra o mal.

"[...].

"O apelo do Cristo ressoa, ainda agora...

"É imprescindível caminhar na direção dos lobos, não na condição de fera contra fera, mas na posição de cordeiros-embaixadores; não por emissários da morte, mas por doadores da vida eterna." (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 144, p. 301)

"O Senhor age em nós, a favor de nós.

"É indiscutível que Jesus pode tudo, mas, para fazer tudo, não prescinde da colaboração do homem que lhe procura as determinações. Os cooperadores fiéis do Evangelho são o corpo de trabalho em sua obra redentora.

"Haja, pois, entre o servo e o orientador legítimo entendimento.

"Jesus reclama instrumentos e companheiros. Quem puder satisfazer ao imperativo sublime, recorde que deve comparecer diante d'Ele, demonstrando harmonia de vistas e objetivos, em primeiro lugar." (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 148, p. 308)

"... o trabalho e a humildade são as duas margens do caminho do auxílio. Para ajudarmos alguém, precisamos de irmãos que se façam cooperadores, amigos, protetores e servos nossos. Antes de amparar os que amamos, é indispensável estabelecer correntes de simpatia. Sem a cooperação é impossível atender com eficiência. O camponês que cultiva a terra alcança a gratidão dos que saboreiam os frutos. O operário que entende os chefes

exigentes, executando-lhes as determinações, representa o sustentáculo do lar em que o Senhor o colocou. O servidor que obedece, construindo, conquista os superiores, companheiros e interessados no serviço. E nenhum administrador intermediário poderá ser útil aos que ama, se não souber servir e obedecer nobremente. Fira-se o coração, experimente-se a dificuldade, mas que saiba cada qual que o serviço útil pertence, acima de tudo, ao Doador universal.” (Espírito Clarêncio – NL, capítulo 13, p. 76)

“Todos os colaboradores leais de Jesus, em qualquer situação da vida e no lugar mais longínquo da Terra, são conhecidos na sede espiritual dos serviços divinos. É com eles, cooperadores devotados e muita vez desconhecidos dos beneficiários do mundo, que se movimenta o Mestre, cada dia, estendendo o Evangelho aplicado entre as criaturas terrestres, até à vitória final.

“Entendendo esta verdade, consulta as próprias tendências, atos e pensamentos. Repara a quem serves, porque, se já recebeste a Boa Nova da Redenção, é tempo de te tornares embaixador de sua luz.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 115, p. 245)

CORAÇÃO

“[...] A bondade do Senhor não violenta o coração. O Reino Divino nascerá dentro dele e, à maneira da semente de mostarda que se liberta dos envoltórios inferiores, medrará e crescerá gradativamente, sob os impulsos construtivos do próprio homem.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 6, p. 82)

“Nossa alma vive onde se lhe situa o coração.” (Espírito Áulus - NDM, capítulo 13, p. 116)

“[...] O coração é tabernáculo, e a sublimação das potências que o integram é a única via de acesso às esferas superiores.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 2, p. 37)

CORPO

“A carne, de certo modo, em muitas circunstâncias não é apenas um vaso divino para o crescimento de nossas potencialidades, mas também uma espécie de carvão milagroso, absorvendo-nos os tóxicos e resíduos de sombra que trazemos no corpo substancial.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 10, p. 73)

“A visão de Francisco — esclareceu a velhinha, atenciosa — é o pesadelo de muitos Espíritos depois da morte carnal. Apegam-se demasiadamente ao corpo, não enxergam outra coisa, nem vivem senão dele e para ele, votando-lhe verdadeiro culto, e, vindo o sopro renovador, não o abandonam. Repelem quaisquer ideias de espiritualidade e lutam desesperadamente para conservá-lo. Surgem, no entanto, os vermes vorazes, e os expulsam. A essa altura, horrorizam-se do corpo e adotam nova atitude extremista. A visão do cadáver, porém, como forte criação mental deles mesmos, atormenta-os no imo da alma. Sobrevêm perturbações e crises, mais ou menos longas, e muito sofrem até a eliminação integral do seu fantasma.” (Espírito Narcisa – NL, capítulo 29, p. 166)

“[...] Corpo inerte nem sempre significa libertação da alma. O gênero de vida que alimentamos no estágio físico dita as verdadeiras condições de nossa morte. Quanto mais chafurdamos o ser nas correntes de baixas ilusões, mais tempo gastamos para esgotar as energias vitais que nos aprisionam à matéria pesada e primitiva de que se nos [p. 256] constitui a instrumentação fisiológica, demorando-nos nas criações mentais inferiores a que nos ajustamos, nelas encontrando combustível para dilatados enganos nas sombras do campo carnal, propriamente considerado. E quanto mais nos submetamos às disciplinas do espírito, que nos aconselham equilíbrio e sublimação, mais amplas facilidades conquistaremos para a exoneração da carne em quaisquer emergências de que não possamos fugir por força dos débitos contraídos perante a Lei. Assim é que “morte física” não é o mesmo que “emancipação espiritual.” (Espírito Druso – AR, capítulo 18, p. 255-256)

“[...] O corpo é concessão da Misericórdia Divina para que a alma se prepare ante o glorioso porvir.

“Longe da indébita acusação à carne, refletamos nos milênios despendidos na formação desse tabernáculo sagrado no campo evolutivo.

“Já pensaste que és um Espírito imortal, dispondo, na Terra, por algum tempo, de valiosas potências concedidas por Deus às tuas exigências de trabalho?

“Tais potências formam-te o corpo.

“Que fazes de teus pés, de tuas mãos, de teus olhos, de teu cérebro? Sabes que esses poderes te foram confiados para honrar o Senhor iluminando a ti mesmo? Medita nestas

interrogações e santifica teu corpo, nele encontrando o templo divino.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 12, p. 38)

“O corpo humano é um conjunto de células aglutinadas ou de fluidos terrestres que se reúnem, sob as leis planetárias, oferecendo ao Espírito a santa oportunidade de aprender, valorizar, reformar e engrandecer a vida.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 12, p. 36)

“O Pai Compassivo não se despreocupa das necessidades dos filhos, mas sim os próprios filhos é que menoscabam os valores que a Sabedoria Infinita lhes empresta por amor. Alguns superlotam o vaso sagrado com bebidas tóxicas e estonteantes, transformam-no outros em máquina da gula carniceira, quando o não despedaçam nos choques do prazer delituoso.

“[...].

“O melhor pai terrestre não conseguirá preservar o vaso dos filhos, senão transmitindo-lhes as diretrizes do reto proceder. Fora, pois, da lição da palavra e do exemplo, é imprescindível reconhecer que cada criatura deve saber possuir o próprio vaso em santificação e honra para Deus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 156, p. 326)

“O veículo carnal agora não é mais que um turbilhão eletrônico regido pela consciência.

“Cada corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria é transformada em energia, e esta desaparece para dar lugar à matéria.” (Espírito Emmanuel – NDM, capítulo Raios, ondas, médiuns, mentes..., p. 8)

“Quando o corpo terrestre descansa, nem sempre as almas repousam. Na maioria das ocasiões, seguem o impulso que lhes é próprio. Quem se dedica ao bem, de um modo geral, continua trabalhando na sementeira e na seara do amor, e quem se emaranha no mal costuma prolongar no sono físico os pesadelos em que se enreda...” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 24, p. 226)

“[...] Receber um corpo, nas concessões do reencarnacionismo, não é ganhar um barco para nova aventura, ao acaso das circunstâncias, mas significa responsabilidade (p. 21) definida nos serviços de aprendizagem, elevação ou reparação, nos esforços evolutivos ou redentores.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 2, p. 20-21)

CORREÇÕES

“A corrigenda é sempre rude, desagradável, amargurosa; mas, naqueles que lhe aceitam a luz, resulta sempre em frutos abençoados de experiência, conhecimento, compreensão e justiça.

“[...].

“A dor e o obstáculo, o trabalho e a luta são recursos de sublimação que nos compete aproveitar.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 6, p. 28)

“Bem-aventurado o espírito que compreende a correção do Senhor e aceita-a sem relutar.

“Raras, todavia, são as criaturas que conseguem entendê-la e suportá-la.

“Por vezes, a repreensão generosa do Alto – símbolo de desvelado amor – atinge o campo do homem, traduzindo advertência sagrada e silenciosa, mas, na maioria das ocasiões, a mente encarnada repele o agulhão salvador, mergulha dentro da noite da rebeldia, elimina possibilidades preciosas e qualifica de infortúnio insuportável a influência renovadora, destinada a clarear-lhe o escuro e triste caminho.

“[...].

“Aqueles que compreendem as correções do Todo-Misericordioso reajustam-se em círculo de vida nova e promissora. (p. 190)

“Vencida a tempestade íntima, revalorizam as oportunidades de aprender, servir e construir e, fundamentados nas amargas experiências de ontem, aplicam as graças da vida superior, com vistas ao amanhã.

“Não te esqueças de que o mal não pode oferecer retificações a ninguém. Quando a correção do Senhor alcançar-te o caminho, aceita-a, humildemente, convicto de que constitui verdadeira mensagem do Céu.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 88, p. 188-190)

CRENTES NEGATIVOS

“Estes sofredores padecem um sono mais pesado que outros de nossos irmãos ignorantes. Chamamos-lhes crentes negativos. Em vez de aceitarem o Senhor, eram vassalos intransigentes do egoísmo; em vez de crerem na vida, no movimento, no trabalho, admitiam somente o nada, a imobilidade e a vitória do crime. Converteram a experiência humana em constante preparação para um grande sono e, como não tinham qualquer ideia do bem, a serviço da coletividade, não há outro recurso senão dormirem longos anos, em pesadelos sinistros.” (Espírito Tobias – NL, capítulo 27, p. 155)

CRIAÇÕES VERBAIS

“Quando o coração se entregou a Jesus, é muito fácil controlar os assuntos e eliminar as palavras aviltantes.

“Examina sempre as sugestões verbais que te cercam no caminho diário. Trouxeram-te denúncias, más notícias, futilidades, relatórios malsãos da vida alheia? Observa como ages. Em todas as ocasiões, há recurso para retificares amorosamente, porquanto podes renovar todo esse material, em Jesus-Cristo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 74, p. 162)

“Que os ignorantes e os cegos da alma falem desordenadamente, pois não sabem, nem veem... Tu, porém, acautela-te nas criações verbais, como quem não se esquece das contas naturais a serem acertadas no dia próximo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 16, p. 46)

CRIANÇAS

“Muitos pais garantem o conforto material dos filhinhos, mas lhes relegam a alma a lamentável abandono.

“[...]”

“Lembre-mo-nos da nutrição espiritual dos meninos, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, de vez que desamparar moralmente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará amanhã.” (p. 356) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 157, p. 354-356)

“... quando o Espírito já alcançou elevada classe evolutiva, assumindo o comando mental de si mesmo, adquire o poder de facilmente desprender-se das imposições da forma, superando as dificuldades da desencarnação prematura. Conhecemos grandes almas que renasceram na Terra por brevíssimo prazo, simplesmente com o objetivo de acordar corações queridos para a aquisição de valores morais, recobrando, logo após o serviço levado a efeito, a respectiva apresentação que lhes era costumeira. Contudo, para a grande maioria das crianças que desencarnam, o caminho não é o mesmo. Almas ainda encarceradas no automatismo inconsciente, acham-se relativamente longe do autogoverno. Jazem conduzidas pela natureza, à maneira das criancinhas no colo maternal. Não sabem desatar os laços que as aprisionam aos rígidos princípios que orientam o mundo das formas e, por isso, exigem tempo para se renovarem no justo desenvolvimento. É por esse motivo que não podemos prescindir dos períodos de recuperação para

quem se afasta do veículo físico, na fase infantil, uma vez que, depois do conflito biológico da reencarnação ou da desencarnação, para quantos se acham nos primeiros degraus da conquista de poder mental, o tempo deve funcionar como elemento indispensável de restauração. E a variação desse tempo dependerá da aplicação pessoal do aprendiz à aquisição de luz interior, pelo próprio aperfeiçoamento moral.” (Espírito Blandina – ETC, capítulo 10, p. 71)

CRIMINOSO

“[...] O criminoso nunca consegue fugir da verdadeira justiça universal, porque carrega o crime cometido, em qualquer parte. Tanto nos círculos carnavais, (p. 170)

como aqui, a paisagem real do Espírito é a do campo interior. Vivemos, de fato, com as criações mais íntimas de nossa alma.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 27, p. 169-170)

“[...] O espírito delinquente pode receber os mais variados gêneros de colaboração, mas será imperiosamente o médico de si mesmo. A Justiça divina exerce invariável ação, embora os homens não a identifiquem no mecanismo de suas relações ordinárias. Os criminosos podem, por muito tempo, escapar ao corretivo da organização judiciária do mundo; no entanto, mais cedo ou mais tarde, vaguearão, perante os seus irmãos em humanidade, em baixo terreno espiritual, representado no quadro de aflições punitivas. [...]” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 12, p. 171)

CRISE

"Por mais áspera a crise, por maior a consternação, não percas o otimismo e trabalha, confiante.

"Ouçamos, nós todos, a indicação de Jesus: – "Tende fé em Deus". (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 162, p. 334)

"Quanto te encontres em crise, lembra-te do Mestre.

"Subjugado, seria o conquistador inesquecível.

"Batido, passaria à condição de senhor da vitória.

"Assim ocorre, porque os construtores do aperfeiçoamento espiritual não estão na

Terra para vencer no mundo, mas notadamente para vencer o mundo, em si mesmos, de modo a servirem ao mundo, sempre mais, e melhor." (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 136, p. 283)

"Todos os seres e coisas se preparam, considerando as crises que virão. É a crise que decide o futuro.

"A terra aguarda a charrua.

"O minério será remetido ao cadinho.

"A árvore sofrerá a poda. [p. 129]

"O verme será submetido à luz solar.

"A ave defrontará com a tormenta.

“A ovelha esperará a tosquia. O homem será conduzido à luta.

“O cristão conhecerá testemunhos sucessivos.

“É por isto que vemos, no serviço divino do Mestre, a crise da cruz que se fez acompanhar pela bênção eterna da Ressurreição.

“Quando pois te encontrares em luta imensa, recorda que o Senhor te conduziu a semelhante posição de sacrifício, considerando a probabilidade de tua exaltação, e não te esqueças de que toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 58, p. 128-129)

CRISTIANISMO

“Aceitar o Cristianismo é renovar-se para as Alturas e só o clima do serviço consegue reestruturar o espírito e santificar-lhe o destino.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 69, p. 164)

“Aliás, a sabedoria do Cristianismo não consiste em insular o aprendiz na santidade artificialista, e, sim, em fazê-lo ao mar largo do concurso ativo de transformação do mal em bem, da treva em luz e da dor em bênção.

“O Mestre não fugiu aos discípulos; estes é que fugiram d’Ele no extremo testemunho. O Divino Servidor não se afastou dos homens; estes é que o expulsaram pela

crucificação dolorosa.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 57, p. 127)

“O Cristianismo é a suprema religião da verdade e do amor, convocando corações para a vida mais alta.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 176, p. 366)

“O Cristianismo é campo imenso de vida espiritual, a que o trabalhador é chamado para a sublime renovação.

“O sedento encontra nele as fontes da “água viva”, o faminto, os celeiros do “eterno pão”. Os cegos de entendimento nele recebem a visão do caminho; os leprosos da alma, o alívio e a cura.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 49, p. 110)

“O Cristianismo é fonte bendita de restauração da alma para Deus.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 33, p. 79)

O Cristão

“Abraçar o Cristianismo é avançar para a vida melhor.

“Aceitar a tutela de Jesus e marchar, em companhia d’Ele, é aprender sempre e servir diariamente, com renovação incessante para o bem infinito, porque o trabalho construtivo, em todos os momentos da vida, é a jornada sublime da alma, no rumo do conhecimento e da virtude, da experiência e da elevação.

“[...].

“Cristãos que não aproveitam o caminho do Senhor para alcançarem a legítima prosperidade espiritual são

criaturas voluntariamente condenadas à estagnação.”
(Espírito Emmanuel – VL, capítulo 176, p. 365)

“Cada cristão é parte viva do corpo de princípios do Mestre, com serviço em particular.

“Não te iludas, assim, fixando-te exclusivamente em afirmações labiais de fé no Senhor, sem adesão do próprio esforço ao trabalho edificante que nos foi reservado.

“Sentindo, pensando, falando e ainda nessa ou naquela ocorrência, é indispensável compreender que é preciso sentir, pensar, falar e agir, como se o Mestre estivesse sentido, pensando, falando e agindo em nós e por nós.”
(Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 157, p. 324)

“Em Cristianismo puro, os espíritos dominantes são os últimos na recepção dos benefícios, porquanto são servos reais de quantos lhes procuram a colaboração fraterna.

“É por isto que em todas as escolas cristãs há numerosos pregadores, muitos mordomos, turbas de operários, cooperadores do culto, polemistas valiosos, doutores da letra, intérpretes competentes, reformistas apaixonados, mas raríssimos apóstolos.

“De modo geral, quase todos os crentes se dispõem ao ensino e ao conselho, prontos ao combate espetaculoso e à advertência humilhante ou vaidosa, poucos surgindo com o desejo de servir, em silêncio, convencidos de que toda a glória pertence a Deus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 56, p. 125)

“O cristão é um ponto vivo de resistência ao mal, onde se encontre.

“Pensa nisto e busca entender a significação do verbo suportar.

“Não olvides a obrigação de servir com Jesus.

“É para isto que fomos chamados.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 118, p. 250)

“O cristão não surgiu na Terra para circunscrever-se à casinhola da personalidade; apareceu, com o Mestre da Cruz, para transformar vidas e aperfeiçoá-las com a própria existência que, sob a inspiração do Mentor Divino, será sempre um cântico de serviço aos semelhantes, exalçando o amor glorioso e sem-fim, na direção do Reino dos Céus que começa, invariavelmente, dentro de nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 161, p. 335)

“O cristão sem reforma interna dispõe apenas das plantas do serviço. O discípulo sincero, porém, é o trabalhador devotado que atinge a luz do Senhor, não em benefício de Jesus, mas, sobretudo, em favor de si mesmo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 133, p. 279)

“O Cristianismo é campo imenso de vida espiritual, a que o trabalhador é chamado para a sublime renovação.

“O sedento encontra nele as fontes da “água viva”, o faminto, os celeiros do “eterno pão”. Os cegos de entendimento nele recebem a visão do caminho; os leprosos da alma, o alívio e a cura.

“[...]”.

“No serviço cristão, lembre-se cada aprendiz de que não foi chamado a repousar, mas à peleja árdua, em que a demonstração do esforço individual é imperativo divino. (p. 111)

“Jesus iniciou, no círculo das inteligências encarnadas, o maior movimento de libertação do espírito humano, no primeiro dia da Manjedoura.

“Não se equivoquem, pois, os que buscam o Mestre dos Mestres... Receberão, certamente, a esperada iluminação, o consolo edificante e o ensinamento eficaz, mas penetrarão a linha de batalha, em que lhes constitui obrigação o combate permanente pela vitória do amor e da verdade, na Terra, através de ásperos testemunhos, porque todos nós, encarnados e desencarnados, oscilantes ainda entre a animalidade e a espiritualidade, entre o vale do homem e a culminância do Cristo, estamos constrangidos a batalhar até o definitivo triunfo sobre nós mesmos pela posse da Vida Imortal.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 49, p. 110-111)

“Os afeiçoados à calúnia e à maledicência distribuem venenosos quinhões de trevas com que se improvisam grandes males e grandes crimes.

“Os cristãos, todavia, são filhos da luz.

“E a missão da luz é uniforme e insofismável.

“Beneficia a todos sem distinção.

“Não formula exigências para dar.

“Afasta as sombras sem alarde.

“Espalha alegria e revelação crescentes.

“Semeia renovadas esperanças.

“Esclarece, ensina, ampara e irradia-se.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 160, p. 333)

CRUZ

“A dor é processo.

“A perfeição é fim.

“Assim sendo, caminheiros da evolução ou da redenção têm, cada qual, a sua cruz.

“[...].

“Ninguém conquista algo, sem esforçar-se de algum modo; e ninguém resgata esse ou aquele débito, sem sofrimento.

“[...].

“No círculo carnal, a cruz é a dificuldade orgânica, o degrau social, o parente infeliz...

“No plano espiritual, é a vergonha do defeito íntimo não vencido, a expiação da culpa, o débito não pago...

“Tenhamos, pois, a coragem precisa de seguir o Senhor em nosso anseio de ressurreição e vitória.

“Para isso, porém, não nos esqueçamos de que será preciso olvidar o egoísmo enquistado e tomar a nossa cruz.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 74, p. 164)

“Ainda hoje, a linguagem da cruz é loucura para os que permanecem interminavelmente no círculo de reencarnações de baixo teor espiritual; semelhantes criaturas não pretendem senão mancomunar-se com a morte, exterminando as mais belas florações do sentimento. Dominam a muitos, incapazes do próprio domínio, ajuntam tesouros que a imprudência desfaz e tecem fios escuros de paixões obcecantes em que sucumbem, vezes sem conta, à maneira da aranha encarcerada nas próprias teias.

“Repitamos a mensagem da cruz ao irmão que se afoga na carne e ele nos classificará à conta de loucos, mas todos nós, que temos sido salvos de maiores quedas pelos avisos da fé renovadora, estamos informados de que, nos supremos testemunhos, segue o discípulo para o Mestre, quanto o Mestre subiu para o Pai, na glória oculta da crucificação.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 97, p. 223)

CULPA

“O sentimento de culpa é sempre um colapso da consciência e, por intermédio dele, sombrias forças se insinuam...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 3, p. 21)

CULTIVAR

“[...] Cada criatura viverá daquilo que cultiva. Quem se oferece diariamente à tristeza nela se movimentará; quem enaltece a enfermidade sofrer-lhe-á o dano.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 44, p. 253)

CURA

“A cura jamais chegará sem o reajustamento íntimo necessário, e quem deseje melhoras positivas, na senda de elevação, aplique o conselho de Tiago; nele, possuímos remédio salutar para que saremos na qualidade de enfermos encarnados ou desencarnados.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 157, p. 327)

CURSOS DE ESPIRITUALIZAÇÃO

“[...] “Somos admitidos aos cursos de espiritualização nas diversas escolas religiosas do mundo, mas com frequência agimos exclusivamente no terreno das afirmativas verbais. Ninguém, todavia, atenderá ao dever apenas com palavras. Ensina a Bíblia que o próprio Senhor da Vida não estacionou no verbo e continuou o trabalho criativo na ação.” (Espírito Ministra Veneranda – NL, capítulo 37, p. 214)

DÁDIVAS

“A Casa do Pai é muito mais generosa que qualquer figuração de magnanimidade apresentada, até agora, no mundo, pelo pensamento religioso. Em seus celeiros abundantes, há empréstimos e moratórias, concessões de tempo e recursos que a mais vigorosa imaginação humana jamais calculará.

“O Altíssimo fornece dádivas a todos e, na atualidade, é aconselhável medite o homem terreno nos recursos que lhe foram concedidos pelo Céu, para arrependimento, buscando renovar-se nos rumos do bem.

“Os prisioneiros da concepção de justiça implacável ignoram os poderosos auxílios do Todo-Poderoso, que se manifestam através de mil modos diferentes; contudo, os que procuram a própria iluminação pelo amor universal sabem que Deus dá sempre e que é necessário aprender a receber.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 92, p. 198)

“[...] Não falta alimento do céu às criaturas. Se alguns espíritos se declaram descrentes da Paternidade de Deus, é que se encontram incapazes ou enfermos pelas ruínas interiores a que se entregaram.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 124, p. 260)

Dádivas materiais

“A maioria dos que oferecem dádivas materiais não procede assim, ante as casas da fé, por amor à obra divina, mas com o propósito deliberado de comprar o favor do céu, eximindo-se ao trabalho de autoaperfeiçoamento.

“Nesse sentido, contudo, o Cristo forneceu preciosa resposta aos seus tutelados do mundo. Longe de pleitear quaisquer prerrogativas, não enviou substitutos ao Calvário ou animais para sacrifício nos templos e, sim, abraçou, Ele mesmo, a cruz pesada, imolando-se em favor das criaturas e dando a entender que todos os discípulos serão compelidos ao testemunho próprio, no altar da própria vida.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 139, p. 292)

DAR

“Dá, pois, de ti mesmo, de tuas forças e recursos, agindo sem cessar, na instituição de valores novos, auxiliando os outros, a benefício de ti mesmo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 71, p. 169)

“Em todas essas situações, na maioria dos casos, quem dá se revela um tanto melhor que todo aquele que não dá, de mente cristalizada na indiferença ou na secura; todavia, para aquele que dá, irradiando o amor silencioso, sem propósitos de recompensa e sem mescla de personalismo inferior, reserva o Plano Maior o título de Irmão.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 163, p. 339)

“Muitos sabem receber, raros sabem dar.

“[...].

“Resgata os títulos de amor que te prendem a todos os seres e coisas do caminho.

“Quanto maior a compreensão de um homem, mais alto é o débito dele para com a Humanidade; quanto mais sábio, mais rico para satisfazer aos impositivos de cooperação no progresso universal.

“Não te iludas. Deves sempre alguma coisa ao companheiro de luta, tanto quanto à estrada que pisas despreocupadamente. E quando resgatares as tuas obrigações, caminharás na Terra recebendo o amor e a recompensa de todos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 150, p. 313)

“Quem dá recolhe a felicidade de ver a multiplicação daquilo que deu.

“Oferece a gentileza e encorajarás a plantação da fraternidade.

“Estende a bênção do perdão e fortalecerás a justiça.

“[...].

“Dá o teu bom exemplo e garantirás a nobreza do caráter. (p. 270)

“[...].

“Serás ajudado pelo Céu, conforme estiveres ajudando na Terra.

“[...].

“Não te esqueças, pois, de que és mordomo da vida em que te encontras.

“Cede ao próximo algo mais que o dinheiro de que possas dispor. Dá também teu interesse afetivo, tua saúde, tua alegria e teu tempo e, em verdade, entrarás na posse dos sublimes dons do amor, do equilíbrio, da felicidade e da paz, hoje e amanhã, neste mundo e na vida eterna.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 117, p. 268-270)

DÉBITOS

“[...] Desejamos simplesmente acentuar que a alma ressurge no equipamento físico transportando consigo as próprias falhas a se lhe refletirem na veste carnal, como zonas favoráveis à eclosão de determinadas moléstias, oferecendo campo propício ao desenvolvimento de inúmeros vírus, bacilos e bactérias, capazes de conduzi-la aos mais graves padecimentos, de acordo com os débitos que haja contraído, mas também carrega consigo as faculdades de criar no próprio cosmo orgânico todas as espécies de anticorpos, imunizando-se contra as vicissitudes carnaís, faculdades essas que pode ampliar consideravelmente pela oração, pelas disciplinas retificadoras a que se afeiçoe, pela resistência mental ou pelo serviço ao próximo com que atrai preciosos recursos em seu favor. Não podemos esquecer que o bem é o verdadeiro antídoto do mal.” (Espírito Druso – AR, capítulo 19, p. 272)

“Ninguém avança para a frente sem pagar as dívidas que contraiu.” (Espírito Druso – AR, capítulo 2, p. 24)

“[...] Paguemos, desse modo, os débitos que nos aprisionam aos círculos inferiores da vida, aproveitando o tempo [p. 299] de detenção no resgate, em maior

aprimoramento de nós mesmas. Amemos, aperfeiçoando-nos! Identifiquemos no lar humano o caminho de nossa regeneração! A família consanguínea na Terra é o microcosmo de obrigações salvadoras em que nos habilitamos para o serviço à família maior que se constitui da Humanidade inteira. O parente necessitado de tolerância e carinho representa o ponto difícil que nos cabe vencer, valendo-nos dele para melhorar-nos em humildade e compreensão. Um pai incompreensivo, um esposo áspero ou um filho de condução inquietante simbolizam linhas de luta benéfica, em que podemos exercitar a paciência, a doçura e o devotamento até o sacrifício!... Especialmente, no tocante aos filhos, não nos esqueçamos de que pertencem a Deus e à vida, acima de tudo!... Na esfera carnal, a Providência Divina nos sela a memória, no favor do renascimento, envolvendo-nos com o sopro renovador de abençoada esperança! Por isso mesmo, não nos cabe olvidar que os filhos são sempre laços preciosos da existência, requisitando-nos equilíbrio e discernimento em todas as decisões... Para desobrigar-nos da grande tarefa que a maternidade nos impõe, é imprescindível entender-lhes o psiquismo diferente do nosso, a exigir, muitas vezes, um tipo de felicidade que não se harmoniza com o nosso modo de ser. Saibamos, assim, prepará-los, sem egoísmo, para o destino que lhes compete! O carinho escravizante assemelha-se a um mel envenenado, enredando-nos na sombra. Conservemos nosso espírito arejado pela justiça, para que a nossa afetividade seja uma bênção com a possibilidade de educar os que nos cercam, na escola do trabalho salutar!..." (Espírito Clara – ETC, capítulo 39, p. 298-299)

"[...] Paguemos nossas dívidas, que respondem por sombras espessas em nossas almas, e o espelho de nossa

mente, onde estivermos, refletirá a luz do Céu, a pátria da divina lembrança!...” (Espírito Silas – AR, capítulo 9, p. 135)

“Quando a nossa dor não gera novas dores e nossa aflição não cria aflições naqueles que nos rodeiam, nossa dívida está em processo de encerramento. Muitas vezes, o leito de angústia entre os homens é o altar bendito em que conseguimos extinguir compromissos ominosos, pagando nossas contas, sem que o nosso resgate a ninguém mais prejudique. Quando o enfermo sabe acatar os celestes desígnios, entre a conformação e a humildade, traz consigo o sinal da dívida expirante...” (Espírito Silas – AR, capítulo 17, p. 252)

“Se as provas te encarceram nas grades constringentes do dever a cumprir, tem paciência e satisfaz as obrigações a que te enlaçaste!...

“Não renunciéis ao trabalho renovador!

“Recorda que a Vontade de Deus se expressa, cada hora, nas circunstâncias que nos cercam! Paguemos nossas contas com a sombra, para que a Luz nos favoreça!

“Em verdade, alcançaremos a concretização dos nossos projetos de felicidade, mas, antes disso, é necessário liquidar com paciência as dívidas que contraímos perante a Lei.” (p. 294) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 129, p. 293-294)

“Será mais lícito afirmar que ninguém se eleva a pleno Céu, sem plena quitação com a Terra, porquanto a ascensão gradativa pode verificar-se, não obstante invariavelmente condicionada aos nossos merecimentos nas conquistas já

feitas. Os princípios de relatividade são perfeitamente cabíveis no assunto. Quanto mais céu interior na alma, pela sublimação da vida, mais ampla incursão da alma nos céus exteriores, até que se realize a suprema comunhão dela com Deus, nosso Pai. Para isso, como reconhecemos, é indispensável atender à justiça, e a Justiça divina está inelutavelmente ligada a nós, uma vez que nenhuma felicidade ambiente será verdadeira [p. 264] felicidade em nós, sem a implícita aprovação de nossa consciência.” (Espírito Druso – AR, capítulo 18, p. 262-264)

DECADÊNCIA INTELECTUAL

“O tóxico intelectual costuma arruinar numerosas existências.

“[...]”

“Poderíeis alimentar o corpo com substâncias apodrecidas? (p. 71)

“Vossa alma, igualmente, não poderá nutrir-se de ideais inferiores, na base da irreligião, do desrespeito, da desordem, da indisciplina.

“Observai os modelos de decadência intelectual e refleti com sinceridade na paz que desejais intimamente. Isso constituirá um auxílio forte, em favor da extinção dos desvios da inteligência.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 28, p. 70-71)

DESAFIOS

“Afeiçoemo-nos, pois, ao Evangelho sentido e vivido, compreendendo o imperativo de nossa iluminação interior, porque, segundo a palavra oportuna e sábia do Apóstolo, “todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, a fim de recebermos, de acordo com o que realizamos, estando no corpo, o bem ou o mal.” (Espírito Emmanuel – PN, No Serviço Cristão, p. 12)

“Aproveitai a dádiva de tempo recebida, no trabalho edificante.

“Afastai-vos da condição inferior, adquirindo mais alto entendimento.

“Sem os característicos de melhoria e aprimoramento no ato de marcha, sereis dominados pelas trevas, isto é, anulareis vossa oportunidade santa, tornando aos impulsos menos dignos e regressando, em seguida à morte do corpo, ao mesmo sítio de sombras de onde emergistes para vencer novos degraus na sublime montanha da vida.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 6, p. 26)

“As inspirações e os desígnios do Mestre permanecem à volta de nossa alma, sugerindo modificações úteis, induzindo-nos à legítima compreensão da vida, iluminando-nos através da consciência superior, entretanto, está em nós abrir-lhes ou não a porta interna.

“Cessemos, pois, a guerra de nossas criações inferiores do passado e entreguemo-nos, cada dia, às realizações novas de Deus, instituídas a nosso favor, perseverando em

receber, no caminho, os dons da renovação constante, em Cristo, para a Vida Eterna.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 11, p. 35)

“As portas do Céu permanecem abertas. Nunca foram cerradas. Todavia, para que o homem se eleve até lá, precisa asas de amor e sabedoria. Para isto, concede o Supremo Senhor extensa cópia do material de misericórdia a todas as criaturas, conferindo, entretanto, a cada um o dever de talhá-las. Semelhante tarefa, porém, demanda enorme esforço. A fim de concluí-la, recruta-se a contribuição dos dias e das existências. Muita gente se desanima e prefere estacionar, séculos a fio, nos labirintos da inferioridade; todavia, os bons trabalhadores sabem perseverar, até atingirem as finalidades divinas do caminho terrestre, continuando em trajetória sublime para a perfeição.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 36, p. 86)

“Cuida, pois, de fazer, sem delonga, quanto deve ser feito a benefício de tua própria felicidade, porque o Amanhã será muito agradável e benéfico somente para aquele que trabalha no bem, que cresce no ideal superior e que aperfeiçoa, valorosamente, nas abençoadas horas de Hoje.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 170, p. 353)

“Dever e renovação.

“Serviço e aprimoramento.

“Ação e progresso.

“Responsabilidade e crescimento espiritual.

"Aceitação dos impositivos do bem e obediência aos padrões do Senhor.

"Somente depois de semelhantes aquisições é que atingiremos a verdadeira comunhão com o Divino Mestre." (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 58, p. 138)

"É imprescindível alçar a lâmpada sublime da fé, acima das sombras.

"Irmão muito amado, que te conservas sob a divina árvore da vida, não te fixes tão somente nos frutos da oportunidade perdida que deixaste apodrecer, ao abandono... Não te encarceres no campo inferior, a contemplar tristezas, fracassos, desenganos!... Olha para o alto!... Repara as frondes imortais, balouçando-se ao sopro da Providência Divina! Dá-te aos labores da ceifa e observa que, se as raízes ainda se demoram presas ao solo, os ramos viridentes, cheios de frutos substanciosos, avançam no Infinito, na direção dos Céus." (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 10, p. 33)

"É lícito ao homem dedicar-se à literatura ou aos negócios honestos do mundo e ninguém poderá contestar o caráter louvável dos que escolhem conscientemente a linha de ação individual no serviço útil. Entretanto, será justo conhecer os fins daquele que escreve ou os propósitos de quem negocia. De que valerá ao primeiro a produção de longas obras, cheias de labores verbais e de arroubos teóricos, se as suas palavras permanecem vazias de pensamento construtivo para o plano eterno da alma? Em que aproveitará ao comerciante a fortuna [p. 70] imensa, conquistada através da operosidade e do cálculo, quando vive estagnada nos cofres, aguardando os desvarios dos

descendentes? Em ambas as situações, não se poderia dizer que tais homens cogitavam de realizações ilícitas; todavia, perderam tempo precioso, esquecendo que as menores coisas trazem finalidade edificante.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 28, p. 68-70)

“É necessário te reveles à altura do conhecimento superior com que a Bondade Divina te favorece, demonstrando que os princípios sublimes de tua fé não se movimentam na direção do conforto imediatista da carne, mas sim no rumo do burilamento espiritual, pelos tempos afora.

“Ensinarás com o teu exemplo que o Evangelho não é oficina de vantagens na experiência material, mas sim templo de trabalho redentor para que venhamos a consertar nós mesmos, diante da Vida Eterna.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 25, p. 67)

“É preciso olhar, isto é, examinar, ponderar, refletir, para que a vigilância não seja incompleta.

“Discernir é a primeira preocupação da sentinela.

“O discípulo não pode guardar-se, defendendo simultaneamente o patrimônio que lhe foi confiado, sem estender a visão psicológica, buscando penetrar a intimidade essencial das situações e dos acontecimentos. (p. 187)

“Olhai o trabalho de cada dia.

“O serviço comum permanece repleto de mensagens proveitosas.

"[...].

"Detende-vos na apreciação do dia; seus campos constituídos de horas e minutos são repositórios de profundos ensinamentos e valiosas oportunidades.

"Olhai, refleti, ponderai!... Depois disso, naturalmente, estareis prontos a vigiar e orar com proveito." (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 86, p. 186-187)

"Em toda conversação, na qual sejamos induzidos a examinar o comportamento do próximo submetido à censura alheia, vasculhemos o íntimo, concluindo se não teríamos praticado incorreções iguais ou maiores no lugar dele. E, em todas as circunstâncias, não nos esqueçamos de que, estaremos intimando, automaticamente, a nós mesmos a viver em nível mais alto e a fazer coisa melhor." (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 100, p. 214)

"Em todos os tempos e situações políticas, conta o povo com escassos amigos e adversários em legiões.

"Acima de todas as possibilidades humanas, entretanto, a multidão dispõe do Amigo Divino.

"Jesus prossegue trabalhando.

"Ele, que passou no planeta entre pescadores e proletários, aleijados e cegos, velhos cansados e mães aflitas, volta-se para a turba sofredora e alimenta-lhe a esperança, como naquele momento da multiplicação dos pães.

“Lembra-te, meu amigo, de que és parte integrante da multidão terrestre. O Senhor observa o que fazes.

“Não roubes o pão da vida; procura multiplicá-lo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 6, p. 25)

“Em verdade, podemos reverenciar o Cristo, aqui e ali, dessa ou daquela forma, resultando, invariavelmente, alguma vantagem de semelhante norma externa; mas, para sabermos como usufruir-lhe a sublime intimidade, é forçoso lhe ouçamos a afirmação categórica: “Vós sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando”. (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 135, p. 281)

“Enriqueça o homem a própria iluminação íntima, intensifique o poder espiritual, através do conhecimento e do amor, e entrará na posse de tesouros eternos, de modo natural.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 162, p. 337)

“Estuda, observa, trabalha e renova-te para o bem.

“Amplia a visão que te é própria e auxilia os outros, ajudando a ti mesmo.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 2, p. 22)

“Fomos chamados a construir.

“Naturalmente, deveremos contar com as mil eventualidades de cada dia, suscetíveis de nascer das forças contrárias, dificultando-nos a edificação; nosso dia de luta será assediado pela perturbação e pela fadiga. Isto é inevitável num mundo que tudo espera do cristão genuíno.

“Em razão de semelhante imperativo, entre ameaças e incompreensões da senda, cabe-nos indagar, bem-humorados, à maneira do apóstolo aos gentios: – “Se Deus é por nós, quem será contra nós?”” (Espírito Emmanuel - PN, capítulo 154, p. 322)

“Guardar, pois, o êxtase religioso no coração, sem qualquer atividade nas obras de desenvolvimento da sabedoria e do amor, consubstanciados no serviço da caridade e da educação, será conservar na terra viva do sentimento um ídolo morto, sepultado entre as flores inúteis das promessas brilhantes.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 39, p. 96)

“Não basta fazer do Cristo Jesus o benfeitor que cura e protege. É indispensável transformá-lo em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 100, p. 214)

“Não bastam o engenho e a habilidade. Não satisfaz a simples visão psicológica. É preciso luz divina.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 33, p. 78)

“Não desconhecia Jesus que todos nós, os Espíritos encarnados ou desencarnados que suspiramos pela comunhão com Ele, somos portadores de cicatrizes e aflições, dívidas e defeitos muitas vezes escabrosos. Daí o recomendar-nos: – “Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.”

“Se te dispões, desse modo, a encontrar o Senhor para a edificação da tua felicidade, renuncia com desassombro às bagatelas da estrada, suporta corajosamente as

consequências [p. 48] dos teus atos de ontem e de hoje e procura Jesus por Divino Modelo.

“Não olvides que há muita diferença entre seguir ao Cristo e seguir aos cristãos.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 15, p. 47-48)

“Não nos é facultado corrigir todos os erros e extinguir todas as aflições que campeiam nas trilhas da existência, [p. 173] mas todos podemos atravessar o cotidiano, melhorando a vida e dignificando-a, em nós e em torno de nós.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 78, p. 172-173)

“Não procures, assim fugir à luta que te afere o valor.

“Aceita os desafios da senda, como quem se reconhece chamado a batalhar pela vitória do bem, com a obrigação permanente de extinguir o mal em nós mesmos.

“E não apeles para o Senhor como advogado da fuga calculada ao dever.

“Lembra-te de que o Mestre a ninguém prometeu avenidas de sonho e horizontes azuis na Terra, mas, sim, convicto de que a tempestade das contradições humanas não poupariam a Ele próprio, advertiu-nos, sensatamente: – “Não se vos turbe o coração.”” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 56, p. 129)

“Não te agarres, pois, à enganosa casca dos seres e das coisas. Aprendendo e lutando, trabalhando e servindo com humildade e paciência na construção do bem, acumularás na tua alma as riquezas da vida eterna.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 168, p. 378)

“Não tropeces no fácil triunfo ou na auréola barata dos crucificadores. Toda vez que as circunstâncias te compelirem a modificar o roteiro da própria vida, prefere o sacrifício de ti mesmo, transformando a tua dor em auxílio para muitos, porque todos aqueles que recebem a cruz, [p. 110] em favor dos semelhantes, descobrem o trilho da eterna ressurreição.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 46, p. 109-110)

“O Cristo iniciou a missão divina entre homens do campo, viveu entre doutores irritados e pecadores rebeldes, uniu-se a doentes e aflitos, comeu o duro pão dos pescadores humildes e terminou a tarefa santa entre dois ladrões.

“Que mais desejas? Se aguardas vida fácil e situações de evidência no mundo, lembra-te do Mestre e pensa um pouco.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 2, p. 18)

“O homem vulgar, de muitos milênios para cá, vem comendo e bebendo, dormindo e agindo sem diferenças fundamentais, na ordem coletiva. De vinte séculos a esta parte, todavia, abençoada luz resplandece na Terra com os ensinamentos do Cristo, convidando-nos a escalar os cimos da espiritualidade superior. Nem todos a percebem, ainda, não obstante envolver a todos. Mas, para quantos se felicitam em suas bênçãos extraordinárias, surge o desafio do Mestre, indagando sobre o que de extraordinário estamos fazendo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 96, p. 222)

“O médico leviano, até que verifique a verdade espiritual, será defrontado por experiências dolorosas no campo das realizações que lhe dizem respeito. O professor, apenas teórico, precipitar-se-á muitas vezes nas ilusões. O

administrador improvisado permanecerá exposto a erros tremendos, até que se ajuste A responsabilidade que lhe é própria.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 111, p. 237)

“O mundo está repleto de mensagens e emissários, há milênios. O grande problema, no entanto, não está em requisitar-se a verdade para atender ao círculo exclusivista de cada criatura, mas na deliberação de cada homem, quanto a caminhar com o próprio valor, na direção das realidades eternas.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 116, p. 246)

“O serviço de iluminação da mente, com a elevação dos sentimentos e raciocínios, demanda tempo, esforço, paciência e perseverança. Daí, a multiplicidade de caracteres a se aprimorarem na oficina da vida humana e, por isso mesmo, a organização de classes, padrões e esferas em número infinito, obedecendo aos superiores desígnios do Pai.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 96, p. 205)

“Oh! vós, que ides ao quadro-negro das atividades terrestres, abandonai o giz escuro da desesperação! escrevei em caracteres de luz o que aprendestes do Mestre Divino! Revela o próprio valor! Lembrai-vos que instrutores benevolentes e sábios vos inspiram as mãos! Abençoai o quadro-negro que vos pede o giz de suor e lágrimas, porque junto dele podereis conquistar o curso maior!...” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 114, p. 241)

“... para usufruir a intimidade de Jesus e senti-la no coração, é imprescindível amá-lo, compartilhando-lhe a obra e a vida. Eis porque o Divino Mestre foi claro e insofismável, quando asseverou para os aprendizes que tão somente os

que o amem saberão trilhar-lhe o caminho e guardar-lhe os mandamentos.” (Emmanuel – PVE, capítulo 175, p. 360)

“Se aspiras a construir, planta benevolência e serenidade, entendimento e abnegação na gleba da própria alma.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 156, p. 322)

“Se aspiras a servir ao bem, não te detenhas na cobiça expectante, a pedir que a possibilidade dos outros te passe às mãos.

“A caridade não é invejosa.

“Façamos a nossa parte.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 93, p. 200)

“Se buscamos o Cristo, decerto é necessário refleti-lo.

“É imprescindível, assim, saibamos agir como se lhe fôssemos representantes fiéis, no caminho em que estagiamos.

“Lembra-te de semelhante obrigação e, cumprindo-a, libertar-te-ás com facilidade das sombras que te atormentam a marcha.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 22, p. 61)

“Se possuis o necessário discernimento e se dispões do tempo preciso, lê tudo, usando o crivo da compreensão e da utilidade, mas não olvides escolher o que seja bom e apenas prestigiar o que seja bom, em favor daqueles que ainda não pensam com segurança quanto já podes pensar.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 53, p. 123)

“Teçamos, pois, o nosso capacete espiritual com os fios da coragem inquebrantável, da fé pura e do espírito de serviço. De posse dele enfrentaremos qualquer combate moral de grandes proporções.

“Nenhum discípulo da Boa Nova olvide a sua condição de lutador.

“As forças contrárias ao bem, meu amigo, alvejar-te-ão o mundo íntimo, através de todos os flancos. Defende a tua moradia interior. Examina o revestimento defensivo que vens usando, em matéria de desejos e crenças, de propósitos e ideias, para que os projéteis da maldade não te alcancem por dentro.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 140, p. 293)

“Todas as forças imponderáveis da experiência humana como que se conjugam contra aquele que deseja avançar no roteiro do bem.

“Enquanto não alcançarmos a herança divina a que somos destinados, qualquer descida será sempre fácil...

“A elevação, porém, é obra de suor, persistência e sacrifício.

“Não recues diante da luta, se realmente já podes interessar o coração nos climas superiores da vida.

“Não obstante defrontado por toda a espécie de dificuldades, segue para a frente, oferecendo ao serviço da perfeição quanto possuas de nobre, belo e útil.

“Recorda o conselho de Paulo e não te imobilizes. (p. 124)

“Movimenta as mãos cansadas para o trabalho e ergue os joelhos desconjuntados, na certeza de que para a obtenção da melhor parte da vida é preciso servir e marchar, incessantemente.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 52, p. 123-124)

“Todos os pequenos maus hábitos, aparentemente inexpressivos, devem ser muito bem extirpados pelos seus portadores que, desde a Terra, já disponham de algum conhecimento da vida espiritual, porque um dos maiores tormentos para a alma desencarnada, de algum modo instruída sobre os caminhos que se desdobram além da morte, é sentir, nos círculos de matéria sublimada, flores e trevas, luz e lama dentro de si mesma.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 169, p. 351)

“Todos sabem principiar o ministério do bem, poucos prosseguem na lide salvadora, raríssimos terminam a tarefa edificante.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 180, p. 373)

“Um arado promete serviço, disciplina, aflição e cansaço; no entanto, não se deve esquecer que, depois dele, chegam semeaduras e colheitas, pães no prato e celeiros guarnecidos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 3, p. 20)

“Verdades eternas proclamam que a felicidade não é um mito, que a vida não constitui apenas o curto período de manifestações carnis na Terra, que a paz é tesouro dos filhos de Deus, que a grandeza divina é a maravilhosa destinação das criaturas; no entanto, para receber tão altos

dons é indispensável erguer os olhos, elevar o entendimento e santificar os raciocínios.

“Vivamos cada dia fazendo o melhor ao nosso alcance.

“[...]”.

“Recorda o Olhar Vigilante da Divina Providência que nos observa todos os passos. (p. 266)

“Lembra-te de que vives, onde te encontras, por iniciativa do Poder Maior que nos supervisiona os destinos e guardemos lealdade às obrigações que nos cercam. E, agindo incessantemente na extensão do bem, no campo de luta que a vida nos confia, esperemos por novas decisões da Lei a nosso respeito, porque a própria Lei nos elevará de plano e nos sublimará as atividades no momento oportuno.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 115, p. 264-266)

DESENCANTO

“Crescerás horizontalmente, conquistarás o poder e a fama, reverenciar-te-ão a presença física na Terra, mas, se não trouxeres contigo os valores do bem, ombrearás com os infelizes, em marcha imprevidente para as ruínas do desencanto.

“Assim será “todo aquele que ajunta tesouros para si, sem ser rico para com Deus”.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 120, p. 276)

DESENVOLVIMENTO SUPERIOR / CONQUISTA INTERIOR

“Ama, de acordo com as lições do Evangelho, mas não permitas que o teu amor se converta em grilhão, impedindo-te a marcha para a vida superior.

“Ajuda a quantos necessitam de tua cooperação, entretanto, não deixes que o teu amparo possa criar perturbações e vícios para o caminho alheio.

“Atende com alegria ao que te pede um favor, contudo, não cedas à leviandade e à insensatez.

“Abre portas de acesso ao bem-estar aos que te cercam, mas não olvides a educação dos companheiros para a felicidade real.

Cultiva a delicadeza e a cordialidade, no entanto, sê leal e sincero em tuas atitudes.

“O “sim” pode ser muito agradável em todas as situações, todavia, o “não”, em determinados setores da luta humana, é mais construtivo. (p. 174)

“Satisfazer a todas as requisições do caminho é perder tempo e, por vezes, a própria vida.

“Tanto quanto o “sim” deve ser pronunciado sem incenso bajulatório, o “não” deve ser dito sem aspereza.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 80, p. 172-174)

“É preciso caminhar sempre, mas a jornada compete ao Espírito eterno, no terreno das conquistas interiores.

“Muitas vezes, certas criaturas que se presumem nos mais altos pontos da viagem, para a Sabedoria Divina se encontram apenas paralisadas na contemplação de fogos-fátuos.

“Que ninguém se engane nas estações de falso repouso.

“Importa trabalhar, conhecer-se, iluminar-se e atender ao Cristo, diariamente. Para fixarmos semelhante lição em nós, temos nascido na Terra, partilhando-lhe as lutas, gastando-lhe os corpos e nela tornaremos a renascer.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 20, p. 54)

“[...] Se aspirais ao desenvolvimento superior, abandonai os planos inferiores. Se pretendeis o intercâmbio com os sábios, crescei no conhecimento, valorizai as experiências, intensificai as luzes do raciocínio! Se aguardais a companhia sublime dos santos, santificai-vos na luta de cada dia, porque as entidades angélicas não se mantêm insuladas nos júbilos celestes e trabalham também pelo aperfeiçoamento do mundo, esperando a vossa angelização! Se desejais a presença dos bons, tornai-vos bondosos por vossa vez! Sem afabilidade e doçura, sem compreensão fraternal e sem atitudes edificantes, não podereis entender os Espíritos afáveis e amigos, elevados e construtivos. Se não seria razoável encontrar Platão ensinando Filosofia avançada a tribos selvagens e primitivas, nem Francisco de Assis operando com salteadores, não será admissível a integração dos Espíritos esclarecidos e santificados com as almas rigorosamente agarradas às manifestações mais baixas e grosseiras da existência carnal. [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 9, p. 104)

“Se queres, por tua vez, atingir a Esfera Superior, para compartilhar as alegrias dos que se identificaram com o, Infinito Amor, não te percas em fantasiosa expectativa de imunidade perante a Lei.

“Atende, cada dia, aos deveres que a vida te prescreveu, leal ao serviço e à paciência, e estejamos convencidos de que a mais alta forma de apresentar-nos à Providência será sempre a do obreiro honesto, aprovado na tarefa de que foi incumbido e que nada tenha de que se envergonhar.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 132, p. 275)

“Urge, contudo, entender as necessidades do espírito imperecível.

“Esclarecimento pelo estudo, crescimento mental pelo trabalho e iluminação pela virtude santificante são imperativos para o futuro estágio dos homens.

“Quem gasta o tempo consagrando todas as forças da alma às fantasias do corpo, esquecendo-se de que o corpo deve permanecer a serviço da alma, cedo esbarrará na perturbação, na inutilidade ou na sombra.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 172, p. 357)

DESÍGNIOS SUPERIORES

“A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária.

“Não te prendas excessivamente às dificuldades do dia de ontem, nem te inquietes demasiado pelos prováveis obstáculos de amanhã.

“Vive e age bem no dia de hoje, equilibra-te e vencerás.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 177, p. 367)

“Em circunstâncias diversas, acontecimentos que nos parecem males são bens que não chegamos a entender, de pronto, e basta analisar as ocorrências da vida para percebermos que muitas daquelas que se nos afiguram bens resultam em males que nos dilapidam a consciência e golpeiam o coração.

“[...].

“Aprendamos, assim, a trabalhar, esperado pelos desígnios da Justiça Divina sobre os nossos impulsos.

“Importante lembrar que o próprio Cristo, na fidelidade a Deus, foi constrangido também a dizer: “Pai, não se faça a minha vontade, mas a tua”. (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 151, p. 313)

“Há muita gente informada com respeito a Jesus e inúmeras pessoas que já lhe absorveram a salvadora caridade.

“É indispensável, contudo, que os beneficiários do Cristo, tanto quanto experimentam alegria na dádiva, sintam igual prazer no trabalho e no testemunho de fé.

“Não bastará fartarmo-nos de bênçãos. É necessário colaborarmos, por nossa vez, no serviço do Evangelho, atendendo-lhe o programa santificador.

“Muitas recapitulações fastidiosas e muita atividade inútil podem ser peculiares aos espíritos meramente informados; todavia, nós, que já recebemos infinitamente da Misericórdia do Senhor, aprendamos, quanto antes, a adaptação pessoal aos seus sublimes desígnios.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 73, p. 159)

“O Espírito em harmonia com os desígnios superiores descortina o horizonte próximo e caminha, corajoso e sereno, para diante, a fim de superá-lo; no entanto, aquele que abusa da vontade e da razão, quebrando a corrente das bênçãos divinas, modela a sombra em torno de si mesmo, insulando-se em pesadelos aflitivos, incapaz de seguir à frente.” (Espírito Druso – AR, capítulo 2, p. 24)

“O programa individual de trabalho da alma, no aprimoramento de si mesma, na condição de encarnada ou desencarnada, é lei soberana.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 19, p. 51)

“Podemos apresentar-nos com volumosa bagagem de débitos do passado escuro, ante a verdade; mas desde o instante em que nos rendemos aos desígnios do Senhor, aceitando sinceramente o dever da própria regeneração, avançamos para região espiritual diferente, onde todo jugo é suave e todo fardo é leve. Chegado a essa altura, o espírito endividado não permanecerá em falsa atitude beatífica, reconhecendo, acima de tudo, que, com Jesus, o sofrimento é retificação e as cruzes são claridades imortais.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 81, p. 176)

“Uma só coisa é necessária”, asseverou o Mestre, em sua lição a Marta, cooperadora dedicada e ativa.

“Jesus desejava dizer que, acima de tudo, compete-nos guardar, dentro de nós mesmos, uma atitude adequada, ante os desígnios do Todo-Poderoso, avançando, segundo o roteiro que nos traçou a Divina Lei. Realizado esse “necessário”, cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio. Sem essa posição espiritual de sintonia com o Celeste Instrutor, é muito difícil agir alguém com proveito.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 3, p. 19)

DESTINO

“Deus não nos condena nem nos absolve. O Amor universal está sempre pronto a soerguer-nos, instruir-nos, burilar-nos, elevar-nos, santificar-nos. O destino é a soma de nossos próprios atos, com resultados certos. Devemos sempre a nós mesmos as situações em que se nos enquadra a existência, porquanto recolhemos da vida exatamente o que lhe damos de nós.” (Espírito Ribas – EVC, capítulo 15, p. 127)

“Ninguém nasce destinado ao mal, porque semelhante disposição derogaria os fundamentos do Bem eterno sobre os quais se levanta a obra de Deus.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 18, Segunda Parte 2, p. 219)

“Nossos atos tecem asas de libertação ou algemas de cativeiro, para nossa vitória ou nossa perda.

“A ninguém devemos o destino senão a nós próprios.

“[...].

“Se somos vítimas de nós mesmos, somos igualmente beneficiários da tolerância divina, que nos descerra os santuários da vida para que saibamos expiar e solver, restaurar e ressarcir.” (Espírito Druso – AR, capítulo 2, p. 22)

“Qualquer dia é dia de criar destino ou reconstituir destino, uma vez que todos somos consciências responsáveis.” (Espírito Félix – SD, capítulo 9, Segunda parte, p. 283)

“Sabemos que é possível renovar o destino todos os dias.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 14, Segunda parte, p. 207)

DESVENTURA

“Desventurados aqueles que não seguem o Mestre que encontraram, porque conhecer Jesus Cristo em espírito e viver longe d’Ele será espalhar a destruição, em torno de nossos passos, e conservar a miséria dentro de nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 27, p. 72)

“[...] O único desventurado, na obra divina, é o espírito imprevidente, que se condenou às trevas da maldade.” (Espírito Narcisa – NL, capítulo 50, p. 292)

“[...] Quando examinamos a desventura de alguém, lembrando as próprias deficiências, há sempre asilo para o

amor fraterno, no coração.” (Espírito André Luiz – NL, capítulo 30, p. 170)

DESVIOS DAS ALMAS

“[...] Os desvios das almas que receberam tarefas de natureza religiosa são sempre mais graves. Existem padres que, contrariamente a todas as esperanças de nosso plano, se entregam completamente ao sentido literal dos ensinamentos da fé. Recebem os títulos sacerdotais, como os médicos sem amor ao trabalho de curar, ou como os advogados sem qualquer espécie de devotamento ao direito. Estimam os interesses imediatos, requisitam as honrarias humanas e, terminada a existência transitória, se encontram em doloroso fracasso da consciência. Habitados, porém, ao incenso dos altares e à submissão das almas encarnadas, não reconhecem, na maioria das vezes, a própria falência e preferem o encastelamento na revolta lamentável, que os converte em gênios das sombras. Neste particular — acentuou o instrutor, modificando a inflexão de voz —, devemos reconhecer que semelhante condição, neste lado da vida, é a de todos os homens e mulheres, de inteligência notável, com primores de cultura terrestre, mas desviados do verdadeiro caminho de elevação moral. [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 17, p. 288)

DETERMINISMO

“Sim, nas esferas primárias da evolução, o determinismo pode ser considerado irresistível. É o mineral obedecendo a leis invariáveis de coesão e o vegetal respondendo, fiel, aos

princípios organogênicos, mas, na consciência humana, a razão e a vontade, o conhecimento e o discernimento entram em função nas forças do destino, conferindo ao Espírito as responsabilidades naturais que deve possuir sobre si mesmo. Por isso, embora nos reconheçamos subordinados aos efeitos de nossas próprias ações, não podemos ignorar que o comportamento de cada um de nós, dentro desse determinismo relativo, decorrente de nossa própria conduta, pode significar liberação abreviada ou cativeiro maior, agravo ou melhoria em nossa condição de almas endividadas perante a Lei.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 96)

DEUS

“A mais elevada concepção de Deus que podemos abrigar no santuário do espírito é aquela que Jesus nos apresentou, em no-lo revelando Pai amoroso e justo, à espera dos nossos testemunhos de compreensão e de amor.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 48, p. 110)

“Deus é o Criador Eterno cujos desígnios permanecem insondáveis a nós outros. Pelo seu amor desvelado criam-se todos os seres, por sua sabedoria movem-se os mundos no Ilimitado.

“Pequena e obscura, a Terra não pode perscrutar a grandeza divina. O Pai, entretanto, envolve-nos a todos nas vibrações de sua bondade gloriosa.

“Ele é a alma de tudo, a essência do Universo.

“Permanecemos no campo terrestre, de que Ele é dono e supremo dispensador.

“No entanto, para que lhe sintamos a presença em nossa compreensão limitada, concedeu-nos Jesus como sua personificação máxima.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 54, p. 122)

“Em nome de Deus, as criaturas, tanto quanto possível, atendem às criaturas. Assim como possuímos em eletricidade os transformadores de energia para o adequado aproveitamento da força, temos igualmente, em todos os domínios do Universo, os transformadores da bênção, do socorro, do esclarecimento... As correntes centrais da vida partem do Todo-Poderoso e descem a flux, transsubstanciadas de maneira infinita. Da luz suprema à treva total, e vice-versa, temos o fluxo e o refluxo do sopro do Criador, por intermédio de seres incontáveis, escalonados em todos os tons do instinto, da inteligência, da razão, da Humanidade e da angelitude, que modificam a energia divina, de acordo com a graduação do trabalho evolutivo, no meio em que se encontram. Cada degrau [p. 9] da vida está superlotado por milhões de criaturas... O caminho da ascensão espiritual é bem aquela escada milagrosa da visão de Jacó, que passava pela Terra e se perdia nos céus...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 1, p. 8-9)

“Não pergunte se Deus é um foco gerador de mundos ou se é uma força irradiando vidas.

“Não possuímos ainda a inteligência suscetível de refletir-lhe a grandeza, mas trazemos o coração capaz de sentir-lhe o amor.

“Procuremos, assim, Nosso Pai, acima de tudo, e Deus, Nosso Pai, nos escutará.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 164, p. 369)

“O homem nada pode sem Deus.

“Todos temos visto personalidades que surgem dominadoras no palco terrestre, afirmando-se poderosas sem o amparo do Altíssimo; entretanto, a única realização que conseguem efetivamente é a dilatação ilusória pelo sopro do mundo, esvaziando-se aos primeiros contatos com as verdades divinas. Quando aparecem, temíveis, esses gigantes de vento espalham ruínas materiais e aflições de espírito; todavia, o mesmo mundo que lhes confere pedestal projeta-os no abismo do desprezo comum; a mesma multidão que os assopra incumbe-se de repô-los no lugar que lhes compete.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 101, p. 216)

“Quem não consegue crer em Deus está doente. [...]” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 36, p. 86)

“Saibamos buscar o Pensamento Divino, atuante em todas as formas da vida, trabalhando na construção do bem, mesmo que os quadros da luta humana se nos mostrem tismados pela sombra do mal.

“[...].

“Em todos os sucessos desagradáveis e em todas as condições adversas da existência, acalma-te e aguarda a intervenção da Infinita Bondade.

“[...].

“Acende a luz do serviço e espera por Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 117, p. 245)

Vontade de Deus

“Expressa-se a Vontade de Deus pelas circunstâncias da existência; todavia, devemos apreendê-la na essência e no rumo, o que nos será claramente possível.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 158, p. 326)

DEVERES / OBRIGAÇÕES

“[...] A noção do dever bem cumprido, André, ainda que todos os homens permaneçam contra nós, é uma luz firme para o dia e abençoado travesseiro para a noite. [...]” (Espírito Vicente – OSM, capítulo 13, p. 86)

“Abracemos os deveres humildes com devoção ao nosso ideal de progresso e triunfo.

“Por mais árdua e mais simples a nossa obrigação, atendamo-la com amor.

“A palavra de Paulo é sábia e justa, porque, escalando com firmeza as faixas inferiores do monte, com facilidade lhe conquistamos o cimo e, aceitando de boa vontade as tarefas pequeninas, as grandes tarefas virão espontaneamente ao nosso encontro.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 118, p. 271)

“[...] Ao lado de cada homem e de cada mulher no mundo, permanece viva a vontade de Deus, relativamente

aos deveres que lhes cumprem. Cada qual tem à sua frente o serviço que lhe compete, como cada dia traz consigo possibilidades especiais de realização no bem. [...]” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 20)

“Atendamos aos imperativos do serviço divino que se localiza em nossa paisagem individual, não através de constrangimento, mas pela boa vontade espontânea, fugindo cada vez mais aos nossos interesses particularistas e de ânimo firme e pronto para servir ao bem, tanto quanto nos seja possível.

“Às vezes, é razoável preocupar-se o homem com a situação mundial, com a regeneração das coletividades, com as posições e responsabilidades dos outros, mas não é justo esquecermo-nos daquele “rebanho de Deus que está entre nós”.” (Espírito Emmanuel, PN – capítulo 26, p. 66)

“Cumpre os deveres que te cabem e receberás os direitos que te esperam. Faze corretamente o que te pede o dia de hoje e não precisarás repetir a experiência amanhã.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 55, p. 124)

“Há dificuldades e problemas?

“Prossigamos em serviço e o Mestre Divino oferecer-nos-á a solução.

“Há sombras?

“Lembremo-nos de que não existem nuvens eternas, porque o Centro da Criação é Luz Imperecível.

“Há quedas? (p. 259)

“Estejamos convictos de que o reerguimento não se fará esperar.

“O dever do trabalhador é continuar a tarefa que lhe foi conferida, tanto quanto a obrigação do servo fiel é marchar na realização do programa de quem lhe concedeu a bênção do serviço edificante.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 123, p. 258-259)

“Há homens cultos que vendem a paz do lar em troca da dilatação de vencimentos.

“Inúmeras pessoas seguem, da mocidade à velhice do corpo, ansiosas e descrentes, enfermas e aflitas, por não se conformarem com os ordenados mensais que as circunstâncias [p. 24] do caminho humano lhes assinalam, dentro dos Imperscrutáveis Desígnios.

“Não é por demasia de remuneração que a criatura se integrará nos quadros divinos.

Se um homem permanece consciente quanto aos deveres que lhe competem, quanto mais altamente pago, estará mais intranquilo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 5, p. 23-24)

“[...] Insta, pois, nos adaptemos ao equilíbrio divino, atendendo à função insulada que nos cabe, em plena colmeia da vida.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 21)

“Mas o discípulo de Jesus, bafejado pelos benefícios do Céu todos os dias, que se rodeia de esclarecimentos e consolações, luzes e bênçãos, esse deve saber, de antemão, quanto lhe compete realizar em serviço e vigilância e, caso

aceite as ilusões dos homens abomináveis, agirá sob a responsabilidade que lhe é própria, entrando na partilha das aflitivas realidades que o aguardam nos planos inferiores.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 43, p. 99)

“Na luz do Cristo, a liberdade do “devo servir” gera o progresso e a sublimação.

“Assimilemos do Mestre o senso da disciplina.

“Se quisermos ser livres, aprendamos a obedecer.

“Apenas através do dever retamente cumprido, permaneceremos firmes, sem nos dobrarmos diante da escravidão a que, muitas vezes, somos constrangidos pela inconsequência de nossos próprios desejos.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 27, p. 72)

“Na obra do Evangelho, é imprescindível também que cada tarefeiro se compenetre das atribuições de que foi investido.

“[...].

“Seja, qual seja a nossa posição, a serviço do Mestre, é imperioso refletir que, se
esperamos por Ele, é natural que Ele igualmente espere por nós.

“Não obstante os erros que ainda nos assinalem o coração, sejamos sinceros em
nós mesmos e estejamos decididos a cumprir o dever que posamos, diante de consciência.

“Desistamos de alegar tropeços e culpas, inibições e defeitos para a fuga das responsabilidades que nos competem.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 124, p. 259)

“Não vos entregueis às sombras da indecisão quando permanecerdes sozinhos ou quando o trabalho se agrave na estrada comum. Ide, confiantes e otimistas, às provações salutareis ou às tarefas dilacerantes que esperam por nosso concurso e ação. Decerto, não seremos quinhoados por facilidades deliciosas, num mundo onde a ignorância ainda estabelece lamentáveis prisões, mas sigamos felizes no encalço das obrigações que nos competem, conscientes de que Jesus, amoroso e providente, já seguiu adiante de nós...” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 67, p. 147)

“Necessário é que cada um conheça o que lhe toca à tranquilidade individual. Guarde cada homem digna atitude de compreensão dos deveres próprios e os fantasmas da inquietude estarão afastados. Cuide cada pessoa do que se lhe refira à conta particular e dois terços dos problemas sociais do mundo surgirão naturalmente resolvidos.

“Repara as pequeninas exigências de teu círculo e atende-as, em favor de ti mesmo.

“Não caminharás entre as estrelas, antes de trilhares as sendas humildes que te competem.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 38, p. 90)

“O homem costuma viver desinteressado de todas as suas obrigações superiores, muitas vezes aplaudindo o crime e a inconsciência. Todavia, ao contato de Jesus e de seus ensinamentos sublimes, sente que pisará sobre novas bases,

enquanto que suas apreciações fundamentais da existência são muito diversas.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 5, p. 25)

“Os sinceros discípulos do Evangelho devem estar muito preocupados com os deveres próprios e com a aprovação isolada e tranquila da consciência, nos trabalhos que foram chamados a executar, cada dia, aprendendo a prescindir das opiniões desarrazoadas do mundo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 47, p. 106)

“Procure cada discípulo manter o quinhão de paz relativa que o Mestre lhe conferiu, cuide cada qual dos negócios que lhe dizem respeito e trabalhe com as mãos com que nasceu, na conquista de expressões superiores [p. 87] da vida, e construirá elevada residência espiritual para si mesmo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 37, p. 86-87)

“Se tens a consciência tranquila no cumprimento do próprio dever, guardas em ti mesmo cidadela e refúgio.

“Não te percas em conflitos inúteis, nem te emaranhes nas explicações infundáveis.

“[...]”

“A obra fala do homem.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 65, p. 147)

DIFICULDADES

“Em surgindo, pois, a tua época de dificuldade, convence-te de que chegaram para tua alma os dias de

serviço em “mar alto”, o tempo de procurar os valores justos, sem o incentivo de certas ilusões da experiência material. Se te encontras sozinho, se te sentes ao abandono, lembra-te de que, além do túmulo, há companheiros que te assistem e esperam carinhosamente.

“O Pai nunca deixa os filhos desamparados; assim, se te vês presentemente sem laços domésticos, sem amigos certos na paisagem transitória do planeta, é que Jesus te enviou a pleno mar da experiência, a fim de provares tuas conquistas em supremas lições.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 21, p. 56)

“Lembra-te dos que transitam no mundo entre dificuldades maiores que as tuas.

“A vida não reclama o teu sacrifício integral, em favor dos outros, mas, a benefício de ti mesmo, não desdenhes fazer alguma coisa na extensão da felicidade comum.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 28, p. 74)

“Por onde transites, na Terra, transportando o vaso de tua fé a derramar-se em boas obras, encontrarás sempre impedimentos a granel, dificultando-te a ação.

“[...].

“A carreira que nos está proposta, no entanto, deve desdobrar-se no roteiro do bem incessante... (p. 40)

“Que fazer com as pessoas e circunstâncias que nos compelem ao retardamento e à imobilidade?

“O Apóstolo dos Gentios responde, categórico: “Pondo de lado todo o impedimento.”

“Colocar a dificuldade à margem, porém, não é desprezar as opiniões alheias quando respeitáveis ou fugir à luta vulgar. É respeitar cada individualidade, na posição que lhe é própria, é partilhar o ângulo mais nobre do bom combate, com a nossa melhor colaboração pelo aperfeiçoamento geral. E, por dentro, na intimidade do coração, prosseguir com Jesus, hoje, amanhã e sempre, agindo e servindo, aprendendo e amando, até que a luz divina brilhe em nossa consciência, tanto quanto inconscientemente já nos achamos dentro dela.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 12, p. 38-40)

“... se alguém te censura ouve com paciência. Se existe sensatez na repreensão, aproveita o conselho; se for injusto o reproche, conserva a alma tranquila, na limpeza da consciência.

“Em qualquer dificuldade, arrima-te a confiança, trabalhando e servindo com alegria, na certeza invariável de que Deus te vê e te abençoa.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 180, p. 371)

“Tudo é belo, tudo é grande, tudo é santo na casa de Deus.

“Agradecemos a tempestade que renova, a luta que aperfeiçoa, o sofrimento que ilumina.

“A alvorada é maravilha do céu que vem após a noite na Terra.

“Que em todas as nossas dificuldades e sombras seja nosso Pai glorificado para sempre.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 11, p. 37)

DINHEIRO

“Não encarceres o dinheiro para que o dinheiro não te encarcere.

“[...].

“Não é a moeda que envilece o homem e sim o homem que a envilece, no desvario das paixões que o degradam.

“Deixa, pois, que o dinheiro de passagem por tuas mãos se faça bênção de trabalho e educação, caridade e socorro, à feição do ar que respiras sem furtá-lo aos pulmões dos outros, e perceberás que o dinheiro, na origem, é propriedade simples de Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 48, p. 113)

“O dinheiro de Jesus é o amor. Sem ele, não é lícito aventurar-se alguém ao sagrado comércio das almas.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 63, p. 140)

“O dinheiro que te vem às mãos, pelos caminhos retos, que só a tua consciência pode analisar à claridade divina, é um amigo que te busca a orientação sadia e o conselho humanitário. Responderás a Deus pelas diretrizes que lhe deres e aí de ti se materializares essa força benéfica no sombrio edifício da iniquidade!” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 57, p. 129)

DISCERNIMENTO

“Uso do discernimento – A liberdade de escolha, na pauta das Leis divinas, é clara e incontestável nos processos da consciência.

“Ainda mesmo em regime de prisão absoluta, do ponto de vista físico, o homem, no pensamento, é livre para eleger o bem ou o mal para as rotas do Espírito.

“O discernimento deve ser, assim, usado por nós outros à feição de leme que a razão não pode esquecer à matroca, uma vez que se a vida física está cercada de correntes eletrônicas por todos os lados, a vida espiritual, da mesma sorte, jaz imersa em largo oceano de correntes mentais e, dentro delas, é imprescindível saibamos procurar a companhia dos Espíritos nobres, capazes de auxiliar a nossa sustentação no bem, para que o bem, como aplicação das Leis de Deus, nos eleve à vida superior.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 12, p. 82)

DISCÍPULOS

“A palavra do Evangelho é insofismável.

“Glorifiquemos a Deus e converter-nos-emos em discípulos do Cristo, produzindo frutos de paz e aperfeiçoamento, regeneração e progresso, luz e misericórdia.

“[...].

“Se te dizes seguidor de Jesus, segue-lhe os passos.

“Ajuda, ampara, consola, instrui, edifica e serve sempre.

“Façamos algo na extensão do bem de todos.

“Somente assim, cresceremos para o Céu, na construção do Reino de Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 17, p. 51)

“[...] Cada aprendiz se esforce por criar no coração a atmosfera propícia às manifestações do Senhor e de seus emissários. Trabalha, estuda, serve e ajuda sempre, em busca das esferas superiores, e sentirás o Cristo operante ao teu lado, nas relações de cada dia.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 35, p. 84)

“É compreensível, portanto, que os discípulos sinceros recebam da Providência maior quinhão de elementos purificadores em trabalhos e testemunhos benéficos. Na Terra, quase sempre, o dever e a responsabilidade parecem esmagá-los, no entanto, a palavra do Evangelho é bastante clara no terreno das conquistas eternas.

“Não nos referimos a recompensas banais de periferia.

“Destacamos o engrandecimento espiritual, a iluminação divina e a perfeição redentora, inacessíveis ainda ao entendimento comum. (p. 291)

“Em verdade, o Senhor anunciou sacrifícios e sofrimentos aos seguidores, acentuando, porém, que os não deixaria órfãos. (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 139, p. 290-291)

“É interessante verificar que o Mestre destaca, entre todos os discípulos, aquele que lhe ouve os ensinamentos e os pratica. Daí se conclui que os homens de fé não são aqueles apenas palavrosos e entusiastas, mas os que são portadores igualmente da atenção e da boa vontade, perante as lições de Jesus, examinando-lhes o conteúdo espiritual para o trabalho de aplicação no esforço diário.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 9, p. 31)

“É razoável que a leitura do homem ignorante e animalizado represente conjunto de ignominiosas brincadeiras, mas o espírito de religiosidade precisa penetrar a leitura séria, com real atitude de elevação.

“O problema do discípulo do Evangelho não é o de ler para alcançar novidades emotivas ou conhecer a Escritura para transformá-la em arena de esgrima intelectual, mas, o de ler para atender a Deus, cumprindo-lhe a Divina Vontade.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 1, p. 15)

“Existe, no entanto, nos trabalhos da Boa Nova, um tipo de cooperador diferente.

“Louva o Senhor com pensamentos, palavras e atos, cada dia.

“Distribui o tesouro do bem, por intermédio do verbo consolador, sempre que possível.

“Escreve conceitos edificantes, em torno do Evangelho, toda vez que as circunstâncias lho permitem.

“Ultrapassa, porém, toda pregação falada ou escrita, agindo incessantemente na sementeira do bem, em obras

de sacrifício próprio e de amor puro, nos moldes de ação que o Cristo nos legou. Não pede recompensa, não pergunta por resultados, não se sintoniza com o mal. Abençoa e ajuda sempre.

“Semelhante companheiro é conhecido por verdadeiro discípulo do Senhor, por muito amar.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 63, p. 150)

“Meu amigo, no vasto caminho da Terra, cada criatura procura o alimento espiritual que lhe corresponde à posição evolutiva.

“A abelha suga a flor, o abutre reclama despojos, o homem busca emoções. Mas ainda mesmo no terreno das emoções, cada espírito exige tipos especiais.

“[...]”

“O discípulo de Jesus, porém – aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória –, pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre...” (Espírito Emmanuel – VL, Brilhe a vossa luz [Introdução], p. 13)

“Nem todos renascem na Terra com tarefas definidas na autoridade, na eminência social ou no governo do mundo, mas podemos asseverar que todos os discípulos, em qualquer situação ou circunstância, podem dispor de força, posição e controle de si próprios.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 142, p. 297)

“O discípulo que segue as virtudes do Mestre, aplicando-as a si próprio, foge às inutilidades do plano exterior, acolhendo-se ao santuário de si mesmo, e auxilia os nossos

irmãos imprevidentes e perturbados, rixosos e ingratos, sem contaminar-se.” (Espírito Asclépios – OVE, capítulo 3, p. 48)

“Os discípulos sinceros não ignoram que todas as suas possibilidades procedem do Pai amigo e sábio, que as oportunidades de edificação na Terra, com a excelência das paisagens, recursos de cada dia e bênçãos dos seres amados, vieram de Deus que os convida, pelo espírito de serviço, a ministérios mais santos; agirão, desse modo, amando sempre, aproveitando para o bem e esclarecendo para a verdade, retificando caminhos e acendendo novas luzes, porque seus corações reconhecem que nada poderão fazer de si próprios e honrarão o Pai, entrando em santa cooperação nas suas obras.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 101, p. 217)

“Se és discípulo do Senhor, aproveita a oportunidade na construção do bem. Semeando paz, colherás harmonia; santificando as horas com o Cristo, jamais conhecerás o desamparo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 24, p. 61)

DISCUSSÕES

“À medida que o Espírito avulta em conhecimento, mais compreende o valor do tempo e das oportunidades que a vida maior lhe proporciona, reconhecendo, por fim, a imprudência de gastar recursos preciosos em discussões estéreis e caprichosas.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 60, p. 134)

DOAÇÕES

“Ninguém pode avaliar a importância das pequeninas doações.

“Uma prece, uma saudação afetuosa, uma flor ou um bilhete amistoso conseguem apagar longo fogaréu da discórdia ou dissipar rochedos de sombra.

“Não nos reportamos aqui ao elogio que estraga ou à lisonja que envenena. Referimo-nos à amizade e à gratidão que valorizam o trabalho e alimentam o bem.

“Por mais dura seja a estrada, aprende a sorrir e aabençoar, para que a alegria seja

adiante, incentivando os corações e as mãos que operam a expansão da Bondade Infinita.

“O próprio Deus nunca se encontra tão excessivamente ocupado que não se lembre de sustentar o Sol, para que o Sol aqueça, em seu nome, o último verme, na última reentrância abismal.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 91, p. 196)

DOENTES

“Se estás doente, meu amigo, acima de qualquer medicação, aprende a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o coração para a Grande Mudança.

“Desapega-te de bens transitórios que te foram emprestados pelo Poder Divino, de acordo com a Lei do

Uso, e lembra-te de que serás, agora ou depois, reconduzido à Vida Maior, onde encontramos sempre a própria consciência.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 86, p. 200)

DONS

“A vida é máquina divina da qual todos os seres são peças importantes, e a cooperação é o fator essencial na produção da harmonia e do bem para todos.

“Nada existe sem significação.

“Ninguém é inútil.

“Cada criatura recebeu determinado talento da Providência Divina para servir no mundo e para receber do mundo o salário da elevação.

“Velho ou moço, com saúde do corpo ou sem ela, recorda que é necessário movimentar o dom que recebeste do Senhor, para avançares na direção da Grande Luz.

“Ninguém é tão pobre que nada possa dar de si mesmo.

“[...].

“Todo dia é ocasião de semear e colher. (p. 296)

“Observemos, assim, a tarefa que nos cabe e recordemos a palavra do Evangelho: “Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons

dispensadores da multiforme graça de Deus”, para que a graça de Deus nos enriqueça de novas graças.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 130, p. 295-296)

“Cada dia, louva o Senhor que te agraciou com as oportunidades valiosas e com os dons divinos...

“Pensa, estuda, trabalha e serve.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 23, p. 64)

“Em todos os lugares e posições, cada qual pode revelar qualidades divinas para a edificação de quantos com ele convivem.

“[...].

“Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo.

“Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos.

“Repara a posição em que te situas e atende aos imperativos do Infinito Bem. Coloca a Vontade Divina acima de teus desejos, e a Vontade Divina te aproveitará.” (p. 24) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 4, p. 23-24)

“Indiscutivelmente, toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm de Deus. Entretanto, para recebermos o benefício, [p. 119] faz-se preciso “bater” à porta para que se nos abra, segundo a recomendação evangélica.

“Queres o dom de curar? começa amando os doentes, interessando-te pela solução de suas necessidades.

“Queres o dom de ensinar? faze-te amigo dos que ministram o conhecimento em nome do Senhor, através das obras e das palavras edificantes.

“Esperas o dom da virtude? disciplina-te.

“Pretendes falar com acerto? aprende a calar no momento oportuno.

“Desejas acesso aos círculos sagrados do Cristo? aproxima-te d’Ele, não só pela conversação elevada, mas também por atitudes de sacrifício, como foram as de sua vida.

“As qualidades excelentes são dons que procedem de Deus; entretanto, cada qual tem a porta respectiva e pede uma chave diferente.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 52, p. 118-119)

“Os homens não compreenderam, ainda, que a oportunidade de cooperar nos trabalhos da Terra transforma-os em despenseiros da graça de Deus. Chegará, contudo, a época em que todos se sentirão ricos. A noção de “capitalista” e “operário” estará renovada. Entender-se-ão ambos como eficientes servidores do Altíssimo.

“O jardineiro sentirá que o seu ministério é irmão da tarefa confiada ao gerente da usina.

“Cada qual ministrará os bens recebidos do Pai, na sua própria esfera de ação, sem a ideia egoística de ganhar para

enriquecer na Terra, mas de servir com proveito para enriquecer em Deus.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 61, p. 137)

“Recorda que Deus a ninguém dá seus dons por medida, contudo, cada alma traz consigo a medida que instalou no próprio íntimo para a recepção dos dons de Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 2, p. 22)

“Toda criatura recebe do Supremo Senhor o dom de servir como um ministério essencialmente divino.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 61, p. 136)

“Todos somos, assim, dotados de recursos para desenvolver, ao infinito, os dons divinos de fortaleza que é valor moral, do Amor que é serviço incessante no bem e da moderação que define equilíbrio.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 84, p. 183)

DOR

“Interpretemos a dor e o trabalho por artistas celestes de nosso acrisolamento.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 30, p. 77)

“Jamais suponhas que a tua dor seja maior que a do vizinho ou que as situações do teu agrado sejam as que devam agradar aos que te seguem. Aquilo que te encoraja pode espantar a muitos e o material de tua alegria pode ser um veneno para teu irmão.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 47, p. 112)

Dor-auxílio

“Em muitas ocasiões, no decurso da luta humana, nossa alma adquire compromissos vultosos nesse ou naquele sentido. Habitualmente, logramos vantagens em determinados setores da experiência, perdendo em outros. Às vezes, interessamo-nos vivamente pela sublimação do próximo, olvidando a melhoria de nós mesmos. É assim que, pela intercessão de amigos devotados à nossa felicidade e à nossa vitória, recebemos a bênção de prolongadas e dolorosas enfermidades no envoltório físico, seja para evitar-nos a queda no abismo da criminalidade, seja, mais frequentemente, para o serviço preparatório da desencarnação, a fim de que não sejamos colhidos por surpresas arrasadoras, na transição da morte. O enfarte, a trombose, a hemiplegia, o câncer penosamente suportado, a senilidade prematura e outras calamidades da vida orgânica constituem, por vezes, dores-auxílio, para que a alma se recupere de certos enganos em que haja incorrido na existência do corpo denso, habilitando-se, por meio de longas reflexões e benéficas disciplinas, para o ingresso respeitável na vida espiritual.” (Espírito Druso – AR, capítulo 19, p. 273)

DÚVIDA

“Abandonemos a pressa e olvidemos o desânimo.

“Não importa que a nossa conquista surja triunfante hoje ou amanhã. Vale trabalhar e fazer o melhor que pudermos, aqui e agora, porque a vida se incumbe de trazer-nos aquilo que buscamos.

“Avançar sem vacilações, amando, aprendendo e servindo infatigavelmente – eis a fórmula de caminhar com êxito, ao encontro de nossa vitória. E, nessa peregrinação incansável, não nos esqueçamos de que a dúvida será sempre o frio do derrotismo a inclinar-nos para a negação e para a morte.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 165, p. 371)

EDIFICAÇÃO ESPIRITUAL

“A edificação espiritual, com as suas bênçãos de luz, é igualmente um curso educativo.

“O aluno matriculado na escola, sem assiduidade às lições, apenas abusa do estabelecimento de ensino que o acolheu, porquanto a simples ficha de entrada não soluciona o problema do aproveitamento. Sem o domínio do alfabeto, não alcançará a silabação. Sem a posse das palavras, jamais chegará à ciência da frase.

“Prevalece idêntico processo no aprimoramento do espírito. (p. 230)

“[...].

“Quem desejar a bênção divina, trabalhe pela merecer.

“O aprendiz ausente da aula não pode reclamar benefícios decorrentes da lição.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 100, p. 228-230)

“... a edificação espiritual, em muitas circunstâncias, inclui explosões do sentimento, com trovões de revolta e aguaceiros de pranto, que acabam descongestionando as vias da emoção.” (Espírito Félix – SD, capítulo 5, primeira parte, p. 51)

“[...] A edificação espiritual pede esforço e dedicação. Assim como os navios do mundo necessitam de âncoras firmes para atenderem eficientemente à sua tarefa nos portos, também nós precisamos de irmãos corajosos e abnegados que façam o papel de âncoras entre as criaturas encarnadas, a fim de que, por elas, possam os grandes benfeitores da Espiritualidade superior se fazerem sentir entre os homens ainda animalizados, ignorantes e infelizes.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 34, p. 212)

“[...] Há muito por fazer na edificação espiritual do mundo e de ti mesmo. Sacode, pois, as más impressões e marcha alegremente.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 71, p. 156)

“Importa seguir sempre, em busca da edificação espiritual definitiva. Indispensável caminhar, vencendo obstáculos e sombras, transformando todas as dores e dificuldades em degraus de ascensão.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 20, p. 52)

EDUCAÇÃO

“Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em Humanidade e a Humanidade em angelitude.

“Educa e edificarás o paraíso na Terra.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 30, p. 77)

“Educação não vem por imposição. Cada Espírito deverá a si mesmo a ascensão sublime ou a queda deplorável.” (Espírito Sidônio – LIB, capítulo 16, p. 213)

Educação para a eternidade

“[...] Educação para a eternidade não se circunscreve à ilustração superficial de que um homem comum se reveste, sentando-se, por alguns anos, num banco de universidade — é obra de paciência nos séculos. Se árvores existem assinaladas por centenas de anos, dentro das finalidades a que se destinam, que dizer dos milênios reclamados por uma individualidade, no capítulo da própria sublimação?” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 2, p. 33)

ELEVAÇÃO ESPIRITUAL

“As mais diversas situações do cotidiano expressam a vinda de momento adequado para que venhamos a realizar o melhor.

“Não te ponhas, assim, a aguardar o futuro para atender à procura da verdade e à lavoura do bem.

“O apóstolo Paulo, profundo conhecedor das necessidades humanas, indica acertadamente o tempo da elevação espiritual como sendo sempre agora.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 150, p. 311)

“Elevação espiritual é também dever de servir ao Eterno Pai na pessoa dos semelhantes.

“É por isso que fé e obras se completam no sistema de nossas relações com a Vida Superior.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 5, p. 27)

“Ninguém julgue fácil a aquisição de um título referente à elevação espiritual. O Mestre recorreu sabiamente aos símbolos vivos da Natureza, favorecendo-nos a compreensão.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 102, p. 218)

EMISSÁRIOS DA PROVIDÊNCIA

“Cada homem de bem é mensageiro do centro de realizações onde atende ao movimento da vida, em atividade enobrecedora.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 115, p. 244)

“Emissários abnegados do devotamento celestial espalham socorro santificante em todas as épocas da Humanidade. A História é demonstração dessa verdade incontestável.

“A nenhum século faltaram missionários legítimos do bem.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 152, p. 316)

“Os emissários da Providência não devem semear a luz sem proveito; constituir-nos-ia falta grave receber, em vão, a Graça divina. Colocando-se ao nosso encontro, os mensageiros do Pai exercitam o sacrifício e a abnegação,

sofrem os choques vibratórios de nossos planos mais baixos, retomam a forma que abandonaram desde muito, fazem-se humildes como nós, e, para que nos façamos tão elevados quanto eles, dignam-se ignorar-nos as fraquezas, a fim de que nos tornemos partícipes de suas gloriosas experiências...” (Espírito Cornélio – OVE, capítulo 3, p. 39)

ENFERMIDADE

“[...] A enfermidade longa é uma bênção desconhecida entre os homens, constitui precioso curso preparatório da alma para a grande [p. 34] libertação. Sem a moléstia dilatada, é muito difícil o êxito rápido no trabalho da morte.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 5, p. 33-34)

ENXERTIA

“Repara, atentamente, quantas vezes te convoca o Sublime Semeador ao engrandecimento de ti mesmo.

“A enxertia do Alto procura-nos através de mil modos.

“Hoje, é na palestra edificante de um companheiro.

“Amanhã, será num livro amigo.

“Depois, virá por intermédio de uma dádiva aparentemente insignificante da senda.

“Se guardas, pois, o propósito de elevação, aproveita a contribuição do Céu, iluminando e santificando o templo

íntimo. Mas, se a incredulidade por enquanto te isola a mente, enovelando-te as forças no carretel do egoísmo, o enxerto de sublimação te buscará debalde, porque ainda não produzes, nos recessos do espírito, a seiva que favorece a Vida Abundante.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 78, p. 184)

EQUILÍBRIO ESPIRITUAL

“Busquemos, pois, o equilíbrio com Jesus e fugiremos, naturalmente, ao extremismo, que é sempre o escuro sinal da desarmonia ou da violência, da perturbação ou da morte.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 134, p. 304)

“... consola-nos saber que há um prêmio aos raríssimos homens que vivem na sublime arte do equilíbrio espiritual, mesmo na carne.” (Espírito André Luiz – ML, capítulo 12, p. 174)

“O equilíbrio é a posição ideal.” (Espírito Emmanuel, PN, capítulo 141, p. 294)

EQUIPE

“Somos uma equipe de trabalhadores, agindo em perfeita interdependência.

“Da qualidade do nosso esforço nasce o êxito ou surge o fracasso do conjunto.

“Nossa vida, em qualquer setor de luta, é uma grande oficina de moldagem.

“[...].

“Lembremo-nos da retidão e da nobreza nos mais obscuros gestos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 161, p. 363)

ERROS

“[...] Em geral, todos temos erros clamorosos, nos ciclos da vida eterna. [...]” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 21, p. 120)

“Infelizmente, na feição coletiva, somos ainda aquela Jerusalém escravizada ao erro. Todos os dias somos curados por Jesus e todos os dias conduzimo-lo ao madeiro. Nossas obras estão reduzidas quase a simples recapitulações que fracassam sempre. Não saímos do estágio da experiência. [...]” (Espírito Ismália – OSM, capítulo 18, p. 116)

“Na edificação íntima do Reino de Deus, meditemos nossos erros conscientes ou não, definindo nossas responsabilidades e débitos para com a vida, para com a Natureza [p. 42] e para com os semelhantes e, em todos os assuntos que se refiram à deserção perante o Cristo, teremos bastante força para desculpar as faltas do próximo, perguntando, com sinceridade, no âmago do coração: – ‘Porventura existirá alguém mais ingrato para contigo do que eu, Senhor?’” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 12, p. 41-42)

“Não te desanimes perante a rebeldia, nem condenes o erro, do qual a lição benéfica surgirá depois.

“Ajuda ao próximo, ao invés de vergastá-lo.

“Educa sempre.

“Revela-te por trabalhador fiel.

“Sê exigente para contigo mesmo e ampara os corações enfermiços e frágeis que te acompanham os passos.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 19, p. 55)

“[...] Onde exista uma falta, pode haver muitas perturbações; onde apagamos a luz, podemos cair em qualquer precipício. [...]” (Espírito André Luiz – OSM, capítulo 13, p. 88)

“Pequeno erro de cálculo pode trair o equilíbrio de um edifício inteiro. Eis por que em se despojando alguém de algum patrimônio material, a benefício dos outros, não se esqueça também de desintegrar, em derredor dos próprios passos, os velhos envoltórios do rancor, do capricho doentio, do julgamento apressado ou da leviandade criminosa, dentro dos quais afivelamos pesada máscara ao rosto, de modo a parecer o que não somos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 147, p. 308)

“Todo erro traz fraqueza...” (Espírito Vicente – OSM, capítulo 13, p. 86)

ESCLARECIMENTO

“Ainda mesmo no esclarecimento absoluto que, em casos numerosos, reclama austeridade sobre nós mesmos, é possível propiciar o remédio da fraqueza a doentes da alma pelo veículo da compaixão, como se administra piedosamente a cirurgia aos acidentados.

“Se conseguimos discernir o bem do mal, é que já conhecemos o mal e o bem, e se o Senhor nos permite identificar as necessidades alheias, é porque, de um modo ou de outro, já podemos auxiliar.” (p. 369) (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 179, p. 368-369)

ESFORÇO

“A vitória do espírito exige esforço integral do combatente. E, mais tarde, o lidador cristão é convidado a testemunhos mais ásperos, compelido à batalha solitária, sem o recurso de outros tempos. A lei de renovação modifica-lhe [p. 171] os roteiros, subtrai-lhe as ilusões, seleciona-lhe os ideais. A morte devasta-lhe o círculo íntimo, submete-o ao insulamento, impele-o à meditação. O tempo impõe retiradas, mudanças e retificações...” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 79, p. 170-171)

“Esteja, porém, cada companheiro convencido de que o esforço pessoal no pão divino para a renovação, purificação e engrandecimento da alma há de ser culto dominante no aprendiz ou prosseguiremos nas mesmas obscuridades mentais e emocionais de ontem.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 173, p. 359)

“Infinita é a Bondade de Deus, todavia, algo deve surgir de nosso “eu”, em nosso favor.

“Em qualquer terreno de nossas realizações para a vida mais alta, apresentemos a Jesus algumas reduzidas migalhas de esforço próprio e estejamos convictos de que o Senhor fará o resto.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 133, p. 301)

“Ninguém logrará o resultado excelente, sem esforçar-se, conferindo à obra do bem o melhor de si mesmo.

“Paulo de Tarso, escrevendo numa época de senhores e escravos, de superficialidade e favoritismo, não nos diz que o semeador distinguido por César ou mais endinheirado seria o legítimo detentor da colheita, mas asseverou, com indiscutível acerto, que o lavrador dedicado às próprias obrigações será o primeiro a beneficiar-se com as vantagens do fruto.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 31, p. 79)

“No esforço redentor, é indispensável que não se percam de vista as possibilidades pequeninas: um gesto, uma palestra, uma hora, uma frase pode representar sementes gloriosas para edificações imortais. Imprescindível, pois, jamais desprezá-las.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 7, p. 28)

“O esforço individual estabelece a necessária diferenciação entre as criaturas, mas a distribuição das oportunidades divinas é sempre a mesma para todos.

“Indiscriminadamente, todas as pessoas recebem possibilidades idênticas de crescimento mental e elevação

ao campo superior da vida.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 138, p. 288)

“Pague cada homem o tributo de esforço próprio à vida.

“O Supremo Senhor espera de nós apenas isto, a fim de converter-nos em colaboradores diretos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 150, p. 314)

“Se recebeste, pois, mais rude tarefa no mundo, não te atemorizes à frente dos outros e faze dela o teu caminho de progresso e renovação. Por mais sombria seja a estrada a que foste conduzido pelas circunstâncias, enriquece-a com a luz do teu esforço no bem, porque o medo não serviu como justificativa aceitável no acerto de contas entre o servo e o Senhor.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 132, p. 300)

ESMOLA

“Dai antes esmola do que tiverdes.’

“Dar o que temos é diferente de dar o que detemos. A caridade é sublime em todos os aspectos sob os quais se nos revele e em circunstância alguma devemos esquecer a abnegação admirável daqueles que distribuem pão e agasalho, remédio e socorro para o corpo, aprendendo a solidariedade e ensinando-a.

“[...].

“O aviso do Instrutor Divino nas anotações de Lucas significa: – dai esmola de vossa vida íntima, ajudai por vós mesmos, espalhai alegria e bom ânimo, oportunidade de crescimento e elevação com os vossos semelhantes, sede irmãos dedicados ao próximo, porque, em verdade, o amor que se irradia em bênçãos de felicidade e trabalho, paz e confiança, é sempre a dádiva maior de todas.” (p. 142) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 60, p. 140-142)

ESPERANÇA

“A esperança é a luz do cristão.

“Nem todos conseguem, por enquanto, o voo sublime da fé, mas a força da esperança é tesouro comum.

“Nem todos podem oferecer, quando querem, o pão do corpo e a lição espiritual, mas ninguém na Terra está impedido de espalhar os benefícios da esperança.

“[...].

“Levantemo-nos e prossigamos, convictos de que o Senhor nos ofereceu a luz da esperança, a fim de acendermos em nós mesmos a luz da santificação espiritual.” (p. 163) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 75, p. 162-163)

“Quem ama em Cristo Jesus guarda confiança em Deus, é feliz na renúncia e sabe alimentar-se de esperança.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 82, p. 176)

ESPÍRITAS

“Consideram os espíritas que o historiador, o fisiologista e o químico podem não pensar em além-túmulo, mas não conseguem avançar desprovidos de senso moral, porquanto o historiador, sem dignidade, é veículo de impudência; o fisiologista, sem respeito para consigo próprio, quase sempre se transforma em carrasco da vida humana, e o químico, desalmado, facilmente se converte em agente da morte.

“Se caminham atentos à mensagem das esferas espirituais, isso não quer dizer se enquistem na visão de “mundos etéreos”, para enternecimento beatífico e esterilizante, mas para se fazerem elementos úteis na edificação do mundo melhor. Se analisam as emanções anímicas é porque desejam cooperar no aperfeiçoamento da vida espiritual no planeta, assim como na solução dos problemas do destino e da dor, junto da Humanidade, de modo a se esvaziarem penitenciárias e hospícios, e, se algo procuram, acima do “terra a terra”, esse algo é a educação de si mesmos, por meio do bem puro aos semelhantes, com o que aspiram, sem pretensão, a orientar o fenômeno a serviço dos homens, para que o fenômeno não se reduza a simples curiosidade da inteligência.” (Espírito André Luiz – MM, Ante a mediunidade, p. 14)

“Iniciados na luz da Revelação Nova, os espiritas cristãos possuem patrimônios de entendimento muito acima da compreensão normal dos homens encarnados.

“[...].

“Em face, pois, de tantos conhecimentos e informações dos planos mais altos, a beneficiarem nossos círculos felizes de trabalho espiritual, é justo ouçamos a interrogação do Divino Mestre: – Que fazeis mais que os outros?” (p. 133) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 60, p. 132-133)

“Os espíritas, contudo, apesar do respeito que consagram à pesquisa dos sábios, não podem abdicar do senso religioso que lhes define o trabalho. Julgam lícito reverenciá-los, aproveitando-lhes estudos e equações, qual nos conduzimos nestas páginas, tanto quanto eles mesmos, os sábios, lhes homenageiam o esforço, utilizando-lhes o campo de atividade para experimentos e anotações.” (Espírito André Luiz – MM, Ante a mediunidade, p. 13)

ESPIRITISMO

“A palavra de Jesus, no entanto, transcende labores artísticos, joias literárias, plataformas políticas, postulados filosóficos, fórmulas estanques. Dirige-se a todas as criaturas da Terra, com absoluta oportunidade, estejam elas nesse ou naquele campo de evolução.

“É por isso que a Doutrina Espírita a reflete, não por mera reforma dos conceitos superficiais do movimento religioso, à maneira de quem desmontasse antigo prédio para dar disposição diferente aos materiais que o integram, em novo edifício destinado a simples efeitos exteriores.

“Os ensinamentos do Mestre, nos princípios espíritas-cristãos, constituem sistema

renovador, indicação de caminho, roteiro de ação, diretriz no aperfeiçoamento de cada ser.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 118, p. 247)

“Ao Espiritismo cristão cabe, atualmente, no mundo, grandiosa e sublime tarefa.

“Não basta definir-lhe as características veneráveis de Consolador da Humanidade, é preciso também revelar-lhe a feição de movimento libertador de consciências e corações.” (Espírito Emmanuel – ML, Ante os Novos Tempos [Introdução], p. 6)

“E eis que o Cristianismo grandioso e simples ressurgue agora no Espiritismo, induzindo-nos à sublimação da vida íntima, para que nossa alma se liberte da sombra que a densifica, encaminhando-se, renovada, para as culminâncias da Luz.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 20, p. 166)

“O Espiritismo cristão não oferece ao homem tão somente o campo de pesquisa e consulta, no qual raros estudiosos conseguem caminhar dignamente, mas, muito mais que isso, revela a oficina de renovação, onde cada consciência de aprendiz deve procurar sua justa integração com a vida mais alta, pelo esforço interior, pela disciplina de si mesma, pelo autoaperfeiçoamento.” (Espírito Emmanuel – OSM, Introdução, p. 9)

“O Espiritismo é a nossa grande esperança e, por todos os títulos, é o Consolador da humanidade encarnada, mas a nossa marcha é ainda muito lenta. Trata-se de uma dádiva sublime, para a qual a maioria dos homens ainda não possui “olhos de ver”. Esmagadora porcentagem dos aprendizes novos aproxima-se dessa fonte divina a copiar antigos vícios religiosos. Querem receber proveitos, mas não se dispõem a

dar coisa alguma de si mesmos. Invocam a verdade, mas não caminham ao encontro [p. 251] dela. Enquanto muitos estudiosos reduzem os médiuns a cobaias humanas, numerosos crentes procedem à maneira de certos enfermos que, embora curados, creem mais na doença que na saúde, e nunca utilizam os próprios pés. Enfim, procuram-se, por lá, os Espíritos materializados para o fenomenismo passageiro, ao passo que nós outros vivemos à procura de homens espiritualizados para o trabalho sério.” (Espírito Ministro Benevenuto – NL, capítulo 43, p. 250-251)

“O Espiritismo, em sua feição de Cristianismo redivivo, tem papel muito mais alto que o de simples campo para novas observações técnicas da ciência instável do mundo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 116, p. 246)

“O Espiritismo evangélico vem movimentar o serviço divino que envolve em si, não somente a crença consoladora, mas também o conhecimento indiscutível da imortalidade.

“As escolas dogmáticas prosseguirão alinhando artigos de fé inoperante, congelando as ideias em absurdos afirmativos, mas o Espiritismo cristão vem restaurar, em suas atividades redentoras, o ensinamento da ressurreição individual, consagrado pelo Mestre Divino, que voltou, Ele mesmo, das sombras da morte, para exaltar a continuidade da vida.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 176, p. 365)

“O Espiritismo, simbolicamente, é Jesus que retorna ao mundo, convidando-nos ao aperfeiçoamento individual, por intermédio do trabalho construtivo e incessante.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 18, p. 174)

“... o fenômeno espírita sempre esteve presente no mundo, em todos os lances evolutivos da Humanidade, e que Allan Kardec, desde o início do ministério a que se consagrou, imprimiu à sua obra o cariz religioso de que não podia ela ausentar-se, tendo até acentuado que o Espiritismo é forte porque assenta sobre os fundamentos mesmos da Religião: Deus, a alma, as penas e as recompensas futuras.

“Aceitamos, perfeitamente, as bases científicas e filosóficas em que repousa a Doutrina Espírita, as quais nos ensinam adquirir a “fé raciocinada capaz de encarar a razão face a face”, contudo, sobre semelhantes alicerces, vemo-la, ainda e sempre, em sua condição de Cristianismo restaurado, aperfeiçoando almas e renovando a vida na Terra, para a vitória do Infinito Bem, sob a égide do Cristo, nosso Divino Mestre e Senhor.

“[...].

“[...]. Com todo o nosso respeito, pois, pela filosofia que indaga e pela ciência que esclarece, reconheceremos sempre no Espiritismo o Evangelho do Senhor, redivivo e atuante, para instalar com Jesus a Religião Cósmica do Amor Universal e da Divina Sabedoria sobre a Terra.” (Espírito Emmanuel – FV, Com Jesus e por Jesus [Introdução], p. 14)

“Reverenciemos, pois, o Espiritismo e a mediunidade como dois altares vivos no templo da fé, por meio dos quais contemplaremos, de mais alto, a esfera das cogitações propriamente terrestres, compreendendo, por fim, que a glória reservada ao espírito humano é sublime e infinita, no reino divino do universo.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 18, p. 176)

ESPÍRITO (ver também ALMA)

“Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos; e se é verdade que cada um de nós somente pode dar conforme o que tem, é indiscutível que cada um recebe de acordo com aquilo que dá.” (Espírito Albério – NDM, capítulo 1, p. 16)

“[...] Cada Espírito [p. 258] tem uma senda diversa a percorrer, assim como cada mundo tem a rota que lhe é peculiar.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 34, p. 257-258)

“[...] Cada Espírito traz consigo a história viva dos próprios feitos e somente as obras efetuadas dão a conhecer o valor ou o demérito de cada um.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 2, p. 17)

“Inteligências em evolução na eternidade do espaço e do tempo, os Espíritos domiciliados na moradia terrestre, abandonando o invólucro de matéria mais densa, assemelham-se, figuradamente, aos insetos. Larvas existem que se retiram do ovo e revelam-se na condição de parasitos, enquanto outras se transformam, de imediato, em falenas de prodigiosa beleza, ganhando altura.

“Encontramos criaturas que se afastam do estojo carnal, entrando em largos processos obsessivos, nos quais se movimentam à custa de forças alheias, ao lado de outras que, de pronto, se elevam, aprimoradas e belas, a planos superiores da evolução. E entre as que se agarram profundamente às sensações da natureza física e as que conquistam a sublime ascensão para estágios edificantes, no grande Além, surge a gama infinita das posições em que se

graduam.” (Espírito André Luiz – SD, capítulo 1, Primeira parte, p. 13)

“Sim, o espírito não retrocede em hipótese alguma ... todavia, as formas de manifestação podem sofrer degenerescência, de modo a facilitar os processos regenerativos.” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 7, p. 95)

Espíritos desencarnados

“Bem-aventurado o homem que segue vida a fora em espírito! Para ele, a morte aflitiva não é mais que alvorada de novo dia, sublime transformação e alegre despertar!” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 82, p. 178)

“Entre os homens, porém, se não é fácil cultivar a vida digna, é muito difícil habilitar-se a criatura à morte libertadora. Comumente, desencarna-se a alma sem que se lhe desagarrem os pensamentos, enovelados em situações, pessoas e coisas da Terra. A mente, por isso, continua encarcerada nos interesses quase sempre inferiores do mundo, cristalizada e enfermida em paisagens inquietantes, criadas por ela mesma. Daí o valor do culto religioso respeitável, formando ambiente propício à ascensão espiritual, com indiscutíveis vantagens não só para os Espíritos encarnados que a ele assistem com sinceridade e fervor, mas também para os desencarnados, que aspiram à própria transformação. Todos os santuários, em seus atos públicos, estão repletos de almas necessitadas que a eles comparecem, sem o veículo denso, sequiosas de reconforto. Os expositores da boa palavra podem ser comparados a técnicos eletricitas, desligando “tomadas mentais”, por intermédio dos [p. 37] princípios libertadores que distribuem

na esfera do pensamento.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 4, p. 36-37)

“Nossos irmãos sofredores trazem consigo, individualmente, o estigma dos erros deliberados a que se entregaram. A doença, como resultante de desequilíbrio moral, sobrevive no perispírito, alimentada pelos pensamentos que a geraram, quando esses pensamentos persistem depois da morte do corpo físico.” (Espírito não identificado – NDM, capítulo 4, p. 38)

“Quão raros na Terra se capacitam de que trazemos conosco os sinais de nossos pensamentos, de nossas atividades e de nossas obras, e o túmulo nada mais faz que o banho revelador das imagens que escondemos no mundo, sob as vestes da carne!...” (Espírito André Luiz – NDM, capítulo 4, p. 38)

Espíritos endividados

“Cada um de nós, os Espíritos endividados, renascendo na carne, transporta consigo para o ambiente dos homens uma réstia do Céu que sonha conquistar e um vasto manto do inferno que plasmou para si mesmo. Quando não temos força suficiente para seguir ao encontro do Céu que nos confere oportunidades de ascensão até ele, retornamos ao inferno que nos fascina à retaguarda...” (Espírito Druso – AR, capítulo 2, p. 28)

ESPIRITUALIDADE SUPERIOR

(ver também DESENVOLVIMENTO SUPERIOR)

“Cada criatura dá sempre notícias da própria origem espiritual.

“Os atos, palavras e pensamentos constituem informações vivas da zona mental de que procedemos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 160, p. 332)

“É muito lenta e difícil a transição, entre a animalidade grosseira e a Espiritualidade superior. Nesse sentido, há sempre, entre os homens, um oceano de palavras e algumas gotas de ação.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 3, p. 25)

“Quantos se lembrarão de Paulo tão-somente na glorificação? Entretanto, nesta observação aos colossenses, o grande apóstolo exorta os amigos a lhe rememorem as prisões, como a dizer que os discípulos não devem cristalizar o pensamento na antevisão de facilidades celestes e, sim, refletir, seriamente, no trabalho justo pela posse do reino divino.

“A conquista da espiritualidade sublimada tem igualmente os seus caminhos. É indispensável percorrê-los. (p. 294)

“Antes de fixarmos a coroa resplandecente dos apóstolos fiéis, meditemos nos espinhos que lhes feriram a fronte.

“Paulo conseguiu atingir as culminâncias, entretanto, quantos golpes de açoite, pedradas e ironias suportou, adaptando-se aos ensinamentos do Cristo, em escalando a montanha!...

“– Não mires, apenas, a superioridade manifesta daqueles a quem consagras admiração e respeito. Não te esqueças de imitá-los afeiçoando-te aos serviços sacrificiais

a que se devotaram para alcançar os divinos fins.” (Espírito Emmanuel - PN, capítulo 140, p. 292-294)

“Realmente, quem começa o serviço de espiritualidade superior com Jesus jamais sentirá emoções idênticas, à distância d’Ele. A sublime experiência, por vezes, pode ser interrompida, mas nunca aniquilada. Compelido em várias ocasiões por impositivos da zona física, o companheiro do Evangelho sofrerá acidentes espirituais submetendo-se a ligeiro estacionamento, contudo, não perderá definitivamente o caminho.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 151, p. 316)

Espiritualizar a matéria

“... todavia, é ainda muito forte a vossa tendência de materializar todas as expressões do espírito, esquecidos de espiritualizar a matéria. [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 9, p. 99)

ESTUDO

“É forçoso coroar a fé e a bondade com a luz do conhecimento edificante.

“Todos necessitamos esperar no Infinito Amor, todavia, será justo aprender "como"; todos devemos ser bons, contudo, é indispensável saber "para quê".

“Eis a razão pela qual se nos impõe o estudo em todos os lances da vida, porquanto, confia realizando o melhor e

auxiliar na extensão do eterno bem, realmente demanda discernir.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 122, p. 255)

“Quanto nos seja possível, estudemos as lições do Senhor e reflitamos em torno delas. Aprendamos, no entanto, a praticá-las, traduzindo-as em ação, no cotidiano, para que a nossa palavra não se faça vazia e a nossa fé não seja vã.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 159, p. 328)

ETERNIDADE

“Não te deixes abater, ante as alterações do equipamento físico.

“Busquemos a Eternidade.

“Moléstias não atingem a alma, quando não se filiam aos remorsos da consciência.

“A velhice não alcança o espírito, quando procuramos viver segundo a luz da imortalidade.

“Juventude não é um estado da carne.

“[...].

“Lembremo-nos de que o homem interior se renova sempre. A luta enriquece-o de experiência, a dor aprimora-lhe as emoções e o sacrifício tempera-lhe o caráter. (p. 379)

“O Espírito encarnado sofre constantes transformações por fora, a fim de acrisolar-se e engrandecer-se por dentro.

“Recorda que o estágio na Terra é simples jornada espiritual.

“[...].

“Descerra, pois, o receptor de teu coração à onda sublime dos mais nobres ideais e dos mais belos pensamentos e aprendamos a viver longe do cupim do desânimo, e nosso espírito, ainda mesmo nas mais avançadas provas da enfermidade ou da senectude, será como sol radiante, a exteriorizar-se em cânticos de trabalho e alegria, expulsando a sombra e a amargura, onde estivermos” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 169, p. 378-379)

“[...] Somos filhos da eternidade, em movimentação para a glória da verdadeira vida, e só pelo trabalho, ajustado à Lei Divina, alcançaremos o real objetivo de nossa marcha!” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 58)

EU

“Em verdade, estudamos com o Cristo a ciência divina de ligação com o Pai, mas ainda nos achamos muito distantes da genuína comunhão com os interesses divinos.

“Por trás da cortina do “eu”, conservamos lamentável cegueira diante da vida.

“Examinemos imparcialmente as atitudes que nos são peculiares nos próprios serviços do bem, de que somos cooperadores iniciantes, e observaremos que, mesmo aí,

em assuntos da virtude, a nossa percentagem de capricho individual é invariavelmente enorme.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 101, p. 230)

“Não te galvanizes na esfera do próprio “eu”.

“Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão-somente para si.

“Em qualquer parte do Universo, somos usufrutuários do esforço e do sacrifício de milhões de existências.

“Cedamos algo de nós mesmos, em favor dos outros, pelo muito que os outros fazem por nós.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 143, p. 322)

EVANGELHO

“Aceitar o poder de Jesus, guardar certeza da própria ressurreição além da morte, reconfortar-se ante os benefícios da crença, constituem fase rudimentar no aprendizado do Evangelho.

“Praticar as lições recebidas, afeiçoando a elas nossas experiências pessoais de cada dia, representa o curso vivo e santificante.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 83, p. 192)

“Afeiçoemo-nos, pois, ao Evangelho sentido e vivido, compreendendo o imperativo de nossa iluminação interior, porque, segundo a palavra oportuna e sábia do Apóstolo, “todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, a fim de recebermos, de acordo com o que realizamos, estando

no corpo, o bem ou o mal”.” (Espírito Emmanuel – PN, No Serviço Cristão, p. 12)

“Concedeu-nos o Cristo a luz do Evangelho, para que nossa análise não esteja fria e obscura. O conhecimento [p. 111] com Jesus é a claridade transformadora da vida, conferindo-nos o dom de entender a mensagem viva de cada ser e a significação de cada coisa, no caminho infinito.

“Somente os que ajuízam, acerca da ignorância própria, respeitando o domínio das circunstâncias que desconhecem, são capazes de produzir frutos de perfeição com as dádivas de Deus que já possuem.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 48, p. 110-111)

“É preciso muito esforço do homem para ingressar na academia do Evangelho do Cristo, ingresso que se verifica, quase sempre, de estranha maneira – ele só, na companhia do Mestre, efetuando o curso difícil, recebendo [p. 14] lições sem cátedras visíveis e ouvindo vastas dissertações sem palavras articuladas.” (Espírito André Luiz – NL, Mensagem de André Luiz, p. 13-14)

“É verdade indiscutível que marchamos todos para a fraternidade universal, para a realização concreta dos ensinamentos cristãos; todavia, enquanto não atingirmos a época em que o Evangelho se materializará na Terra, não será justo entregar ao mal, à desordem ou à perturbação a parte de serviço que nos compete.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 132, p. 276)

“Foi então que Jesus ergueu o símbolo da seara realmente grande, ladeada porém de raros ceifeiros.

“É que o Evangelho permanece no mundo por bendita messe celestial destinada a enriquecer o espírito humano, entretanto, a percentagem de criaturas dispostas ao trabalho da ceifa é muito reduzida. A maioria aguarda [p. 310] o trigo beneficiado ou o pão completo para a alimentação própria. Raríssimos são aqueles que enfrentam os temporais, o rigor do trabalho e as perigosas surpresas que o esforço de colher reclama do trabalhador devotado e fiel.

“Em razão disto, a multidão dos desesperados e desiludidos continua passando no mundo, em fileira crescente, através dos séculos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 148, p. 308-310)

“Não te furtas a transmitir os dons do Evangelho.

“[...].

“Em meio de todas as fraquezas e vicissitudes que nos rodeiam a alma, estejamos convictos com o apóstolo Paulo de que possuímos o conhecimento da verdade e a flama do amor, como quem transporta um tesouro em vasos de barro, para que a excelência da virtude resplandeça por luz de Deus e não nossa.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 88, p. 191)

“Ninguém se confie à aflição para impor os princípios evangélicos, nesse ou naquele setor da experiência que lhe diga respeito. Muitas vezes, o que parece amor não passa de simples capricho, e em consequência dessa leviandade é que encontramos verdadeiras maltas de cães avançando em coisas santas.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 93, p. 199)

“No Evangelho de Jesus, o convite ao bem reveste-se de claridades eternas. Atendendo-o, poderemos seguir ao encontro de Nosso Pai, sem hesitações.

“Se o clarim cristão já te alcançou os ouvidos, aceita-lhe as claridades sem vacilar.

“Não esperes pelo aguilhão da necessidade.

“Sob a tormenta, é cada vez mais difícil a visão do porto.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 39, p. 92)

“No Evangelho, vemos Madalena arrastando dolorosos enganos, Paulo perseguindo ideais salvadores, Pedro negando o Divino Amigo, Marcos em luta com as próprias hesitações; entretanto, ainda aí, contemplamos a filha de Magdala renovada no caminho redentor, o grande perseguidor convertido em arauto da Boa Nova, o discípulo frágil conduzido à glória espiritual e o companheiro vacilante transformado em evangelista da Humanidade inteira.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 33, p. 79)

“O Evangelho, assim, não é o livro de um povo apenas, mas o Código de Princípios Morais do Universo, adaptável a todas as pátrias, a todas as comunidades, a todas as raças e a todas as criaturas, porque representa, acima de tudo, a carta de conduta para a ascensão da consciência à imortalidade, na revelação da qual Nosso Senhor Jesus Cristo empregou a mediunidade sublime como agente de luz eterna, exaltando a vida e aniquilando a morte, abolindo o mal e glorificando o bem, a fim de que as leis humanas se purifiquem e se engrandçam, se santifiquem e se elevem para a integração com as Leis de Deus.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 26, p. 166)

“O Evangelho consubstancia o roteiro generoso para que a mente do homem se renove nos caminhos da espiritualidade superior, proclamando a necessidade de semelhante transformação, rumo aos planos mais altos. Não será tão somente com os primores intelectuais da Filosofia que o discípulo iniciará seus esforços em realização desse teor. Renovar pensamentos não é tão fácil como parece à primeira vista. Demanda muita capacidade de [p. 44] renúncia e profunda dominação de si mesmo, qualidades que o homem não consegue alcançar sem trabalho e sacrifício do coração. [...]” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 15, p. 42-44)

“O Evangelho dá equilíbrio ao coração.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 36, p. 224)

“O Evangelho está repleto de amorosos convites para que os homens se edifiquem no exemplo do Senhor.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 76, p. 166)

“O Evangelho não é somente um escrínio celestial de sublimes palavras. É também o tesouro de dádivas da Vida Eterna.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 93, p. 198)

“[...] O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.” (Espírito Emmanuel – CVV, Interpretação dos textos sagrados, p. 14)

“O Evangelho, todavia, é livro divino e, enquanto permanecemos na cegueira da vaidade e da ignorância, não nos expõe seus tesouros sagrados. [...]” Espírito Belarmino Ferreira – OSM, capítulo 11, p. 74)

“Se aceitaste o Evangelho por norma de elevação da tua vida, procura, acima de tudo, ocupar as tuas mãos em atividades edificantes, a fim de que possas ser realmente útil aos que necessitam.

“Na preguiça está sediada a gerência do mal.

“Quem alguma coisa faz, tem algo a repartir.

“Busca o teu posto de serviço, cumpre dignamente as tuas obrigações de cada dia e, atendendo aos deveres que o Senhor te confiou, atravessarás o caminho terrestre sem furtar a ninguém.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 142, p. 320)

“Se nos movimentarmos ao Sol do Evangelho... Perceberemos que o erro de muitos se deve à circunstância de não haverem colhido as oportunidades que nos felicitam a existência, e reconheceremos que, situados nas provas que motivaram a dor de nossos irmãos caídos em delinquência, talvez não tivéssemos escapado à dominação da sombra.

“É que a luz do Senhor nos fará sentir o entendimento real...” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 41, p. 99)

“Todos vós que viveis empenhados nos serviços terrestres, por uma era melhor, mantende aceso no coração o devotamento à causa do Evangelho do Cristo.

Não nos cerceiem dificuldades ou ingratidões. Desdobremos nossas atividades sob o precioso estímulo da fé, porque conosco vai à frente, abençoando-nos a humilde cooperação, aquele trabalhador divino que limpará a eira do mundo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 90, p. 194)

EVOLUÇÃO

“A contrição, a saudade, a esperança e o escrúpulo são sagrados, mas não devem representar impedimento ao acesso de nosso espírito à Esfera Superior.

“[...].

“Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos para diante.

“Ninguém progride sem renovar-se.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 50, p. 118)

“A evolução, a competência, o aprimoramento e a sublimação resultam do trabalho incessante. Quanto mais se nos avulta o conhecimento, mais nos sentimos distanciados do repouso. A inércia opera a coagulação de nossas forças mentais, nos planos mais baixos da vida. O serviço é a nossa bênção.” (Espírito Blandina – ETC, capítulo 11, p. 76)

“[...] A evolução para Deus pode ser comparada a uma viagem divina. O bem constitui sinal de passagem livre para os (p. 267) cimos da vida superior, enquanto o mal significa sentença de interdição, constringendo-nos a paradas mais

ou menos difíceis de reajuste.” (Espírito Druso – AR, capítulo 19, p. 266-267)

“Melhorar para progredir – eis a senha da evolução.

“Passa o rio dos dons divinos em todos os continentes da vida, contudo, cada ser lhe recolhe as águas, segundo o recipiente de que se faz portador.

“Não olvides que os talentos de Deus são iguais para todos, competindo a nós outros a solução do problema alusivo à capacidade de recebê-los.

“Não te percas, desse modo, na lamentação indébita.

“Uma hora anulada na queixa é vasto patrimônio perdido no preparo da justa habilitação para a meta a alcançar.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 7, p. 31)

EXAME DE CONTAS

“Os companheiros menos educados sabem, intuitivamente, que comparecerão a exame de contas, que se lhes defrontarão paisagens novas, além do sepulcro, e que colherão, sem mais nem menos, o fruto das ações que houverem semeado no seio da coletividade terrestre.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 94, p. 200)

“... segundo a palavra do Apóstolo Paulo, todas as criaturas e todas as situações, todas as circunstâncias e todas as coisas foram dispostas, nas contas da Lei, de

"maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus." (Espírito Emmanuel, PVE – capítulo 102, p. 217)

EXCESSO

"Todo excesso é parede mental isolando aqueles que o criam, em cárceres de orgulho, egoísmo, vaidade e mentira.

"Observa, assim, o material que amontoas.

"Tudo o que está fora de ti representa caminho em que transitas.

"Agarrar-se, pois, ao efêmero é prender-se à ilusão.

"Mas todos os bens espirituais que ajuntares em ti mesmo, como sejam virtude e educação, constituem valores inalienáveis a brilharem contigo, aqui ou alhures, sublimação para a vida eterna" (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 73, p. 162)

EXEMPLO

"Estudando a recomendação do Senhor aos discípulos – ide e ensinai –, é justo não olvidar que Jesus veio e ensinou.

"[...].

“Se te propões, desse modo, cooperar com o Evangelho, recorda que não basta falar, aconselhar e informar. (p. 268)

“Ide e ensinai”, na palavra do Cristo, quer dizer “ide e exemplificai para que os outros aprendam como é preciso fazer”. (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 116, p. 266-268)

“Se já nos aproximamos do Cristo, assimilando-lhes as mensagens de vida eterna, procuremos comunicá-las, pelo idioma do exemplo, primeiramente aos nossos, aos que nos compartilham as maneiras e os hábitos, as dificuldades e as alegrias. Se aprovados na escola doméstica, onde somos mais rigorosamente policiados, quanto ao aproveitamento real dos ensinamentos nobilitantes que admitimos e apregoamos, decerto que nos acharemos francamente habilitados para o testemunho do Senhor, junto da Humanidade, nossa família maior.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 168, p. 346)

“Se te encontras diante do povo, com o anseio de ajudá-lo, se te propões contribuir na regeneração do campo social, não te percas em pregações de rebelião e desespero. Conserva a serenidade e alimenta o próximo com o teu bom exemplo e com a tua boa palavra.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 131, p. 298)

EXISTÊNCIA

“...a existência humana, por mais longa, é simples aprendizado em que o Espírito reclama benéficas restrições para restaurar o seu caminho. Usando nova máquina

fisiológica entre os semelhantes, deve atender à renovação que lhe diz respeito, e isso exige a centralização de suas forças mentais na experiência terrena a que transitoriamente se afeiçoa.” (Espírito Druso – AR, capítulo 1, p. 15)

“Cada homem possui, com a existência, uma série de estações e uma relação de dias, estruturadas em precioso cálculo de probabilidades. Razoável se torna que o trabalhador aproveite a primavera da mocidade, o verão das forças físicas e o outono da reflexão, para a grande viagem do inferior para o superior; entretanto, a maioria aguarda o inverno da velhice ou do sofrimento irremediável na Terra, quando o ensejo de trabalho está findo.

“As possibilidades para determinada experiência jazem esgotadas. Não é o fim da vida, mas o termo de preciosa concessão. E, naturalmente, o servidor descuidado, que deixou para sábado o trabalho que deveria executar na segunda-feira, será obrigado a recapitular a tarefa, sabe Deus quando!” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 113, p. 239)

EXPERIÊNCIA HUMANA

“[...] Quanto mais eminentemente colocada na experiência humana, mais intensivo pode tornar-se o esforço da criatura na própria elevação. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 13, p. 179)

FACILIDADES

“Deves saber que foste criado para gloriosa ascensão, mas que só é fácil descer. Subir exige trabalho, paciência, perseverança, condições essenciais para o encontro do amor e da sabedoria.

“Se alguém te fala em valor das facilidades, não acredites; é possível que o aventureiro esteja descendo. Mas quando te façam ver perspectivas consoladoras,

através do suor e do esforço pessoal, aceita os alvitres com alegria. Aquele que compreende o tesouro oculto nos obstáculos, e dele se vale para enriquecer a vida, está subindo e é digno de ser seguido.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 99, p. 213)

“É indispensável desconfiar de todas as promessas de facilidades sobre o mundo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 99, p. 212)

“É necessário apagar as falsas noções de favores gratuitos da Divindade.

“Ninguém se furtará, impune, à percentagem de esforço que lhe cabe na obra de aperfeiçoamento próprio.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 36, p. 84)

FAMÍLIA

“A família consanguínea é uma reunião de almas em processo de evolução, reajuste, aperfeiçoamento ou santificação. O homem e a mulher, abraçando o matrimônio por escola de amor e trabalho, honrando o vínculo dos compromissos que assumem perante a Harmonia universal,

nele se transformam em médiuns da própria vida, responsabilizando-se pela materialização, a longo prazo, dos amigos e dos adversários de ontem, convertidos no santuário doméstico em filhos e irmãos. A paternidade e a maternidade, dignamente vividas no mundo, constituem sacerdócio dos mais altos para o Espírito reencarnado na Terra, pois, por meio delas, a regeneração e o progresso se efetuam com segurança e clareza. Além do lar, será difícil identificar uma região [p. 275] onde a mediunidade seja mais espontânea e mais pura, uma vez que, na posição de pai e de mãe, o homem e a mulher, realmente credores desses títulos, aprendem a buscar a sublimação de si mesmos na renúncia em favor das almas que, por intermédio deles, se manifestam na condição de filhos.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 30, p. 274-275)

“A família humana, sem laços de verdadeira afinidade espiritual, é ajuntamento de almas, em experimentação de fraternidade, da qual te afastarás, um dia, com extremas desilusões.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 162, p. 336)

“Ajude-mos, sim, ajude-mos aos outros, quanto nos seja possível; entretanto, sejamos igualmente bons para com aqueles que respiram em nosso hálito. Devedores de muitos séculos, temos em casa, no trabalho, no caminho, no ideal ou na parentela, as nossas principais testemunhas de quitação.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 107, p. 226)

“Antes da grande projeção pessoal na obra coletiva, aprenda o discípulo a cooperar, em favor dos familiares, no dia de hoje, convicto de que semelhante esforço representa realização essencial.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 117, p. 248)

“Os parentes são obras de amor que o Pai Compassivo nos deu a realizar. Ajudemo-los, através da cooperação e do carinho, atendendo aos desígnios da verdadeira fraternidade. Somente adestrando paciência e compreensão, tolerância e bondade, na praia estreita do lar, é que nos habilitaremos a servir com vitória, no mar alto das grandes experiências.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 156, p. 353)

FARISEU

“Fariseu ainda é todo homem presunçoso, dogmático, exclusivo, pretendo privilegiado das Forças Divinas.

“O orgulhoso descendente dos doutores de Jerusalém ainda vive. Atravessa todas as organizações humanas. Respira em todos os templos terrestres. Acredita-se o herdeiro único da Divina Bondade. Nada aprecia senão pelo prisma do orgulho pessoal. Traça programas caprichosos e intenta torcer as próprias leis universais, submetendo-as ao ponto de vista que esposou na sua escola ou no seu argumento sectarista.

“[...].

“Exigências farisaicas constituem perigosas moléstias da alma. Urge auxiliar o doente e extinguir a enfermidade. Todavia, não conseguiremos a realização, provocando tumultos, e sim usando a cautela na antiga recomendação de vigilância.” (p. 121) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 54, p. 120-121)

FAZER PSIQUISMO

“Fazer psiquismo — falou-me o instrutor, em voz quase imperceptível — é atividade comum, tão comum quanto qualquer outra. O essencial é desenvolver trabalho santificante. Visitar medianeiros de reconhecida competência no trato entre os dois mundos, senhores de faculdades magníficas no setor informativo, é o mesmo que entrar em contato com os donos de soberba fortuna. Se o detentor de tão grandes bens não se acha interessado em gastar os recursos de que dispõe a favor da felicidade dos semelhantes, o conhecimento e o dinheiro apenas lhe agravarão os compromissos no egoísmo praticado, na distração inoperante ou na perda lamentável de tempo.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 11, p. 141)

FÉ

“... a existência terrestre é uma gloriosa oportunidade para os que se interessam pelo conhecimento e elevação de si mesmos. E, por esta mesma razão, ensinamos a necessidade da fé religiosa entre as criaturas humanas. Desenvolvendo essa campanha, não pretendemos intensificar as paixões nefastas do sectarismo, mas criar um estado positivo de confiança, otimismo e ânimo sadio na mente de cada companheiro encarnado. Até agora, apenas a fé pode proporcionar essa realização. As ciências e as filosofias preparam o campo; entretanto, a fé que vence a morte é a semente vital. Possuindo-lhe o valor eterno, encontra o homem bastante dinamismo espiritual para combater até à vitória plena em si mesmo.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 40, p. 246)

“A fé, na essência, é aquele embrião de mostarda do ensinamento de Jesus que, em pleno crescimento, através da elevação pelo trabalho incessante, se converte no Reino Divino, onde a alma do crente passa a viver.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 39, p. 96)

“A fé sincera é ginástica do Espírito. Quem não a exercitar de algum modo, na Terra, preferindo deliberadamente a negação injustificável, encontrar-se-á mais tarde sem movimento. [...]” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 22, p. 140)

“A história de gênios satânicos atacando os devotos de variados matizes é, no fundo, absolutamente verdadeira. As inteligências pervertidas, incapazes de receber as vantagens celestes, transformam-se em instrumentos passivos das inteligências rebeladas, que se interessam pela ignorância das massas, com lastimável menosprezo pela Espiritualidade superior que nos governa os destinos. A aquisição de fé, por isto mesmo, demanda trabalho individual dos mais persistentes. A confiança no bem e o entusiasmo de viver que a luz religiosa nos infunde modificam-nos a tonalidade vibratória. Lucramos infinitamente com a imersão das forças interiores no sublimado idealismo da crença santificante a que nos afeiçoamos; todavia, o serviço real que nos cabe não se [p. 125] resume só a palavras. A profissão de fé não é tudo. A experiência da alma no corpo denso destina-se, de maneira fundamental, ao aprimoramento do indivíduo. É nos atritos da marcha que o ser se desenvolve, se apura e ilumina. Não obstante, a tendência dos crentes, em geral, é a de fugir aos conflitos da senda. Pessoas existem que, depois de servirem ao ideal religioso durante dois anos, pretendem o repouso de vinte séculos. Em todas as casas de fé, os mensageiros do Senhor distribuem favores e

bênçãos compatíveis com as necessidades de cada um; entretanto, é imprescindível que se prepare o coração nas linhas do mérito, a fim de recolhê-los. Entre emissão e recepção, prevalece o imperativo da sintonia. Sem esforço preparatório, é impossível ambientar o benefício. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 9, p. 124-125)

“Certamente, numerosas criaturas atravessarão o dia à maneira do irracional, em movimentos quase mecânicos. Erguem-se do leito, alimentam o corpo perecível, absorvem a atenção com bagatelas e dormem de novo, cada noite.

“O aprendiz sincero, todavia, sabe que atingiu o cenáculo simbólico do coração. Embora não possa mudar de ideias diariamente, qual acontece aos móveis da residência, dá-lhes novo brilho a cada instante, sublimando os impulsos, renovando concepções, elevando desejos e melhorando sempre as qualidades estimáveis que já possui.

“O homem simplesmente terrestre mantém-se na expectativa da morte orgânica; o homem espiritual espera o Mestre Divino, para consolidar a redenção própria.

“Não abandoneis, portanto, o cenáculo da fé e, aí dentro, fazei preparativos em constante ascensão.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 144, p. 302)

“Compactas multidões de candidatos à fé se afastam do serviço divino, por não atingirem, depois de certa expectativa, as vantagens que aguardavam no imediatismo da luta humana. Sem garantia financeira, sem caprichos satisfeitos, não comungam na crença renovadora, respeitável e fiel.

“É necessário combater semelhante miopia da alma.

“Louvado seja o Senhor por todas as lições e testemunhos que nos confere, mas continuarás muito longe da verdade se o procuras apenas na divisão dos bens fragmentários e perecíveis.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 129, p. 272)

“É necessário fortalecer a fé sublime que elevamos ao Alto, sem nos esquecermos de que o Alto deposita santificada fé em nós.

“Que a Humanidade não menospreze a esperança.

“Não somos fantasmas de penas eternas e sim herdeiros da Glória Celestial, não obstante nossas antigas imperfeições. O imperativo de felicidade, porém, exige que nos eduquemos, convenientemente, habilitando-nos à posse imorredoura da herança divina.

“Olvidemos o desperdício da energia, os caprichos da infância espiritual e cresçamos, para ser, com o Pai, os tutores de nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 120, p. 253)

“Em toda parte da História, vemos triunfadores de ontem arrojados ao pó da Terra, cientistas que semeiam vaidade e recolhem os frutos da morte, filósofos louvados pela turba invigilante, que plantam audaciosas teorias de raça e economia, conduzindo o povo à fome, à ignorância e à destruição.

“Procura, pois, a fé e age, de conformidade com a lei de amor que ela te descortina ao coração, porque, acima

de nós, infinito é o Poder do Senhor e dia virá em que toda a mentira e toda a vaidade serão confundidas.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 164, p. 341)

“Há verdadeiras legiões de trabalhadores de nossa especialidade amparando as criaturas que, por meio de elevadas aspirações, procuram o caminho certo nas instituições religiosas de todos os matizes. A manifestação de fé não se limita a simples afirmação mecânica de confiança. O homem que vive mentalmente, visceralmente, a Religião que lhe ensina a senda do bem, está em atividade intensa e renovadora, recebendo, por isto mesmo, as mais fortes contribuições de amparo espiritual, porquanto abre a porta viva da alma para o socorro de Mais Alto, por intermédio da oração e da posição ativa de confiança no Poder divino.” (Espírito Anacleto – ML, capítulo 19, p. 336)

“Mantenhamos, pois, a confortadora certeza de que toda tempestade é seguida pela atmosfera tranquila e de que não existe noite sem alvorecer.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 41, p. 100)

“Muita gente acredita que abraçar a fé será confiar-se ao êxtase improdutivo. A pretexto de garantir a iluminação da alma, muitos corações fogem à luta, trancando-se entre as quatro paredes do santuário doméstico, entre vigílias de adoração e pensamentos profundos acerca dos mistérios divinos, esquecendo-se de que todo o conjunto da vida é Criação Universal de Deus.

“Fé representa visão.

“Visão é conhecimento e capacidade de auxiliar.

“Quem penetrou a “terra espiritual da verdade”, encontrou o trabalho por graça maior.

“O Senhor e os discípulos não viveram apenas na contemplação.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 69, p. 162)

“Ninguém pode, pois, em sã consciência, transferir, de modo integral, a vibração da fé ao espírito alheio, porque, realmente, isso é tarefa que compete a cada um.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 40, p. 93)

“Nos empreendimentos e necessidades de teu caminho, não te isoles nas posições negativas. Jesus pode tudo, teus amigos verdadeiros farão o possível por ti; contudo, nem o Mestre e nem os companheiros realizarão em sentido integral a felicidade que ambicionas, sem o concurso de tua fé, porque também tu és filho do mesmo Deus, com as mesmas possibilidades de elevação.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 113, p. 240)

“Os cultivadores da fé sincera costumam ser indicados, no mundo, à conta de grandes sofredores.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 60, p. 132)

“Os que vivem na fé, contudo, acompanham o Cristo, examinam a si próprios e experimentam a si mesmos, convertendo-se em refletores da Vontade Divina, cumprindo-a, fielmente, no caminho da redenção.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 99, p. 211)

“Procuremos com o Senhor o serviço que a sua Infinita Bondade nos reserva e caminharemos, vitoriosos, para a

sublime renovação.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 112, p. 260)

“Raramente se entrega o homem aos exercícios da fé, sem espírito de comercialismo inferior. Comumente, busca-se o templo religioso com a preocupação de ganhar alguma coisa para o dia que passa.

“Raciócínios elementares, contudo, conduziriam o pensamento a mais vastas ilações.

“[...].

“O objetivo da fé constitui realização mais profunda. É a “salvação” a que se reporta a Boa Nova, por excelência. E como Deus não nos criou para a perdição, salvar, segundo o Evangelho, significa elevar, purificar e sublimar, intensificando-se a iluminação do espírito para a Vida Eterna. (p. 197)

“Não há vitória da claridade sem expulsão das sombras, nem elevação sem suor da subida.

“A fé representa a bússola, a lâmpada acesa a orientar-nos os passos através dos obstáculos; localizá-la em ângulos inferiores do caminho é um engano de consequências desastrosas, porque, muito longe de ser uma alavanca de impulsão para baixo, é asa libertadora a conduzir para cima.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 92, p. 196-197)

“Revelemos a nossa fé, através das nossas obras na felicidade comum, e o Senhor conferirá à nossa vida o

indefinível acréscimo de amor e sabedoria, de beleza e poder.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 26, p. 70)

“Se foste chamado à fé, não recorras ao Divino Orientador suplicando privilégios e benefícios que justifiquem tua permanência na estagnação espiritual.

“Somente a confiança no Poder Maior, na Justiça Vitoriosa, na Sabedoria Divina consegue anular os dardos invisíveis, inflamados no veneno que intoxica os corações. Todo trabalhador sincero do Cristo movimenta-se à frente de longa e porfiada luta na Terra. Golpes da sombra e estiletos da incompreensão cercam-no em todos os lugares. E, se a bondade conforta e a esperança ameniza, é imprescindível não esquecer que só a fé representa escudo bastante forte para conservar o coração imune das trevas.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 141, p. 295)

“... somente a consciência edificada na fé, pelos deveres bem cumpridos à face das Leis Eternas, consegue sustentar-se, invulnerável, sobre o domínio próprio.

“Somente quem sabe sacrificar-se por amor encontra a incorruptível segurança.

“Fortaleçamo-nos, pois, no Senhor e sigamos, de alma erguida, para a frente, na execução da tarefa que o Divino Mestre nos confiou.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 111, p. 258)

FELICIDADE

“A construção da felicidade real não depende do instinto satisfeito. A permuta de células sexuais entre os seres encarnados, garantindo a continuidade das formas físicas em processo evolucionário, é apenas um aspecto das multiformes permutas de amor. Importa reconhecer que o intercâmbio de forças simpáticas, de fluidos combinados, de vibrações sintonizadas entre almas que se amam, paira acima de qualquer exteriorização tangível de afeto, sustentando obras imperecíveis de vida e de luz, nas ilimitadas esferas do Universo.” (Espírito O Portador da Sabedoria – NMM, capítulo 11, p. 157)

“[...] Felicidade, paz, alegria não se improvisam. Representam conquistas da alma no serviço incessante de renovar-se para a execução dos desígnios divinos.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 20, p. 258)

“Interrompe, de vez em quando, o passo apressado, a fim de auxiliares o cego que tateia nas sombras.

“É possível, então, que a tua própria dor desapareça aos teus olhos.

“Se tens braços para ajudar e cabeça habilitada a refletir no bem dos semelhantes, és realmente superior a um rei que possuísse um mundo de moedas preciosas, sem coragem de amparar a ninguém.

“Quando conseguires superar as tuas aflições para criares a alegria dos outros, a felicidade alheia te buscará, onde estiveres, a fim de improvisar a tua ventura.

“Que a enfermidade e a tristeza nunca te impeçam a jornada” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 73, p. 173)

“Não te esqueças de agir para a felicidade comum, na linha infinita dos teus dias e das tuas horas. Todavia, para que a ilusão te não imponha o fel do desencanto ou da soledade, ajuda a todos, indistintamente, conservando, [p. 20] acima de tudo, a glória de ser útil, “de modo que haja em nós o mesmo sentimento que vive em Jesus Cristo”.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 2, p. 19-20)

“Se procuras, pois, a própria felicidade, aplica-te com todas as energias ao aproveitamento do pão divino que desce do Céu para o teu coração, através da palavra dos benfeitores espirituais, e aprende a subir, com a mente inflamada de amor e luz, aos inesgotáveis celeiros do pão celestial.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 173, p. 359)

FEMINISMO

“Com Jesus, começou o legítimo feminismo. Não aquele que enche as mãos de suas expositoras com estandartes coloridos das ideologias políticas do mundo, mas que lhes traça nos corações diretrizes superiores e santificantes.

“Nos ambientes mais rigoristas em matéria de fé religiosa, quais o do Judaísmo, antes do Mestre, a mulher não passava de mercadoria condenada ao cativeiro. Vultos eminentes, quais Davi e Salomão, não conseguiram fugir aos abusos de sua época, nesse particular. (p. 200)

“O Evangelho, porém, inaugura nova era para as esperanças femininas. Nele vemos a consagração da Mãe Santíssima, a sublime conversão de Madalena, a dedicação das irmãs de Lázaro, o espírito abnegado das senhoras de Jerusalém que acompanham o Senhor até o instante extremo. Desde Jesus, observamos crescente respeito na Terra pela missão feminil. Paulo de Tarso foi o consolidador desse movimento regenerativo. Apesar da energia áspera que lhe assinala as palavras, procurava levantar a mulher da condição de aviltada, confiando-a ao homem, na qualidade de mãe, irmã, esposa ou filha, associada aos seus destinos e, como criatura de Deus, igual a ele.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 93, p. 198-200)

FILHOS

“Não somente os pais humanos estão cercados de obrigações, mas igualmente os filhos, que necessitam vigiar a si mesmos, com singular atenção.

“[...].

“Os filhos estão marcados por divinos deveres, junto daqueles aos quais foram confiados pelo Supremo Senhor, na senda humana.

“É indispensável prestar obediência aos progenitores, dentro do espírito do Cristo, porque semelhante atitude é justa.” (p. 285) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 136, p. 284-285)

“O Mestre aludiu aos servos como pessoas suscetíveis de vários interesses próprios. Os filhos, todavia, possuem interesses em comum com o Pai. Os primeiros, servindo a Deus e a si mesmos, porque como servidores aguardam remuneração, podem sofrer ansiedades, aflições, delírios e dores ásperas. Os filhos, porém, estão sempre “na casa”, isto é, permanecerão em paz, superiores às circunstâncias mais duras, porquanto reconhecem, acima de tudo, que pertencem a Deus.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 125, p. 265)

“Os filhos pródigos não respiram somente onde se encontra o dinheiro em abundância. Acomodam-se em todos os campos da atividade humana, resvalando de posições diversas.

“Grandes cientistas da Terra são perdulários da inteligência, destilando venenos intelectuais, indignos das concessões de que foram aquinhoados. Artistas preciosos gastam, por vezes, inutilmente, a imaginação e a [p. 61] sensibilidade, através de aventuras mesquinhas, caindo, afinal, nos desvãos do relaxamento e do crime.

“Em toda parte, vemos os dissipadores de bens, de saber, de tempo, de saúde, de oportunidades...” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 24, p. 60-61)

FORMA ESPIRITUAL

“[...] O homem e a mulher, com os seus pensamentos, atitudes, palavras e atos, criam, no íntimo, a verdadeira forma espiritual a que se acolhem. Cada crime e cada queda

deixam aleijões e sulcos horrendos no campo da alma, tanto quanto cada ação generosa e cada pensamento superior acrescentam beleza e perfeição à forma perispirítica, dentro da qual a individualidade real se manifesta, mormente depois da morte do corpo denso. Há criaturas belas e admiráveis na carne e que, no fundo, são verdadeiros monstros mentais, do mesmo modo que há corpos torturados e detestados, no mundo, escondendo Espíritos angélicos, de celestial formosura.” (Espírito Maurício – LIB, capítulo 10, p. 140)

FRACASSOS

“... cabe-nos reconhecer que a maioria dos homens continua a irrefletida ação de Judas, permutando o Mestre, inconscientemente, por esperanças injustas, por vantagens materiais, por privilégios passageiros. Quando podem examinar a extensão dos enganos a que [p. 197] se acolheram, procuram, desesperados, os comparsas de suas ilusões, tentando devolver-lhes quanto lhes coube nos criminosos movimentos em que se comprometeram na luta humana; todavia, com esses frutos amargos apenas conseguem adquirir o campo de sangue das expiações dolorosas e ásperas, para sepulcro dos cadáveres de seus pesadelos delituosos, estranhos ao ideal divino da perfeição em Jesus Cristo.

“Irmão em humanidade, que ainda não pudeste sair do campo milenário das
reencarnações, em luta por enterrar os pretéritos crimes
que não se coadunam

com a Lei Eterna, não troques o Cristo Imperecível por um punhado de cinzas
misérrimas, porque, do contrário, continuarás circunscrito à região escura da
carne sangrenta.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 91, p. 196-197)

“Informa o Evangelho que, naquela hora de trabalhos supremos, Simão Pedro seguia o Mestre “de longe”, ficou no “pátio do sumo-sacerdote”, e “assentou-se entre os criados” deste, para “ver o fim”.

“Leitura cuidadosa do texto esclarece-nos o entendimento e reconhecemos que, ainda hoje, muitos amigos do Evangelho prosseguem caindo em suas aspirações e esperanças, por acompanharem o Cristo a distância, receosos de perderem gratificações imediatistas; quando chamados a testemunho importante, demoram-se nas vizinhanças da arena de lutas redentoras, entre os servos das convenções utilitaristas, assestando binóculos de exame, a fim de observarem como será o fim dos serviços alheios.

“Todos os aprendizes, nessas condições, naturalmente fracassarão e chorarão amargamente.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 89, p. 193)

FRATERNIDADE

“Em plena oficina humana, portanto, é imprescindível reconheças a transitoriedade de todos os bens transferíveis que te cercam. Mobiliza-os sempre, atendendo aos

superiores desígnios da fraternidade que nos ensinam a amar-nos uns aos outros com fidelidade e devotamento. Convence-te, porém, de que a fé viva na vitória final do espírito eterno é o óleo divino que nos sustenta a luz interior para a divina ascensão.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 45, p. 103)

“Fraternidade simplesmente aconselhada a outrem constrói fachadas brilhantes que a experiência pode consumir num minuto.

“Urge alcançarmos a substância, a essência...”

“[...].

“Busquemos o amor fraterno, espontâneo, ardente e puro.” (p. 212) (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 99, p. 210-212)

“Não admitas que os outros estejam enxergando a vida através de teus olhos.

“A evolução é escada infinita. Cada qual abrange a paisagem de acordo com o degrau em que se coloca.

“Aproxima-te de cada servidor do bem, oferecendo-lhe o melhor que pudeses, e ele te responderá com a sua melhor parte. (p. 116)

“[...].

“A união fraternal é o sonho sublime da alma humana, entretanto, não se realizará sem que nos respeitemos uns aos outros, cultivando a harmonia, à face do ambiente a que

fomos chamados a servir. Somente alcançaremos semelhante realização “procurando guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz”. (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 49, p. 115-116)

“O pão do corpo é uma esmola pela qual sempre receberás a justa recompensa, mas o sorriso amigo é uma bênção para a eternidade.

“Envia mensageiros ao socorro fraternal, contudo, não deixes, pelo menos uma vez por outra, de visitar o irmão doente e ouvi-lo em pessoa.

“A expedição de auxílio é uma gentileza que te angariará simpatia, no entanto, a intervenção direta no amparo ao necessitado conferir-te-á preparação espiritual à frente das próprias lutas” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 97, p. 206)

“Se cresceste em experiência ou em elevação de qualquer espécie, lembra-te da comunhão fraternal com todos.

“O Sol, com seus raios de luz, não desampara a fumaça barrenta e não desdenha o verme.

“Desenvolvimento é poder.

“Repara como empregas as vantagens de que a tua existência foi acrescentada. O Espírito Mais-Alto de quantos já se manifestaram na Terra aceitou o sacrifício supremo, a fim de auxiliar a todos, sem condições.

“Não te esqueças de que, segundo o Estatuto Divino, “o menor é abençoado pelo maior”.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 21, p. 60)

“Se teu próximo não pode alçar-se ao Plano Espiritual em que te encontras, podes ir ao encontro dele, para o bom serviço da fraternidade e da iluminação, sem aparatos que lhe ofendam a inferioridade.

“Recorda a demonstração do Mestre Divino.

“Para vir a nós, aniquilou a si próprio, ingressando no mundo como filho sem berço e ausentando-se do trabalho glorioso, como servo crucificado.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 8, p. 31)

“Seremos admitidos ao aprendizado do Evangelho, cultivando o Reino de Deus que começa na vida íntima.

“Estendamos, assim, a fraternidade pura e simples, amparando-nos mutuamente... Fraternidade que trabalha e ajuda, compreende e perdoa, entre a humildade e o serviço que asseguram a vitória do bem. Atendamo-la, onde estivermos, recordando a palavra do Senhor que afirmou com clareza e segurança: – “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 15, p. 46)

FREUD

“Freud ... foi um grande missionário da Ciência; no entanto, manteve-se, como qualquer Espírito encarnado,

sob certas limitações. Fez muito, mas não tudo, na esfera da indagação psíquica.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 38, p. 234)

“O grande médico austríaco poderia ter atingido respeitáveis culminâncias do espírito, se houvesse descerrado uma porta aos estudos da lei de reencarnação. Infelizmente, porém, atento à pragmática científica, não teve bastante coragem para ultrapassar a observação do campo fisiológico, rigidamente considerado, imobilizando-se, por isso, nas zonas obscuras da inconsciência, em que o “eu” enclausura as experiências que realiza, automatizando os próprios impulsos. [...]” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 213)

FRÍVOLOS E OPORTUNISTAS

“Em todos os lugares, há industriosos e entendidos, conhecedores e psicólogos. Muitas vezes, porém, não passam de oportunistas prontos para o golpe do interesse inferior.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 33, p. 78)

“Os frívolos e oportunistas, não obstante as aparências, são habitualmente almas frágeis, quais galhos secos que se quebram ao primeiro golpe da ventania. Os espíritos nobres, que suportam as tormentas do caminho terrestre, sabem disto. Só a luz espiritual garante o êxito nas provações.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 60, p. 134)

FRUTOS

“É indispensável conhecermos os frutos de nossa vida, de modo a saber se beneficiam os nossos irmãos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 122, p. 258)

GANHO

“O verdadeiro ganho da criatura é de natureza espiritual...” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 22, p. 126)

GLÓRIA DIVINA

“A Boa Nova, porém, oferece ao cristão a conquista da glória divina.

“Se quisermos alcançar a meta, ponhamos de lado todo impedimento e corramos, com perseverança, na prova de amor e luz que nos está proposta.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 85, p. 198)

“Devemos, pois, ao Senhor, a felicidade de nossa gradativa independência, para a imortalidade; entretanto, para atingir a glória divina a que estamos destinados, é preciso saibamos renunciar conscientemente à nossa própria emancipação, sustentando-nos no serviço espontâneo em favor dos outros, porquanto somente através da nossa voluntária rendição ao dever, por amor aos nossos próprios deveres, é que realmente alcançaremos a auréola da

liberdade vitoriosa.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 28, p. 73)

“Num plano onde campeiam tantas glórias fáceis, a do cristão é mais profunda, mais difícil. A vitória do seguidor de Jesus é quase sempre no lado inverso dos triunfos [p. 253] mundanos. É o lado oculto. Raros conseguem vê-lo com olhos mortais.

“Entretanto, essa glória é tão grande que o mundo não a proporciona, nem pode subtraí-la. É o testemunho da consciência própria, transformada em tabernáculo do Cristo vivo.

“No instante divino dessa glorificação, deslumbra-se a alma ante as perspectivas do Infinito. É que algo de estranho aconteceu aí dentro, na cripta misteriosa do coração: o filho achou seu Pai em plena eternidade” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 119, p. 252-253)

“[...] Ocultar a própria glória é do código do bom-tom nas sociedades espirituais nobres e santas.” (Espírito Aniceto - OSM, capítulo 16, p. 101)

“Quem cultiva espinhos, naturalmente alcançará espinheiros.

“Mas, o coração prevenido que semeia o bem e a luz, no solo de si mesmo, espere, feliz, a colheita da glória espiritual.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 171, p. 355)

“Se deixaste, pois, por devoção a Jesus, os laços que te prendiam às zonas inferiores da vida, recorda que, por felicidade tua, recebeste do Céu a honra de ajudar, a

prerrogativa de entender e a glória de servir.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 22, p. 62)

“Tudo, ao redor de teus passos, na vida exterior, é obscuro e problemático.

“O amor, porém, é a luz inextinguível.

“A caridade jamais se acaba.

“O bem que praticares, em algum lugar, é teu advogado em toda parte.

“Através do amor que nos eleva, o mundo se aprimora.

“Ama, pois, em Cristo, e alcançarás a glória eterna.”
(Espírito Emmanuel – VL, capítulo 162, p. 337)

Glorificar o Pai

“Somente é possível glorificar o Pai quando nos abrimos aos seus decretos de amor universal, produzindo para o bem eterno.

“[...].

“Que nossa atividade, dentro da vida, produza muito fruto de paz e sabedoria, amor e esperança, fé e alegria, justiça e misericórdia, em trabalho pessoal digno e constante, porquanto somente assim o Pai será por nós glorificado [p. 108] e só nessa condição seremos discípulos do Mestre Crucificado e Redivivo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 45, p. 107-108)

GOVERNO DE SI MESMO

“É indispensável esteja cada homem em dia com o governo de si mesmo.

“A vida interior, de alguma sorte, assemelha-se à vida de um Estado. O espírito assume a autochefia, auxiliado por vários ministérios, quais os da reflexão, do conhecimento [p. 329], da compreensão, do respeito e da ordem. As ideias diversas e simultâneas constituem apelos bons ou maus do parlamento íntimo. Existem, no fundo de cada mente, extensas potencialidades de progresso e sublimação, reclamando trabalho.

“[...].

“Quem espera vida sã, sem autodisciplina, não se distancia muito do desequilíbrio ruinoso ou total.

É necessário instalar o governo de nós mesmos em qualquer posição da vida. O problema fundamental é de vontade forte para conosco, e de boa vontade para com os nossos irmãos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 158, p. 328-329)

GRADAÇÃO (ESPIRITUAL)

“[...] Todo processo evolutivo implica gradação. Há regiões múltiplas para os desencarnados, como existem planos inúmeros e surpreendentes para as criaturas envolvidas de carne terrestre. Almas e sentimentos, formas

e coisas obedecem a princípios de desenvolvimento natural e hierarquia justa.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 7, p. 48)

GRATIDÃO

“Lembra-te das mercês que o Senhor te concede pelos braços do tempo e espalha gratidão e alegria onde estiveres...

“[...]”.

“Ainda mesmo que o mal te golpeie transitoriamente o coração, recorda os bens que te compõem a riqueza da saúde e da esperança, do trabalho e do amor, e rejubila-te, buscando a frente...” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 50, p. 117)

HOJE

“Acho-nos, até hoje, em simples fase de começo de apostolado evangélico - Cristo libertando o homem das chagas de si mesmo, para que o homem limpo consiga purificar o mundo.

“O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova.” (Espírito Emmanuel – VL – capítulo 174, p. 361)

HUMANIDADE

“[...] A Humanidade parece preferir a condição de eterna criança. Faz e desfaz os patrimônios da civilização, como se brincasse com bonecas. (Espírito Alfredo – OSM, capítulo 18, p. 114)

“[Homem terrestre] É um ser de inteligência refinada pelos poderes que adquiriu na caminhada evolutiva em que se empenha, desde muitos séculos, mas ainda oscilante, de modo geral, entre animalidade e humanização, conquanto os casos particulares de criaturas que já se encaminham da Humanidade para a angelitude. A maioria de nós outros, os Espíritos capitulados na escola da Terra, nos achamos em trânsito da poligamia para a monogamia, com referência à devoção sexual. Decorre daí o impositivo de vigilância sobre nós mesmos, sabendo-se que o sexo é faculdade criativa, nos domínios do corpo e da alma.” (Espírito Ribas – EVC, capítulo 15, p. 123)

“Em geral, o homem se interessa por tudo quanto diga respeito ao bem-estar imediato da existência física, descuidando-se da vida espiritual, a sobrecarregar sentimentos de vícios e inquietações de toda sorte. Enquanto lhe sobra tempo para comprar aflições no vasto noticiário dos planos inferiores da atividade terrena, nunca encontra oportunidade para escassos momentos de meditação elevada. Fixa com interesse as ondas destruidoras de ódio e treva que assolam nações, mas não vê, comumente, as sombras que o invadem. Vasculha os males do vizinho e distrai-se dos que lhe são próprios.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 23, p. 58)

“Homens perversos, calculistas, delituosos e inconsequentes são vigiados por gênios da mesma natureza, que se afinam com as tendências de que são portadores.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 23)

“Mas, exibindo-o, diante do povo, Pilatos não afirma: – Eis o condenado, eis a vítima!

“Diz simplesmente: – “Eis o Homem!”

“Aparentemente vencido, o Mestre surgia em plena grandeza espiritual, revelando o mais alto padrão de dignidade humana.

“Rememorando, pois, semelhante passagem, recordemos que somente nas linhas morais do Cristo é que atingiremos a Humanidade Real.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 127, p. 289)

“Nós outros e a Humanidade militante na carne não representamos senão diminuta parcela da família universal, confinados à faixa vibratória que nos é peculiar.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 23)

“O homem encontra-se, além do túmulo, com as virtudes e defeitos, ideais e vícios a que se consagrava no corpo.

“O criminoso imanta-se ao círculo dos próprios delitos, quando se não algema aos parceiros na falta cometida. (p. 367)

“O avarento está preso aos bens supérfluos que abusivamente amontoou.

“O vaidoso permanece ligado aos títulos transitórios.

“O alcoólatra ronda as possibilidades de satisfazer a sede que lhe domina os centros de força.

“Quem se apaixona pelas organizações caprichosas do “eu”, gasta longos dias para desfazer as teias de ilusão em que se lhe segrega a personalidade.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 177, p. 366-367)

“Os homens encarnados, de maneira geral, permanecem cercados pelas escuras e degradantes irradiações de entidades imperfeitas e indecisas, quanto eles próprios, criaturas que lhes são invisíveis ao olhar, mas que lhes partilham a residência.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 23)

“Os homens principais da ciência, com legítimas exceções, costumam ser grandes presunçosos; os da filosofia, argutos sofistas do pensamento; os do sacerdócio, fanáticos sem compreensão da verdadeira fé. Em política, muitos dos maiores são tiranos; no comércio, inúmeros são exploradores e, nas finanças, muitos deles não passam de associados das sombras contra os interesses coletivos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 55, p. 124)

“[...] Reconheçamos, por exemplo, que o homem comum já atravessou, desde milênios, a estação evolutiva em que se demora o irracional e, em várias ocasiões, revela comportamento de nível inferior ao dele.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 2, p. 30)

“Visto a distância, o homem, na arena carnal, pode ser comparado a um viajor na selva de pensamentos

heterogêneos, aprendendo, por intermédio de rudes exercícios, a encontrar o seu próprio caminho de libertação e [p. 158] de ascese. Mentalmente exposto a todas as influências psíquicas, é imperioso se eduque para governar os próprios impulsos, aperfeiçoando-se moral e intelectualmente, para que se lhe aprimorem as projeções.

“No que tange à saúde e manutenção do corpo e no que se refere à aquisição de conhecimentos, utiliza a consulta a médicos e nutricionistas, professores e orientadores diversos. É natural, dessa forma, se valha da prece para angariar a inspiração de que precisa, a fim de afinizar-se com as diretrizes superiores.

“No circuito de forças estabelecido com a oração, a alma não apenas se predispõe a regenerar o equilíbrio das células físicas viciadas ou exaustas, por meio do influxo das energias renovadoras que incorpora, espontaneamente, assimilando os raios da vida mais alta a que se dirige, mas também reflete as sugestões iluminativas das Inteligências desencarnadas de condição mais nobre, com as quais se coloca em relação.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 25, p. 157-158)

Homem caído

“Muita gente acredita que o “homem caído” é alguém que deve ser aniquilado. Jesus, no entanto, não adotou essa diretriz. Dirigindo-se, amorosamente, ao pecador, sabia-se, antes de tudo, defrontado por enfermo infeliz, a quem não se poderia subtrair as características de eternidade.

“Lute-se contra o crime, mas ampare-se a criatura que se lhe enredou nas malhas tenebrosas.

“O Mestre indicou o combate constante contra o mal, contudo, aguarda a fraternidade legítima entre os homens por marco sublime do Reino Celeste.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 122, p. 258)

“... os homens-searas, aqueles que reunindo consigo o solo produtivo do caráter reto, a água pura dos sentimentos nobres, o adubo da abnegação, a charrua do esforço próprio e o suor do trabalho constante, sabem albergar as sementes divinas do conhecimento superior, produzindo as colheitas do bem para os semelhantes.

“Reparemos a vasta paisagem que nos rodeia, através da meditação, e, com facilidade, por nossa atitude perante os outros, reconheceremos de pronto que espécie de terreno estamos sendo nós.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 51, p. 119)

Humanidade universal

“[...] Sabemos que a Humanidade universal, nos infinitos mundos da grandeza cósmica, está constituída pelas criaturas de Deus, em diversas idades e posições... No reino espiritual, compete-nos considerar igualmente os princípios da herança. Cada consciência, à medida que [p. 10] se aperfeiçoa e se santifica, aprimora em si qualidades do Pai Celestial, harmonizando-se, gradativamente, com a Lei. Quanto mais elevada a percentagem dessas qualidades num espírito, mais amplo é o seu poder de cooperar na execução do Plano Divino, respondendo às solicitações da vida, em nome de Deus, que nos criou a todos para o infinito amor e

para a infinita sabedoria...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 1, p. 9-10)

IDEIA

“A ideia é um ‘ser’ organizado por nosso Espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção.

“Do conjunto de nossas ideias resulta a nossa própria existência.” (Espírito Albério – NDM, capítulo 1, p. 14)

IDOLATRIA

“É indispensável evitar a idolatria em todas as circunstâncias. Suas manifestações sempre representaram sérios perigos para a vida espiritual.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 52, p. 116)

IGNORÂNCIA

“A ignorância é a fonte comum do desequilíbrio. E se esse ou aquele grupo de criaturas busca impedir as manifestações do bem, é que desconhece, por enquanto, as bênçãos do Céu.

“Nada mais que isto.

“É necessário, pois, esquecer as sombras que ainda dominam a maior parte dos setores terrestres, vivendo cada discípulo corpo humano na luz que palpita no serviço do Senhor.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 128, p. 270)

“[...] A ignorância pode muito; no entanto, é simples nada quando a sabedoria espalha os seus avisos. [...]” (Espírito Matilde – LIB, capítulo 20, p. 265)

IMORTALIDADE DA ALMA

“Não basta crer na imortalidade da alma. Inadiável é a iluminação de nós mesmos, a fim de que sejamos claridade sublime [...]” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 26)

IMPRUDÊNCIA (Ver também TENTAÇÃO)

“Quantos espíritos nobres hão perdido oportunidades preciosas pela própria imprudência? Senhores de admiráveis patrimônios, revelam-se, por vezes, arbitrários e caprichosos. Na maioria das situações, copiam a ovelha virtuosa e útil que, após a conquista de vários títulos enobrecedores, esquece a porta a ser atingida e quebra as disciplinas benéficas e necessárias, para entregar-se ao lobo devorador.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 115, p. 244)

INCERTEZA

“Todos somos surpreendidos pelo dia nublado de incerteza em que nos reconhecemos perplexos.

“Por dentro, ansiedade; por fora, consternação...

“Não nos sintamos, porém, sozinhos.

“Dispomos da mente de Cristo, o Divino Mestre da Alma.

“Roguemos a Jesus caminho e sustento.

“A hora da incerteza, é, sobretudo, a hora da prece.

“Quando a sombra chega é o momento de fazer luz.”
(Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 176, p. 362)

INDIFERENÇA

“Enquanto o homem se mantém no gelo da indiferença ou na inquietação da teimosia, não é chamado à análise pura; entretanto, tão logo desperta para a renovação, converte-se o campo íntimo em zona de batalha.

“Contra a aspiração bruxuleante do bem, no dia que passa, levanta-se a pesada bagagem de sombras acumuladas em nossas almas desde os séculos transcorridos. Indispensável, portanto, grande serenidade e resistência de nossa parte, a fim de que o progresso alcançado não se perca.

“O Senhor concede-nos a claridade de Hoje para esquecermos as trevas de Ontem, preparando-nos para o Amanhã, no rumo da luz imperecível.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 136, p. 286)

INFÂNCIA

“... na encarnação terrestre um Espírito usando um corpo para entender que as amnésias decorrem naturalmente da inadaptação temporária entre a alma e o instrumento de que se utiliza. Na infância, o “ego”, em processo de materialização, externará reminiscências e opiniões, simpatias e desafetos, por meio de manifestações instintivas, a lhe entremostrarem o passado, do qual mal se lembrará no futuro próximo, uma vez que estará movimentando a máquina cerebral em desenvolvimento, máquina essa que deverá servi-lo tão só por algum tempo e para determinados fins, ocorrendo idêntica situação na idade provecta, quando as palavras como que se desprendem dos quadros da memória, traduzindo alterações do órgão do pensamento, modificado por desgaste.” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 214)

INFELICIDADE

“Um homem que se afirma invariavelmente infeliz fornece a impressão de que respira num sepulcro; todavia, quando procura renovar o próprio caminho, as aves escuras da tristeza negativa se afastam para mais longe.

“Luta contra os cadáveres de qualquer natureza que se abriguem em teu mundo interior. Deixa que o divino sol da espiritualidade te penetre, pois, enquanto fores ataúde de coisas mortas, serás seguido, de perto, pelas águias da destruição.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 32, p. 78)

INFERNO

“Assim como o doente exige remédio, reclamamos a purgação espiritual, a fim de que nos habilitemos para a vida nas esferas superiores. O inferno para a alma que o erigiu em si mesma é aquilo que a bigorna constitui para o ferro bruto. Purifica e modela convenientemente...” (Espírito Druso – AR, capítulo 3, p. 36)

“[...] O inferno, a rigor, pode ser, desse modo, definido como vasto campo de desequilíbrio, estabelecido pela maldade calculada, nascido da cegueira voluntária e da perversidade completa. Aí vivem domiciliados, às vezes por séculos, Espíritos que se bestializaram, fixos que se acham na crueldade e no egocentrismo. [...]” (Espírito Druso – AR, capítulo 1, p. 17)

“O inferno, dessa maneira, no clima espiritual das várias nações do globo, pode ser tido na conta de imenso cárcere-hospital, em que a diagnose terrestre encontrará realmente todas as doenças catalogadas na patologia comum, inclusive outras muitas, desconhecidas do homem, não propriamente oriundas ou sustentadas pela fauna microbiana do ambiente carnal, mas nascidas de profundas disfunções do corpo espiritual e, muitas vezes, nutridas pelas formas-pensamentos em torturado desequilíbrio, classificáveis por

larvas mentais, de extremo poder corrosivo e alucinatório, não obstante a fugaz duração com que se articulam, quando não obedecem às ideias infelizes longamente recapituladas no tempo.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 19, Primeira parte, p. 152)

“Segundo é fácil reconhecer, se a treva é a moldura que imprime destaque à luz, o inferno, como região de sofrimento e desarmonia, é perfeitamente cabível, representando um estabelecimento justo de filtragem do Espírito a caminho da vida superior. Todos os lugares infernais surgem, vivem e desaparecem com a aprovação do Senhor, que tolera semelhantes criações das almas humanas, como um pai que suporta as chagas adquiridas pelos seus filhos e que se vale delas para ajudá-los a valorizar a saúde. As inteligências consagradas à rebeldia e à criminalidade, em razão disso, não obstante admitirem que trabalham para si, permanecem a serviço do Senhor, que corrige o mal com o próprio mal. Por esse motivo, tudo na vida é movimentação para a vitória do bem supremo.” (Espírito Druso – AR, capítulo 1, p. 18)

“[...] Tudo o que nos escravize à ignorância e à miséria, à preguiça e ao egoísmo, à crueldade e ao crime é fortalecimento da treva contra a luz e do inferno contra o Céu.” (Espírito Silas – AR, capítulo 4, p. 55)

INFLUÊNCIA

“[...] A influência dos encarnados entre si é habitualmente muito maior que se imagina. Muita vez, na existência carnal, os obsessores que nos espezinham estão

conosco, respirando, reencarnados, o mesmo ambiente. Do mesmo modo, há protetores que nos ajudam e elevam e que igualmente participam de nossas experiências de cada dia. É imprescindível compreender que, em toda a parte, acima de tudo, vivemos em espírito. O intercâmbio de alma para alma, entre pais e filhos, cônjuges e irmãos, afeiçoados e companheiros, simpatias e desafeições, no templo familiar ou nas instituições de serviço em que nos agrupamos, é, em razão disso, a bem dizer, obrigatório e constante. Sem perceber, consumimos ideias e forças uns dos outros.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 24, p. 227)

INGRATIDÃO

“A ingratidão não é planta de campo contrário.

“O infrator mais temível, em todas as boas obras, é sempre o amigo transviado, o companheiro leviano e o irmão indiferente” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 104, p. 220)

INIMIGOS

“Diante dos inimigos, preservemos a própria serenidade.

“Reconciliar-se alguém com os adversários, nos preceitos do Cristo, é reconhecer-lhes, acima de tudo, o direito de opinião.

“[...].

“Renunciemos, assim, à presunção de viver sem adversários que, em verdade, funcionam sempre por fiscais e examinadores de nossos atos, mas saibamos continuar em serviço, aproveitando-lhes o concurso sob a paz em nós mesmos.

“Nem o próprio Cristo escapou de semelhantes percalços.

“Ninguém conseguiu furtar a paz do Mestre, em momento algum; entretanto, Ele, que nos exortou a amar os inimigos, nasceu, cresceu, lutou, serviu e partiu da Terra, com eles e junto deles.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 111, p. 233)

“Disse-nos o Senhor – “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.”

“Isso não quer dizer que devamos ajoelhar em pranto de penitência ao pé de nossos adversários, mas sim que nos compete viver de tal modo que eles se sintam auxiliados por nossa atitude e por nosso exemplo, renovando-se para o bem, de vez que, enquanto houver crime e sofrimento, ignorância e miséria no mundo, não podemos encontrar sobre a Terra a luz do Reino do Céu.” (p. 50) (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 16, p. 49-50)

“Não enxergues inimigos nos semelhantes de entendimento imperfeito. Muitos deles não saíram ainda do jardim de infância espiritual.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 152, p. 344)

“[...] Quando o Senhor nos aconselhou amar os inimigos, não exigiu aplausos ao que rouba ou destrói,

deliberadamente, nem mandou multiplicarmos as asas da perversidade ou da má-fé. Recomendou, realmente, auxiliarmos os mais cruéis; no entanto, não com aprovação indébita e sim com a disposição sincera e fraternal de ajudá-los a se reerguerem para a senda divina, através da paciência, do recurso reconstrutivo ou do trabalho restaurador. O Mestre, acima de tudo, preocupou-se em preservar-nos contra o veneno do ódio, evitando-nos a queda em disputas inferiores, inúteis ou desastrosas.

“Ama, pois, os que se mostram contrários ao teu coração, amparando-os fraternalmente com todas as possibilidades de socorro ao teu alcance, convicto de que semelhante medida te livrará do calamitoso duelo do mal contra o mal.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 137, p. 288)

INQUIETAÇÃO

“Ninguém esteja inquieto por coisa alguma.

“Em verdade, a inquietação é fator desencadeante de numerosas calamidades.

“[...].

“Muita gente, a pretexto de evitar a inquietação, asila-se em comodismo deplorável, alegando que foge de trabalhar para não se afligir.

“Entendamos, porém, no verdadeiro sentido, a recomendação judiciosa de Paulo. Ele que disse “não estejais

inquietos por coisa alguma” nunca esteve ocioso.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 86, p. 187)

INSPIRAÇÃO

“O correio do céu nunca se interrompeu.

“Desde que a inteligência humana se colocou em condições de receber a vibração dos planos mais altos, não cessou o Pai de enviar-lhe apelos, através de todos os recursos.

“Em razão disso, a inspiração edificante nunca faltou às criaturas. E, na atualidade, com a intensificação do intercâmbio entre os círculos visíveis e invisíveis, à face do Espiritismo evangélico que restaura no mundo o Cristianismo, na sua pureza essencial, as cartas espirituais são mais diretas, mais tangíveis.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 143, p. 298)

INSTRUIR

“[...]. Instrua-se, meu caro. Não perca tempo. O interstício das experiências carnavais deve ser bem aproveitado.” (Espírito Clarêncio – NL, capítulo 17, p. 98)

INTELIGÊNCIA

“Toda grandeza de inteligência exige moderação e equilíbrio para não desbordar-se em devassidão e loucura.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 121, p. 253)

INTENÇÕES

“Se intentas atrair, é imprescindível saber amar. Se desejas influência legítima na Terra, santifica-te pela influência do Céu.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 110, p. 234)

“Todavia, quem de nós não é responsável pelas ideias que arroja de si mesmo? Nossas intenções são atenuantes [p. 29] ou agravantes das faltas que cometemos. Nossos desejos são forças mentais coagulantes, materializando-nos as ações que, no fundo, constituem o verdadeiro campo em que nossa vida se movimenta. Os frutos falam pelas árvores que os produzem. Nossas obras, na esfera viva de nossa consciência, são a expressão gritante de nós mesmos. A forma de nosso pensamento dá feição ao nosso destino.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 4, p. 28-29)

Boas intenções

“O homem bem-intencionado refletirá intensamente em melhores caminhos, alimentando ideais superiores e inclinando-se à bondade e à justiça.

“Convenhamos, porém, que a boa intenção passará sem maior benefício, caso não se ligue à esfera das realidades imediatas na ação reta.

“É necessário meditar no bem; todavia, é imprescindível executá-lo.

“[...].

“Aplica sempre as tuas boas intenções, no plano das realidades práticas, para que as tuas boas obras se iluminem de amor e para que o teu amor não se faça órfão de boas obras. Faze isso por ti, que necessitas de elevação, e por aqueles que ainda te procuram manquejando.” (p. 186) (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 86, p. 184-186)

INTERCÂMBIO COM O PLANO ESPIRITUAL

“Não te aflijas, portanto, se ainda não recebeste a credencial para o intercâmbio direto com o plano invisível, sob o ponto de vista fenomênico. Se suspiras pela comunicação franca com os espíritos desencarnados, lembra-te de que também és um espírito imortal, temporariamente na Terra, com o dever de aplicar o sublime dom de servir que há em ti mesmo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 127, p. 267)

INTERESSES ETERNOS

“Ó meu amigo, se adotaste efetivamente o aprendizado com o Divino Mestre, retira-te a um lugar à parte, e cultiva os interesses de tua alma.

“É possível que não encontres o jardim exterior que facilite a meditação, nem algum pedaço de natureza física onde repouses do cansaço material, todavia, penetra o santuário, dentro de ti mesmo.

“[...].

“Refugia-te no templo à parte, dentro de tua alma, porque somente aí encontrarás as verdadeiras noções da paz e da justiça, do amor e da felicidade reais, a que o Senhor te destinou.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 147, p. 332)

“São muito raros os homens que se consagram aos seus interesses eternos. Frequentemente, lembram-se disso, [p. 69] muito tarde, quando o corpo permanece a morrer. Só então, quebram o esquecimento fatal.

“No entanto, a criatura humana deveria entender na iluminação de si mesma o melhor negócio da Terra, porquanto semelhante operação representa o interesse da Providência Divina, a nosso respeito.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 27, p. 68-69)

INTERESSES IMEDIATOS

“Há grande massa de crentes de todos os matizes, nas mais diversas linhas da fé, todavia, reinam entre eles a perturbação e a dúvida, porque vivem mergulhados nas interpretações puramente verbalistas da revelação celeste, em gozos fantasistas, em mentiras da hora carnal ou imantados à casca da vida a que se prendem desavisados. Para eles, a alegria é o interesse imediatista satisfeito e a paz e a sensação passageira de bem-estar do corpo de carne, sem dor alguma, a fim de que possam comer e beber sem impedimento.

“Cai, contudo, em ti mesmo, sob a bênção de Jesus e, transferindo-te, então, da inércia para o trabalho incessante pela tua redenção, observarás, surpreendido, como a vida é diferente.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 88, p. 206)

“Todas as estradas terrestres estão cheias dos que vão e vem atormentados pelos interesses imediatistas, sem encontrarem tempo para a recepção de alimentação espiritual. Inúmeras pessoas atravessam a senda, famintas de ouro, e voltam carregadas de desilusões. Outras muitas correm, às aventuras, sedentas de novidade emocional, e regressam com o tédio destruidor.

“Nunca houve no mundo tantos templos de pedra, como agora, para as manifestações de religiosidade, e jamais apareceu tamanho volume de desencanto nas almas.”

“A legislação trabalhista vem reduzindo a atividade das mãos, como nunca; no entanto, em tempo algum surgiram preocupações tão angustiosas como na atualidade. (p. 332)

“[...]”.

“Aprimoraram-se as teorias sociais de solidariedade e nunca houve tanta discórdia.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 147, p. 330-332)

INTUIÇÃO

“A faculdade intuitiva é instituição universal. Através de seus recursos, recebe o homem terrestre as vibrações da vida mais alta, em contribuições religiosas, filosóficas, artísticas e científicas, ampliando conquistas sentimentais e culturais, colaboração essa que se verifica sempre, não pela vontade da criatura, mas pela concessão de Deus.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 156, p. 327)

“[...] A intuição beneficia em toda parte, e, quanto mais alto é o teor de qualidades nobres na criatura, mais ampla é a zona lúcida de que se serve para registrar o socorro espiritual. [...]” (Espírito Mariana – ETC, capítulo 11, p. 77)

IRMÃOS INFELIZES

“Se tentamos orientar o irmão perdido nos cipoais do erro, com agulhões de cólera, nada mais fazemos que despertar-lhe a ira contra nós mesmos.

“[...].

“Sejamos humanos, antes de tudo. (p. 92)

“Abeiremo-nos do companheiro infeliz, com os valores da compreensão e da fraternidade.

“Ninguém perderá, exercendo o respeito que devemos a todas as criaturas e a todas as coisas.

“Situemo-nos na posição do acusado e refletamos se, nas condições dele, teríamos resistido às sugestões do mal. Relacionemos as nossas vantagens e os prejuízos do próximo, com imparcialidade e boa intenção.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 37, p. 90-92)

“Seja qual for a igreja em que externas a tua reverência à Majestade Divina, guarda, pois, a oração por lâmpada acesa em tua luta de cada dia, mas não te esqueças de que somente amparando os nossos irmãos inexperientes e frágeis, caídos e desditosos, é que, de fato, honraremos a Bênção de Nosso Pai.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 23, p. 64)

JESUS CRISTO

"[...] Basta lhe pegamos o dom de ver, com a exata compreensão das particularidades do caminho evolutivo. Que o Senhor, portanto, nos faça enxergar todos os fenômenos e situações, pessoas e coisas, com amor e justiça, e possuiremos o necessário à nossa alegria imortal." (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 44, p. 103)

"Com Jesus, ergue-se o Homem Da treva à luz...

"Da inércia ao serviço...

"Da ignorância à sabedoria...

"Do instinto à razão...

"Da força ao direito...

"Do egoísmo à fraternidade...

"Da tirania à compaixão...

"Da violência ao entendimento...

"Do ódio ao amor...

"Da posse mentirosa à procura dos bens imperecíveis...

"Da conquista sanguinolenta à renúncia edificante... (p. 135)

"Da extorsão à justiça...

“Da dureza à piedade...

“Da palavra vazia ao verbo criador...

“Da monstruosidade à beleza...

“Do vício à virtude...

“Do desequilíbrio à harmonia...

“Da aflição ao contentamento...

“Do pântano ao monte...

“Do lodo à glória...” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 61, p. 134-135)

“Concentra-te, por alguns minutos, em companhia do Cristo, no barco de teus pensamentos mais puros, sobre o mar das preocupações cotidianas...

“Ele te lavará a mente eivada de aflições.

“Balsamizará tuas úlceras.

“Dar-te-á salutareis alvitres.

“Basta que te cales e sua voz falará no sublime silêncio.

“Oferece-lhe um coração valoroso na fé e na realização, e seus braços divinos farão o resto.

“Regressarás, então, aos círculos de luta, revigorado, forte e feliz.

“Teu coração com Ele, a fim de agires, com êxito, no vale do serviço.

“Ele contigo, para escalares, sem cansaço, a montanha da luz.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 168, p. 351)

“Cristo é a linha central de nossas cogitações.

“Ele é o Senhor único, depois de Deus, para os filhos da Terra, com direitos inalienáveis, porquanto é a nossa luz do primeiro dia evolutivo e adquiriu-nos para a redenção com os sacrifícios de seu amor.

“Somos servos d’Ele. Precisamos atender-lhe aos interesses sublimes, com humildade. E, para isso, é necessário não fugir do mundo, nem das responsabilidades que nos cercam, mas, sim, transformar a parte de serviço confiada ao nosso esforço, nos círculos de luta, em célula de trabalho do Cristo. (p. 299)

“A tarefa primordial do discípulo é, portanto, compreender o caráter transitório da existência carnal, consagrar-se ao Mestre como centro da vida e oferecer aos semelhantes os seus divinos benefícios.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 142, p. 298-299)

“Cristo não brilha apenas pelo ensino sublimado. Resplandece na demonstração. Em companhia dele, é indispensável mantenhmos a coragem de amparar e salvar, descendo aos recessos do abismo.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 16)

“Dentro de nossa pequenez, sucumbiríamos de fome espiritual, estacionados na sombra da ignorância, não fosse

essa videira da verdade e do amor que o Supremo Senhor nos concedeu em Jesus Cristo. De sua seiva divina procedem todas as nossas realizações elevadas, nos serviços da Terra. Alimentados por essa fonte sublime, compete-nos reconhecer que sem o Cristo as organizações do mundo se perderiam por falta de base. N'Ele encontramos o pão vivo das almas e, desde o princípio, o seu amor infinito no orbe terrestre é o fundamento divino de todas as verdades da vida." (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 54, p. 123)

"Em verdade, desde os primórdios da organização humana mobiliza o Senhor a multidão de seus cooperadores diretos, a nosso favor, mesmo porque suas mãos divinas enfeixam o poder administrativo da Terra, mas urge reconhecer que, no momento julgado essencial para o lançamento do Reino de Deus entre os homens, veio, Ele mesmo, à nossa esfera de sombras e conflitos.

"Não enviou substitutos ou representantes. Assumiu a responsabilidade de seus ensinamentos e, sozinho, suportou a incompreensão e a cruz.

"Inspiremo-nos no Cristo e atendamos pessoalmente ao dever que a vida nos confere.

"Perante o Supremo Senhor, todos temos serviço intransferível." (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 85, p. 183)

"Jesus é o bem e o amor do princípio.

"Todas as noções generosas da Humanidade nasceram de sua divina influência. Com justiça, asseverou aos discípulos, nesta passagem do Evangelho de João, que seu Espírito Sublime representa a árvore da vida e seus

seguidores sinceros as frondes promissoras, acrescentando que, fora do tronco, os galhos se secariam, caminhando para o fogo da purificação.

“Sem o Cristo, sem a essência de sua grandeza, todas as obras humanas estão destinadas a perecer.”

“[...].

“Infinita é a misericórdia de Jesus nos movimentos da vida planetária. No centro de toda expressão nobre da [p. 125] existência pulsa seu coração amoroso, repleto da seiva do perdão e da bondade.

“Os homens são varas verdes da árvore gloriosa. Quando traem seus deveres, secam-se porque se afastam da seiva, rolam ao chão dos desenganos, para que se purifiquem no fogo dos sofrimentos reparadores, a fim de serem novamente tomados por Jesus, à conta de sua misericórdia, para a renovação. É razoável, portanto, positivemos nossa fidelidade ao Divino Mestre, refletindo no elevado número de vezes em que nos ressecamos, no passado, apesar do imenso amor que nos sustenta em toda a vida.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 55, p. 124-125)

“Jesus é o nosso caminho permanente para o Divino Amor.

“Junto d’Ele seguem, esperançosos, todos os espíritos de boa vontade, aderentes sinceros ao roteiro santificador.

“Dessa via bendita e eterna procedem as sementes da Luz Celestial para os homens comuns.

“Faz-se imprescindível muita observação das criaturas, para que o tesouro não lhes passe despercebido.

“A semente santificante virá sempre, entre as mais variadas circunstâncias.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 25, p. 62)

“Jesus, em sua passagem pelo Planeta, foi a sublimação individualizada do magnetismo pessoal, em sua expressão substancialmente divina. As criaturas disputavam-lhe o encanto da presença, as multidões seguiam-lhe os passos, tocadas de singular admiração. Quase toda gente buscava tocar-lhe a vestidura. D’Ele emanavam irradiações de amor que neutralizavam moléstias recalcitrantes. [p. 234] Produzia o Mestre, espontaneamente, o clima de paz que alcançava quantos lhe gozavam a companhia.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 110, p. 232-234)

“Jesus inaugurou na Terra o princípio do amor, a exteriorizar-se do coração, de dentro para fora, traçando-lhe a rota para Deus.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 20, Primeira parte, p. 166)

“Jesus manifesta invariável preocupação em nutrir o espírito dos tutelados, através de mil modos diferentes, desde a taba do indígena às catedrais das grandes metrópoles.

“Nesses postos de socorro sublime, o homem aprende, em esforço gradativo, a alimentar-se espiritualmente, até trazer a igreja ao próprio lar, transportando-a do santuário doméstico para o recinto do próprio coração.

“Pouca gente medita na infinita misericórdia que serve, no mundo, à mesa edificante das ideias religiosas.

“Inclina-se o Mestre ao bem de todos os homens. Cheio de abnegação e amor sabe alimentar, com recursos específicos, o ignorante e o sábio, o indagador e o crente, o revoltado e o infeliz. Mais que ninguém, compreende Jesus que, de outro modo, as criaturas cairiam, exaustas, nos imensos despenhadeiros que marginam a senda evolutiva.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 124, p. 262)

“Jesus não é o mestre ausente ou símbolo morto. Ainda e sempre, é para nós, os que declaramos aceitar-lhe a governança, o mentor vigilante e o exemplo vivo.

“[...].

“Prometeu-nos o Mestre, ao falar aos discípulos: – “Eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos.”

“Como é fácil de perceber, o Senhor está conosco, esperando, porém, que estejamos com Ele.” (Espírito Emmanuel - PVE, capítulo 149, p. 309)

“Jesus não formulou promessas frustradas... Estará, sim, com todos os corações na Terra, sempre e sempre; contudo a Doutrina Espírita, suplementando as anotações do Testamento do Cristo, vem explicar, sem sombra de dúvida, que o Mestre está e estará com toda a Humanidade, mas apenas conheceremos fruto visível e imediatamente aproveitável de sua presença sublime, na criatura terrestre, dessa ou daquela posição, que esteja também com Ele.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 83, p. 182)

“Jesus permanece trabalhando e sua bondade infinita se revela em todos os setores em que o amor esteja erguido à conta de supremo ideal.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 35, p. 84)

“Jesus, porém, fornece opiniões decisivas e profundas, gratuitamente. Basta que a alma procure a oração, o equilíbrio e a quietude. O Mestre falar-lhe-á na Boa Nova da Redenção.

“Frequentemente, surgem casos inesperados, problemas de solução difícil. Não ignora o homem o que os costumes e as tradições mandam resolver, de certo modo; no entanto, é indispensável que o aprendiz do Evangelho pergunte, no santuário do coração: – Tu, porém, Mestre, que me dizes a isto?

“E a resposta não se fará esperar como divina luz no grande silêncio.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 43, p. 101)

“Não bastará crer intelectualmente em Jesus. É necessário aplicá-lo a nós próprios.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 34, p. 83)

“Ninguém reuniu sobre a Terra tão elevadas expressões de recursos desconhecidos quanto Jesus. Aos doentes, bastava tocar-lhe as vestiduras para que se curassem de enfermidades dolorosas; suas mãos devolviam o movimento aos paráliticos, a visão aos cegos. Entretanto, no dia do Calvário, vemos o Mestre ferido e ultrajado, sem recorrer aos poderes que lhe constituíam apanágio divino, em benefício da própria situação. Havendo cumprido a lei sublime do amor, no serviço do Pai, entregou-se à sua vontade, em se

tratando dos interesses de si mesmo. A lição do Senhor é bastante significativa.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 70, p. 155)

“O caminho de Jesus é de vitória da luz sobre as trevas e, por isso mesmo, repleto de obstáculos a vencer.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 16, p. 49)

“O comercialismo da avareza permanecerá com o escândalo e a instrução envenenada demorar-se-á com os desequilíbrios que lhe são inerentes. Ele, contudo, seguirá [p. 28] adiante, amando, exemplificando e educando com o Libertador Imortal.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 7, p. 27-28)

“O Cristo não fundou com a sua doutrina um sistema de deuses e devotos, separados entre si; criou vigoroso organismo de transformação espiritual para o bem supremo, [p. 79] destinado a todos os corações sedentos de luz, amor e verdade.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 33, p. 78-79)

“...os ensinamentos do Cristo apelam para a renovação e aprimoramento individual em todas as circunstâncias.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 132, p. 276)

“Os ensinamentos e atos de Jesus constituem lições espontâneas para todas as questões da vida.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 43, p. 100)

“Os enunciados do Senhor, todavia, em cada século se renovam, sempre mais altos para a mente popular, traduzindo consolações e apelos imortais.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 47, p. 107)

“Possuímos em Nosso Senhor Jesus Cristo o paradigma do eterno bem sobre a Terra. Tendo dado tudo de si em benefício dos outros, não hesitou em aceitar o supremo sacrifício no auxílio a todos, para que o bem de todos prevalecesse, ainda mesmo que a ele, em particular, [p. 95] se reservassem a incompreensão e o sofrimento, a flagelação e a morte.” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 94-95)

“Se te afeiçoaste ao Evangelho não te situes por fora do serviço cristão.

“Procuremos o Senhor, seguindo-lhe os passos.

“Somente assim estaremos com o Cristo, recebendo-lhe a excelsa luz.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 166, p. 374)

“Sim, de modo geral, somos individualmente, diante de Jesus, a legião dos erros que já cometemos no pretérito e dos erros que cultivamos no presente, dos erros que assimilamos e dos erros que aprovamos para nos acomodarmos às situações que nos favoreçam.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 167, p. 344)

“... urge não esquecer que as instruções do Divino Mestre se nos dirigem, acima de tudo, aos sentimentos, diligenciando amparar-nos a renovação interior para que nos ajustemos aos estatutos do Bem Eterno.

“Eis o motivo pelo qual, em todos os serviços da educação evangélica, é importante refletamos no apontamento feliz do Apóstolo Paulo: “Recebei-nos em

vossos corações [...].” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 126, p. 263)

Padrão Cristo

“A linguagem do Cristo sempre se afigurou a muitos aprendizes indecifrável e estranha.

“Fazer todo o bem possível, ainda quando os males sejam crescentes e numerosos.

“Emprestar sem exigir retribuição.

“Desculpar incessantemente.

“Amar os próprios adversários.

“Ajudar aos caluniadores e aos maus.

“Muita gente escuta a Boa Nova, mas não lhe penetra os ensinamentos.

“Isso ocorre a muitos seguidores do Evangelho, porque se utilizam da força mental em outros setores.

“[...].

“Não nos esqueçamos, pois, de que é sempre fácil assinalar a linguagem do Senhor, mas é preciso apresentar-lhe o coração vazio de resíduos da Terra, para receber-lhe, em espírito e verdade, a palavra divina.” (p. 114) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 48, p. 112-114)

“Em todos os tempos, vemos o trabalho dos legítimos missionários do bem prejudicado pela ignorância que estabelece perturbações e espantalhos para a massa popular.

“Entretanto, para a comunidade dos aprendizes do Evangelho, em qualquer clima da fé, o padrão de Jesus brilha soberano.

“Vendo a multidão, o Mestre sobe a um monte e começa a ensinar...

“É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação.

“Ajudem os povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se.

“Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, constitui para nós a felicidade real e indiscutível.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 104, p. 242)

“Metamorfose essencial, entretanto, para nós será sempre aquela que nos alcance o imo da alma.

“O apóstolo Paulo impele-nos à renovação pelo sentimento, à luz do Evangelho. Isso equivale a dizer que, para renovar-nos, em verdade, no modelo do Cristo, é necessário, acima de tudo, sentir nos padrões do Cristo, para pensar, observar, ouvir, ver e agir com acerto, na realização da tarefa que o Cristo nos reservou.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 161, p. 332)

"Somente constrói, sem necessidade de reparação ou corrigenda, aquele que se inspira no padrão de Jesus para criar o bem.

"Fazer algo em Cristo é fazer sempre o melhor para todos:

"Sem expectativa de remuneração. Sem exigências.

"Sem mostrar-se.

"Sem exibir superioridade.

"Sem tributos de reconhecimento.

"Sem perturbações." (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 2, p. 19)

Permanecer em Cristo

"Consoante a assertiva do Apóstolo, se alguém permanece em Cristo, nova criatura é, porque, efetivamente, quando a nossa vida está em Jesus, tudo em nós e diante de nós se faz novo." (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 125, p. 261)

JOIO

"...aparecendo o tempo justo, de cada homem e de cada coletividade exige-se a extinção do joio, quando os processos transformadores de Jesus foram recebidos em vão. Nesse instante, vemos a individualidade ou o povo a

se agitarem através de aflições e hecatombes diversas, em gritos de alarme e socorro, como se estivessem nas sombras de naufrágio inexorável. No [p. 228] entanto, verifica-se apenas a destruição de nossas aquisições ruinosas ou inúteis. E, em vista do joio ser atado, aos molhos, uma dor nunca vem sozinha.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 107, p. 227-228)

JUSTIÇA

“A Lei é viva e a Justiça não falha! Esquece o mal para sempre e semeia o bem cada dia!... Ajuda aos que te cercam, auxiliando a ti mesmo! O tempo não para, e, se agora encontras o teu “ontem”, não olvides que o teu “hoje” será a luz ou a treva do teu “amanhã”!...” (Espírito Emmanuel – ETC, Introdução - Entre a Terra e o Céu, p. 7)

“[...] Cada um de nós pune a si mesmo, nos artigos dos estatutos excelsos que haja infringido. A Justiça Eterna funciona no foro íntimo de cada criatura, determinando que a responsabilidade seja graduada no tamanho do conhecimento...” (Espírito Ribas – EVC, capítulo 11, p. 86)

“Da justiça ninguém fugirá, mesmo porque a nossa consciência, acordando para a santidade da vida, suspira por resgatar dignamente todos os débitos de que se onerou perante a bondade de Deus; entretanto, o amor infinito do Pai celeste brilha em todos os processos de reajuste. Assim é que, se claudicamos nessa ou naquela experiência indispensável à conquista da luz que o Supremo Senhor nos reserva, é necessário nos adaptemos à justa recapitulação das experiências frustradas, utilizando os patrimônios do

tempo. [...]” (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 97)

“[...] E estejamos convencidos de que se o diamante é lapidado pelo diamante, o mau só pode ser corrigido pelo mau. Funciona a justiça por meio da injustiça aparente, até que o amor nasça e redima os que se condenaram a longas e dolorosas sentenças diante da boa Lei.

“Homens perversos, calculistas, delituosos e inconsequentes são vigiados por gênios da mesma natureza, que se afinam com as tendências de que são portadores.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 23)

“Penetramos forçosamente no inferno que criamos para os outros, a fim de experimentarmos, por nossa vez, o fogo com que afligimos o próximo. Ninguém ilude a justiça. As reparações podem ser transferidas no tempo, mas são sempre fatais.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 9, p. 81)

LÁGRIMAS

“[...] Para o Espírito culpado e sofredor, as lágrimas são também uma chuva benéfica que refrigera o coração.” (Espírito Zenóbia – OVE, capítulo 7, p. 106)

“Quando as lágrimas não se originam da revolta, sempre constituem remédio depurador. [...]” (Espírito Lísias – NL, capítulo 5, p. 40)

LAMENTAÇÃO

“Aprenda, então, a não falar excessivamente de si mesmo, nem comente a própria dor. Lamentação denota enfermidade mental e enfermidade de curso laborioso e tratamento difícil. É indispensável criar pensamentos novos e disciplinar os lábios. Somente conseguiremos equilíbrio, abrindo o coração ao Sol da Divindade. Classificar o esforço necessário de imposição esmagadora, enxergar padecimentos onde há luta edificante, sói identificar indesejável cegueira da alma. Quanto mais utilize o verbo por dilatar considerações dolorosas, no círculo da personalidade, mais duros se tornarão os laços que o prendem a lembranças mesquinhas. [...]” (Espírito Clarêncio – NL, capítulo 6, p. 44)

LAR

“[...] Milhões de lares podem ser comparados a trincheiras de luta, em que pensamentos guerreiam pensamentos, assumindo as mais diversas formas de angústia e repulsão.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 19, p. 183)

“[...]. O homem e a mulher aprenderão no sofrimento e na luta. Por enquanto, raros conhecem que o lar é instituição essencialmente divina e que se deve viver, dentro de suas portas, com todo o coração e com toda a alma. [...]. [p. 115] Mas logo que recebem a bênção nupcial, a maioria atravessa os véus do desejo e cai nos braços dos velhos monstros que tiranizam corações. Não há concessões recíprocas. Não há tolerância e, por vezes, nem mesmo fraternidade. E apaga-

se a beleza luminosa do amor, quando os cônjuges perdem a camaradagem e o gosto de conversar. [...]” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 20, p. 114-115)

LEI

“A Lei, contudo, é invariavelmente a Lei. Viveremos em qualquer parte, com os resultados de nossas ações, assim como a árvore, em qualquer trato do solo, produzirá conforme a espécie a que se subordina.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 60)

“... ainda e sempre, a Lei é invariável. As provas e tarefas sofrem dilação no tempo, mas serão cumpridas, afinal. Aquilo que não se realiza num século pode efetuar-se em outro. Nossa boa vontade e nossa aplicação aos Desígnios Divinos podem abreviar qualquer espécie de serviço. Quem persiste na direção do bem mais cedo atinge a vitória.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 10, p. 70)

“[...] É da Lei que ninguém se emancipe sem pagar o que deve. [...]” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 9, p. 80)

LIBERDADE

“A cruz do Calvário é símbolo vivo.

“Quem deseja a liberdade precisa obedecer aos desígnios supremos. Sem a compreensão de Jesus, no campo íntimo, associada aos atos de cada dia, a alma será sempre a prisioneira de inferiores preocupações.

“Ninguém olvide a verdade de que o Cristo se encontra no umbral de todos os templos religiosos do mundo, perguntando, com interesse, aos que entram: “Que buscais?”” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 22, p. 59)

“Louvemos a liberdade, sim, mas a liberdade de construir, melhorar, auxiliar, elevar...” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 133, p. 277)

“[...] O maior valor da independência relativa de que desfrutamos reside na possibilidade de nos servirmos uns aos outros, glorificando o bem.

“O homem gozará sempre da liberdade condicional e, dentro dela, pode alterar o curso da própria existência, [p. 269] pelo bom ou mau uso de semelhante faculdade nas relações comuns.

“É forçoso reconhecer, porém, que são muito raros os que se decidem à aplicação dignificante dessa virtude superior.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 128, p. 268-269)

“Reflitamos, pois, que a liberdade, segundo o Cristo, não é o abuso da faculdade de raciocinar, empreender e fazer, mas sim a felicidade de obedecer a Deus, construindo o bem de todos, ainda mesmo sobre o nosso próprio sacrifício, porque somente nessa base estamos enfim livres para atender aos desígnios do Eterno Pai, sem necessidade de sofrer o escuro domínio das arrasadoras paixões que nos encadeiam o espírito por tempo indeterminado às trevas expiatórias.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 24, p. 66)

LIBERTAR

“Aqueles que libertamos de qualquer obrigação para conosco, entregando-os à bondade de Deus, mais cedo regressam à luz da compreensão.

“Se alguém, assim, caiu na morte do mal, diante de ti, ajuda-o a refazer-se para o bem; entretanto, além disso, é preciso também desatá-lo de qualquer constrangimento e deixá-lo ir.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 75, p. 166)

LIVRE-ARBÍTRIO

“Alcançando, no entanto, a razão, por atestado de madureza própria, o espírito é chamado ao livre-arbítrio, por filho do criador que atingiu a maioridade na criação. Chegado a essa fase, ilumina-se pela chama interior do discernimento para a aquisição das experiências que lhe cabem realizar, de modo a erguer seus méritos, podendo, em verdade, escolher o caminho reto ou sinuoso, claro ou escuro, em que mais se apraza.

“Reflete, pois, na liberdade íntima e pessoal de que dispões para fazer o bem, amplamente, ilimitadamente, constantemente ...” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 120, p. 251)

“... sempre que indagamos de nossos Maiores por que não interfere a Divina Providência no campo da inteligência corrompida no mal, a resposta invariável é que o Criador exige sejam as criaturas deixadas livres para escolherem o caminho de evolução que melhor lhes pareça, seja uma

avenida de estrelas ou uma vereda de lama. Deus quer que todos os seus filhos tenham a própria individualidade, creiam nele como possam, conservem as inclinações e gostos mais consentâneos com o seu modo de ser, trabalhem como e quanto desejem e habitem onde quiserem. Somente exige — e exige com rigor — que a justiça seja cumprida e respeitada. “A cada um será dado segundo as suas obras”. Todos receberemos, nas Leis da Vida, o que fizermos, pelo que fizermos, quanto fizermos e como fizermos. De conformidade com os preceitos divinos, podemos viver e conviver uns com os outros consoante os padrões de escolha e afetividade que elejamos; entretanto, em qualquer plano de consciência, do mais inferior ao mais sublime, o prejuízo ao próximo, a ofensa aos outros, a criminalidade e a ingratidão colhem dolorosos e inevitáveis reajustes, na pauta dos princípios de causa e efeito que impõem amargas penas aos infratores. Somos livres para desenvolver as nossas tendências, cultivá-las e aperfeiçoá-las, mas devemos concordar com os estatutos do Bem Eterno, cujos artigos e parágrafos estabelecem sejam feitas e mantidas, no bem de todos e no amparo desinteressado aos outros, as garantias de nosso próprio bem.” (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 13, p. 103)

LÍNGUA

“O início de todas as hecatombes no Planeta localiza-se, quase sempre, no mau uso da língua.

“Ela está posta, entre os membros, qual leme de embarcação poderosa, segundo lembra o grande apóstolo de Jerusalém.

“Em sua potencialidade, permanecem sagrados recursos de criar, tanto quanto o leme de proporções reduzidas foi instalado para conduzir.

“A língua detém a centelha divina do verbo, mas o homem, de modo geral, costuma desviá-la de sua função edificante, situando-a no pântano de cogitações subalternas e, por isto mesmo, vemo-la à frente de quase todos [p. 354] os desvarios da humanidade sofredora, cristalizada em propósitos mesquinhos, à míngua de humildade e amor.

“[...].

“Poucas vezes a língua do homem há consolado e edificado os seus irmãos; reconheçamos, porém, que a sua disposição é sempre ativa para excitar, disputar, deprimir, enxovalhar, acusar e ferir desapiedadamente.

“O discípulo sincero encontra nos apontamentos de Tiago uma tese brilhante para todas as suas experiências. E, quando chegue a noite de cada dia, é justo interrogue a si mesmo: – “Terei hoje utilizado a minha língua, como

Jesus utilizou a dele?"" (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 170, p. 352-354)

LOUCURA

“O louco, em geral, considerando-se não só o presente, senão até o passado longínquo, é alguém que aborreceu as bênçãos da experiência humana, preferindo segregar-se nos caprichos mentais; e a entidade espiritual atormentada após a morte é sempre alguém que deliberadamente fugiu às realidades da vida e do Universo, criando regiões purgatórias para si mesmo. [...]” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 16, p. 214)

“Quase podemos afirmar que noventa em cem dos casos de loucura, excetuados aqueles que se originam da incursão microbiana sobre a matéria cinzenta, começam nas consequências das faltas graves que praticamos, com a impaciência ou com a tristeza, isto é, por intermédio de atitudes mentais que imprimem deploráveis deflexões ao caminho daqueles que as acolhem e alimentam. [p. 211] Instaladas essas forças desequilibrantes no campo íntimo, inicia-se a desintegração da harmonia mental; esta por vezes perdura, não só numa existência, mas em várias delas, até que o interessado se disponha, com fidelidade, a valer-se das bênçãos divinas que o aljofram, para restabelecer a tranquilidade e a capacidade de renovação que lhe são inerentes à individualidade, em abençoado serviço evolutivo. Pela rebeldia, a alma responsável pode encaminhar-se para muitos crimes, a cujos resultados nefastos se cativa indefinidamente; e, pelo desânimo, é propensa a cair nos despenhadeiros da inércia, com fatal atraso nas edificações

que lhe cabe providenciar.” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 16, p. 210-211)

LUCROS

“Em todos os agrupamentos humanos, palpita a preocupação de ganhar. O espírito de lucro alcança os setores mais singelos. Meninos, mal saídos da primeira infância, mostram-se interessados em amontoar egoisticamente alguma coisa. A atualidade conta com mães numerosas que abandonam seu lar a desconhecidos, durante muitas horas do dia, a fim de experimentarem a mina lucrativa. Nesse sentido, a maioria das criaturas converte a marcha evolutiva em corrida inquietante. ”

“Por trás do sepulcro, ponto de chegada de todos os que saíram do berço, a verdade aguarda o homem e interroga: – Que trouxeste?

“O infeliz responderá que reuniu vantagens materiais, que se esforçou por assegurar a posição tranquila de si mesmo e dos seus.

“Examinada, porém, a bagagem, verifica-se, quase sempre, que as vitórias são derrotas fragorosas. Não constituem valores da alma, nem trazem o selo dos bens eternos. (p. 127)

“Atingida semelhante equação, o viajor olha para trás e sente frio. Prende-se, de maneira inexplicável, aos resultados de tudo o que amontoou na Crosta da Terra. A consciência inquieta enche-se de nuvens e a voz do

Evangelho soa-lhe aos ouvidos: Pobre de ti, porque teus lucros foram perdas desastrosas! “E o que tens ajuntado para quem será?” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 55, p. 126-127)

“O Mestre Divino não recomendou que a alma humana deva movimentar-se despida de objetivos e aspirações de ganho; salientou apenas que o homem necessita conhecer o que procura, que espécie de lucros almeja, a que fins se propõe em suas atividades terrestres.

“Se teus desejos repousam nas aquisições fictícias, relativamente a situações passageiras ou a patrimônios fadados ao apodrecimento, renova, enquanto é tempo, a visão espiritual, porque de nada vale ganhar o mundo que te não pertence e perderes a ti mesmo, indefinidamente, para a vida imortal.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 58, p. 131)

“Quanto lucrará o mundo, quando o seguidor do Cristo se sentir venturoso em ser mero instrumento do bem nas Divinas Mãos, esquecendo o velho propósito de ser orientador arbitrário do Serviço Celeste?” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 142, p. 298)

LUGARES DE EVIDÊNCIA

“Não assaltes os lugares de evidência por onde passares. E, quando te detiveres com os nossos irmãos em alguma parte, não os ofusques com a exposição de quanto já tenhas conquistado nos domínios do amor e da sabedoria. Se te encontras decidido a cooperar pelo bem dos outros,

apaga-te, de algum modo, a fim de que o próximo te possa compreender. Impondo normas ou exibindo poder, nada conseguirás senão estabelecer mais fortes perturbações.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 43, p. 100)

LUTA

“[...] É a luta aperfeiçoando a vida, até que a nossa vida se harmonize, sem luta, com os desígnios do Senhor.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 40, p. 305)

“Em muitas fases da luta, o Senhor decreta a cassação de tempo ao círculo do servidor, para que ele não encha os dias com a repetição de graves delitos e, não raro, dá-lhe fealdade ao corpo físico para que sua alma se ilumine e progrida.

“Se a paternidade terrena, imperfeita e deficiente, vela em favor dos filhos, que dizer da Paternidade de Deus, que sustenta o Universo ao preço de inesgotável amor?

“O Todo-Compassivo nunca atira pedras às mãos súplices que lhe rogam auxílio.

“Se te demoras, pois, no seio das inibições provisórias, permanece convicto de que todos os impedimentos e dores te foram concedidos por respostas do Alto aos teus pedidos de socorro, amparo e lição, com vistas à vida eterna.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 166, p. 345)

“Jesus, portanto, não pode endossar a falsa atitude dos operários em desalento, tão só porque a sombra se fez mais

densa em torno de problemas transitórios ou porque as feridas humanas se fazem, por vezes, mais dolorosas. Tais ocorrências, muita vez, obedecem a pura ilusão visual.

“A atividade divina jamais cessa e justamente no quadro da luta benéfica é que o discípulo insculpirá a própria vitória.

“Não nos cabe, pois, a deserção pela atitude contemplativa e, sim, avançar, confiantemente, para o grande futuro.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 133, p. 280)

“Lutaremos, sofreremos e aprenderemos, nas variadas esferas de luta evolutiva e redentora.

“Considerando, porém, a extensão das bênçãos que nos felicitam a estrada, acreditamos seria útil à nossa felicidade e equilíbrio permanentes ouvir, com atenção, as palavras do Senhor: “Buscai primeiro o Reino de Deus e sua justiça”. (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 18, p. 49)

“Não te perturbes, pois, diante da luta, e observa.

“O que te parece derrota, muita vez é vitória. E o que se te afigura em favor de tua morte é contribuição para o teu engrandecimento na Vida Eterna.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 16, p. 50)

“Nas linhas do trabalho cristão, não é demais aguardar grandes lutas e grandes provas, considerando-se, porém, que as maiores angústias não procederão de círculos adversos, mas justamente da esfera mais íntima, quando a

inquietação e a revolta, a leviandade e a imprevidência penetram o coração daqueles que mais amamos.

“De modo geral, a calúnia e o erro, a defecção e o fel não partem de nossos opositores declarados, mas, sim, daqueles que se alimentam conosco, nos mesmos pratos da vida. Conserve-se cada discípulo plenamente informado, com respeito a semelhante verdade, a fim de que saibamos imitar o Senhor, nos grandes dias.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 104, p. 221)

Lutas e ruínas

“[...] Em todos os recantos, estabelecem-se lutas e ruínas. Venenos mortíferos são inoculados pela política inconsciente nas massas populares. A baixada está repleta de nevoeiros tremendos. Os lugares santos permanecem cheios de trevas abomináveis. Alguns homens caminham ao sinistro clarão de incêndios. Aduba-se o chão com sangue e lágrimas, para a semeadura do porvir.

“É chegado o instante de se retirarem os que permanecem na Judéia para os “montes” das ideias superiores. É indispensável manter-se o discípulo do bem nas alturas espirituais, sem abandonar a cooperação elevada que o Senhor exemplificou na Terra; que aí consolide a sua posição de colaborador fiel, invencível na paz e na esperança, convicto de que, após a passagem dos homens da perturbação, portadores de destroços e lágrimas, são os filhos do trabalho que semeiam a alegria, de novo, e reconstroem o edifício da vida.” (p. 295) (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 140, p. 294-295)

MÁ VONTADE

“Má vontade gera sombra.

“[...].

“Entregue às obras infrutuosas da incompreensão, pela simples má vontade pode o homem rolar indefinidamente ao precipício das trevas.” (p. 148) (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 67, p. 146-148)

MAL

“... cada criatura humana apresenta certa percentagem de expressão diabólica na parte inferior da personalidade.

“Satanás simbolizará então a força contrária ao bem.

“Quando o homem o descobre, no vasto mundo de si mesmo, compreende o mal, dá-lhe combate, evita o inferno íntimo e desenvolve as qualidades divinas que o elevam à espiritualidade superior.” (Espírito Emmanuel - PN, capítulo 164, p. 342)

“Dilacere-se-nos o ideal ou fira-se-nos a alma, apartemo-nos do mal e pratiquemos o bem possível, identifiquemos a verdadeira paz e sigamo-la. E, tão logo alcancemos as primeiras expressões do sublime serviço, referente à própria edificação, lembremo-nos de que não basta evitar o mal e sim nos afastarmos dele, semeando sempre o bem, e que não vale tão somente desejar a paz,

mas buscá-la e segui-la com toda a persistência de nossa fé.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 27, p. 67)

“Em toda parte do planeta se poderá reconhecer a luta, sem tréguas, entre o bem e o mal.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 27, p. 66)

“Estejamos convictos, porém, de que o mal é sempre um círculo fechado sobre si mesmo, guardando temporariamente aqueles que o criaram, qual se fora um quisto de curta ou longa duração, a dissolver-se, por fim, no bem infinito, à medida que se reeducam as Inteligências [p. 11] que a ele se aglutinam e afeiçoam. O Senhor tolera a desarmonia, a fim de que por intermédio dela mesma se efetue o reajustamento moral dos espíritos que a sustentam, uma vez que o mal reage sobre aqueles que o praticam, auxiliando-os a compreender a excelência e a imortalidade do bem, que é o inamovível fundamento da Lei. Todos somos senhores de nossas criações e, ao mesmo tempo, delas escravos infortunados ou felizes tutelados. Pedimos e obtemos, mas pagaremos por todas as aquisições. A responsabilidade é princípio divino a que ninguém poderá fugir.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 1, p. 10-11)

“O espírito mais ensombrado no sepulcro do mal e o coração mais duro são arrancados das trevas psíquicas para a luz da vida eterna.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 151, p. 315)

“Podemos, pois, muitas vezes, combater o mal para circunscrever-lhe a órbita de ação, mas a única maneira de alcançar a perfeita vitória sobre ele será sempre a nossa perfeita consagração ao bem irrestrito.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 10, p. 37)

“O mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrário aos propósitos do Senhor.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 21)

“O Senhor Todo-Paternal já se entregou aos filhos terrestres, mas raros filhos se entregaram a Ele. Indispensável, pois, não esquecer que o mal não será eliminado, a esmo, e sim debaixo dos pés de cada um de nós.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 27, p. 68)

Nossos males

“De nada vale partirmos do planeta, quando nossos males não foram exterminados convenientemente. Em tais circunstâncias, assemelhamo-nos aos portadores humanos das chamadas moléstias incuráveis. Podemos trocar de residência, todavia, a mudança é quase nada se as feridas nos acompanham. Faz-se preciso, pois, embelezar o mundo e aprimorá-lo, combatendo o mal que está em nós.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 30, p. 75)

“Todas as nossas manifestações que acusem essa ou aquela percentagem de mal, são sempre plantação do mal, gerando insucesso e desgosto contra nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 30, p. 77)

MÃOS

“É imprescindível usar nossas mãos nas obras do bem.

“Esforço dos braços significa atividade pessoal.

“Sem o empenho de nossas energias, na construção do Reino Espiritual com o Cristo, na Terra, debalde alinharemos observações excelentes em torno das preciosidades da Boa Nova ou das necessidades da redenção humana.

“Encontrando o nosso irmão, caído na estrada, façamos o possível por despertá-lo com os recursos do verbo transformador, mas não olvidemos que, para trazê-lo de novo à vida construtiva, será indispensável, segundo a inesquecível lição de Pedro, estender-lhe fraternalmente as nossas mãos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 33, p. 84)

“Meditemos na grandeza e na sublimidade das mãos que se estendem para o bem...

“[...].

“Reparemos, assim, a que forças da vida estendemos as nossas mãos. Jesus, o Mestre Divino, passou no mundo estendendo-as no auxílio a todos, ensinando e ajudando, curando e [p. 92] afagando, aliviando corpos enfermos e levantando almas caídas, e, para mostrar-nos o supremo valor das mãos consagradas ao bem constante, preferiu morrer na cruz, de mãos estendidas, como que descerrando o coração pleno de amor à Humanidade inteira.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 37, p. 91-92)

“O coração inspira.

“O cérebro pensa.

“As mãos realizam.

“Em toda parte, agita-se a vida humana pelas mãos que comandam e obedecem.

“Mãos que dirigem, que constroem, que semeiam, que afagam, que ajudam e que ensinam... E mãos que matam, que ferem, que apedrejam, que batem, que incendeiam, que amaldiçoam ...

“Todos possuímos nas mãos antenas vivas por onde se nos exterioriza a vida espiritual.

“Reflete, pois, sobre o que fazes, cada dia.

“Não olvides que, além da morte, nossas mãos exibem os sinais da nossa passagem pela Terra. As do Cristo, o Eterno Benfeitor, revelavam as chagas obtidas na divina lavoura do amor. As tuas, amanhã, igualmente falarão de ti, no mundo espiritual, onde, interrompida a experiência terrestre, cada criatura arrecada as bênçãos ou as lições da vida, de acordo com as próprias obras.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 179, p. 400)

“Quando estenderes tuas mãos ao Senhor, não esperes facilidades, ouro, prerrogativas... Aprende a receber-lhe a assistência, porque o Divino Amor te restaurará as [p. 390] energias, mas não te proporcionará qualquer fuga às realizações do teu próprio esforço.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 173, p. 389-390)

MAPA DA ORDEM DIVINA

“Cada homem tem o mapa da ordem divina em sua existência, a ser executado com a colaboração do livre-arbítrio, no grande plano da vida eterna.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 94, p. 200)

MASSAS HUMANAS

“Grandes massas, supostamente religiosas, vão sendo conduzidas, através das circunstâncias de cada dia, quais fileiras de sonâmbulos inconscientes. Fala-se em Deus, em fé e em espiritualidade, qual se respirassem na estranha atmosfera de escuro pesadelo. Sacudidas pela corrente incessante do rio da vida, rolam no turbilhão dos acontecimentos, enceguecidas, dormentes e semimortas até que despertem e se levantem, através do esforço pessoal, a fim de que o Cristo as esclareça.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 68, p. 149)

MATÉRIA MENTAL (Ver também PENSAMENTO)

“... a matéria mental, embora em aspectos fundamentalmente diversos, obedece a princípios idênticos àqueles que regem as associações atômicas, na esfera física, demonstrando a divina unidade de plano do Universo.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 4, p. 40)

“Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos de degradação que lhe corroem os centros de força, com [p.

335] reflexos sobre as células materiais. Se a mente da criatura encarnada ainda não atingiu a disciplina das emoções, se alimenta paixões que a desarmonizam com a realidade, pode, a qualquer momento, intoxicar-se com as emissões mentais daqueles com quem convive e que se encontrem no mesmo estado de desequilíbrio. Às vezes, semelhantes absorções constituem simples fenômenos sem maior importância; todavia, em muitos casos, são suscetíveis de ocasionar perigosos desastres orgânicos. Isto acontece, mormente quando os interessados não têm vida de oração, cuja influência benéfica pode anular inúmeros males.” (Espírito Anacleto – ML, capítulo 19, p. 334-335)

“Compreendemos assim, perfeitamente, que a matéria mental é o instrumento sutil da vontade, atuando nas formações da matéria física, gerando as motivações de prazer ou desgosto, alegria ou dor, otimismo ou desespero, que não se reduzem efetivamente a abstrações, por representarem turbilhões de força em que a alma cria os seus próprios estados de mentação indutiva, atraindo para si mesma os agentes (por enquanto imponderáveis na Terra), de luz ou sombra, vitória ou derrota, infortúnio ou felicidade.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 4, p. 40)

“...enquanto os homens, herdeiros de Deus, cultivarem o campo inferior da vida, haverá também criações inferiores, em número bastante para a batalha sem tréguas em que devem ganhar os valores legítimos da evolução.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 40, p. 248)

“Há verdadeiras legiões de trabalhadores de nossa especialidade amparando as criaturas que, por meio de elevadas aspirações, procuram o caminho certo nas instituições religiosas de todos os matizes. A manifestação

de fé não se limita a simples afirmação mecânica de confiança. O homem que vive mentalmente, visceralmente, a Religião que lhe ensina a senda do bem, está em atividade intensa e renovadora, recebendo, por isto mesmo, as mais fortes contribuições de amparo espiritual, porquanto abre a porta viva da alma para o socorro de Mais Alto, por intermédio da oração e da posição ativa de confiança no Poder divino.” (Espírito Anacleto – ML, capítulo 18, p. 336)

“No macrocosmo e no microcosmo, tateamos as manifestações da Eterna Sabedoria que mobiliza agentes incontáveis para a estruturação de sistemas e formas, em variedade infinita de graus e fases, e entre o infinitamente pequeno e o infinitamente grande surge a inteligência humana, dotada igualmente da faculdade de mentalizar e cocriar, empalmando, para isso, os recursos intrínsecos à vida ambiente.

“Nos fundamentos da Criação vibra o pensamento imensurável do Criador, e sobre esse plasma divino vibra o pensamento mensurável da criatura, a constituir-se no vasto oceano de força mental em que os poderes do Espírito se manifestam.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 4, p. 37)

“Onde exista sincera atitude mental do bem, pode estender-se o serviço providencial de Jesus.

“Não importa a fórmula exterior. Cumpre-nos reconhecer que o bem pode e deve ser ministrado em seu nome.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 153, p. 321)

“Os Espíritos aperfeiçoados, que conhecemos sob a designação de potências angélicas do Amor divino, operam no micro e no macrocosmo, em nome da Sabedoria excelsa,

formando condições adequadas e multiformes à expansão, sustentação e projeção da vida, nas variadas esferas da Natureza, no encaço de aquisições celestiais que, por enquanto, estamos longe de perceber. A mente dos homens, indiretamente controlada pelo comando superior, interfere no acervo de recursos do planeta, em particular, aprimorando-lhe os recursos na direção do plano angélico, e a mente embrionária dos animais, influenciada pela direção humana, hierarquiza-se em serviço nas regiões inferiores da Terra, no rumo das conquistas da Humanidade.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 4, p. 38)

“Referir-nos-emos tão só às manifestações espirituais em sua essência. Indagas se a mente desencarnada pode adoecer... Que pergunta! Cuidas que a maldade deliberada não seja moléstia da alma? Que o ódio não constitua morbo terrível? Supões, porventura, não haja “vermes mentais” da tristeza e da inconformação? Embora tenhamos a felicidade de agir num corpo mais sutil e mais leve, graças à natureza de nossos pensamentos e aspirações, já distantes das zonas grosseiras da vida que deixamos, não possuímos ainda o cérebro dos anjos. Constitui-nos incessante trabalho a conservação de nossa forma atual, a caminho de conquistas mais alcandoradas; não podemos descansar nos processos iluminativos; cumpre-nos purificar sempre, selecionar pendores e joeirar concepções, de molde a não interromper a marcha.” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 3, p. 42)

“... também o homem absorve matéria mental, em todas as horas do dia, ambientando-a dentro de si mesmo, nos círculos mais íntimos da própria estrutura fisiológica.” (Espírito Apuleio – ML, capítulo 14, p. 245)

“[...] Toda perturbação mental é ascendente de graves processos patológicos. Afligir a mente é alterar as funções do corpo. Por isso, qualquer inquietação íntima chama-se desarmonia e as perturbações orgânicas chamam-se enfermidades.” (Espírito Anacleto – ML, capítulo 19, p. 338)

“Vocês, presentemente, não desconhecem que o homem terreno vive num aparelho psicofísico. Não podemos considerar somente, no capítulo das moléstias, a situação fisiológica propriamente dita, mas também o quadro psíquico da personalidade encarnada. Ora, se temos a nuvem de bactérias produzidas pelo corpo doente, temos a nuvem de larvas mentais produzidas pela mente enferma, em identidade de circunstâncias. Desse modo, na esfera das criaturas desprevenidas de recursos espirituais, tanto adoecem corpos, como almas. No futuro, por esse mesmo motivo, a medicina da alma absorverá a medicina do corpo. Poderemos, na atualidade da Terra, fornecer tratamento ao organismo de carne. Semelhante tarefa dignifica a missão do consolo, da instrução e do alívio. Mas, no que concerne à cura real, [p. 246] somos forçados a reconhecer que esta pertence exclusivamente ao homem-espírito.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 40, p. 245-246)

Campo mental

“[...] O campo mental do hipnotizador, que cria no mundo da própria imaginação as formas-pensamentos que deseja exteriorizar, é algo semelhante à câmara de imagem do transmissor comum, tanto quanto esse dispositivo é idêntico, em seus valores, à câmara escura da máquina fotográfica. Plasmando a imagem da qual se propõe extrair o melhor efeito, arroja-a sobre o campo mental do

hipnotizado que, então, procede à guisa do mosaico em televisão ou à maneira da película sensível do serviço fotográfico. [...]” (Espírito Silas – AR, capítulo 8, p. 117)

Criação mental

“Não podemos olvidar, porém, que o nosso veículo sutil, tanto quanto o corpo de carne, é criação mental no caminho evolutivo, tecido com recursos tomados transitoriamente por nós mesmos aos celeiros do Universo, vaso de que nos utilizamos para ambientar em nossa individualidade eterna a divina luz da sublimação, com que nos cabe demandar as esferas do Espírito Puro. Tudo é trabalho da mente no espaço e no tempo, a valer-se de milhares de formas, a fim de purificar-se e santificar-se para a Glória Divina.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 20, p. 142)

“Pela concentração mental, qualquer Espírito se evidenciará na expressão que deseje;” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 11, p. 98)

“... somos naturalmente vítimas ou beneficiários de nossas próprias criações, segundo as correntes mentais que projetamos, escravizando-nos a compromissos com a retaguarda de nossas experiências ou libertando-nos para a vanguarda do progresso, conforme nossas deliberações e atividades, em harmonia ou em desarmonia com as Leis eternas...” (Espírito André Luiz – NDM, capítulo 5, p. 46)

Poder mental

“Quanto mais enobrecida a consciência, mais se lhe configurará a riqueza de imaginação e poder mental, surgindo, portanto, mais complexo o cabedal de suas cargas

magnéticas ou correntes mentais, a vibrarem ao redor de si mesmo e a exigirem mais ampla cota de atividade construtiva no serviço em que se lhe plasmem vocação e aptidão.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 15, p. 98)

Química mental

“[...] A química mental vive na base de todas as transformações, porque realmente evoluímos em profunda comunhão telepática com todos aqueles encarnados ou desencarnados que se afinam conosco.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 19, p. 184)

MATERNIDADE

“A questão é sutil. A mulher grávida, além da prestação de serviço orgânico à entidade que se reencarna, é igualmente constrangida a suportar-lhe o [p. 213] contato espiritual, que sempre constitui um sacrifício quando se trata de alguém com escuros débitos de consciência. A organização feminina, durante a gestação, sofre verdadeira enxertia mental. Os pensamentos do ser que se acolhe ao santuário íntimo envolvem-na totalmente, determinando significativas alterações em seu cosmo biológico. Se o filho é senhor de larga evolução e dono de elogiáveis qualidades morais, consegue auxiliar o campo materno, prodigalizando-lhe sublimadas emoções e convertendo a maternidade, habitualmente dolorosa, em estação de esperanças e alegrias intraduzíveis, mas no processo de Júlio observamos duas almas que se ajustam nas mesmas dívidas e na mesma posição evolutiva. Influenciam-se mutuamente.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 29, p. 212-213)

“O seio maternal, desse modo...

“[...].

“É um vaso anímico de elevado poder magnético ou um molde vivo destinado à fundição e refundição das formas, ao sopro criador da Bondade Divina, que, em toda (p. 202) a parte, nos oferece recursos ao desenvolvimento para a sabedoria e para o amor. Esse vaso atrai a alma sequiosa de renascimento e que lhe é afim, reproduzindo-lhe o corpo denso, no tempo e no espaço, como a terra engole a semente para doar-lhe nova germinação, consoante os princípios que encerra. Maternidade é sagrado serviço espiritual em que a alma se demora séculos, na maioria das vezes aperfeiçoando qualidades do sentimento.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 28, p. 201-202)

MATRIMÔNIO ESPIRITUAL

“[...] O matrimônio espiritual realiza-se alma com alma, representando os demais simples conciliações indispensáveis à solução de necessidades ou processos retificadores, embora todos sejam sagrados.” (Espírito Luciana – NL, capítulo 38, p. 221)

MEDICINA

“[...] A Medicina terrestre, no futuro, para atender com eficácia o doente, examinar-lhe-á, com minúcias, a feição espiritual de todas as peças humanas que lhe articulam a

equipe.” (Espírito André Luiz – SD, capítulo 2, Primeira parte, p. 23)

“Ah, se os médicos orassem!” (Espírito Maurício – LIB, capítulo 10, p. 136)

“As palavras sensatas do amigo caíam-me na alma como raios de luz. Tudo era a verdade, simples e bela. Ainda não pensara, de fato, em toda a grandeza do serviço divino de Jesus Médico. Ele expulsara febres malignas, curara leprosos e cegos de nascença, levantara parálíticos, mas nunca ficava apenas nisto. Reanimava os doentes, dava-lhes esperanças novas, convidava-os à compreensão da Vida eterna.” (Espírito André Luiz – OSM, capítulo 13, p. 85)

“[...] No que concerne à Medicina, os colegas em bancarrota espiritual são inúmeros. A saúde humana é patrimônio divino, e o médico é sacerdote dela. Os que recebem o título profissional, em nosso quadro de realizações, sem dele se utilizarem a bem dos semelhantes pagam caro a indiferença. Os que dele abusam são, por sua vez, situados no campo do crime. Jesus não foi somente o Mestre, foi Médico também. Deixou no mundo o padrão da cura para o Reino de Deus. Ele proporcionava socorro ao corpo e ministrava fé à alma. [...]” (Espírito Vicente – OSM, capítulo 13, p. 85)

“Todos os médicos – asseverou-me, convicto –, ainda mesmo quando materialistas de mente impermeável à fé religiosa, contam com amigos espirituais que os auxiliam. A saúde humana é dos mais preciosos dons divinos. Quando a criatura, por relaxamento ou indisciplina, delibera menosprezá-la, faz-se difícil o socorro aos seus centros de equilíbrio, porque, em todos os lugares, o pior surdo é

aquele que não quer ouvir. Todavia, por parte de quantos ajudam a marcha humana, da esfera espiritual, há sempre medidas de proteção à harmonia orgânica, para que a saúde das criaturas não seja prejudicada. Claro que há erros tremendos em Medicina e que não podemos evitar. Nossa colaboração não pode ultrapassar o campo receptivo daquele que se interessa pela cura alheia ou pelo próprio reajustamento. Entretanto, realizamos sempre em favor da saúde geral quanto nos é possível.” (Espírito Maurício - LIB, capítulo 10, p. 136)

Médico de si mesmo

“Apenas o doente convertido voluntariamente em médico de si mesmo atinge a cura positiva. No doloroso quadro das obsessões, o princípio é análogo. Se a vítima capitula sem condições, ante o adversário, entrega-se-lhe totalmente e torna-se possessa, após transformar-se em autômato à mercê do perseguidor. Se possui vontade frágil e indecisa, habitua-se com a persistente atuação dos verdugos e vicia-se no círculo de irregularidades de muito difícil corrigenda, porquanto se converte, aos poucos, em polos de vigorosa atração mental aos próprios algozes. [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 18, p. 318)

“... cada filho [p. 68] de Deus é herdeiro de possibilidades sublimes e deve funcionar como médico vigilante de si mesmo.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 6, p. 67-68)

“... somos compelidos a reconhecer que cada filho de Deus deve ser o médico de si mesmo e, até a plena aceitação desta verdade com as aplicações de seus princípios, a

criatura estará sujeita a incessantes desequilíbrios.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 6, p. 63)

MEDIUNIDADE

“A causa geral dos desastres mediúnicos é a ausência da noção de responsabilidade e da recordação do dever a cumprir. [...]”. (Espírito Telésforo – OSM, capítulo 6, p. 42)

“[...] A mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar, e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza. Por isso mesmo, o divino Mestre recomendou-nos oração e vigilância para não cairmos nas sugestões do mal, porque a tentação é o fio de forças vivas a irradiar-se de nós, captando os elementos que lhe são semelhantes e tecendo, assim, ao redor de nossa alma, espessa rede de impulsos, por vezes irresistíveis.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 5, p. 50)

“Aparelhos mediúnicos valiosos naturalmente não se improvisam. Como todas as edificações preciosas, reclamam esforço, sacrifício, coragem, tempo... E, sem amor e devotamento, não será possível a criação de grupos e instrumentos louváveis nas tarefas de intercâmbio.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 9, p. 80)

“Cada consciência marcha por si, apesar de serem numerosos os mestres do caminho. Devemos a nós mesmos a derrota ou a vitória. Almas e coletividades adquirem as experiências com que se redimem ou se elevam, ao preço do próprio esforço. O homem constrói, destrói e reconstrói

destinos, como a humanidade faz e desfaz civilizações, buscando a melhor direção para responder aos chamamentos de Deus. É por isso que pesadas tribulações vagueiam no mundo, tais como a enfermidade e a aflição, a guerra e a decadência, despertando as almas para o discernimento justo. Cada qual vive no quadro das próprias conquistas ou dos próprios débitos. Assim considerando, vemos no planeta milhões de criaturas sob as teias da mediunidade torturante, milhares detendo possibilidades psíquicas apreciáveis, muitas tentando o desenvolvimento dos recursos dessa natureza e raras obtendo um mandato mediúnico para o trabalho da fraternidade e da luz. E, segundo reconhecemos, a mediunidade sublimada é serviço que devemos edificar, ainda que essa gloriosa aquisição nos custe muitos séculos.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 16, p. 154)

“[...] Mediunidade construtiva é a língua de fogo do Espírito Santo, luz divina para a qual é preciso conservar o pavio do amor cristão, o azeite da boa vontade pura. [...].” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 3, p. 26)

“Não podemos esquecer a obrigação de cultuar a mediunidade e acrisolá-la, aparelhando-nos com os recursos precisos ao conhecimento de nós mesmos.” (Espírito André Luiz – MM, Ante a mediunidade, p. 15)

“Não provoqueis o desenvolvimento prematuro de vossas faculdades psíquicas! Ver sem compreender ou ouvir sem discernir pode ocasionar desastres vultosos ao coração. Buscai, acima de tudo, progredir na virtude e aprimorar sentimentos. Acentuai o próprio equilíbrio e o Senhor vos abrirá a porta dos novos conhecimentos!” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 9, p. 106)

“[...] O círculo de percepção varia em cada um de nós. Há diferentes gêneros de mediunidade; contudo, importa reconhecer que cada Espírito vive em determinado degrau de crescimento mental e, por isso, as equações do esforço mediúnico diferem de indivíduo para indivíduo, tanto quanto as interpretações da vida se modificam de alma para alma. As faculdades medianímicas podem ser idênticas em pessoas diversas; entretanto, cada pessoa tem a sua maneira particular de empregá-las. Um [p. 107] modelo, em muitas ocasiões, é o mesmo para grande assembleia de pintores; todavia, cada artista fixá-lo-á na tela a seu modo. Uma lâmpada exibirá claridade líria em jato contínuo, mas, se essa claridade for filtrada por focos múltiplos, decerto estará submetida à cor e ao potencial de cada um desses filtros, embora continue sendo sempre a mesma lâmpada a fulgurar em seu campo central de ação. Mediunidade é sintonia e filtragem. Cada Espírito vive entre as forças com as quais se combina, transmitindo-as segundo as concepções que lhe caracterizam o modo de ser.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 12, p. 106-107)

“O pensamento é tão significativo na mediunidade quanto o leito é importante para o rio. Ponde as águas puras sobre um leito de lama pútrida e não tereis senão a escura corrente da viciação.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 13, p. 120)

“[...] O valor mediúnico não é dom de privilegiados, é qualidade comum a todos os homens demandando a boa vontade sincera no terreno da elevação. [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 9, p. 104)

“[...] Quando os mensageiros se esquecem do espírito missionário e da dedicação aos semelhantes, costumam

transformar-se em instrumentos inúteis. Há médiuns e mediunidade, doutrinadores e doutrina, como existem a enxada e os trabalhadores. Pode a enxada ser excelente, mas, se falta espírito de serviço no cultivador, o ganho da enxada será inevitavelmente a ferrugem. Assim acontece com as faculdades psíquicas e com os grandes conhecimentos. A expressão mediúnica pode ser riquíssima; entretanto, se o dono não consegue olhar além dos interesses próprios, fracassará fatalmente na tarefa que lhe foi conferida. Acredite, meu caro, que todo trabalho construtivo tem as batalhas que lhe dizem respeito. São muito escassos os servidores que toleram as dificuldades e reveses das linhas de frente. Esmagadora percentagem permanece a distância do fogo forte. Trabalhadores sem conta recuam quando a tarefa abre oportunidades mais valiosas.” (Espírito Tobias - OSM, capítulo 3, p. 24)

“[...] Sem o Cristo, a mediunidade é simples “meio de comunicação” e nada mais, mera possibilidade de informação, como tantas outras, da qual poderão assenhorear-se também os interessados em perturbações, multiplicando presas infelizes. [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 9, p. 100)

“Um mandato é uma delegação de poder obtida pelo crédito moral, sem ser um atestado de santificação. Com maiores ou menores responsabilidades, é imprescindível não esquecer nossas obrigações perante a Lei divina, a fim de consolidar nossos títulos de merecimento na vida eterna.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 16, p. 155)

MÉDIUNS

“Abstenhamo-nos, assim do contato com as forças que operam a perturbação e a desordem, visíveis ou invisíveis, na certeza de que daremos conta dos dotes [p. 102] mediúnicos com que fomos temporariamente felicitados, porque o Espírito do Senhor, por seus Mensageiros, nos aquinhoa com esse ou aquele empréstimo de energias medianímicas, a título precário, para a nossa própria edificação e segundo as nossas necessidades.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 41, p. 101-102)

“... assim como, às vezes, o espelho se turva e o fio se rompe, exigindo reajustamentos, também a força mediúnica em tua alma é suscetível de rupturas diversas, reclamando trabalho restaurativo.

“Não te afaças, assim, ao desânimo ou à negação se essa ou aquela dificuldade aparece na obra do intercâmbio.

“O erro, no clima da sinceridade, é sempre lição.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 43, p. 103)

“Esclareçamos, porém, que, em toda situação e em qualquer tempo, cabe ao médium passista buscar na prece o fio de ligação com os planos mais elevados da vida, porquanto, pela oração, contará com a presença sutil dos instrutores que atendem aos misteres da Providência divina, a lhe utilizarem os recursos para a extensão incessante do eterno bem.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 22, p. 142)

“Médiuns somos todos nós, nas linhas de atividade em que nos situamos.” (Espírito Albério – NDM, capítulo 1, p. 17)

“[...] Os médiuns são simples colaboradores do trabalho de espiritualização. Cada um responderá pelo que fez das possibilidades recebidas, como também nós seremos compelidos a contas necessárias, algum dia [...].” (Sr. Bentes [Orientador encarnado] – OSM, capítulo 45, p. 276)

“Preliminarmente, devemos reconhecer que, nos serviços mediúnicos, preponderam os fatores morais. Neste momento, o médium, para ser fiel ao mandato superior, necessita clareza e serenidade, como o espelho cristalino de um lago. De outro modo, as ondas de inquietude perturbariam a projeção de nossa espiritualidade sobre a materialidade terrena, como as águas revoltas não refletem as imagens sublimes do céu e da Natureza ambiente.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 1, p. 11)

MEMÓRIA

“[...] A memória é um disco vivo e milagroso. Fotografa as imagens de nossas ações e recolhe o som de quanto falamos e ouvimos... Por intermédio dela, somos condenados ou absolvidos, dentro de nós mesmos.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 11, p. 144)

“... a memória pode ser comparada a placa sensível que, ao influxo da luz, guarda para sempre as imagens recolhidas pelo espírito, no curso de seus inumeráveis aprendizados, dentro da vida. Cada existência de nossa alma, em

determinada expressão da forma, é uma adição de experiência, conservada em prodigioso arquivo de imagens que, superpondo-se umas às outras, jamais se confundem. Em obras de assistência qual a que desejamos movimentar, é preciso recorrer aos arquivos mentais, de modo a produzir certos tipos de vibração, não só para atrair a presença de companheiros ligados ao irmão sofredor que nos propomos socorrer, como também para descerrar os escaninhos da mente, nas fibras recônditas em que ela detém as suas aflições e feridas invisíveis.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 13, p. 90)

“[...] Assim como as fibras do cérebro são as últimas a se consolidarem no veículo físico em que encarnamos na Terra, a memória perfeita é o derradeiro altar que instalamos, em definitivo, no templo de nossa alma, que, no planeta, ainda se encontra em fases iniciais de desenvolvimento. É por isso que nossas recordações são fragmentárias... Todavia, de existência a existência, de ascensão em ascensão, [p. 59] nossa memória gradativamente converte-se em visão imperecível, a serviço de nosso espírito imortal...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 58-59)

MENTE

“[...] A mente do servidor há de fixar-se nas zonas mais altas do ser, na qual aprenderá o valor das concepções sublimes, renovando-se e quintessenciando-se para constituir elemento padrão dos que lhe seguem a trajetória. [...]” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 9, p. 122)

"[...] A mente humana, de maneira geral, ascende para o conhecimento superior, apesar de, por vezes, parecer o contrário." (Espírito Calderaro - NMM, capítulo 3, p. 59)

"A mente, tanto quanto o corpo físico, pode e deve sofrer intervenções para reequilibrar-se. Mais tarde, a ciência humana evolverá em cirurgia psíquica, tanto quanto hoje vai avançando em técnica operatória, com vistas às necessidades do veículo de matéria carnal. No grande futuro, o médico terrestre desentranhará um labirinto mental, com a mesma facilidade com que atualmente extrai um apêndice condenado." (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 13, p. 91)

"Achando-se a mente na base de todas as manifestações mediúnicas, quaisquer que sejam os característicos em que se expressem, é imprescindível enriquecer o pensamento, incorporando-lhe os tesouros morais e culturais, os únicos que nos possibilitam fixar a luz que jorra para nós das esferas mais altas, por meio dos gênios da sabedoria e do amor que supervisionam nossas experiências.

"Procederam acertadamente aqueles que compararam nosso mundo mental a um espelho.

"Refletimos as imagens que nos cercam e arremessamos na direção dos outros as imagens que criamos.

"E, como não podemos fugir ao imperativo da atração, somente retrataremos a claridade e a beleza se instalarmos a beleza e a claridade no espelho de nossa vida íntima.

"Os reflexos mentais, segundo a sua natureza, favorecem-nos a estagnação ou nos impulsionam a jornada para a frente, porque cada criatura humana vive no céu ou

no inferno que edificou para si mesma, nas reentrâncias do coração e da consciência, independentemente do corpo físico, porque, observando a vida em sua essência de eternidade gloriosa, a morte vale apenas como transição entre dois tipos da mesma experiência, no 'hoje imperecível'." (Espírito Albério, NDM – capítulo 1, p. 16)

"[...] As mentes infantis, ainda mesmo na senectude das forças genuinamente materiais, continuam levianas e irresponsáveis, mas os corações amadurecidos no conhecimento se valem, por intuição natural, da velhice ou da dor para raciocinar com mais segurança, seja consagrando-se à fé nos templos religiosos, com o que asseguram a si próprios mais amplo equilíbrio íntimo, seja devotando-se à caridade, [p. 101] com o que esbatem na memória as recordações menos desejáveis, preparando, assim, com louvável acerto e admirável sabedoria, a irrevogável passagem para a vida maior." (Espírito Ministro Sânzio – AR, capítulo 7, p. 100-101)

"Nossa mente é uma entidade colocada entre forças inferiores e superiores, com objetivos de aperfeiçoamento. Nosso organismo perispiritual, fruto sublime da evolução, quanto ocorre ao corpo físico na esfera da crosta, pode ser comparado aos polos de um aparelho magnetoelétrico. O Espírito encarnado sofre a influência inferior, por meio das regiões em que se situam o sexo e o estômago, e recebe os estímulos superiores, ainda mesmo procedentes de almas não sublimadas, pelo coração e pelo cérebro. Quando a criatura busca manejar a própria vontade, escolhe a companhia que prefere e lança-se ao caminho que deseja. Se não escasseiam milhões de influxos primitivistas, estrangendo-nos, mesmo aquém das formas terrestres, a entreter emoções e desejos, em baixos círculos, e armando-

nos quedas momentâneas em abismos do sentimento destrutivo, pelos quais já peregrinamos há muitos séculos, não nos faltam milhões de apelos santificantes, convidando-nos à ascensão para a gloriosa imortalidade.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 2, p. 32)

“... precisamos reconhecer que o trabalho é a nossa lição. Movamos a mente no serviço que nos compete e adquiriremos a chave de todos os enigmas.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 40, p. 304)

“Respirarás na zona superior ou inferior, torturada ou tranquila, em que colocas a própria mente. E, dentro da organização na qual te comprazes, viverás com os gênios que invocas. Se te deténs no repouso, poderás adquiri-lo em todos os tons e matizes, e, se te fixares no trabalho, encontrarás mil recursos diferentes de servir.

“Em torno de teus passos, a paisagem que te abriga será sempre em tua apreciação aquilo que pensas dela, porque com a mesma medida que aplicares à Natureza, obra viva de Deus, a Natureza igualmente te medirá.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 72, p. 158)

“Sim, a mente estacionária na deserção da Lei, durante o repouso habitual em que se imobiliza, além do túmulo, sofre angustiosos pesadelos, despertando quase sempre em plena alienação, que pode persistir por muito tempo, cultivando apaixonadamente as impressões em que julga encontrar a própria felicidade.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 25, p. 232)

“Simbolizemos o estágio da alma, na Terra, por meio da reencarnação, como valiosa linha de frente na batalha pelo

aperfeiçoamento individual e coletivo, batalha em que o coração deve armar-se de ideias santificantes para conquistar a sublimação de si mesmo, a mais alta vitória. A mente é o soldado em luta. Ganhando denodadamente o combate em que se empenhou, tão logo seja conduzida às aferições da morte, sobe verticalmente para a vanguarda, na direção da esfera superior, expressando-se-lhe o triunfo por elevação de nível. Entretanto, se fracassa, e semelhante perda é quase sempre a resultante da incúria ou da rebeldia, volta horizontalmente, nos acertos da morte, para a retaguarda, em que se confunde com os desajustados de toda espécie, para indeterminado período de tratamento. Em qualquer frente de luta terrestre, a retaguarda é a faixa atormentada dos neuróticos, dos loucos, dos mutilados, dos feridos e dos enfermos de toda casta.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 25, p. 230)

“Somos receptores de reduzida capacidade, à frente das inumeráveis formas de energia que nos são desfechadas por todos os domínios do universo, captando apenas humilde fração delas. Em suma, nossa mente é um ponto espiritual limitado, a desenvolver-se em conhecimento e amor, na espiritualidade infinita e gloriosa de Deus.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 12, p. 108)

META

“Nossa meta, meus amigos, não se compadece com o exclusivismo ególatra. A porta divina não se abre a espíritos que se não divinizaram pelo trabalho incessante de cooperação com o Pai altíssimo. E o solo do planeta, a que vos prendeis provisoriamente, representa o abençoado

círculo de colaboração que o Senhor vos confia. Recolhei o orvalho celeste no escrínio do coração sedento de paz; contemplai as estrelas que nos acenam de longe, como sublimes ápices da divindade; todavia, não olvideis o campo de lutas presentes.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 27)

MISERICÓRDIA

“A misericórdia que se manifesta na Justiça de Deus transcende à compreensão humana.

“O Pai confere aos filhos ignorantes e transviados o direito às experiências mais fortes somente depois de serem iluminados. Só após aprenderem a ver com o espírito eterno é que a vida lhes oferece valores diferentes. Nascer-lhes-á nos corações, daí em diante, a força indispensável ao triunfo no grande combate das aflições.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 60, p. 134)

MISSA

“Em verdade, a missa é um ato religioso tão venerável quanto qualquer outro em que os corações procuram identificar-se com a Proteção Divina; no entanto, raros são aqueles que trazem até aqui o espírito efetivamente inclinado à assimilação do auxílio celestial. E para a formação de semelhante clima interior, cada crente, além do serviço de purificação dos sentimentos, necessitará também combater a influência dispersiva e perturbadora que procede

dos companheiros desencarnados que lhe buscam arrefecer o fervor.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 9, p. 125)

MISSÃO

“O espiritualismo, nos tempos modernos, não pode restringir Deus entre as paredes de um templo da Terra, porque a nossa missão essencial é a de converter toda a Terra no templo augusto de Deus.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 27)

MISSIONÁRIOS

“As tarefas espirituais — tornou o interlocutor, algo acabrunhado — ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos, mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.” (Espírito Otávio – OSM, capítulo 7, p. 48)

“Os missionários da Revelação não possuem privilégios ante o espírito de testemunho pessoal no serviço. As realizações que poderíamos apontar por graça ou prerrogativa especial, nada mais exprimem senão o

profundo esforço deles mesmos, no sentido de aprender e aplicar com Jesus.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 33, p. 78)

MOLÉSTIAS

“[...] As moléstias conhecidas no mundo e outras que ainda escapam ao diagnóstico humano persistirão, por muito tempo, nas esferas torturadas da alma, conduzindo-nos ao reajuste. A dor é o grande e abençoado remédio. Reeduque-nos a atividade mental, reestruturando as peças de nossa instrumentação e polindo os fulcros anímicos de que se vale a nossa inteligência para desenvolver-se na jornada para a vida eterna. Depois do poder de Deus, é a única força capaz de alterar o rumo de nossos pensamentos, compelindo-nos a indispensáveis modificações, com [p. 150] vistas ao Plano Divino, a nosso respeito, e de cuja execução não poderemos fugir sem graves prejuízos para nós mesmos.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 21, p. 149-150)

“[...] Dir-se-ia que a moléstia intransigente enfraquece os instintos mais baixos, atenua as labaredas mais vivas das paixões inferiores, desanimaliza a alma, abrindo-lhe, em torno, interstícios abençoados por onde penetra infinita luz. E a dor vai derrubando as pesadas muralhas da indiferença, do egoísmo cristalizado e do amor-próprio excessivo. Então, é possível o grande entendimento. [...]” (Espírito Francisco – ML, capítulo 7, p. 78)

“[...] Existe, porém, nova ameaça ao domicílio terrestre: o profundo desequilíbrio, a desarmonia generalizada, as

moléstias da alma que se ingerem sutis, solapando-vos a estabilidade.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 24)

“Orgulho, vaidade, tirania, egoísmo, preguiça e crueldade são vícios da mente, gerando perturbações e doenças em seus instrumentos de expressão.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 21, p. 149)

“Um dia, o homem ensinará ao homem, consoante as instruções do Divino Médico, que a cura de [p. 149] todos os males reside nele próprio. A percentagem quase total das enfermidades humanas guarda origem no psiquismo.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 21, p. 148-149)

MONTURO

“Transformemos nossas misérias em lições.

“Identifiquemos o monturo que a própria ignorância amontoou em torno de nós mesmos, convertamo-lo em adubo de nossa “terra íntima” e teremos dado razoável solução ao problema de nossos grandes males.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 121, p. 256)

MORTE

“A morte a ninguém propiciará passaporte gratuito para a ventura celeste. Nunca promoverá compulsoriamente homens a anjos. Cada criatura transporá essa aduana da eternidade com a exclusiva bagagem do que houver semeado, e aprenderá que a ordem e a hierarquia, a paz do

trabalho edificante, são característicos imutáveis da Lei, em toda a parte.

“Ninguém, depois do sepulcro, gozará de um descanso a que não tenha feito jus, porque “o Reino do Senhor não vem com aparências externas”.

“[...].

“É natural; porém, cada lavrador respira o ar do campo que escolheu.” (Espírito Emmanuel – NMM, Na Jornada Evolutiva, p. 7)

“A morte física não é o fim. É pura mudança de capítulo no livro da evolução e do aperfeiçoamento. Ao seu influxo, ninguém deve esperar soluções finais e definitivas, quando sabemos que cem anos de atividade no mundo representam uma fração relativamente curta de tempo para qualquer edificação na vida eterna.”

(Espírito Emmanuel – ML, Ante os Novos Tempos (Introdução), p. 6)

“[...] Cada qual de nós é um mundo por si e, em razão disso, cada individualidade, após largar o carro físico, encontrará emoções, lugares, pessoas, afinidades e oportunidades, conforme desempenhou o ofício, ou melhor, os deveres que lhe competiam durante a existência, na Terra. Ninguém pode conhecer o que não estuda, nem reter qualidades que não adquiriu.” (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 8, p. 64)

“[...] Como acontece aos que chegam à crosta da Terra, os que saem dela encontram igualmente sociedades e instituições, templos e lares, onde o progresso continua para

a frente e para o Alto.” (Espírito Emmanuel – OVE, Rasgando Véus, p. 9)

“[...] Depois da morte, habitualmente aprendemos, no sacrifício dos próprios sonhos, a ciência de amar, não segundo nossos desejos, mas de conformidade com a Lei do Senhor: mães obrigadas a entregar os filhinhos a provas de que necessitam, pais que se veem compelidos a renovar projetos de proteção à família, esposas constrangidas a entregar os maridos a outras almas irmãs, esposos que são impelidos a aceitar a colaboração das segundas núpcias no lar de que foram desalojados... Tudo isso encontramos na vizinhança da Terra. A morte é uma intimação ao entendimento fraternal... E quando lhe não aceitamos o desafio, o sofrimento é o nosso quinhão...” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 14, p. 128)

“É natural; porém, cada lavrador respira o ar do campo que escolheu.” (Espírito Emmanuel – NMM, Na Jornada Evolutiva, p. 7)

“Espiritualmente falando, apenas conhecemos um gênero temível de morte – a da consciência denegrida no mal, torturada de remorso ou parálitica nos despenhadeiros que marginam a estrada da insensatez e do crime.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 42, p. 96)

“Ninguém morre. O aperfeiçoamento prossegue em toda parte.” (Espírito Emmanuel – OVE, Rasgando Véus, p. 9)

“O Espiritismo começou o inapreciável trabalho de positivar a continuação da vida além da morte, fenômeno natural do caminho de ascensão. Esferas múltiplas de atividade espiritual interpenetram-se nos diversos setores da

existência. A morte não extingue a colaboração amiga, o amparo mútuo, a intercessão confortadora, o serviço evolutivo. As dimensões vibratórias do universo são infinitas, como infinitos são os mundos que povoam a Imensidade. (Espírito Emmanuel – OVE, Rasgando Véus, p. 9)

“Raros compreendem na morte simples modificação de envoltório, e escasso número de pessoas, ainda mesmo tratando-se dos religiosos mais avançados, guardou a prudência de viver, no vaso físico, de conformidade com os princípios superiores que esposou. [...]” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 20)

“Retire-se cada um dos excessos na satisfação egoística, fuja ao relaxamento do dever, alije as inquietações mesquinhas – e estará preparado à sublime transformação.

“Em verdade, a Terra não viverá indefinidamente, sem contas; contudo, cada aprendiz do Evangelho deve compreender que o instante da morte do corpo físico é dia de juízo no mundo de cada homem.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 23, p. 59)

“[...] Sabemos que a morte não é milagre. Cada qual desperta, depois do túmulo, na posição espiritual que procurou para si... [...]” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 27, p. 249)

“Se não estás cego, pois, para as leis da vida, se já despertaste para o entendimento superior, examina, a tempo, onde te deixará, provisoriamente, o comboio da experiência humana, nas súbitas paradas da morte.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 28, p. 69)

Além da morte

“[...] Ademais, como acontece na crosta planetária, cada posição, além da morte, é ocupada por aquele que a deseja e procura. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 5, p. 69)

“[...] Contamos na Terra, de onde somos egressos, milhões de pessoas sensatas e espiritualmente desequilibradas, sadias e enfermas, instruídas e ignorantes, relativamente sublimadas e outras tantas ainda excessivamente animalizadas, confiantes e descrentes, amadurecidas na evolução ou iniciantes nela. Impraticável categorizá-las, depois da morte, segundo um critério exclusivo. Cada qual estará em seu grupo e cada grupo em sua comunidade ou faixa de afinidades. Nada fácil padronizar as situações dos Espíritos desencarnados. Basta recordar que 150.000 pessoas, aproximadamente, por dia, saem da circulação do ambiente físico, na média flutuante de cem por minuto, largando afetos, realizações, compromissos, problemas... Ora, todos são filhos de Deus e recebem de Deus atenções e providências, análogas do ponto de vista do amor com que somos envolvidos na Criação, embora diversas nos modos múltiplos em que se exprimem. Razoável reconhecer que por muito se enfeitem, externamente, com as honras que lhes são prestadas pelos entes queridos, [p. 71] quando se despedem do mundo, os homens, quaisquer que sejam, chegam aqui como são... Porque hajam desencarnado, o louco não adquire o juízo, de um dia para outro, nem o ignorante obtém a sabedoria por osmose. Depois da morte, somos o que fizemos de nós, na realidade interna, e colocamo-nos em lugar compatível com as possibilidades de recuperação ou com as oportunidades de serviço que venhamos a demonstrar.” (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 9, p. 70-71)

“Em suma, atravessada a Grande Fronteira, somos simplesmente o que somos!

“Reconhecereis, assim, no curso do dia a dia, neste domicílio das realidades excelsas, que todos os disfarces que nos encobriam a individualidade real no mundo se extinguem naturalmente, expondo-nos à vista a esfera íntima.

“Fora das constrições carnis, cada Espírito se revela por si.

“Mecanicamente, na residência ancestral da alma, estampamos nas atitudes e palavras os sentimentos e pensamentos que nos são peculiares, sem que nos seja mais possível qualquer recurso à simulação.” (Um homem, envergando túnica líria – EVC, capítulo 12, p. 96)

“Não adianta guardar a certeza na sobrevivência da alma, além da morte, sem o preparo terrestre na direção da vida espiritual. E nesse esforço de habilitação, não dispomos de outro guia mais sábio e mais amoroso que o Cristo.” (Espírito Emmanuel – PN, No Serviço Cristão, p. 12)

MULHER

“[...] A mulher digna e generosa, excelsa e cristã, olvida o mal e ama sempre...” (Espírito Márcio – NMM, capítulo 13, p. 186)

“... recordando Cipriana, com a sua milagrosa atuação salvadora, compreendi que a mulher, santificada pelo

sacrifício e pelo sofrimento, se converte em portadora do divino amor maternal, que intervém no mundo para enobrecer o sentimento das criaturas.” (Espírito André Luiz – NMM, capítulo 5, p. 76)

MUNDO INTERIOR (ver também VIDA INTERIOR)

“O mundo interior é a fonte de todos os princípios bons ou maus e todas as expressões exteriores guardam aí os seus fundamentos.

“Em regra geral, todos somos portadores de graves deficiências íntimas, necessitadas de retificação. ”

“Mas o trabalho de purificar não é tão simples quanto parece.

“Será muito fácil ao homem confessar a aceitação de verdades religiosas, operar a adesão verbal a ideologias edificantes... Outra coisa, porém, é realizar a obra da [p. 51] elevação de si mesmo, valendo-se da autodisciplina, da compreensão fraternal e do espírito de sacrifício.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 18, p. 50-51)

“Torna-se necessário encontrar o Cristo no santuário interior.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 19, p. 53)

MUNDO TERRESTRE

“[...] O mundo terrestre é aquilo que o pensamento do homem faz dele. Aqui, é a mesma coisa. A matéria se resume a energia. Cá e lá, o que se vê é a projeção temporária de nossas criações mentais...” (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 8, p. 70)

NÃO ACOMODAÇÃO COM AS TREVAS

“Cristo ensinou a paciência e a tolerância, mas nunca determinou que seus discípulos estabelecessem acordo com os erros que infelicitam o mundo. Em face dessa decisão, foi à cruz e legou o último testemunho de não violência, mas também de não acomodação com as trevas em que se compraz a maioria das criaturas.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 7, p. 29)

NECESSIDADES DA ALMA

“A necessidade da alma é semelhante à sede ou à fome, ao desajuste moral ou à moléstia, que são iguais em qualquer clima.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 118, p. 247)

“Todas as manifestações externas, que lembrem o nome de Jesus e que se reportem, de qualquer modo, às lições de Jesus, são recursos preciosos, constituindo-se em sugestões edificantes para o caminho. Reconheçamos, porém, que a palavra do Evangelho é demasiado clara ao proclamar a necessidade do Cristo em nossa vida, sentimento, ideia, ação

e conduta, quando afirma convincente: “Mas se alguém não tem o Espírito do Cristo, esse tal não é d’Ele”.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 160, p. 330)

O ALTO

“[...] O alto polariza, naturalmente, as supremas esperanças dos que ainda permanecem embaixo... Todavia, à medida que penetramos o domínio da altura, imprimem-se-nos na mente e no coração as leis sublimes de fraternidade e misericórdia. Os grandes orientadores da humanidade não mediram a [p. 18] própria grandeza senão pela capacidade de regressar aos círculos da ignorância para exemplificarem o amor e a sabedoria, a renúncia e o perdão aos semelhantes. É por esse motivo que necessitamos temperar todo impulso de elevação com o sal do entendimento, evitando a precipitação nos despenhadeiros do egoísmo e da vaidade fatais.” (Espírito Albano Metelo – OVE, capítulo 1, p. 17-18)

O DIA E A NOITE

“O dia e a noite constituem, para o homem, uma folha do livro da vida. A maior parte das vezes, a criatura escreve sozinha a página diária, com a tinta dos sentimentos que lhe são próprios, nas palavras, pensamentos, intenções e atos, e no verso, isto é, na reflexão noturna, ajudamo-la a retificar as lições e acertar as experiências, quando o Senhor no-lo permite.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 41, p. 249)

OBJETIVOS SANTIFICANTES

“O Mestre na cruz é a resposta para todos os que procuram a sublimidade da ressurreição.

“Contemplando esse alvo, soube Paulo buscá-lo, através de incompreensões, açoites, aflições e pedradas, servindo constantemente, em nome do Senhor.

“Se desejas, por tua vez, chegar ao mesmo destino, centraliza as aspirações no objetivo santificante e segue, com valoroso esforço, na conquista do eterno prêmio.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 40, p. 97)

“Renasce agora em teus propósitos, deliberações e atitudes, trabalhando para superar os obstáculos que te cercam e alcançando a antecipação da vitória sobre ti mesmo, no tempo...

“Mais vale auxiliar, ainda hoje, que ser auxiliado amanhã.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 56, p. 132)

OBREIROS

“Ainda mesmo que te sintas em lugar impróprio às tuas aptidões e mesmo que as tuas atividades pareçam sem qualquer importância, lembra-te de que a Lei do Senhor te coloca presentemente na condição em que podes produzir melhor e aprender com mais segurança.

“Tens, assim, a tua obra particular e intransferível na execução do plano universal de Deus. Não aspiras, desse

modo, a assumir, de imediato, as responsabilidades daqueles que se encontram expostos à multidão, a pretexto de desempenharem mandato especial, ante a Providência Divina.

“A tarefa de que te incumbes, nos últimos degraus ou no plano mais obscuro do lar, é de suma importância nos desígnios do Senhor [...].

“Tua obra de hoje é o serviço que o Senhor te deu hoje a realizar. Faze-o do melhor modo, recordando que, apesar da grandeza divina do nosso Divino Mestre, foi Ele, um dia, na Terra, humilde criança, constituindo obra de abnegação e de amor para os braços de pobre mãe, recolhida temporariamente à estrebaria, sem conforto e sem lar.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 82, p. 180)

“Fortalecendo a sua própria liberdade de aprender, aprimorar-se e ajudar a todos, através da inteira consagração aos nobres deveres que o mundo lhe confere, faz-se bem-aventurado em todas as suas ações, que passam a produzir vantagens substanciais na prosperidade e elevação da vida comum.

“Semelhante seguidor do Evangelho, de aprendiz do Mestre passa à categoria dos obreiros atentos, penetrando em glorioso silêncio nas reservas sublimes do Celeste Apostolado.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 8, p. 32)

OBSERVAR

“Há muita gente que pede essa ou aquela concessão para frustrá-la em atividades sem sentido, quando não a maneja em prejuízo dos outros, criando lágrimas que empregará longo tempo para enxugar.

“[...]”

“Observa, assim, o que fazes.

“O berço confere a existência, mas a vida é obra nossa.”
(Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 104, p. 221)

Observemos amando, porque apenas o amor puro arrancará por fim as escamas de treva dos nossos olhos para que os outros nos apareçam na Bênção de Deus que, invariavelmente, trazem consigo.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 35, p. 87)

OBSESSÃO

“[...] O ciúme e o egoísmo constituem portas fáceis de acesso à obsessão arrasadora do bem. [...]” (Espírito Sidônio – LIB, capítulo 16, p. 214)

OBSIDIADOS

“Em geral, noventa por cento dos casos de obsessão que se verificam na crosta, constituem problemas dolorosos e intricados. Quase sempre, o obsidiado padece de lastimável

cegueira, com relação à própria enfermidade. E, porque não atende ao chamamento da verdade pela cristalização personalista, torna-se presa fácil e inconsciente, embora responsável, de perigosos inimigos das zonas de atividades grosseiras. Comumente, verificam-se casos dessa natureza, em vista de ligações vigorosas e profundas pela afetividade mal dirigida ou pelos detestáveis laços do ódio que, em todas as circunstâncias, é a confiança desequilibrada convertida em monstro.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 18, p. 320)

“Médiuns, meu amigo, inclusive nós outros, os desencarnados, todos o somos, em vista de sermos intermediários do bem que procede de Mais Alto, quando nos elevamos, ou portadores do mal, colhido nas zonas inferiores, quando caímos em desequilíbrio. O obsidiado, porém, acima de médium de energias perturbadas, é quase sempre um enfermo, representando uma legião de doentes invisíveis ao olhar humano. Por isto mesmo, constitui, em todas as circunstâncias, um caso especial, exigindo muita atenção, prudência e carinho.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 18, p. 305)

[...] O obsidiado, além de enfermo, representante de outros enfermos, quase sempre é também uma criatura repleta de torturantes problemas espirituais. Se lhe falta vontade firme para a autoeducação, para a disciplina de si mesma, é quase certo que prolongará sua condição dolorosa além da morte. Que acontece a um homem indiferente ao governo do próprio lar? Indubitavelmente será assediado por mil e uma questões, no curso de cada dia, e acabará vencido, convertendo-se em juguete das circunstâncias. Imagine agora que esse homem indiferente esteja cercado de inimigos que ele mesmo criou, adversários que lhe espreitam os menores gestos, tomados de sinistros propósitos, na

maioria das vezes... Se não desperta para as realidades da situação, empunhando as armas da resistência e valendo-se do auxílio exterior que lhe é prestado pelos amigos, é razoável que permaneça esmagado. Esta, a definição da maior porcentagem dos casos espirituais de que estamos tratando. Não representa, porém, a característica exclusiva das obsessões de ordem geral. Existem igualmente os processos laboriosos de resgate, em que, depois de afastados os elementos da perturbação e da sombra, perseveram as situações expiatórias. Em todos os acontecimentos dessa espécie, porém, não se pode prescindir da adesão dos interessados diretos na cura. Se o obsidiado está satisfeito na posição de desequilíbrio, há que esperar o término de sua cegueira, a redução da rebeldia que lhe é própria ou o afastamento da ignorância que lhe oculta a compreensão da verdade. Ante obstáculos dessa natureza, embora sejamos chamados com fervor por aqueles que amam particularmente os enfermos, nada podemos fazer, senão semear o bem para a colheita do futuro, sem qualquer expectativa de proveito imediato.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 18, p. 307)

OBSTÁCULOS

“Ninguém se forrará aos obstáculos.

“O pretérito ominoso para a grande maioria de nós outros, os viandantes da Terra, levantará no território de nosso próprio íntimo os fantasmas que deixamos para trás, vagueantes e insepultos, a se exprimirem naqueles que ferimos e injuriamos nas existências passadas e que hoje se

voltam para nós, à feição de credores inflexíveis, solicitando reconsideração e resgate, serviço e pagamento.

“Não passarás, assim, no mundo, sem tempestades e nevoeiros, sem o fel de provas ásperas ou sem o assédio de tentações.

“Buscando o bem, jornadares, como é justo, entre pedras e abismos, pantanaes e espinheiros.

“Todavia, recomendou-nos o Mestre: – “não se turbe o vosso coração”, porque o coração puro e intemorato é garantia da consciência limpa e reta e quem dispõe da consciência limpa e reta vence toda perturbação e toda treva, por trazer em si mesmo a luz irradiante para o caminho.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 36, p. 89)

OLHOS

“[...] Não te esqueças, pois, de que na luta diária poderás encontrar os Ananias da fraternidade, em nome do Mestre; aproximar-se-ão, compassivos, de tuas necessidades, mas não olvides que o Senhor apenas permite que te devolvam os olhos, a fim de que, vendo claramente, retifiques a vida por ti mesmo.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 149, p. 311)

““Olhos cheios de adultério” constituem rebelde enfermidade em nossas lutas evolutivas.

“Raros homens se utilizam dos olhos por lâmpadas abençoadas e poucos os empregam como instrumentos

vivos de trabalho santificante na vigília necessária.”
(Espírito Emmanuel – PN, capítulo 169, p. 350)

“Se aspiras, no entanto, a enobrecer os recursos da visão, ama e ajuda, aprende e perdoa sempre, e guardarás contigo os "olhos bons", a que se referia o Cristo de Deus, instalando no próprio espírito a grande compreensão suscetível de impulsionar-te à glória da Eterna Luz.”
(Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 71, p. 159)

ORDENAÇÕES HUMANAS

“Não te faças, pois, indiferente às ordenações da máquina de trabalho em que te encontras. É possível que, muita vez, não te correspondam aos desejos, mas lembra-te de que Jesus é o Supremo Ordenador na Terra e não te situaria o esforço pessoal onde o teu concurso fosse desnecessário.

“Tens algo de sagrado a fazer onde respiras no dia de hoje. Com expressões de revolta, tua atividade será negativa. Recorda-te de semelhante verdade e submete-te às ordenações humanas por amor ao Senhor Divino.”
(Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 81, p. 177)

ORGANISMO ESPIRITUAL

“[...] O organismo espiritual apresenta em si mesmo a história completa das ações praticadas no mundo.” (Espírito Henrique de Luna – NL, capítulo 4, p. 32)

ORGANIZAÇÃO ÚTIL

“[...] Nenhuma organização útil se materializa na crosta terrena sem que seus raios iniciais partam de cima.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 8, p. 52)

ORGULHO

“Todos eles, porém, dominados pelo orgulho, despertaram, desorientados e infelizes, nas trevas que amontoaram em si mesmos, com imenso trabalho a fazer para a própria libertação.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 119, p. 249)

OUVIR

“Analisar, refletir, ponderar, são modalidades do ato de ouvir. É indispensável que a criatura esteja sempre disposta a identificar o sentido das vozes, sugestões e situações que a rodeiam.

“Sem observação, é impossível executar a mais simples tarefa no ministério do bem. Somente após ouvir, com atenção, pode o homem falar de modo edificante na estrada evolutiva.

“Quem ouve, aprende. Quem fala, doutrina.

“Um guarda, outro espalha.

“Só aquele que guarda, na boa experiência, espalha com êxito.

“O conselho do apóstolo é, portanto, de imorredoura oportunidade.

“[...].

“Tenhamos em mente que todo homem nasce para executar uma função definida. Ouvindo sempre, pode estar certo de que atingirá serenamente os fins a que se destina, mas, falando, é possível que abandone o esforço ao meio, e, irando-se, provavelmente não realizará coisa alguma” (p. 169). (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 77, p. 168-169)

“Saibamos, assim, lubrificar as engrenagens da audição com o óleo do amor puro, a fim de que a nossa língua traduza o idioma da compreensão e da paciência, do otimismo e da caridade, porque nem sempre o nosso julgamento é o julgamento da Lei Divina e, conforme asseverou o Cristo de Deus, não há propósito oculto ou atividade transitoriamente escondida que não hajam de vir à luz.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 52, p. 121)

“... se é importante saber como falas, é mais importante saber como ouves, porquanto, segundo ouvimos, nossa frase semeará bálsamo ou veneno, paz ou discórdia, treva ou luz.

“[...].

“Se desejas, porém, sublimar as possibilidades de acústica da própria alma, estuda e reflete, pondera e auxilia, fraternalmente, e terás contigo os "ouvidos de

ouvir”, a que se reportava Jesus, criando em ti mesmo o entendimento para a assimilação da Eterna Sabedoria.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 72, p. 161)

PACIÊNCIA

“À frente dos óbices de todo gênero, guarda a paciência que ajuda, e, diante dos ataques de toda ordem, cultiva a paciência que esquece.

“Escuda-te, pois, na paciência para com todos, sem jamais te esqueceres de que a alegria dos homens é a Paciência de Deus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 55, p. 127)

“Em qualquer circunstância, espera com paciência.

“Se alguém te ofendeu, espera.

“[...].

“Se alguém te prejudicou, espera.

“[...].

“Se sofres, espera.

“[...].

“Se o obstáculo te visita, espera.

“[...].

“Sejam, pois, quais forem as tuas dificuldades, espera, fazendo em favor dos outros o melhor que puderes, a fim de que a tua esperança se erga sublime, em luminosa realização.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 68, p. 153)

“Paciência, sobretudo, é a capacidade de verificar a dificuldade ou o desacerto nas engrenagens do cotidiano, buscando a solução do problema ou a transposição do obstáculo, sem toques de alarde e sem farpas de irritação.

“Em todos os aspectos da paciência, recordemos Jesus.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 171, p. 352)

“Para toda perturbação, a paciência é a melhor medida.

“Não profiras qualquer palavra de que te possas arrepender.

“Silencia e abençoa sempre, porque, amanhã, quantos hoje se precipitam na sombra voltarão novamente à luz.

“Esquecido, usa a paciência e ajuda sem exigir.

“Insultado, recorre à paciência e esquece o mal.

“Em todas as dores, arrima-te à paciência.

“Em todo embaraço, espera com paciência.

“Todo progresso humano surge da Paciência Divina. Conserva-te, pois, na força da paciência e, onde estejas,

farás sempre o melhor.” (p. 152) (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 67, p. 151-152)

“Se pretendes materializar os teus propósitos com o Cristo, guarda a fórmula da paciência como a única porta aberta para a vitória.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 103, p. 239)

“Se procuras o melhor, não desprezes a paciência de trabalhar para que o melhor te encontre e ilumine.

“Em todo caminho, sem paciência perfeita, não há possibilidade de perfeição.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 77, p. 170)

PACIFICAR

“Pacifiquemos nossa área individual para que a área dos outros se pacifique.

“Todos anelamos a paz do mundo; no entanto, é imperioso não esquecer que a paz do mundo parte de nós.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 108, p. 228)

“Por muitas sejam as dores que te aflijam a alma, asserena-te na oração e pacifica os quadros da própria luta.

“Se alguém te fere, pacifica desculpando.

“Se alguém te calunia, pacifica servindo.

“Se alguém te menospreza, pacifica entendendo.

“Se alguém te irrita, pacifica silenciando.

“[...].

“Onde estiveres, pacifica.

“Seja qual for a ofensa, pacifica.

“E perceberás, por fim, que a paz do mundo é dom de Deus, começando de ti.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 70, p. 157)

PAIS

“Os pais humanos têm de ser os primeiros mentores da criatura. De sua missão amorosa, decorre a organização do ambiente justo. Meios corrompidos significam maus pais entre os que, a peso de longos sacrifícios, conseguem manter, na invigilância coletiva, a segurança possível contra a desordem ameaçadora.

“A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser pais e gozadores da vida terrestre estão cegos [p. 39] e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 12, p. 38-39)

PAIXÃO

“A paixão cega sempre. Nossa vida mental é a nossa vida verdadeira e, por isso, quando a paixão nos ocupa a fortaleza íntima, nada vemos e nada registramos senão a própria perturbação.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 16, p. 111)

PALAVRA / FALA

“Através da linguagem, o homem ajuda-se ou se desajuda.

“[...]”

“Tenhamos a precisa coragem de eliminar, por nós mesmos, os raios de nossos sentimentos e desejos descontrolados. (p. 104)

“A palavra é canal do “eu”.

“Pela válvula da língua, nossas paixões explodem ou nossas virtudes se estendem.

“Cada vez que arrojamos para fora de nós o vocabulário que nos é próprio, emitimos forças que destroem ou edificam, que solapam ou restauram, que ferem ou balsamizam.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 42, p. 102-104)

“Enquanto puderes escutar ou perceber a palavra Hoje, com a audição ou com a reflexão, no campo fisiológico,

vale-te do tempo para registrar as sugestões divinas e concretizá-las em tua marcha.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 169, p. 351)

“Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las.

“Da mesma boca procede bênção ou maldição para o caminho.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 179, p. 371)

“Na atividade verbalista, emprega o homem grande parte da vida. E, com a palavra, habitualmente se articulam os bens e os males que lhe marcam a rota.

“É de se lamentar, entretanto, o desperdício de força nesse sentido.

“Quase sempre, computada a conversação de toda uma existência, o balanço acusa diminuta parcela de proveito, com largo coeficiente de prejuízo e inutilidade.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 62, p. 141)

“Não nos esqueçamos, porém, do falatório maligno que sempre forma, em derredor, imensa família de elementos enfermigos ou aviltantes, à feição de vermes letais que proliferam no silêncio e operam nas sombras.

“Raros meditam nisto.

“[...].

“Em toda parte, a palavra é índice de nossa posição evolutiva. Indispensável aprimorá-la, iluminá-la e enobrecê-la. (p. 159)

“[...]”.

“Cada frase do discípulo do Evangelho deve ter lugar digno e adequado.

“Falatório é desperdício. E quando assim não seja, não passa de escura corrente de venenos psíquicos, ameaçando espíritos valorosos e comunidades inteiras.” (p. 160) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 73, p. 158-160)

“Nossas frases são agentes de propaganda dos sentimentos que nos caracterizam o modo de ser; se respeitáveis, trazem-nos a atenção de criaturas respeitáveis; se menos dignas, carregam em nossa direção o interesse dos que se fazem menos dignos; se indisciplinadas, nos sintonizam com representantes da disciplina; se azedas, afinam-nos, de imediato, com os campeões do azedume.

“Controlemos o verbo, para que não venhamos a libertar essa ou aquela palavra torpe. Por muito esmerada nos seja a educação, a expressão repulsiva articulada por nossa língua é sempre uma brecha perigosa e infeliz, pela qual perigo e infelicidade nos ameaçam com desequilíbrio e perversão.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 164, p. 338)

“O que sai do coração e da mente, pela boca, é força viva e palpitante, envolvendo a criatura para o bem ou para o mal, conforme a natureza da emissão.

“[...]”.

“Os elementos psíquicos que exteriorizamos pela boca são potências atuantes em nosso nome, fatores ativos que agem sob nossa responsabilidade, em plano próximo ou

remoto, de acordo com as nossas intenções mais secretas. (p. 207)

“É imprescindível vigiar a boca, porque o verbo cria, insinua, inclina, modifica, renova ou destrói, por dilatação viva de nossa personalidade. (p. 208)

“Em todos os dias e acontecimentos da vida, recordemos com o Divino Mestre de que a palavra procede do coração e, por isso mesmo, contamina o homem.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 97, p. 206-208)

“Palavras, palavras, palavras...”

“Esquece aquelas que te incitam à inutilidade, aproveita quantas te mostram as obrigações justas e te ensinam a engrandecer a existência, mas não olvides as frases que te acordam para a luz e para o bem; elas podem penetrar o nosso coração, através de um amigo, de uma carta, de uma página ou de um livro, mas, no fundo, procedem sempre de Jesus, o Divino Amigo das Criaturas.

“Retém contigo as palavras da Vida Eterna, porque são as santificadoras do espírito, na experiência de cada dia, e, sobretudo, o nosso seguro apoio mental nas horas difíceis das grandes renovações.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 59, p. 140)

“Quando te desviares, pois, para o resvaladiço terreno das lamentações e das acusações, quase sempre indébitas, reconsidera os teus passos espirituais e recorda que a nossa garganta deve ser consagrada ao bem, pois só assim se expressará, por ela, o verbo sublime do Senhor.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 51, p. 122)

Discursos

“A inspiração do Alto nasce na fonte dos sentimentos puros. Busca a edificação da paz, através do equilíbrio e da afabilidade para com todos, manifesta-se no veículo da compreensão fraternal, exprimindo misericórdia, e produz bons frutos onde esteja.

“Não te enganes com discursos preciosos, muita vez desprovidos de qualquer sinal construtivo.

“É possível não consigas identificar, de pronto, as intenções de quem fala; entretanto, podes observar os resultados positivos da ação de cada conversador. E pelos frutos que pendem na árvore da vida de cada um, sabes perfeitamente a escolha que te convém.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 86, p. 189)

PÃO ESPIRITUAL

“Muito mais que de pão do corpo, necessitamos de pão do espírito.

“Se as células do campo fisiológico sofrem fome e reclamam a sopa comum, as necessidades e desejos, impulsos e emoções da alma provocam, por vezes, aflições desmedidas, exigindo mais ampla alimentação espiritual.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 41, p. 98)

PASSE

“[...] Na assistência magnética, os recursos espirituais se entrosam entre a emissão e a recepção, ajudando a criatura necessitada para que ela ajude a si mesma. A mente reanimada reergue as vidas microscópicas que a servem, no templo do corpo, edificando valiosas reconstruções. O passe, como reconhecemos, é importante contribuição para quem saiba recebê-lo, com o respeito e a confiança que o valorizam.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 17, p. 167)

“O passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular. [...]” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 17, p. 167)

PATERNIDADE / MATERNIDADE

“Assumir compromissos na paternidade e na maternidade constitui engrandecimento do espírito, sempre que o homem e a mulher lhes compreendam o caráter divino.

“Infelizmente, o Planeta ainda apresenta enorme percentagem de criaturas mal-avisadas relativamente a esses sublimes atributos.

“[...]”.

“Receber encargos desse teor é alcançar nobres títulos de confiança. Por isso, criar os filhinhos e aperfeiçoá-los não é serviço tão fácil. (p. 283)

“A maioria dos pais humanos vivem desviados, através de vários modos, seja nos excessos de ternura ou na demasia de exigência, mas à luz do Evangelho caminharão todos no rumo da era nova, compreendendo que, se para ser pai ou mãe são necessários profundos dotes de amor, à frente dessas qualidades deve brilhar o divino dom do equilíbrio.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 135, p. 282-283)

PATRIMÔNIOS TRANSITÓRIOS

“Não encarcere o próprio Espírito ao apego aos patrimônios transitórios do plano material que, muitas vezes, não passam de sombra coagulada em torno do coração.

“Observa o infortúnio de quantos se agrilhoaram à paixão da posse, nos territórios do sentimento.

“[...].

“Usa as possibilidades da vida, sem a presunção de te assenhoreares daquilo que Deus te empresta.

“Nessa ou naquela vantagem efêmera, que te felicite o caminho entre os homens, recorda, com o Apóstolo Paulo, que os Espíritos reencarnados não trazem consigo quaisquer propriedades materiais para este mundo e manifesto é que nenhuma delas poderão levar dele.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 119, p. 249)

PAZ

“À frente da irritação e do desalento, da agressividade e da injúria, oferece o dom inefável de tua paz, falando para o bem ou silenciando na grande compreensão, porque em ti, que guardas o nome do Cristo empenhado na própria vida, o Reino do Amor deve começar.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 59, p. 135)

“... a paz não é conquista da inércia, mas sim fruto do equilíbrio entre a fé no Poder divino e a confiança em nós mesmos, no serviço pela vitória do bem.” (Espírito Druso – AR, capítulo 3, p. 38)

“Abraçando a renovação espiritual para a conquista da luz, quase sempre somos contraditados pelas forças da sombra, qual se tivéssemos o coração exposto a todas as críticas destrutivas.

“[...].

“Entretanto, a despeito de todas as dúvidas e impugnações que te cerquem os passos, segue para diante, atendendo aos deveres que a vida te preceitua, conforme o testemunho da consciência, na convicção de que felicidade verdadeira significa, em tudo, paz em nós.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 155, p. 321)

“É indispensável procurar o Amigo Celeste ou aqueles que já se ligaram, definitivamente, ao seu amor, antes dos períodos angustiosos, para que nos instalemos em refúgios de paz e segurança.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 66, p. 145)

“Há muitos ímpios, caluniadores, criminosos e indiferentes que desfrutam a paz do mundo. Sentem-se triunfantes, venturosos e dominadores no século. A ignorância endinheirada, a vaidade bem vestida e a preguiça inteligente sempre dirão que seguem muito bem.

“Não te esqueças, contudo, de que a paz do mundo pode ser, muitas vezes, o sono enfermigo da alma. Busca, desse modo, aquela paz do Senhor, paz que excede o entendimento, por nascida e cultivada, portas a dentro do espírito, no campo da consciência e no santuário do coração.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 105, p. 223)

“Mantém-te em paz.

“É provável que os outros te guerreiem gratuitamente, hostilizando-te a maneira de viver; entretanto, podes avançar em teu roteiro, sem guerrear a ninguém.

“Para isso, contudo – para que a tranquilidade te banhe o pensamento –, é necessário que a compaixão e a bondade te sigam todos os passos.

“Assume contigo mesmo o compromisso de evitar a exasperação.

“Junto da serenidade, poderás analisar cada acontecimento e cada pessoa no lugar e na posição que lhes dizem respeito.

“[...].

“Viver de qualquer modo é de todos, mas viver em paz consigo mesmo é serviço de poucos.” (p. 282) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 123, p. 280-282)

“Não frutifica a paz legítima sem a semeadura necessária. Alguém, para gozar o descanso, precisa, antes de tudo, merecê-lo. As almas inquietas entregam-se facilmente ao desespero, gerando causas de sofrimento cruel.” (Espírito Fabriciano – OVE, capítulo 14, p. 221)

“Não te digas, pois, inabilitado a contribuir na paz do mundo. Se não admites o poder e o valor dos recursos chamados menores no engrandecimento da vida, faz um palácio diante de vigorosa central elétrica e procura dotá-lo de luz e força sem a tomada.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 45, p. 108)

“Obstáculos e sofrimentos são orientadores da criatura.

“É indispensável, portanto, renovar-se a concepção da paz, na mente do homem, para ajustá-lo à missão que foi chamado a cumprir na obra divina, em favor de si mesmo.

“Conservar a paz, em Cristo, não é deter a paz do mundo. É encontrar o tesouro eterno de bênçãos nas obrigações de cada dia. Não é fugir ao serviço; é aceitá-lo onde, como e quando determine a vontade d’Aquele que prossegue em ação redentora, junto de nós, em toda a Terra.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 155, p. 323)

“Para que um homem seja filho da paz, é imprescindível trabalhe intensamente no mundo íntimo, cessando as vozes da inadaptação à Vontade Divina e evitando as manifestações de desarmonia, perante as leis eternas.

“Todos rogam a paz no Planeta atormentado de horríveis discórdias, mas raros se fazem dignos dela.

“[...].

“Ninguém atinge o bem-estar em Cristo, sem esforço no bem, sem disciplina elevada de sentimentos, sem iluminação do raciocínio. Antes da sublime edificação, poderão registrar os mais belos discursos, vislumbrar as mais altas perspectivas do plano superior, conviver com os grandes apóstolos da Causa da Redenção, mas poderão igualmente viver longe da harmonia interior, que constitui a fonte divina e inesgotável da verdadeira felicidade, porque se o homem ouve a lição da paz cristã sem o propósito firme de se lhe afeiçoar, é da própria recomendação do Senhor que esse bem celestial volte ao núcleo de origem como intransferível conquista de cada um.” (p. 143) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 65, p. 142-143)

“Paz não é indolência do corpo. É saúde e alegria do espírito.

“Se é verdade que toda criatura a busca, a seu modo, é imperioso reconhecer, no entanto, que a paz legítima resulta do equilíbrio entre os nossos desejos e os propósitos do Senhor, na posição em que nos encontramos.

“Recebido o trabalho que a Confiança Celeste nos permite efetuar, é imprescindível saibamos usar a oportunidade em favor de nossa elevação e aprimoramento.

“Disse Pedro – “Busque a paz e siga-a.””

“Todavia, não existe tranquilidade real sem Cristo em nós, dentro de qualquer situação em que estejamos situados, e a fórmula de integração da nossa alma com Jesus é invariável: - “Negue cada um a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.” Sem essa adaptação do nosso esforço de aprendizes humanos ao impulso renovador do Mestre Divino, ao invés de paz, teremos sempre renovada guerra, dentro do coração.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 79, p. 186)

“Por que razão os emissários do invisível não proporcionam descobertas sensacionais ao mundo?

“Por que não revelam os processos de cura das moléstias que desafiam a Ciência?

“Como não evitam o doloroso choque entre as nações?

“Tais investigadores, distanciados das noções de justiça, não compreendem que seria terrível furtar ao homem os elementos de trabalho, resgate e elevação. Aborrecem-se, comumente, com as reiteradas e afetuosas recomendações de paz das comunicações do Além-Túmulo, porque ainda não se harmonizaram com o Cristo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 53, p. 120)

“Recorda, assim, o exemplo do Benfeitor Excelso e não procures segurança íntima fora do dever corretamente cumprido, ainda mesmo que isso te custe o sacrifício supremo.

“A paz do mundo, quase sempre, é aquela que culmina com o descanso dos cadáveres a se dissociarem na inércia, mas a paz do Cristo é o serviço do bem eterno, em

permanente ascensão.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 57, p. 131)

“Sejam quais forem as tuas dificuldades, lembra-te de que a paz é a segurança da vida.

“Não nos esqueçamos de que, na hora da Manjedoura, as vozes celestiais, após o louvor aos Céus, expressaram votos de paz à Terra e, depois da ressurreição, voltando, gloriosamente, ao convívio das criaturas, antes de qualquer plano de trabalho disse Jesus aos discípulos espantados: – “A paz seja convosco.”” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 47, p. 111)

Fazer a paz

“Em nosso aprendizado cristão, lembremo-nos da palavra do Senhor:

– “Embainha tua espada...”

“Alimentando a guerra com os outros, perdemo-nos nas trevas exteriores, esquecendo o bom combate que nos cabe manter em nós mesmos.

“Façamos a paz com os que nos cercam, lutando contra as sombras que ainda nos perturbam a existência, para que se faça em nós o reinado da luz.

“De lança em riste, jamais conquistaremos o bem que desejamos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 114, p. 264)

“Todos ambicionam a paz.

“Raros ajudam-na. Que fazes por sustentá-la?

“[...]”

“E para que a paz se faça, na senda em que marchamos, é preciso que à custa de nosso próprio esforço se faça a paz em nós, a fim de que possamos irradiá-la, em tudo, no amparo vivo aos outros.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 46, p. 109)

PECAR

“Vai, e não peques mais.”

“O ensinamento de Jesus é suficiente e expressivo.

“O Médico Divino proporciona a cura, mas se não a conservamos, dentro de nós, ninguém poderá prever a extensão e as consequências dos novos desequilíbrios que nos sitiarão a invigilância.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 50, p. 114)

PEDIR

“Às vezes, surgem diferenças superficiais entre pedido e suprimento. O trabalho salvador do Céu virá ao nosso encontro, mas não obedecerá, em grande número de ocasiões, à expectativa de nossa visão imperfeita. Em muitos casos, a Providência Divina nos visita em forma de doença, escassez e contrariedade...”

“A miopia terrena, todavia, de modo geral, só interpreta a palavra “salvação” por “vantagem imediata” e, por isso, um leve desgosto ou uma desilusão útil provocam torrentes de lamentações improdutivas. Apesar de tudo, porém, o Cristo nunca deixa de socorrer e aliviar e o seu sublime esforço de redenção assume variados aspectos tanto quanto são diversas as necessidades de cada um.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 129, p. 271)

“Não bastará, portanto, rogar sem rumo, procurar sem exame e agir sem objetivo elevado.

“Peçamos ao Senhor nossa libertação da animalidade primitivista, busquemos a espiritualidade sublime e trabalhemos por nossa localização dentro dela, a fim de converter-nos em fiéis instrumentos da Divina Vontade.

“Pedi, buscai, batei!... Esta trilogia de Jesus reveste-se de especial significação para os aprendizes do Evangelho, em todos os tempos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 109, p. 232)

“Os insaciáveis pedem todos os bens, olvidando as necessidades dos outros.

“[...].

“Vigia, assim, cautelosamente, o plano de teus desejos.

“Que pedes à vida?

“Não te esqueças de que, talvez nesta noite, pedirá o Senhor a tua alma.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 35, p. 83)

PENSAMENTO

“Aquilo que nos ocupa o pensamento é a substância de que se nos constituirá a própria vida.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 20, p. 57)

“[...] Basta, no entanto, nos afeiçoemos aos exercícios da meditação, ao estudo edificante e ao hábito de discernir para compreendermos onde se nos situa a faixa de pensamento, identificando com nitidez as correntes espirituais que passamos a assimilar.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 5, p. 48)

“[...] Certo, nas mentes evolvidas, entre os desencarnados e encarnados, basta o intercâmbio mental sem necessidade das formas, e é justo destacar que o pensamento em si é a base de todas as mensagens silenciosas da ideia, nos maravilhosos planos da intuição, entre os seres de toda espécie. Dentro desse princípio, o Espírito que haja vivido exclusivamente em França poderá comunicar-se no Brasil, pensamento a pensamento, prescindindo de forma verbalista especial, que, nesse caso, será sempre a do receptor, mas isso também exige a afinidade pura. Não estamos, porém, nas esferas de absoluta pureza mental, onde todas as criaturas têm afinidades entre si. Afinamo-nos uns com os outros, em núcleos insulados, e somos compelidos a prosseguir nas construções transitórias da Terra, a fim de regressar aos círculos planetários com maior bagagem evolutiva.” (Espírito Ministra Veneranda – NL, capítulo 37, p. 215)

“Em todas as situações e em todos os assuntos, guardemos a alma nos ângulos em que algo surja digno de

louvor, fixando o bem e procurando realizá-lo com todas as energias ao nosso alcance.

“Aos mais infelizes, mais amparo.

“Aos mais doentes, mais socorro.

“E, ocupando o nosso pensamento com os valores autênticos da vida, aprenderemos a sorrir para as dificuldades, quaisquer que sejam, construindo gradativamente, em nós mesmos, o templo vivo da luz para a comunhão constante com o nosso Mestre e Senhor.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 20, p. 57)

“Em tudo, vemos integração, afinidade, sintonia... E de uma coisa não tenhamos dúvida: pelo pensamento, comungamos uns com os outros, em plena vida universal.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 26, p. 242)

“... há pensamentos enfermigos de queixa e mágoa, de prevenção e antipatia, a te solicitarem adequada medicação para que se te restaure o equilíbrio.

“E se nas doenças vulgares reclusas despreocupação, em favor da cura, é natural que nos achaques do espírito necessites de esquecimento para que se te refaçam as forças.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 61, p. 139)

“Nosso espírito residirá onde projetarmos nossos pensamentos, alicerces vivos do bem e do mal. Por isto mesmo, dizia Paulo, sabiamente: – “Pensai nas coisas que são de cima.”” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 177, p. 367)

“Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascese.

“Como pensas, viverás.

“Nossa vida íntima – nosso lugar.” (p. 340) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 149, p. 338-340)

“O pensamento é a força que, devidamente orientada, no sentido de garantir o nível das entidades celulares no reino fisiológico, lhes facilita a migração ou lhes acelera a mobilidade para certos efeitos de preservação ou defensiva, seja na improvisação de elementos combativos e imunológicos ou na impugnação aos processos patogênicos, com a intervenção da consciência profunda.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 22, p. 138)

“O pensamento é energia irradiante. Espraiem-lo na Terra e prender-nos-emos, naturalmente, ao chão. Elevemo-lo para o Alto e conquistaremos a espiritualidade sublime.

“[...] O pensamento é força viva, em toda parte; é atmosfera criadora que envolve o Pai e os filhos, a causa e os efeitos, no Lar universal. Nele, transformam-se homens em anjos, a caminho do Céu, ou se fazem gênios diabólicos, a caminho do inferno.” (Espírito Ministra Veneranda – NL, capítulo 37, p. 215)

“O pensamento é, sem dúvida, força criadora de nossa própria alma e, por isso mesmo, é a continuação de nós mesmos. Por intermédio dele, atuamos no meio em que vivemos e agimos, estabelecendo o padrão de nossa

influência, no bem ou no mal.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 17, p. 227)

“[...] O pensamento elevado santifica a atmosfera em torno e possui propriedades elétricas que o homem comum está longe de imaginar. A rua, no entanto, é avelhantado repositório de vibrações antagônicas, em meio de sombrios materiais psíquicos e perigosas bactérias de variada procedência, em vista de a maioria dos transeuntes lançar em circulação, incessantemente, não só as colônias imensas de micróbios diversos, mas também os maus pensamentos de toda ordem.” (Espírito André Luiz – ML, capítulo 5, p. 46)

“Onde colocamos o pensamento, aí se nos desenvolverá a própria vida.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 5, p. 75)

“... os quadros de viciação mental, ignorância e sofrimento nos lares sem equilíbrio religioso são muito grandes. Onde não existe organização espiritual, não há defesas da paz de espírito. Isso é intuitivo para todos os que estimem o reto pensamento.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 11, p. 130)

“Pensamento é fermentação espiritual. Em primeiro lugar estabelece atitudes, em segundo gera hábitos e, depois, governa expressões e palavras, através das quais a individualidade influencia na vida e no mundo. Regenerado, pois, o pensamento de um homem, o caminho que o conduz ao Senhor se lhe revela reto e limpo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 76, p. 180)

“[...] Quem pensa está fazendo alguma coisa alhures. E é pelo pensamento que os homens encontram no Umbral os companheiros que afinam com as tendências de cada um.

Toda alma é um ímã poderoso. Há uma extensa humanidade invisível que se segue à humanidade visível. [...]” (Espírito Lísias – NL, capítulo 12, p. 70)

“Resguardemos, pois, o nosso pensamento com o capacete da esperança fiel e prossigamos para a vitória suprema do bem.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 94, p. 218)

“Um dia, compreenderá o homem comum a importância do pensamento. Por agora, é muito difícil revelar-lhe o sublime poder da mente.” (Espírito Anacleto – ML, capítulo 19, p. 342)

Formas-pensamento

“E toda espécie de vida começa no impulso mental.

“Sempre que pensamos, expressando o campo íntimo na ideação e na palavra, na atitude e no exemplo, criamos formas-pensamento ou imagens-moldes que arrojamos para fora de nós, pela atmosfera psíquica que nos caracteriza a presença.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 11, p. 73)

“Emitindo uma ideia, passamos a refletir as que se lhe assemelham, ideia essa que para logo se corporifica, com intensidade correspondente à nossa insistência em sustentá-la, mantendo-nos, assim, espontaneamente em comunicação com todos os que nos esposam o modo de sentir.

“É nessa projeção de forças, a determinarem o compulsório intercâmbio com todas as mentes encarnadas

ou desencarnadas, que se nos movimenta o Espírito no mundo das formas-pensamento, construções substanciais na esfera da alma, que nos liberam o passo ou no-lo escravizam, na pauta do bem ou do mal de nossa escolha. Isso acontece porque, à maneira do homem que constrói estradas para a sua própria expansão ou que talha algemas para si mesmo, a mente de cada um, pelas correntes de matéria mental que exterioriza, eleva-se a gradativa libertação no rumo dos planos superiores ou estaciona nos planos inferiores, como quem traça vasto labirinto aos próprios pés.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 4, p. 42)

PERDOAR / DESCULPAR

“Há muitos Espíritos que gastam séculos tentando desfazer animosidades e antipatias na existência terrestre e refazendo-as após a desencarnação. O problema do perdão, com Jesus, meu caro André, é problema sério. Não se resolve em conversas. Perdoar verbalmente é questão de palavras, mas aquele que perdoa realmente precisa mover e remover pesados fardos de outras eras, dentro de si mesmo.” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 39, p. 226)

“O perdão é, pois, remédio santo para a euforia da mente na luta cotidiana.

“Tanto quanto não debes conservar detritos e infecções no vaso orgânico, não mantendas aversão e rancor na própria alma.

“Perdoa a quantos te aborream, perdoa a quantos te firam.

“Perdoa agora, hoje e amanhã, incondicionalmente.

“Recorda que todas as criaturas trazem consigo as imperfeições e fraquezas que lhes são peculiares, tanto quanto, ainda desajustados, trazemos também as nossas.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 61, p. 139)

“O plano inferior adota padrões de resistência, reclamando “olho por olho, dente por dente”...

“Jesus, todavia, nos aconselha a defesa do perdão setenta vezes sete, em cada ofensa, com a bondade diligente, transformadora e sem-fim.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 62, p. 137)

“Por mais graves te pareçam as faltas do próximo, não te detenhas na reprovação.

“Condenar é cristalizar as trevas, opondo barreiras ao serviço da luz.

“Procura nas vítimas da maldade algum bem com que possas soerguê-las, assim como a vida opera o milagre do reverdecimento nas árvores aparentemente mortas.

“Antes de tudo, lembra quão difícil é julgar as decisões de criaturas em experiências que divergem da nossa!

“[...].

“Usa, pois, a bondade, e desculpa incessantemente. (p. 306)

“Ensina-nos a Boa Nova que o Amor cobre a multidão dos pecados.

“Quem perdoa, esquecendo o mal e avivando o bem, recebe do Pai Celestial, na simpatia e na cooperação do próximo, o alvará da libertação de si mesmo, habilitando-se a sublimes renovações.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 135, p. 304-306)

“Se soubéssemos quão terrível é o resultado de nosso desrespeito às Leis Divinas, jamais nos afastaríamos do caminho reto.

“Perdoa, pois, a quem te fere e calunia...

“Em verdade, quantos se rendem às sugestões perturbadoras do mal, não sabem o que fazem.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 38, p. 94)

PERISPÍRITO

“[...] Analisando a fisiologia do perispírito, classifiquemos os seus centros de força, aproveitando a lembrança das regiões mais importantes do corpo terrestre. Temos, assim, por expressão máxima do veículo que nos serve presentemente, o “centro coronário” que, na Terra, é considerado pela filosofia hindu como o lótus de mil pétalas, por ser o mais significativo em razão do seu alto potencial de radiações, uma vez que nele assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. Esse centro recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito, comandando os demais, vibrando, [p. 142] todavia, com eles em justo

regime de interdependência. Considerando em nossa exposição os fenômenos do corpo físico, e satisfazendo aos impositivos de simplicidade em nossas definições, devemos dizer que dele emanam as energias de sustentação do sistema nervoso e suas subdivisões, sendo o responsável pela alimentação das células do pensamento e o provedor de todos os recursos eletromagnéticos indispensáveis à estabilidade orgânica. É, por isso, o grande assimilador das energias solares e dos raios da Espiritualidade Superior capazes de favorecer a sublimação da alma. Logo após, anotamos o "centro cerebral", contíguo ao "centro coronário", que ordena as percepções de variada espécie, percepções essas que, na vestimenta carnal, constituem a visão, a audição, o tato e a vasta rede de processos da inteligência que dizem respeito à palavra, à cultura, à arte, ao saber. É no "centro cerebral" que possuímos o comando do núcleo endocrínico, referente aos poderes psíquicos. Em seguida, temos o "centro laríngeo", que preside aos fenômenos vocais, inclusive às atividades do timo, da tireoide e das paratireoides. Logo após, identificamos o "centro cardíaco", que sustenta os serviços da emoção e do equilíbrio geral. Prosseguindo em nossas observações, assinalamos o "centro esplênico" que, no corpo denso, está sediado no baço, regulando a distribuição e a circulação adequada dos recursos vitais em todos os escaninhos do veículo de que nos servimos. Continuando, identificamos o "centro gástrico", que se responsabiliza pela penetração de alimentos e fluidos em nossa organização e, por fim, temos o "centro genésico", em que se localiza o santuário do sexo, como templo modelador de formas e estímulos." (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 20, p. 141-142)

"[...] Assim como o aperfeiçoado veículo do homem nasceu das formas primárias da Natureza, o corpo espiritual

foi iniciado também nos princípios rudimentares da inteligência. É necessário não confundir a semente com a árvore ou a criança com o adulto, embora surjam na mesma paisagem de vida. O instrumento perispírico do selvagem deve ser classificado como *protoforma humana*, extremamente condensado pela sua integração com a matéria mais densa. Está para o organismo aprimorado dos Espíritos algo enobrecidos, como um macaco antropomorfo está para o homem bem-posto das cidades modernas. Em criaturas dessa espécie, a vida moral está começando a aparecer e o perispírito nelas ainda se encontra enormemente pastoso. Por esse motivo, permanecerão muito tempo na escola da experiência, como o bloco de pedra rude sob marteladas, antes de oferecer de si mesmo a obra-prima... Desperderão séculos e séculos para se rarefazerem, usando múltiplas formas, de modo a conquistarem as qualidades superiores que, sutilizando-lhes a organização, conferir-lhes-ão novas possibilidades de crescimento consciencial. O instinto e a inteligência pouco a pouco se transformam em conhecimento e responsabilidade, e semelhante renovação outorga ao ser mais avançados equipamentos de manifestação... O prodigioso corpo do homem na crosta terrestre foi erigido pacientemente, no curso dos séculos, e o delicado veículo do Espírito, nos [p. 148] planos mais elevados, vem sendo construído, célula a célula, na esteira dos milênios incessantes..." (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 21, p. 147-148)

"...até que nos transfiramos de residência, aptos a deixar, em definitivo, o caminho das formas, colocando-nos na direção das esferas do Espírito Puro, onde nos aguardam os inconcebíveis, os inimagináveis recursos da suprema sublimação." (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 21, p. 148)

“Desde tempos remotos, a humanidade reconheceu-lhe a existência como organismo sutil ou mediador plástico, entre o espírito e o corpo carnal.

“No Egito, era o *Ka* para os sacerdotes; na Grécia, era o *eidolon*, na evocação das sibilas.

“Ontem, Paracelso designava-o como o *corpo sidéreo* e, não faz muito tempo, foi nomeado como *somod* nas investigações de Baraduc.” (Espírito Emmanuel – EDM, capítulo Anotação, p. 11)

“... nossos deslizes de ordem moral estabelecem a condensação de fluidos inferiores de natureza gravitante, no campo eletromagnético de nossa organização, compelindo-nos a natural cativo em derredor das vidas começantes às quais nos imantamos.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 21, p. 147)

“[...] O corpo da alma modifica-se profundamente, segundo o tipo de emoção que lhe flui do âmago. Isso, aliás, não é novidade. Na própria Terra, a máscara física altera-se na alegria ou no sofrimento, na simpatia ou na aversão. Em nosso plano, semelhantes transformações são mais rápidas e exteriorizam aspectos íntimos do ser, com facilidade e segurança, porque as moléculas do perispírito giram em mais alto padrão vibratório, com movimentos mais intensivos que as moléculas do corpo carnal. A consciência, por fulcro anímico, expressa-se, desse modo, na matéria sutil com poderes plásticos mais avançados.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 13, p. 92)

“[...] O corpo perispiritual humano, vaso de nossas manifestações, é, por ora, a nossa mais alta conquista na

Terra, no capítulo das formas. Para as almas esclarecidas, já iluminadas de redentora luz, representa ele uma ponte para o campo superior da vida eterna, ainda não atingido por nós mesmos; para os espíritos vulgares, é a restrição indispensável e justa; para as consciências culpadas, é cadeia intraduzível, pois, além do mais, registra os erros cometidos, guardando-os com todas as particularidades vivas dos negros momentos da queda. O gênero de vida de cada um, no invólucro carnal, determina a densidade do organismo perispiritico após a perda do corpo denso. Ora, o cérebro é o instrumento que traduz a mente, manancial de nossos pensamentos. Por meio dele, pois, unimo-nos à luz ou à treva, ao bem ou ao mal.” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 3, p. 44)

“... o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. Nossa posição mental determina o peso específico do nosso envoltório espiritual e, [p. 141] consequentemente, o habitat que lhe compete. Mero problema de padrão vibratório. Cada qual de nós respira em determinado tipo de onda. Quanto mais primitiva se revela a condição da mente, mais fraco é o influxo vibratório do pensamento, induzindo a compulsória aglutinação do ser às regiões da consciência embrionária ou torturada, onde se reúnem as vidas inferiores que lhe são afins. O crescimento do influxo mental, no veículo eletromagnético em que nos movemos, após abandonar o corpo terrestre, está na medida da experiência adquirida e arquivada em nosso próprio espírito. Atentos a

semelhante realidade, é fácil compreender que sublimamos ou desequilibramos o delicado agente de nossas manifestações, conforme o tipo de pensamento que nos flui da vida íntima. Quanto mais nos avizinhamos da esfera animal, maior é a condensação obscurecente de nossa organização, e quanto mais nos elevamos, ao preço de esforço próprio, no rumo das gloriosas construções do espírito, maior é a sutileza de nosso envoltório, que passa a combinar-se facilmente com a beleza, com a harmonia e com a luz reinantes na Criação Divina.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 20, p. 140-141)

PERMUTA MAGNÉTICA

“[...] O sexo é manifestação sagrada desse Amor universal e divino, mas é apenas uma expressão isolada do potencial infinito. Entre os casais mais espiritualizados, o carinho e a confiança, a dedicação e o entendimento mútuos permanecem muito acima da união física, reduzida, entre eles, a realização transitória. A permuta magnética é o fator que estabelece ritmo necessário à manifestação da harmonia. Para que se alimente a ventura, basta a presença, e, às vezes, apenas a compreensão.” (Espírito Senhora Laura – NL, capítulo 18, p. 103)

PESSIMISMO

“Se o pessimismo começa a abeirar-se de teu espírito, recolhe-te à oração e pede ao Senhor te multiplique as forças na resistência, ante o assalto das trevas.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 158, p. 358)

PORTA

“Como veem, o ensinamento de Jesus, quanto ao “batei e abrir-se-vos-á”, é muito extenso. No plano da carne, insistimos à porta das coisas exteriores, procurando facilidades e vantagens; mas, aqui, temos de bater à porta de nós mesmos, para encontrar a virtude e a verdadeira iluminação.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 27, p. 172)

PORTA ESTREITA

“Em geral, quase todos os homens somente acordam quando a enfermidade lhes requisita o corpo às transformações da morte.

““Ah! se fosse possível voltar!...” – pensam todos.

“Com que aflição acariciam o desejo de tornar a viver no mundo, a fim de aprenderem a humildade, a paciência e a fé!... com que transporte de júbilo se devotariam então à felicidade dos outros!...

“Mas... é tarde. Rogaram a “porta estreita” e receberam-na, entretanto, recuaram no instante do serviço justo. E porque se acomodaram muito bem nas “portas largas”, volvem a integrar as fileiras ansiosas daqueles que procuram entrar, de novo, e não conseguem.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 20, p. 53)

“Quando estiveres na “porta estreita”, dilatando as conquistas da vida eterna, irás também só. Não aguardes teus amigos. Não te compreenderiam; no entanto, não

deixes de amá-los. São crianças. E toda criança teme e exige muito.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 86, p. 187)

POSIÇÕES TRANSITÓRIAS

“É imprescindível muito cuidado para que as posições transitórias não paralitem os voos da alma.

“Guarda a retidão de consciência e atira-te ao trabalho edificante; então, a teus olhos, toda situação representará oportunidade de atingir o “mais alto” e o “mais além”.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 132, p. 279)

POSSES

“A vertigem da posse avassala a maioria das criaturas na Terra.

“A vida simples, condição da felicidade relativa que o planeta pode oferecer, foi esquecida pela generalidade dos homens. Esmagadora percentagem das súplicas terrestres não consegue avançar além do seu acanhado âmbito de origem.

“Pedem-se a Deus absurdos estranhos. Raras pessoas se contentam com o material recebido para a solução de suas necessidades, raríssimas pedem apenas o “pão de cada dia”, como símbolo das aquisições indispensáveis.

“O homem incoerente não procura saber se possui o menos para a vida eterna, porque está sempre ansioso pelo

mais nas possibilidades transitórias. Geralmente, permanece absorvido pelos interesses perecíveis, insaciado, [p. 73] inquieto, sob o tormento angustioso da desmedida ambição. Na corrida louca para o imediatismo, esquece a oportunidade que lhe pertence, abandona o material que lhe foi concedido para a evolução própria e atira-se a aventuras de consequências imprevisíveis, em face do seu futuro infinito.

“Se já compreendes tuas responsabilidades com o Cristo, examina a essência de teus desejos mais íntimos. Lembra-te de que Paulo de Tarso, o apóstolo chamado por Jesus para a disseminação da verdade divina, entre os homens, foi obrigado a aprender a contentar-se com o que possuía, penetrando o caminho de disciplinas acerbos.

“Estarás, acaso, esperando que alguém realize semelhante aprendizado por ti?” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 29, p. 72-73)

“O homem ganhará impulso santificante, compreendendo que só possui verdadeiramente aquilo que se encontra dentro dele, no conteúdo espiritual de sua vida. Tudo o que se relaciona com o exterior – como sejam: criaturas, paisagens e bens transitórios – pertence a Deus, que lhos concederá de acordo com os seus méritos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 149, p. 313)

POSSIBILIDADES NA VIDA

“Constituindo a Criação Universal patrimônio comum, é razoável que todos gozem as possibilidades da vida;

contudo, de modo geral, a criatura não medita na harmonia das circunstâncias que se ajustam na Terra, em favor de seu aperfeiçoamento espiritual.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 1, p. 17)

PRECE / ORAÇÃO

“Alcançaremos, porém, a época das orações integralmente atendidas. Atingiremos semelhante realização quando estivermos espiritualmente em Cristo. Então, quanto quisermos, ser-nos-á feito, porquanto teremos penetrado o justo sentido de cada coisa e a finalidade de cada circunstância. Estaremos habilitados a querer e a pedir, em Jesus, e a vida se nos apresentará em suas verdadeiras características de infinito, eternidade, renovação e beleza.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 59, p. 132)

“A oração é divina voz do espírito no grande silêncio.

“Nem sempre se caracteriza por sons articulados na conceituação verbal, mas, invariavelmente, é prodigioso poder espiritual comunicando emoções e pensamentos, imagens e ideias, desfazendo empecilhos, limpando estradas, reformando concepções e melhorando o quadro mental em que nos cabe cumprir a tarefa a que o Pai nos convoca.

“[...].

“A prece tecida de inquietação e angústia não pode distanciar-se dos gritos desordenados de quem prefere a aflição e se entrega à imprudência, mas a oração tecida de

harmonia e confiança é força imprimindo direção à bússola da fé viva, recompondo a paisagem em que vivemos e traçando rumos novos para a vida superior.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 98, p. 209)

“... a oração é o mais eficiente antídoto do vampirismo. A prece não é movimento mecânico de lábios, nem disco de fácil repetição no aparelho da mente. É vibração, energia, poder. A criatura que ora, mobilizando as próprias forças, realiza trabalhos de inexprimível significação. Semelhante estado psíquico descortina forças ignoradas, revela a nossa origem divina e coloca-nos em contato com as fontes superiores. Dentro dessa realização, o Espírito, em qualquer forma, pode emitir raios de espantoso poder.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 6, p. 66)

“A oração refrigera, alivia, exalta, esclarece, eleva, mas, sobretudo, afeiçoa o coração ao serviço divino. Não olvidemos, porém, de que os atos íntimos e profundos da fé são necessários e úteis a nós próprios.

“[...].

“Se erraste, é preciso procurar a porta da retificação. (p. 55)

“Se ofendeste a alguém, corrige-te na devida reconciliação.

“Se te desviaste da senda reta, volta ao caminho direito.

“Se te perturbaste, harmoniza-te de novo.

“Se abrigaste a revolta, recupera a disciplina de ti mesmo.

“Em qualquer posição de desequilíbrio, lembra-te de que a prece pode trazer-te sugestões divinas, ampliar-te a visão espiritual e proporcionar-te consolações abundantes; todavia, para o Senhor não bastam as posições convencionais ou verbalistas.

“O Mestre confere-nos a Dádiva e pede-nos a Iniciativa.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 21, p. 54-55)

“A prece, a meditação elevada, o pensamento edificante refundem a atmosfera, purificando-a.” (Espírito André Luiz – ML, capítulo 5, p. 46)

“A prece e a reflexão constituem o lubrificante sutil em nossa máquina de experiências cotidianas.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 69, p. 164)

“[...] A prece, em qualquer ocasião, melhora, corrige, eleva e santifica. [...]” (Espírito Jerônimo – OVE, capítulo 17, p. 266)

“A prece, no sentido a que aludimos, é sempre um atestado de boa vontade e compreensão, no testemunho da nossa condição de Espíritos devedores... Sem dúvida, não poderá modificar o curso das leis, diante das quais nos fazemos réus sujeitos a penas múltiplas, mas renova-nos o modo de ser, valendo não só como abençoada plantação de solidariedade em nosso benefício, mas também como vacina contra reincidência no mal. Além disso, a prece faculta-nos a aproximação com os grandes benfeitores que nos presidem os passos, auxiliando-nos a organização de novo

roteiro para a caminhada segura.” (Espírito Druso – AR, capítulo 19, p. 271)

“[...] A prece, qualquer que ela seja, é ação provocando a reação que lhe corresponde. Conforme a sua natureza, paira na região em que foi emitida ou eleva-se mais, ou menos, recebendo a resposta imediata ou remota, segundo as finalidades a que se destina. Desejos banais encontram realização próxima na própria esfera em que surgem. Impulsos de expressão algo mais nobre são amparados pelas almas que se enobreceram. Ideais e petições de significação profunda na imortalidade remontam às alturas...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 1, p. 9)

“A sincera atitude da alma na prece não obedece aos movimentos mecânicos vulgares. Nas operações da luta comum, a criatura atende, invariavelmente, aos automatismos da experiência material que se modifica de maneira imperceptível, nos círculos do tempo; todavia, quando se volta a alma aos santuários divinos do plano superior, através da oração, põe-se a consciência em contato com o sentido eterno e criador da vida infinita.

“Examine cada aprendiz as sensações que experimenta em se colocando na posição de rogativa ao Alto, compreendendo que se lhe faz indispensável a manutenção da paz interna perante as criaturas e quadros circunstanciais do caminho.

“A mente que ora permanece em movimentação na esfera invisível.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 45, p. 102)

“A súplica da intercessão é dos mais belos atos de fraternidade e constitui a emissão de forças benéficas e iluminativas que, partindo do espírito sincero, vão ao objetivo visado por abençoada contribuição de conforto e energia. Isso não acontece, porém, a pretexto de obséquio, mas em consequência de leis justas. [...]” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 17, p. 46)

“Cada prece, tanto quanto cada emissão de força, se caracteriza por determinado potencial de frequência, e todos estamos cercados por Inteligências capazes de sintonizar com o nosso apelo, à maneira de estações receptoras. [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 1, p. 9)

“Entre os egípcios e hindus, chineses e persas, gregos e cipriotas, gauleses e romanos, a prece, expressando invocação ou louvor, adoração ou meditação, é o agente refletor do plano celeste sobre a alma do homem.

“Orando, Moisés recolhe, no Sinai, os mandamentos que alicerçam a justiça de todos os tempos, e, igualmente em prece, seja nas margens do Genesaré ou em pleno Tabor, respirando o silêncio de Getsêmani ou nos braços da cruz, o Cristo revela na oração o reflexo condicionado de natureza divina, suscetível de facultar a sintonia entre a criatura e o Criador.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 25, p. 161)

“Mas de todas as orações que se elevam para o alto, o apóstolo destaca a do homem justo como sendo revestida de intenso poder.

“É que a consciência reta, no ajustamento à Lei, já conquistou amizades e intercessões numerosas.

“Quem ajunta amigos, amontoa amor. Quem amontoa amor, acumula poder.

“Aprende, assim, agir com justiça e bondade e teus rogos subirão sem entraves, amparados pelos veículos da simpatia e da gratidão, porque o justo, em verdade, onde estiver, é sempre um cooperador de Deus.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 150, p. 342)

“[...] Não há prece sem resposta. E a oração, filha do amor, não é apenas súplica. É comunhão entre o Criador e a criatura, constituindo, assim, o mais poderoso influxo magnético que conhecemos. [...]” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 25, p. 156)

“Nunca poderemos enumerar todos os benefícios da oração. Toda vez que se ora num lar, prepara-se a melhoria do ambiente doméstico. Cada prece do coração constitui emissão eletromagnética de relativo poder. Por isso mesmo, o culto familiar do Evangelho não é tão só um curso de iluminação interior, mas também processo avançado de defesa exterior, pelas claridades espirituais que acende em torno. O homem que ora traz consigo inalienável coraça. O lar que cultiva a prece transforma-se em fortaleza, compreenderam? As entidades da sombra experimentam choques de vulto, em contato com as vibrações luminosas deste santuário doméstico, e é por isso que se mantêm a distância, procurando outros rumos...” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 37, p. 228)

“... o culto da oração é o meio mais seguro para a nossa influência. A mente que se coloca em prece estabelece um fio de intercâmbio natural conosco...” (Espírito Mariana – ETC, capítulo 11, p. 77)

“... o Pai visita os filhos necessitados, por intermédio dos filhos que procuram compreendê-lo. Não poderíamos abusar do Senhor, como abusamos no círculo terrestre dos nossos pais humanos. Não vive Ele ao sabor de nossos caprichos pessoais. Nunca poderia vir, em pessoa, enxugar o pranto do necessitado que chora, em consequência, aliás, do olvido das divinas Leis. Compete ao necessitado caminhar ao reencontro dele. O Senhor, todavia, atende sempre a todos os homens de boa vontade, por intermédio dos homens bons, que se edificam na casa divina. Todos os nossos desejos e impulsos razoáveis são atendidos pelas bênçãos paternas do Eterno. Ainda que nos demoremos nas lágrimas e nas aflições, jamais permanecemos ao desamparo. Apenas devemos salientar que as respostas de Deus vão sendo maiores e mais diretas, à medida que se intensifique o nosso merecimento, competindo-nos reconhecer que, para semelhantes respostas, são utilizados todos quantos trazem consigo a luz da bondade, ou já possuem mérito e confiança para auxiliar em nome de Deus.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 25, p. 158)

“Observa a substância de tuas preces. Como pedes? Em nome do mundo ou em nome do Cristo? Os que se revelam desanimados com a oração confessam a infantilidade de suas rogativas.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 66, p. 147)

“Orar constitui a fórmula básica da renovação íntima, pela qual divino entendimento desce do Coração da Vida para a vida do coração.

“Semelhante atitude da alma, porém, não deve, em tempo algum, resumir-se a simplesmente pedir algo ao Suprimento divino, mas pedir, acima de tudo, a

compreensão quanto ao plano da Sabedoria infinita, traçado para o seu próprio aperfeiçoamento, de maneira a aproveitar o ensejo de trabalho e serviço no bem de todos, que vem a ser o bem de si mesma.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 25, p. 158)

“Para que nos elevemos, com todos os elementos de nossa órbita, não conhecemos outro recurso além da oração, que pede luz, amor e verdade.

“A prece, traduzindo aspiração ardente de subida espiritual, através do conhecimento e da virtude, é a força que ilumina o ideal e santifica o trabalho.

“[...].

“Não olvides, pois, que o culto à prece é marcha decisiva. A oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, sem que tu mesmo possas perceber.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 149, p. 340)

“Prece e renovação – Na floresta mental em que avança, o homem frequentemente se vê defrontado por vibrações subalternas que o golpeiam de rijo, compelindo-o à fadiga e à irritação, sejam elas provenientes de ondas enfermigas, partidas dos desencarnados em posição de angústia e que lhe partilham o clima psíquico, ou de oscilações desorientadas dos próprios companheiros terrestres desequilibrados a lhe respirarem o ambiente. Todavia, tão logo se envolva nas vibrações balsâmicas da prece, ergue-se-lhe o pensamento aos planos sublimados, de onde recolhe as ideias transformadoras dos Espíritos benevolentes e amigos, convertidos em vanguardeiros de seus passos na evolução.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 25, p. 158)

“Sem nos associarmos aos propósitos do Pai, na pequenina tarefa que nos foi permitido executar, nossa prece será, muitas vezes, simples repetição do “eu quero”, invariavelmente cheio de desejos, mas quase sempre vazio de sensatez e de amor.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 77, p. 182)

“... somente a conduta reta sustenta o reto pensamento e, de posse do reto pensamento, a oração, qualquer que seja o nosso grau de cultura [p. 157] intelectual, é o mais elevado toque de indução para que nos coloquemos, para logo, em regime de comunhão com as esferas superiores.

“De essência divina, a prece será sempre o reflexo positivamente sublime do Espírito, em qualquer posição, por obrigá-lo a despedir de si mesmo os elementos mais puros de que possa dispor.

“No reconhecimento ou na petição, na diligência ou no êxtase, na alegria ou na dor, na tranquilidade ou na aflição, ei-la exteriorizando a consciência que a formula, em efusões indescritíveis, sobre as quais as ondulações do Céu corrigem o magnetismo torturado da criatura, insulada no sofrimento educativo da Terra, recompondo-lhe as faculdades profundas.

“A mente centralizada na oração pode ser comparada a uma flor estelar, aberta ante o Infinito, absorvendo-lhe o orvalho nutriente de vida e luz.

“Aliada à higiene do espírito, a prece representa o comutador das correntes mentais, arrojando-as à sublimação.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 25, p. 156-157)

“[...] Toda prece elevada é manancial de magnetismo criador e vivificante, e toda criatura que cultiva a oração, com o devido equilíbrio do sentimento, transforma-se, gradativamente, em foco irradiante de energias da Divindade.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 6, p. 67)

“[...] Toda vez que o Espírito se coloca nessa atitude mental, estabelece um laço de correspondência entre ele e o Além. Se a oração traduz atividade no bem divino, venha donde vier, encaminhar-se-á para o Além em sentido vertical, buscando as bênçãos da vida superior, cumprindo-nos advertir que os maus respondem aos maus nos planos inferiores, entrelaçando-se mentalmente uns com os outros. É razoável, porém, destacar que toda prece impessoal dirigida às Forças Supremas do Bem, delas recebe resposta imediata, em nome de Deus. Sobre os que oram nessas tarefas benditas, fluem, das esferas mais altas, os elementos-força que vitalizam nosso mundo interior, edificando-nos as esperanças divinas, e se exteriorizam, em seguida, contagiados de nosso magnetismo pessoal, no intenso desejo de servir com o Senhor.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 25, p. 157)

“Vinculai-vos, pela oração e pelo trabalho construtivo, aos planos superiores, e estes vos proporcionarão contato com os armazéns divinos, que suprem a cada um de nós segundo a justa necessidade.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 29)

Orar e vigiar

“As mais terríveis tentações decorrem do fundo sombrio de nossa individualidade, assim como o lodo mais intenso, capaz de tisonar o lago, procede do seu próprio seio.

“Renascemos na Terra com as forças desequilibradas do nosso pretérito para as tarefas do reajuste.

“Nas raízes de nossas tendências, encontramos as mais vivas sugestões de inferioridade.

“[...]”

“Não te proponhas, desse modo, atravessar o mundo, sem tentações. Elas nascem contigo, assomam de ti mesmo e alimentam-se de ti, quando não as combates, dedicadamente, qual o lavrador sempre disposto a cooperar com a terra da qual precisa extrair as boas sementes. (p. 256)

“Caminhar do berço ao túmulo, sob as marteladas da tentação, é natural. Afrontar obstáculos, sofrer provações, tolerar antipatias gratuitas e atravessar tormentas de lágrimas são vicissitudes lógicas da experiência humana.

“Entretanto, lembremo-nos do ensinamento do Mestre, vigiando e orando, para não sucumbirmos às tentações, de vez que mais vale chorar sob os aguilhões da resistência que sorrir sob os narcóticos da queda.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 110, p. 254-256)

“Às vezes, o ambiente surge tão perturbado que o único meio de auxiliar é fazer silêncio com a luz íntima da prece.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 145, p. 301)

“Não nos esqueçamos, pois, da oração pelos que dirigem, auxiliando-os com a bênção da simpatia e da compaixão, não só para que se desincumbam zelosamente dos compromissos que lhes selam a rota, mas também para

que vivamos, com o sadio exemplo deles, na verdadeira caridade uns para com os outros, sob a inspiração da honestidade, que é base de segurança em nosso caminho.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 39, p. 95)

“Tanto assalta o homem a nuvem de bactérias destruidoras da vida física, quanto as formas caprichosas das sombras que ameaçam o equilíbrio mental. Como veem, o “orai e vigiai” do Evangelho tem profunda importância em qualquer situação e a qualquer tempo. Somente os homens de mentalidade positiva, na esfera da Espiritualidade [p. 245] superior, conseguem sobrepor-se às influências múltiplas de natureza menos digna.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 40, p. 244-245)

Prece refratada

“A prece refratada é aquela cujo impulso luminoso teve a sua direção desviada, passando a outro objetivo.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 2, p. 14)

“Compreendem agora o que seja uma oração refratada? Evelina recorre ao espírito materno que não se encontra em condições de escutá-la, mas a solicitação não se perde... Desferida em elevada frequência, a súplica de nossa irmãzinha vara os círculos inferiores e procura o apoio que lhe não faltará.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 2, p. 16)

PRETÉRITO

“[...] Esmagadora maioria de personalidades humanas não possui outra paisagem, com respeito ao passado

próximo ou remoto, senão essa, constituída de ruína e desencanto, compelindo-as a revalorizar os recursos em mão.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 6, p. 25)

“... não possuímos até agora o amor equilibrado e puro, que se consagra aos desígnios superiores, sem paixão. Ainda não sabemos querer sem desprezar, amparar sem desservir. Nossa afetividade, por enquanto, padece deploráveis inclinações. Sem o esquecimento transitório, não saberíamos receber no coração o adversário de ontem para regenerar-nos, regenerando-o. A Lei é sábia. De qualquer modo, porém, não olvidemos que nosso espírito assinala todos os passos da jornada que lhe é própria, arquivando em si mesmo todos os lances da vida, para formar com eles o mapa do destino, de acordo com os princípios de causa e efeito que nos governam a estrada, mas somente mais tarde, quando o amor e a sabedoria sublimarem a química dos nossos pensamentos, é que conquistaremos a soberana serenidade, capaz de abranger o pretérito em sua feição total...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 59)

PRINCÍPIO ESPIRITUAL

“...o princípio espiritual, desde o obscuro momento da Criação, caminha sem detença para a frente. Afastou-se do leito oceânico, atingiu a superfície das águas protetoras, moveu-se em direção à lama das margens, debateu-se no charco, chegou à terra firme, experimentou na floresta copioso material de formas representativas, ergueu-se do solo, contemplou os céus e, depois de longos milênios, durante os quais aprendeu a procriar, alimentar-se, escolher, lembrar e sentir, conquistou a inteligência... Viajou do

simples impulso para a irritabilidade; da irritabilidade para a sensação; da sensação para o instinto; do instinto para a razão. Nessa penosa romagem, inúmeros milênios decorreram sobre nós. Estamos, em todas as épocas, abandonando esferas inferiores, a fim de escalar as superiores.” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 4, p. 54)

PRIVILÉGIOS

“A lavoura divina não possui privilegiados. Em suas seções numerosas há trabalhadores mais devotados e mais fiéis; contudo, esses não devem ser categorizados à conta de fetiches e, sim, respeitados e imitados por símbolos de lealdade e serviço.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 150, p. 312)

PRODUZIR

“Onde estiveres, estás produzindo, de acordo com as influências a que te afeioas, e atuando mecanicamente sobre todos aqueles que se afeioam ao teu medo de ser.

“Todos produzimos, inevitavelmente.

“Aprendizes do Evangelho, na escola espírita-cristã, recordemos, pois, a lição do Cristo: “Permanecerei convosco se permanecerdes em mim.”” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 103, p. 219)

PROGRAMA DIVINO

“Cumprir a palavra do Mestre em nós é o programa divino. Sem a execução desse plano de salvação, os demais serviços sob nossa responsabilidade constituirão sublimada teologia, raciocínios brilhantes, magnífica literatura, muita admiração e respeito do campo inferior do mundo, mas nunca a realização necessária” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 165, p. 344)

“O crescimento, a que o Evangelho se reporta, deve orientar-se na virtude cristã e no conhecimento da Vontade Divina.

“Aprenda cada um a sua parte, na esfera de nossos deveres com Jesus. Atenda ao programa de edificação que lhe compete, ainda que se encontre sozinho ou perseguido pela incompreensão dos homens e, então, estará crescendo na graça e no discernimento para a vida imortal.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 46, p. 105)

“O Pai, naturalmente, guarda planos indevassáveis acerca de cada filho. É imprescindível, no entanto, que a criatura coopere na objetivação dos propósitos divinos em si própria, compreendendo que se trata de lamentável abuso muita alusão à vontade de Deus quando vivemos distraídos do trabalho que nos compete.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 42, p. 97)

PROGRESSO ESPIRITUAL

“[...] De cérebro evolvido e coração imaturo, requintamo-nos, presentemente, na arte de esfacelar o progresso espiritual.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 24)

“[...] E ninguém espere subir, espiritualmente, sem esforço, sem suor e sem lágrimas!...” (Espírito Telésforo – OSM, capítulo 6, p. 44)

PROPAGANDA

“[...] Revelar o Senhor na própria experiência diária é a propaganda mais elevada e eficiente dos aprendizes fiéis.

“Se realmente desejas estender as claridades de tua fé, lembra-te de que o Mestre precisa crescer em teus atos, palavras e pensamentos, no convívio com todos os que te cercam o coração. Somente nessa diretriz é possível atender ao Divino Administrador e servir aos semelhantes, curando-se a hipertrofia congênica do “eu”. (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 76, p. 165)

PROSSEGUIR

“Assim também nós, endividados ou pecadores, pobres ou doentes, fracos ou inábeis, desiludidos ou torturados, uma coisa façamos... Acima de todos os tropeços e inibições, prossigamos sempre para diante, olvidando o mal e fazendo o bem.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 34, p. 85)

PROTEGER

“[...] só no espírito de humildade e de trabalho é possível a nós outros proteger alguém. Que me diz de um pai terrestre que desejasse ajudar os filhinhos, mantendo-se em absoluta quietação no conforto do lar? O Pai criou o serviço e a cooperação como leis que ninguém pode trair sem prejuízo próprio. Nada lhe diz a consciência neste sentido? (Espírito Clarêncio – NL, capítulo 13, p. 75)

Proteção divina / Graça divina

“Importa compreender que a Proteção divina desconhece privilégios. A graça celestial é como o fruto que sempre surge na fronde do esforço terrestre: onde houver colaboração digna do homem, aí se acha o amparo de Deus. [...]” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 15, p. 197)

PROVAS

“A existência terrestre, efetivamente, impõe angústias inquietantes e aflições amargas. É conveniente, contudo, que as criaturas guardem serenidade e confiança, nos momentos difíceis.

“As penas e os dissabores da luta planetária contêm esclarecimentos profundos, lições ocultas, apelos grandiosos. A voz sábia e amorosa de Deus fala sempre através deles.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 32, p. 79)

“Ainda que a prova te pareça invencível ou que a dor se te afigure insuperável, não te retires da posição de lidador, em que a Providência Divina te colocou.

“Recorda que amanhã o dia voltará ao teu campo de trabalho.

“Permaneça firme, no teu setor de serviço, educando o pensamento na aceitação da Vontade de Deus.

“A moléstia pode ser uma intimação transitória e salutar da Justiça Celeste.

“A escassez de recursos terrestres é sempre um obstáculo educativo.

“O desapontamento recebido com fervorosa coragem é trabalho de seleção do Senhor, em nosso benefício.

“A senectude do corpo físico é fixação da sabedoria para a felicidade eterna.

“Sê otimista e diligente no bem, entre a confiança e a alegria, porque, enquanto o envoltório de carne se corrompe pouco a pouco, a alma imperecível se renova, de momento a momento, para a vida imortal.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 141, p. 318)

“Empeços e provações serão talvez os marcos que te assinalem a estrada hoje.

“Diligenciemos, porém, com a reencarnação a retificar os erros e a ressarcir os débitos de ontem, para que a luz da

verdade e o apoio da harmonia nos felicitem o caminho, amanhã...

"[...].

"Bendizando, pois, a reencarnação, empenhemo-nos a trabalhar e aprender, de novo, com atenção e sinceridade, para que venhamos a construir e acertar em definitivo." (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 177, p. 364)

"Não nos esqueçamos, assim, de que é preciso abraçar a cruz das provas indispensáveis à nossa redenção e burilamento, com amor e alegria, marchando no espaço e no tempo, com o verdadeiro espírito cristão de trabalho infatigável no bem, se aspiramos a alcançar a comunhão com o Divino Mestre.

"Não vale apenas sofrer. É preciso aproveitar o sofrimento.

"Nem basta somente crer e mostrar o roteiro da fé. É imprescindível viver cada dia, segundo a fé salvadora que nos orienta o caminho." (p. 54) (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 18, p. 53-54)

[...] Sempre surge para todos nós o dia de provar aquilo que somos naquilo que ensinamos. [...]." (Espírito Félix – SD, capítulo 5, Primeira parte, p. 47)

PSICOSSOMA

“[...] Se pretendemos possuir um psicossoma sutilizado, capaz de reter a luz dos nossos melhores ideais, é imprescindível descondensá-lo, pela sublimação incessante de nossa mente, que precisará, então, centralizar-se no esforço infatigável do bem. É para esse fim que o Pai Celestial nos concede a dor e a luta, a provação e o sofrimento, únicos elementos reparadores, suscetíveis de produzir em nós o reajuste necessário, quando nos pomos em desacordo com a Lei.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 12, p. 87)

QUALIDADES SUPERIORES

“[...] A graça celestial, sem dúvida, é um sol permanente e sublime. Urge, porém, a criação de qualidades superiores em nós, para fixar-lhe os raios e recebê-los.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 20, p. 258)

“[...] No serviço do Cristo, também é justo que o aprendiz aguarde o momento de verificação das próprias possibilidades. O caráter, o amor, a fé, a paciência, a esperança representam conquistas para a vida eterna, realizadas pela criatura, com o auxílio santo do Mestre, mas todos os discípulos devem contar com as experiências necessárias que, no instante oportuno, lhe provarão as qualidades espirituais.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 18, p. 50)

QUEDA CONSCIENCIAL

“[...] Os que caem por ignorância aceitam com alegria a retificação, desde que se mantenham em padrão de boa vontade sincera. Os que se precipitam no desequilíbrio, porém, atendendo à sugestão do orgulho, experimentam grande dificuldade para ambientar a corrigenda em si mesmos. Precisam edificar maior patrimônio de humildade, antes de levarem a efeito a restauração imprescindível.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 17, p. 290)

“[...] Quase todas as escolas religiosas falam do inferno de penas angustiosas e horríveis, onde os condenados experimentam torturas eternas. São raras, todavia, as que ensinam a verdade da queda consciencial dentro de nós mesmos, esclarecendo que o plano infernal e a expressão diabólica [p. 290] encontram início na esfera interior de nossas próprias almas.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 17, p. 289-290)

QUEIXAS

“A queixa é um vício imperceptível que distrai pessoas bem-intencionadas da execução do dever justo.

“[...]”

“A queixa não atende à realização cristã, em parte alguma, e complica todos os problemas. Lembra-te de que se lhe deres a língua, conduzir-te-á à ociosidade, e, se lhe deres os ouvidos, te encaminhará à perturbação.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 118, p. 249)

“Nunca te queixes dos outros, mesmo porque, em nos queixando de alguém, é preciso consultar o próprio íntimo para saber se em algum lugar desse alguém não estaríamos fazendo isso ou aquilo de maneira pior.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 96, p. 206)

“Quando alguém comece a encontrar motivos fáceis para muitas queixas, é justo proceder a rigoroso autoexame, de modo a verificar se não está padecendo da terrível enfermidade das murmurações.

“Os que cumprem seus deveres, na pauta das atividades justas, certamente não poderão cultivar ensejo a reclamações.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 75, p. 162)

REALIZAÇÃO

“Convém não esquecer, contudo, que a realização nobre exige três requisitos fundamentais, a saber: primeiro, desejar; segundo, saber desejar; e, terceiro, merecer, ou, por outros termos, vontade ativa, trabalho persistente e merecimento justo.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 7, p. 50)

Realização divina

“[...] A realização divina começará do íntimo das criaturas, constituindo gloriosa luz do templo interno. Não surge à comum apreciação, porque [p. 229] a maioria dos homens transitam semicegos, através do túnel da carne, sepultando os erros do passado culposo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 107, p. 228-229)

“[...] Ora, é portanto em nós mesmos que devemos desenvolver o trabalho máximo de realização divina, sem o que não passaremos de grandes irrefletidos. A floresta também começou de sementes minúsculas. E nós, espiritualmente falando, temos vivido em densa floresta de males, criados por nós mesmos, em razão da invigilância na escolha de sementes espirituais. [...]” (Dona Isabel [encarnada] inspirada pelo Espírito Fábio Aleto – OSM, capítulo 35, p. 216)

RECOMPENSA

“A caridade fraternal é a chave de todas as portas para a boa compreensão.

“O discípulo do Evangelho é alguém que foi admitido à presença do Divino Mestre para servir.

“A recompensa de semelhante trabalhador, efetivamente, não pode ser aguardada no imediatismo da Terra.

“[...].

“Quem realmente ama, em nome de Jesus, está semeando para a colheita na Eternidade.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 138, p. 312)

“A vida, exprimindo os desígnios do Criador, assumirá para contigo atitudes que assumes para com ela.

“[...].

“Isso significa, igualmente, que seja qual for a posição em que te situes, tens a resposta da Vida na vida que procuras.

“É assim que dor ou alegria, paz ou inquietação, merecimento ou desvalia, sombra ou luz, em nosso caminho, será sempre salário moral, de acordo com as nossas próprias obras.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 101, p. 216)

REDENÇÃO

“Importa, contudo, marchar sempre, no caminho interior da própria redenção, sem esmorecimento.

“Hoje, é o suor intensivo; amanhã, é a responsabilidade; depois, é o sofrimento e, em seguida, é a solidão...

“Ainda assim, é indispensável seguir sem desânimo.

“Quando não seja possível avançar dois passos por dia, desloquemo-nos para diante, pelo menos, alguns milímetros...

“Abre-se a vanguarda em horizontes novos de entendimento e bondade, iluminação espiritual e progresso na virtude.

“Subamos, sem repouso, pela montanha escarpada:

“Vencendo desertos...

“Superando dificuldades...

“Varando nevoeiros...

“Eliminando obstáculos...

“Abraão obedeceu, sem saber para onde ia, e encontrou a realização da sua felicidade.

“Obedeçamos, por nossa vez, conscientes de nossa destinação e convictos de que o Senhor nos espera, além da nossa cruz, nos cimos resplandecentes da eterna ressurreição.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 3, p. 22)

“Ninguém se iluda com os fogos-fátuos do intelectualismo artificioso.

“Ensinemos o caminho da redenção, tracemos programas salvadores onde estivermos; brilhe a luz do Evangelho em nossa boca ou em nossa frase escrita, mas permaneçamos convencidos de que se esses clarões não descortinam as nossas boas obras, seremos invariavelmente recebidos no ouvido alheio e no alheio entendimento, entre a expectativa e a desconfiança, porque somente em fundido pensamento, verbo e ação, no ensinamento do Cristo Jesus, haverá em torno de nós glorificação construtiva ao Nosso Pai que está nos Céus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 159, p. 331)

“Se, porém, procuras efetivamente a redenção com o Senhor, prossegue seguro de ti mesmo; repara, sem aflição e sem desânimo, as contendas que a ação genuína de Jesus em ti recebe de corações incomprensivos e estacionários, repete as palavras do cego que alcançou a visão e segue para diante.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 95, p. 219)

REENCARNAÇÃO

"[...] À medida que nos demoramos aqui na organização perispiritica, no fiel cumprimento de nossas obrigações para com a Lei, mais se nos dilata o poder mnemônico. Avançando em lucidez, abarcamos mais amplos domínios da memória. Assim é que, depois de largos anos em serviço nas zonas espirituais da Terra, entramos espontaneamente na faixa de recordações menos felizes, identificando novas extensões de nosso "carma" ou de nossa "conta" e, embora sejamos reconhecidos à benevolência dos instrutores e amigos que nos perdoam o passado menos digno, jamais condescendemos com as nossas próprias fraquezas e, por isso, vemo-nos impelidos a solicitar das autoridades superiores novas reencarnações difíceis e proveitosas, que nos reeduem ou nos aproximem da redenção necessária. [...]." (Espírito Ministro Sâncio – AR, capítulo 7, p. 101)

"A reencarnação é lei universal.

"Sem ela, a existência terrena representaria turbilhão de desordem e injustiça; à luz de seus esclarecimentos, entendemos todos os fenômenos dolorosos do caminho.

"O homem ainda não percebeu toda a extensão da misericórdia divina, nos processos de resgate e reajustamento.

"Entre os homens, o criminoso é enviado a penas cruéis, seja pela condenação à morte ou aos sofrimentos prolongados. (p. 235)

“A Providência, todavia, corrige, amando... Não encaminha os réus a prisões infectas e úmidas. Determina somente que os comparsas de dramas nefastos troquem a vestimenta carnal e voltem ao palco da atividade humana, de modo a se redimirem, uns à frente dos outros.

“Para a Sabedoria Magnânima nem sempre o que errou é um celerado, como nem sempre a vítima é pura e sincera. Deus não vê apenas a maldade que surge à superfície do escândalo; conhece o mecanismo sombrio de todas as circunstâncias que provocaram um crime.

“O algoz integral como a vítima integral são desconhecidos do homem; o Pai, contudo, identifica as necessidades de seus filhos e reúne-os, periódica mente, pelos laços de sangue ou na rede dos compromissos edificantes, a fim de que aprendam a lei do amor, entre as dificuldades e as dores do destino, com a bênção de temporário esquecimento.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 110, p. 234-235)

“... a reencarnação significa recomeço nos processos de evolução ou de retificação [...]” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 238)

“A reencarnação, tanto quanto a desencarnação, é um choque biológico dos mais apreciáveis. Unido à matriz geradora do santuário materno, em busca de nova forma, o perispírito sofre a influência de fortes correntes eletromagnéticas, que lhe impõem a redução automática. Constituído à base de princípios químicos semelhantes, em suas propriedades, ao hidrogênio, a se expressarem por meio de moléculas significativamente distanciadas umas das outras, quando ligado ao centro genésico feminino

experimenta expressiva contração, à maneira do indumento de carne sob carga elétrica de elevado poder. Observa-se, então, a redução volumétrica do veículo sutil pela diminuição dos espaços intermoleculares. Toda matéria que não serve ao trabalho fundamental de refundição da forma é devolvida ao plano etereal, oferecendo-nos [p. 205] o perispírito esse aspecto de desgaste ou de maior fluidez.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 29, p. 204-205)

“Cada qual de nós renasce na Terra — apreciou o ministro — a exprimir na matéria densa o patrimônio de bens ou males que incorporamos aos tecidos sutis da alma. A patogenia, na essência, envolve estudos que remontam ao corpo espiritual, para que não seja um quadro de conclusões falhas ou de todo irreais. Voltando à Terra, atraímos os acontecimentos agradáveis ou desagradáveis, [p. 73] segundo os títulos de trabalho que já conquistamos ou conforme as nossas necessidades de redenção.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 10, p. 72-73)

“Há reencarnações que funcionam como drásticos. Ainda que o doente não se sinta corajoso, existem amigos que o ajudam a sorver o remédio santo, embora muito amargo. Relativamente à liberdade irrestrita, a alma pode invocar esse direito somente quando compreenda o dever e o pratique. Quanto ao mais, é indispensável reconhecer que o devedor é escravo do compromisso assumido. Deus criou o livre-arbítrio, nós criamos a fatalidade. É preciso quebrar, portanto, as algemas que fundimos para nós mesmos.” (Mãe do Espírito André Luiz – NL, capítulo 46, p. 267)

“[...] Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desejo daquele que regressa ao campo das formas físicas. De retorno ao corpo físico, estamos

invariavelmente animados de um propósito firme... seja o anseio de alijar a dor que nos atormenta, a aspiração de conquistas espirituais que nos facilitem o acesso à vida superior, o voto de recapitular [p. 201] serviços malfeitos ou o ideal de realizar grandes tarefas de amor entre aqueles a quem nos afeioamos no mundo. De modo geral, a maioria das almas que reencarnam satisfaz à fome inquietante de recomeço. Quem não atendeu com exatidão ao trabalho que a vida lhe delegou se rende depressa ao impositivo de repetição da experiência e o ressurgimento na luta física aparece por bênção salvadora. Milhões de destinos se reestruturam dessa forma, qual se refaz uma grande floresta. A sementeira cresce, estimulada pelo magnetismo do solo; a existência corpórea germina de novo, incentivada pelo magnetismo da carne..." (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 28, p. 200-201)

"[...] Naturalmente, a criatura renasce com independência relativa e, por vezes, subordinada a certas condições mais ásperas, em virtude das finalidades educativas, mas semelhante imperativo não suprime, em caso algum, o impulso livre da alma, no sentido de elevação, estacionamento ou queda em situações mais baixas. Existe um programa de tarefas edificantes a serem cumpridas por aquele que reencarna, no qual os dirigentes da alma fixam a cota aproximada de valores eternos que o reencarnante é suscetível de adquirir na existência transitória. E o Espírito que torna à esfera de carne pode melhorar essa cota de valores, ultrapassando a previsão superior, pelo esforço próprio intensivo, ou distanciar-se dela, enterrando-se ainda mais nos débitos para com o próximo, menosprezando as santas oportunidades que lhe foram conferidas." (Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 232)

"[...] O Espírito renasce no mundo físico, tantas vezes quantas se façam necessárias para utilizar-se, aperfeiçoar-se e, à medida que se aprimora, vai percebendo que a existência carnal é um ofício ou missão a desempenhar, de que dará ele a conta certa ao término da empreitada." (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 8, p. 63)

"O Espírito renascente no berço terrestre traz consigo a provação expiatória a que deve ser conduzido ou a tarefa redentora que ele próprio escolheu de conformidade com os débitos contraídos." (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 18, Segunda Parte 2, p. 219)

"[...] Os Espíritos que se esforçam nas aquisições da luz divina, por meio do serviço persistente na própria iluminação, conquistam o intercâmbio direto com instrutores mais sábios, aprimoram-se, conseqüentemente, e, pelos atos meritórios a que se consagram, podem escolher seus elementos de vida nova na crosta terrestre, como o trabalhador digno que, pelos créditos morais conquistados, pode exigir as próprias ferramentas destinadas ao seu trabalho. Os servos do ódio e do desequilíbrio, da intemperança e das paixões, contudo, que se preparem para as exigências da vida! Aos primeiros, a reencarnação será verdadeira bênção em aprendizado feliz; todavia, aos segundos, constituirá necessária e legítima imposição do destino criado por eles mesmos, com o menosprezo a que votaram as dádivas de nosso Pai, no espaço e no tempo." (Espírito Gotuzo – OVE, capítulo 5, p. 77)

"[...] Receber um corpo, nas concessões do reencarnacionismo, não é ganhar um barco para nova aventura, ao acaso das circunstâncias, mas significa responsabilidade [p. 21] definida nos serviços de

aprendizagem, elevação ou reparação, nos esforços evolutivos ou redentores.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 2, p. 20-21)

“... temos necessidade da luta que corrige, renova, restaura e aperfeiçoa. A reencarnação é o meio, a educação divina é o fim. Por isso mesmo, a par de milhões de semelhantes nossos que evoluem, existem milhões que se reeducam em determinados setores do sentimento, porquanto, se já possuem certos valores da vida, faltam-lhes outros não menos importantes.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 12, p. 163)

“- Todo plano traçado na Esfera superior tem por objetivos fundamentais o bem e a ascensão, e toda alma que reencarna no círculo da crosta, ainda aquela que se encontre em condições aparentemente desesperadoras, tem recursos para melhorar sempre.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 232)

“[...] Todos os Espíritos renascem nos círculos carnaís para destruírem os ídolos da mentira e da sombra e entronizarem, dentro de si mesmos, os princípios da sublimação vitoriosa para a eternidade, quando não se encontram em simples estrada evolutiva; contudo, nas demonstrações de ordem superior que lhes cabem, preferem, na maioria das ocasiões, adorar a morte na ociosidade, na ignorância agressiva ou no crime disfarçado, olvidando a gloriosa imortalidade que lhes compete atingir. Em vez de estruturarem destino [p. 97] santificante, com vistas ao porvir infinito, menosprezam oportunidades de crescimento, fogem ao aprendizado salutar e contraem débitos clamorosos, retardando a obra de elevação própria. E se eles mesmos, senhores de preciosos dons de

inteligência, com todo o acervo de revelações religiosas de que dispõem para solucionar os problemas da alma, se confiam voluntariamente a semelhante atraso, que nos resta fazer senão seguir nas linhas de paciência por onde se regula a influência dos nossos benfeitores?” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 7, p. 96-97)

“Unicamente a reencarnação esclarece as questões do ser, do sofrimento e do destino. Em muitas ocasiões, falou-nos Jesus de seus belos e sábios princípios.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 108, p. 230)

REFLEXÃO

“Cultivemos a reflexão para que se nos aclare o ideal, sem largar o trabalho que no-lo realiza.

“Jesus, embora pudesse representar-se por milhões de mensageiros, escolheu vir Ele próprio até nós, colocando mãos no serviço, de preferência em direção aos menos felizes.

“Pensemos n’Ele, o Senhor. E toda vez que nos sentirmos cansados, suspirando por repouso indébito, lembremo-nos de que as mãos do Cristo, após socorrer-nos e levantar-nos, longe de encontrarem apoio repousante, foram cravadas no lenho do sacrifício, do qual, conquanto escarnecidas e espancadas, ainda se despediram de nós entre a palavra do perdão e a serenidade da bênção.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 147, p. 305)

REFORMA

“Não guardes, portanto, o fermento velho no coração.

“Cada dia nos conclama à vida mais nobre e mais alta.

“Reformemo-nos, à claridade do Infinito Bem, a fim de que sejamos nova massa espiritual nas mãos de Nosso Senhor Jesus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 64, p. 141)

REGENERAÇÃO DOS IMPULSOS

“Se queres que Jesus venha santificar as tuas atividades, endireita os caminhos da existência, regenera os teus impulsos, desfaze as sombras que te rodeiam e senti-lo-ás, ao teu lado, com a sua bênção.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 16, p. 47)

REGIME DE SANÇÕES

“... depois de muitas quedas reiteradas nos mesmos deslizes e deserções, que imploramos em favor de nós e em nós mesmos, quais sejam as deficiências congeniais com que ressurgimos no berço físico. Aqueles que por vezes diversas perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sistemática de elementos corrosivos, como sejam o álcool e outros venenos das forças orgânicas, tanto quanto os inveterados cultores da gula, quase sempre atravessam as providências retificantes, depois de muitas quedas reiteradas nos mesmos deslizes e deserções, que imploramos em favor de nós e em nós mesmos, quais sejam

as deficiências congênias com que ressurgimos no berço físico. Aqueles que por vezes diversas perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sistemática de elementos corrosivos, como sejam o álcool e outros venenos das forças orgânicas, tanto quanto os inveterados cultores da gula, quase sempre atravessam as águas da morte como suicidas indiretos e, despertando para a obra de reajuste que lhes é indispensável, imploram o regresso à carne em corpos desde a infância inclinados à estenose do piloro, à ulceração gástrica, ao desequilíbrio do pâncreas, à colite e às múltiplas enfermidades do intestino que lhes impõem torturas sistemáticas, embora suportáveis, no decurso da existência inteira. Inteligências notáveis, com sucessivas quedas morais, pela leviandade com que se utilizaram do esporte e da dança, espalhando desespero e infortúnio nos corações afetuosos e sensíveis, pedem formas orgânicas ameaçadas de paralisia e reumatismo, visitadas de achaques e neoplasmas diversos, que lhes obstem os movimentos demasiado livres. Companheiros que, em muitas circunstâncias, se deixaram envenenar pelos olhos e pelos ouvidos, comprometendo-se em vasta rede de criminalidade, por meio da calúnia e da maledicência, imploram veículos fisiológicos castigados por deficiências auditivas e visuais que lhes impeçam recidivas desastrosas. Intelectuais e artistas que despedem sagrados recursos do espírito na perversão dos sentimentos humanos, por intermédio da criação de imagens menos dignas, rogam aparelhos cerebrais com inibições graves e dolorosas para que, nas reflexões de temporário ostracismo, [p. 270] possam desenvolver as esquecidas qualidades do coração. Homens e mulheres que abusaram de dotes físicos, manobrando a beleza e a perfeição das formas para disseminar a loucura e o sofrimento naqueles que lhes admitiam as falsas promessas, solicitam corpos vulneráveis

às dermatoses aflitivas, quais o eczema e a tumoração cutânea, ou portadores de alterações da tireoide que os constroem a reiteradas lutas educativas. Grandes faladores que escarneceram da divina missão do verbo, conturbando multidões ou enlouquecendo almas desprevenidas, suplicam doenças das cordas vocais, para que, atravessando afonias periódicas, desistam de tumultuar os espíritos por intermédio da palavra brilhante. E milhares de pessoas que transformaram o santuário do sexo numa forja de perturbações para a vida alheia, arruinando lares e infelicitando consciências, imploram equipamentos físicos atormentados por lesões importantes no campo genésico, experimentando, desde a puberdade, inquietantes desequilíbrios ovarianos e testiculares. A cegueira, a mudez, a idiotia, a surdez, a paralisia, o câncer, a lepra, a epilepsia, o diabetes, o pênfigo, a loucura e todo o conjunto das moléstias dificilmente curáveis significam sanções instituídas pela Misericórdia divina, portas adentro da Justiça Universal, [p. 271] atendendo-nos aos próprios rogos, para que não venhamos a perder as bênçãos eternas do espírito a troco de lamentáveis ilusões humanas.” (Espírito Druso – AR, capítulo 19, p. 269-271)

REGISTRO DA NOSSA VIDA

“[...] Nada se perde, André, no círculo de nossas ações, palavras e pensamentos. O registro de nossa vida opera-se em duas fases distintas, perseverando no exterior, por meio dos efeitos de nossa atuação em criaturas, situações e coisas, e persistindo em nós mesmos, nos arquivos da própria consciência, que recolhe matematicamente todos os resultados de nosso esforço, no bem ou no mal, ao interior

dela própria. O Espírito, em qualquer parte, move-se no centro das criações que desenvolveu. Defeitos escuros e qualidades louváveis [p. 59] envolvem-no, onde se encontre. [...].” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 4, p. 58-59)

REGRA DE OURO

“Diziam os gregos: “Não façais ao próximo o que não desejais receber dele”.

“Afirmavam os persas: “Fazei como quereis que se vos faça”.

“Declaravam os chineses: “O que não desejais para vós, não façais a outrem”.

“Recomendavam os egípcios: “Deixai passar aquele que fez aos outros o que desejava para si”.

“Doutrinavam os hebreus: “O que não quiserdes para vós, não desejeis para o próximo”. (p. 97)

“Insistiam os romanos: “A lei gravada nos corações humanos é amar os membros da sociedade como a si mesmo”.

“Na Antiguidade, todos os povos receberam a lei de ouro da magnanimidade do Cristo. Profetas, administradores, juízes e filósofos, porém, procederam como instrumentos mais ou menos identificados com a inspiração dos planos mais altos da vida. Suas figuras apagaram-se no recinto dos templos iniciáticos ou confundiram-se na tela do tempo, em vista de seus testemunhos fragmentários.

“Com o Mestre, todavia, a Regra Áurea é a novidade divina, porque Jesus a ensinou e exemplificou, não com virtudes parciais, mas em plenitude de trabalho, abnegação e amor, à claridade das praças públicas, revelando-se aos olhos da Humanidade inteira.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 41, p. 96-97)

“Se aspiramos a desfrutar os tesouros da vida e do tempo, apliquemos a regra áurea, na esfera de nossa língua.

“Insuflemos nos ouvidos alheios a tranquilidade que ambicionamos e falemos dos outros aquilo que desejamos que os outros falem de nós.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 109, p. 230)

“Veneremos, assim, a regra áurea e estendamos o espírito de amor de que se toca, divina; contudo, estejamos certos de que ela somente valerá para nós se lhe dermos a aplicação necessária.

“O texto do ensinamento é vivo e franco: – “Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também vós a eles.”

“Querer o bem é impulso de todos, mas, na prática do estatuto sublime, é forçoso sejamos nós quem se adiante a fazê-lo.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 66, p. 149)

REINO ESPIRITUAL

“Cada estágio na vida se caracteriza por finalidades especiais. O mel é saboroso néctar para a criança, mas não

deve ser ministrado indiscriminadamente. Reclama dosagem para não vir a ser importuno laxativo. O contato com o reino espiritual, enquanto nos demoramos no envoltório terrestre, não pode ser dilatado em toda a extensão, para que nossa alma não afrouxe o interesse de lutar dignamente, até o fim do corpo. [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 12, p. 84)

“Um reino espiritual, dividido e atormentado, cerca a experiência humana em todas as direções, intentando dilatar o domínio permanente da tirania e da força.” (Espírito Flácus – LIB, capítulo 1, p. 19)

RELAÇÕES COM A ESPIRITUALIDADE

“Desde o dia da ressurreição gloriosa do Cristo, a humanidade terrena foi considerada digna das relações com a espiritualidade.

“[...].

“O objetivo é um só: procurar a influência dos Planos Superiores, com a diferença de que, nos ambientes espiritistas, a alma pode saciar-se, com mais abundância, em voos mais altos, por se conservar afastada de certos prejuízos do dogmatismo e do sacerdócio organizado.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 9, p. 33)

RELAÇÕES HUMANAS

“Observa em cada companheiro de luta ou do dia uma bênção e uma oportunidade de atender ao programa divino,

acerca de tua existência.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 20, p. 55)

RELIGIÃO

“[...] A maioria das pessoas aceita a Religião, mas não se preocupa em praticá-la. Daí nasce o terrível aumento das aflições e dos enigmas.” (Espírito Mariana – ETC, capítulo 11, p. 80)

“Com Jesus, no entanto, a religião, como sistema educativo, alcança eminência inimaginável.

“Nem templos de pedra, nem rituais.

“Nem hierarquias efêmeras, nem avanço ao poder humano.

“O Mestre desferrolha as arcas do conhecimento enobrecido e distribui-lhe os tesouros. Dirige-se aos homens simples de coração, curvados para a gleba do sofrimento, [p. 165] e ergue-lhes a cabeça trêmula para o Céu. Aproxima-se de quantos desconhecem a sublimidade dos próprios destinos e assopra-lhes a verdade, vazada em amor, para que o sol da esperança lhes renasça no ser. Abraça os deserdados e fala-lhes da Providência infinita. Reúne, em torno de sua glória que a humildade escondia, os velhos e os doentes, os cansados e os tristes, os pobres e os oprimidos, as mães sofredoras e as crianças abandonadas e entrega-lhes as bem-aventuranças celestes. Ensina que a felicidade não pode nascer das posses efêmeras que se transferem de mão em mão, e sim da caridade e do

entendimento, da modéstia e do trabalho, da tolerância e do perdão. Afirma-lhes que a Casa de Deus está constituída por muitas moradas, nos mundos que enxameiam o firmamento, e que o homem deve nascer de novo para progredir na direção da Sabedoria Divina. Proclama que a morte não existe e que a Criação é beleza e segurança, alegria e vitória em plena imortalidade.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 20, Primeira parte, p. 164-165)

“Em suma, a religião irrepreensível da alma, perante a Divina Providência, segundo no-lo confirma a Doutrina Espírita em seus postulados, repousa, acima de tudo, no serviço ao próximo e no caráter ilibado, ou melhor, na caridade incessante e na tranquilidade da consciência.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 139, p. 289)

“... os quadros de viciação mental, ignorância e sofrimento nos lares sem equilíbrio religioso são muito grandes. Onde não existe organização espiritual, não há defesas da paz de espírito. Isso é intuitivo para todos os que estimem o reto pensamento”. (Espírito Alexandre – ML, capítulo 11, p. 130)

REMORSO

“É sabido que o criminoso habitualmente volta ao local do crime. O remorso é uma força que nos algema à retaguarda.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 34, p. 252)

“[...] Libertemos o espelho da mente que jaz sob a lama do arrependimento e do remorso, da penitência e da culpa,

e esse espelho divino refletirá o Sol com todo o esplendor de sua pureza.” (Espírito Druso – AR, capítulo 2, p. 32)

“...o Espírito culpado volve ao remorso e à penitência. Acalma-se como a terra que torna à serenidade e à paciência, depois de insultada pelo terremoto, não obstante amarfanhada e ferida. Então, como o solo que regressa ao serviço da plantação proveitosa, submete-se de novo à sementeira renovadora dos seus destinos.” (Espírito Druso – AR, capítulo 1, p. 15)

“O remorso é uma bênção, sem dúvida, por levar-nos à corrigenda, mas também é uma brecha, pela qual o credor se insinua, cobrando pagamento. A dureza coagula-nos a sensibilidade durante certo tempo; todavia, sempre chega um minuto em que o remorso nos descerra a vida mental aos choques de retorno das nossas próprias emissões.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 5, p. 74)

RENOVAÇÃO

“A provação complicada é consequência do erro, a perturbação é o fruto do esquecimento do dever.

“Renovemo-nos, pois, no dia de hoje, onde estivermos. Olvidemos as linhas curvas de nossas indecisões e façamos de nosso esforço a linha reta para o bem com a Vontade do Senhor.

“Os pontos minúsculos formam as figuras gigantescas.

“As coisas mínimas constroem as grandiosas edificações. Retiremo-nos das regiões escuras da morte na prática do mal, para que nos tornemos dignos da vida eterna, que é dom gratuito de Deus.” (Espírito Emmanuel, VL – capítulo 122, p. 257)

“Não estamos na obra do mundo para aniquilar o que é imperfeito, mas para completar o que se encontra inacabado.

“Renovemos para o bem, transformemos para a luz.

“O Supremo Pai não nos concede poderes para disseminarmos a morte. Nossa missão é de amor infatigável para a Vida Abundante.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 32, p. 77)

Não se engane o crente acerca do caminho que lhe compete.

“Em Cristo tudo deve ser renovado. O passado delituoso estará morto, as situações de dúvida terão chegado ao fim, as velhas cogitações do homem carnal darão lugar à vida nova em espírito, onde tudo signifique sadia reconstrução para o futuro eterno.

“É contrassenso valer-se do nome de Jesus para tentar a continuação de antigos erros.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 7, p. 29)

“Renovemo-nos para o melhor.

“Eleva o padrão vibratório das emoções e dos pensamentos.

“Cresce para a Vida Superior e revela-te em silêncio, na altura de teus propósitos, convertendo-te em auxiliar precioso da divina iluminação do espírito, na convicção de que a sementeira do exemplo é a mais duradoura plantação no solo da alma.

“Não te resignes aos hábitos da treva. Mas clareia-te, por dentro, purificando-te sempre mais, a fim de que a tua presença irradie, em favor do próximo, a mensagem persuasiva do amor, para que se estabeleça entre os homens o domínio da eterna luz.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 31, p. 79)

“Renovemo-nos por dentro.

“É preciso avançar no conhecimento superior, ainda mesmo que a marcha nos custe suor e lágrimas.

“Aceitar os problemas do mundo e superá-los, à força de nosso trabalho e de nossa serenidade, é a fórmula justa de aquisição do discernimento.

“Dor e sacrifício, aflição e amargura, são processos de sublimação que o Mundo Maior nos oferece, a fim de que a nossa visão espiritual seja acrescentada. (p. 249)

“[...].

“Renovemos nossa alma, dia a dia, estudando as lições dos vanguardeiros do progresso e vivendo a nossa existência sob a inspiração do serviço incessante.

“Apliquemo-nos à construção da vida equilibrada, onde estivermos, mas não nos esqueçamos de que somente pela

execução de nossos deveres, na concretização do bem, alcançaremos a compreensão da vida e, com ela, o conhecimento da “perfeita vontade de Deus”, a nosso respeito.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 107, p. 248-249)

“Só pela renovação íntima, progride a alma no rumo da vida aperfeiçoada.

“[...].

“Crescer em bondade e entendimento é estender a visão e santificar os objetivos na experiência comum.

“Jesus veio até nós a fim de ensinar-nos, acima de tudo, que o Amor é o caminho para a Vida Abundante.

“Vives sitiado pela dor, pela aflição, pela sombra ou pela enfermidade? Renova o teu modo de sentir, pelos padrões do Evangelho, e enxergarás o Propósito Divino da Vida, atuando em todos os lugares, com justiça e misericórdia, sabedoria e entendimento.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 67, p. 160)

RESPONSABILIDADE

“À medida que a responsabilidade se lhe apossou do espírito, iluminou-se a consciência do homem.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 20, Primeira parte, p. 159)

“[...] A responsabilidade pelo aperfeiçoamento do mundo compete-nos a todos.” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 3, p. 40)

“[...] A responsabilidade tem o tamanho do conhecimento. Não dispomos de meios precisos para impedir que um amigo se onere em dívidas escabrosas ou se despenque em desatinos deploráveis, conquanto nos seja lícito dispensar-lhe o auxílio possível, a fim de que se acautele contra o perigo no tempo viável, sendo de notar-se que as autoridades superiores da Espiritualidade chegam a suscitar medidas especiais que impõem aflições e dores de importância aparente a determinadas pessoas, com o objetivo de livrá-las da queda em desastres morais iminentes, quando mereçam esse amparo de exceção.[...]” (Espírito Félix – SD, capítulo 6, Primeira parte, p. 59)

“[...] Assinalamos igualmente que toda criatura vive na área de responsabilidade que a lei lhe delimita. Compreendendo-se que a responsabilidade de alguém se enquadra ao tamanho do conhecimento superior que esse alguém já adquiriu, é fácil admitir que os compromissos da consciência assumem as dimensões da autoridade que lhe foi atribuída. Uma pessoa com grandes cabedais de autoridade pode elevar extensas comunidades às culminâncias do progresso e do aprimoramento ou afundá-las em estagnação e decadência. Isso na medida exata das atitudes que tome para o bem ou para o mal. Naturalmente, governantes e administradores, em qualquer tempo, respondem pelo que fazem. Cada qual dá conta dos recursos que lhe foram confiados e da região de influência que recebeu, passando a colher, de modo automático, os bens ou os males que haja semeado.” (Espírito Félix – SD, capítulo 6, Primeira parte, p. 60)

“Não vale fugir às responsabilidades, porque o tempo é inflexível e porque o trabalho que nos compete não será transferido a ninguém.” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 10, p. 70)

RESSURREIÇÃO

“Ressurreição é ressurgimento. E o sentido de renovação não se compadece com a teoria das penas eternas.

“[...]”.

“Haverá ressurreição para todos, apenas com a diferença de que os bons tê-la-ão em vida nova e os maus em nova condenação, decorrente da criação reprovável deles mesmos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 127, p. 268)

RETRIBUIÇÃO

“Trabalhemos, pois, contra a expectativa de retribuição, a fim de que prossigamos na tarefa começada, em companhia da humildade, portadora de luz imperecível.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 155, p. 324)

REVELAÇÃO

“A revelação de Jesus é campo extenso onde há lugar para todos os homens, em nos referindo aos serviços diversos.

“Muitos chegam à obra, todavia, não passam além da letra, cooperando nas organizações puramente intelectuais; uns improvisam sistemas teológicos, outros contribuem [p. 311] na estatística e outros ainda se preocupam com a localização histórica do Senhor.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 149, p. 310-311)

“Nas discussões propriamente do mundo, existirão sempre escritores e cientistas dispostos a examinar o Mestre, na pauta de suas impressões puramente intelectuais, sob os pruridos da presunção humana.

“Esses amigos, porém, não tiveram contato com a alma do Evangelho, não superaram os círculos acadêmicos e nem arriscam títulos convencionais, numa excursão desapaixonada através da revelação divina; naturalmente, portanto, continuarão enganados pela vaidade, pelo preconceito ou pelo temor que lhes são peculiares ao transitório modo de ser, até que se lhes renove a experiência nas estradas da vida imperecível.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 161, p. 334)

“Quem puder receber uma gota de revelação espiritual, no imo do ser, demonstrando o amadurecimento preciso para a vida superior, procure, de imediato, o posto de serviço que lhe compete, em favor do progresso comum.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 39, p. 96)

SABEDORIA

"... a coroa da sabedoria e do amor é conquistada por evolução, por esforço, por associação da criatura aos propósitos do Criador. A marcha da civilização é lenta e dolorosa. Formidandos atritos se fazem indispensáveis para que o espírito consiga desenvolver a luz que lhe é própria. [...]." (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 6, p. 82)

"As portas da sabedoria e do amor jazem constantemente abertas. Os tesouros da Ciência e as alegrias da compreensão humana, as glórias da arte e as luzes da sublimação interior são acessíveis a todas as criaturas." (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 2, p. 22)

"Descer para ajudar é a arte divina de quantos alcançaram conscienciosamente a vida mais alta.

"A luz ofuscante produz a cegueira.

"Se as estrelas da sabedoria e do amor te povoam o coração, não humilhes quem passa sob o nevoeiro da ignorância e da maldade.

"Gradua as manifestações de ti mesmo para que o teu socorro não se faça destrutivo." (p. 171) (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 72, p. 170-171)

"Não olvides, pois, que, antes das obras externas de qualquer natureza, sempre fáceis e transitórias, tens por fazer a construção íntima da sabedoria e do amor, muito difícil de ser realizada, na verdade, mas, por isto mesmo,

sublimada e eterna.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 72, p. 157)

“Nem sempre é possível compreender, de pronto, a resposta celeste em nosso caminho de luta, no entanto, nunca é demais refletir para perceber com sabedoria.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 166, p. 344)

Sabedoria eterna

“[...] A eterna Sabedoria examina o móvel de nossas ações e, sempre que possível, pronto nos reergue. Somente quando nos mergulhamos no total eclipse do amor e da razão, deliberadamente fugindo aos processos do socorro divino, mantendo-nos nas trevas completas do ódio e da negação, defrontamos com absoluta dificuldade de receber influências salvadoras; então, deveremos esperar os atritos cruéis do tempo, aliados às forças, de caráter compulsivo, das leis universais. [...]” (Espírito Calderaro – NMM, capítulo 6, p. 84)

SABER

“... o homem apenas cogita saber, esquecendo que é indispensável saber como convém.

“[...].

“Os que conhecem espiritualmente as situações ajudam sem ofender, melhoram sem ferir, esclarecem sem perturbar. Sabem como convém saber e aprenderam a ser úteis. Usam o silêncio e a palavra, localizam o bem e o mal,

identificam a sombra e a luz e distribuem com todos os dons do Cristo. Informam-se quanto à Fonte da Eterna Sabedoria e ligam-se a ela como lâmpadas perfeitas ao centro da força. Fracassos e triunfos, no plano das formas temporárias, não lhes modificam as energias. Esses sabem porque sabem e utilizam os próprios conhecimentos como convém saber.” [p. 101]. (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 44, p. 100-101)

“Quem sabe precisa ser sóbrio.

“Não vale saber para destruir.

“Muita gente, aos primeiros contatos com a fonte do conhecimento, assume atitudes contraditórias. Impondo ideias, golpeando aqui e acolá, semelhantes expositores do saber nada mais realizam que a perturbação.

“[...].

“Se algo sabes na vida, não te precipites a ensinar como quem tiraniza, menosprezando conquistas alheias. Examina as situações características de cada um e procura, primeiramente, entender o irmão de luta. (p. 237)

“Saber não é tudo. É necessário fazer. E para bem fazer, homem algum dispensará a calma e a serenidade, imprescindíveis ao êxito, nem desdenhará a cooperação, que é a companheira diletta do amor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 112, p. 236-237)

SACRIFÍCIO

“Recordei Narcisa, a dedicada irmã dos infortunados, que permanecia, em Nosso Lar, quase sempre sem repouso, como prisioneira do sacrifício. Pareceu-me, ainda, ouvir-lhe a voz fraterna e carinhosa: “André, meu amigo, nunca te negues, quanto possível, a auxiliar os que sofrem. Ao pé dos enfermos, não olvides que o melhor remédio é a renovação da esperança; se encontrares os falidos e os derrotados da sorte, fala-lhes do divino ensejo do futuro; se fores procurado, algum dia, pelos espíritos desviados e criminosos, não profiras palavras de maldição. Anima, eleva, educa, desperta, sem ferir os que ainda dormem. Deus opera maravilhas por intermédio do trabalho de boa vontade!”. Sem mais hesitação, dispus-me ao serviço.” (Espírito Narcisa – OSM, capítulo 44, p. 267)

SALVAÇÃO

“Se experimentas o coração chamado à verdade pela Doutrina Espírita, compreendamos que a salvação terá efetivamente chegado até nós. Não aquela que pretende investir-nos, ingenuamente, na posse de títulos angélicos, quando somos criaturas humanas, com necessidade de aprender, evoluir, acertar e retificar-nos, mas sim a salvação no verdadeiro sentido, isto é, como auxílio do Alto para que estejamos no conhecimento de nossas obrigações, diante da Lei, dispostos a esposá-las e a cumpri-las.

“Sobretudo, não nos detenhamos em frases choramingueiras, perdendo mais tempo sobre o tempo perdido. Reconheçamos com o apóstolo que “o tempo sobremodo oportuno” para a salvação ou, melhor, para a corrigenda de nossos erros e aproveitamento da nossa vida, chama-se agora.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 153, p. 317)

Salvar

“... salvar não será situar alguém na redoma da preguiça, à distância do suor na marcha evolutiva, tanto quanto triunfar não significa deserção do combate.

“Consoante o ensinamento do próprio Cristo, que não isentou a si mesmo do selo infamante da cruz, salvar é, sobretudo, regenerar, instruir, educar e aperfeiçoar para a Vida Eterna.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 29, p. 75)

“Salvou-nos o Cristo ensinando-nos como erguer-nos da treva para a luz.

“Salvar é, portanto, levantar, iluminar, ajudar e enobrecer, e salvar-se é educar-se alguém para educar os outros.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 38, p. 93)

SANTIFICAÇÃO

“Medita, pois, na sublimidade da indagação apostólica: “Recebeste o Espírito Santo quando creste?”

“Vale-te da revelação com que a fé te beneficia e santifica o teu caminho, espalhando o bem.

“Tua vida pode converter-se num manancial de bênçãos para os outros e para tua alma, se te aplicares, em verdade, ao Mestre do Amor. Lembra-te de que não és tu quem espera pela Divina Luz. É a Divina Luz, força do Céu ao teu lado, que permanece esperando por ti.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 87, p. 204)

“Se não abrigamos o espírito de santificação que nos melhore e nos renove para o Cristo, a nossa fé representa frágil candeia, suscetível de apagar-se ao primeiro golpe de vento.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 14, p. 43)

SAÚDE ESPIRITUAL

“... na Crosta da Terra, onde esmagadora maioria de pessoas se constituem de almas paralíticas, no que se refere à virtude, raros homens conhecem a desarmonia de saúde espiritual que lhes diz respeito, conscientes de suas

necessidades incontestes.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 79, p. 172)

SEMEAR

“Até hoje, decorridos mais de dezenove séculos sobre o Cristianismo, apenas alguns discípulos, de quando em quando, compreendem a necessidade da sementeira da luz espiritual em si mesmos, diferente de quantas se conhecem no mundo, e avançam a caminho do Mestre dos Mestres.

“Se desejas, pois, meu amigo, plantar na Lavoura Divina, foge ao velho sistema de semeaduras na corrupção e ceifas na decadência.

“Cultiva o bem para a vida eterna.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 53, p. 119)

“São esses envenenadores inconscientes que difundem a desarmonia, não entendendo o que afirmam.

“Quem diz, porém, alguma coisa está semeando algo no solo da vida, e quem determina isto ou aquilo está consolidando a semeadura.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 15, p. 43)

“Se desejamos recolher amor e paciência, nas manifestações do próximo, saibamos distribuí-los com todos aqueles que nos partilham a marcha.

“Bondade forma bondade.

“Abnegação gera abnegação.

“A palavra do apóstolo Paulo é clara e franca nesse sentido: “tudo o que o homem semear, isso também ceifará”. (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 110, p. 232)

“Se já recebemos da Boa Nova a lâmpada acesa para a nossa jornada, somos compulsoriamente considerados colaboradores do ministério de Jesus, competindo-nos a sementeira e a construção dele em todas as criaturas que nos partilham a estrada.

“[...].

“O serviço é de plantação e edificação, reclamando esforço pessoal e boa vontade para com todos, porquanto, de conformidade com a própria simbologia do apóstolo, o vegetal pede tempo e carinho para desenvolver-se e a casa sólida não se ergue num dia. (p. 162)

“[...].

“Avança na tarefa que te foi confiada e não temas. Se a fé representa a nossa coroa de luz, o trabalho em favor de todos é a nossa bênção de cada dia.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 68, p. 160-162)

“Segundo observamos, o semeador do Céu ausentou-se da grandeza a que se acolhe e veio até nós, espalhando as claridades da Revelação e aumentando-nos a visão e o discernimento. Humilhou-se para que nos exaltássemos e confundiu-se com a sombra a fim de que a nossa luz pudesse brilhar, embora lhe fosse fácil fazer-se substituído por milhões de mensageiros, se desejasse.

“Afastemo-nos, pois, das nossas inibições e aprendamos com o Cristo a “sair para semear”.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 64, p. 152)

“[...] Todos nós, meu irmão, encontramos no caminho os frutos do bem ou do mal que semeamos. Esta afirmativa não é frase doutrinária, é realidade universal [...].” (Espírito Narcisa – NL, capítulo 40, p. 231)

SENHOR

“[...] Quando crescemos para o Senhor, seus ensinamentos crescem igualmente aos nossos olhos. [...].” (Espírito Narcisa – OSM, capítulo 1, p. 14)

SENTIMENTOS

“Cada criatura com os sentimentos que lhe caracterizam a vida íntima emite raios específicos e vive na onda espiritual com que se identifica.” (Espírito Emmanuel – NDM, capítulo Raios, ondas, médiuns, mentes..., p. 9)

“É imprescindível guardar a fé e a crença em sentimentos puros. Sem isso, o homem oscilará, na inquietude, pela insegurança do mundo íntimo.

“A consciência obscura ou tenebrosa inclina-se, invariavelmente, para as retificações dolorosas, em cujo serviço podem nascer novos débitos, quando a criatura se caracteriza pela vontade frágil e enfermiza.

“[...].

“O divino mistério da fé viva é problema de consciência cristalina. Trabalhem, portanto, por apresentarmos ao Pai a retidão e a pureza dos pensamentos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 131, p. 275)

“Indubitavelmente, não basta apreciar os sentimentos sublimes que o Cristianismo inspira.

“É indispensável revestirmo-nos deles.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 89, p. 190)

“[...] Mais tarde, o homem poderá examinar uma emissão de otimismo ou de confiança, de tristeza ou desesperação e fixar-lhes a densidade e os limites, como já pode separar e estudar as radiações do átomo de urânio. Os princípios mentais são mensuráveis e merecerão no porvir excepcionais atenções entre os homens, qual acontece na atualidade com os fotônios, [p. 30] estudados pelos cientistas que se empenham em decifrar a constituição específica da luz.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 3, p. 29-30)

“Máxima identificação com o Senhor representa máxima capacidade sentimental.

“Chegado a essa posição, penetra o espírito em outras zonas de serviço e aprendizado.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 22, p. 56)

“Na batalha de cada um é também indispensável a preparação de sentimentos. Requer-se intenso trabalho de sementeira, de cuidado, esforço próprio e disciplina.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 141, p. 294)

“O sentimento é o santuário da criatura. Sem luz aí dentro, é impossível refletir a paz luminosa que flui incessantemente de Cima.

“Ofereçamos ao Senhor um coração firme e terno para que as Divinas Mãos nele gravem os Augustos Desígnios. Atendida semelhante disposição em nossa vida íntima, encontraremos em todos os caminhos o abençoado lugar de cooperadores da Divina Vontade.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 29, p. 71)

SERENIDADE

“Geralmente, ouvimos, vemos e sentimos conforme nossas inclinações e não segundo a realidade essencial. Registamos certas informações longe da boa intenção em que foram inicialmente vazadas, e sim de acordo com as nossas perturbações internas. Anotamos situações e paisagens com a luz ou com a treva que nos absorvem a inteligência. Sentimos com a reflexão ou com o caos que instalamos no próprio entendimento.

“Eis por que, quanto nos seja possível, façamos serenidade em torno de nossos passos, ante os conflitos da esfera em que nos achamos.

“Sem calma, é impossível observar e trabalhar para o bem.

“Sem paz dentro de nós, jamais alcançaremos os círculos da paz verdadeira.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 65, p. 144)

“Se não é possível respirar num clima de paz perfeita entre as criaturas, em face da ignorância e da belicosidade que predominam na estrada humana, é razoável procure o aprendiz a serenidade interior, diante dos conflitos que buscam envolvê-lo a cada instante.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 65, p. 142)

SERVIÇO (Ver também TRABALHO)

“A palavra do Cristo está sempre fundamentada no espírito de serviço, a fim de que os discípulos não se enganem no capítulo da tranquilidade.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 155, p. 322)

“É necessário, pois, que os discípulos da Revelação Nova, com o Cristianismo redivivo, aprendam a valorizar a oportunidade do serviço de cada dia, sem inquietudes, sem aflições. Todas as atividades terrestres, enquadradas no bem, procedem da orientação divina que aproveita cada um de nós outros, segundo a posição em que nos colocamos na ascensão espiritual.

“Toda tarefa respeitável e edificante é de origem celeste. Cada homem e cada mulher pode funcionar em campos diferentes, no entanto, em circunstância alguma deveremos esquecer a indiscutível afirmação de Paulo, quando assevera que “há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos”. (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 96, p. 205)

“O homem, geralmente, quando decidido ao serviço do bem, encontra fileiras de adversários gratuitos por onde passe, qual ocorre à claridade invariavelmente assediada pelo antagonismo das sombras.

“Às vezes, porém, seja por equívocos do passado ou por incompreensões do presente, é defrontado por inimigos mais fortes que se transformam em constante ameaça à sua tranquilidade. Contar com inimigo desse jaez é padecer dolorosa enfermidade no íntimo, quando a criatura ainda não se afeiçoou a experiências vivas no Evangelho.” (Espírito Emmanuel - PN, capítulo 166, p. 344)

“[...] O Pai criou o serviço e a cooperação como leis que ninguém pode trair sem prejuízo próprio. [...]” (Espírito Clarêncio – NL, capítulo 13, p. 75)

“O serviço de Jesus é infinito. Na sua órbita, há lugar para todas as criaturas e para todas as ideias sadias em sua expressão substancial.

“Não te mortifiques pela obtenção do ensejo de aparecer nos cartazes enormes do mundo. Isso pode traduzir muita dificuldade e perturbação para teu espírito, agora ou depois.

“Sê benevolente para com aqueles que te rodeiam.

“Não menosprezes os servicinhos úteis.

“Neles repousa o bem-estar do caminho diário para quantos se congregam na experiência humana.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 38, p. 89)

“Participar do espírito de serviço evangélico é partilhar das decisões do Mestre, cumprindo os desígnios divinos do Pai que está nos Céus.

“Não temamos, pois, o que possamos vir a sofrer.

“Deus é o Pai magnânimo e justo.

“Um pai não distribui padecimentos.

“Dá corrigendas e toda corrigenda aperfeiçoa.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 26, p. 67)

“Se, na ordem divina, cada árvore produz segundo a sua espécie, no trabalho cristão, cada discípulo contribuirá conforme sua posição evolutiva.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 3, p. 21)

“Valorizemos, desse modo, a nossa permanência nos serviços da Terra, na condição de encarnados ou desencarnados, favorecendo, por todos os recursos ao nosso dispor, a própria melhoria e a elevação dos nossos semelhantes, agindo na direção da luz e amando sempre, porquanto, dentro dessas normas de solidariedade sublime, poderemos contar com a dedicação de amigos fiéis que, na qualidade de discípulos mais dedicados e enobrecidos que nós, nos auxiliarão efetivamente, acolhendo-nos em seus corações, convertidos em tabernáculos do Senhor, ajudando-nos não só a obter novas oportunidades de reajustamento e santificação, mas também endossando perante Jesus as nossas promessas e aspirações, diante da vida superior.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 112, p. 238)

SERVIR

“Amigo, a passagem pela Terra é aprendizado sublime.

“O trabalho é sempre o instrutor do aperfeiçoamento.

“Sirvamos sem prender-nos.

“Em todos os lugares do vale humano, há recursos de ação e aprimoramento para quem deseja seguir adiante. Sirvamos, em qualquer parte, de boa vontade, como sendo ao Senhor e não às criaturas, e o Senhor nos conduzirá para os cimos da vida.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 29, p. 76)

“Aprendiz do Evangelho que não improvisa a alegria de auxiliar os semelhantes permanece muito longe do verdadeiro discipulado, porquanto, companheiro fiel da Boa Nova, está informado de que Jesus veio para servir e desvela-se, a benefício de todos, até ao fim da luta.

“Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido.

“Quem serve, prossegue...” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 82, p. 192)

“Cumpramos, assim, nossa tarefa, por mais alta ou mais humilde, operando invariavelmente em nome de Jesus.

“Junto d’Ele, sejam para nós a glória de amar e o prazer de servir.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 108, p. 229)

“É indispensável aprender a servir e passar.” (Espírito Bacelar – OSM, capítulo 28, p. 174)

“... e nossos instrutores afirmam sempre que tudo de bom deve aguardar do destino quem saiba servir ao bem e trabalhar com esperança.” (Espírito Aldonina – OSM, capítulo 30, p. 187)

“Não olvidemos que Jesus passou entre nós, trabalhando. Examinemos a natureza de sua cooperação sacrificial e aprendamos com o Mestre a felicidade de servir santamente.

“Podes começar hoje mesmo.

“Uma enxada ou uma caçarola constituem excelentes pontos de início. Se te encontras enfermo, de mãos inabilitadas para a colaboração direta, podes principiar mesmo assim, servindo na edificação moral de teus irmãos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 4, p. 22)

“Prepara-te para servir ao Reino Divino, na cidade ou no campo, em qualquer estação, e não procures descanso impensadamente, convicto de que, muita vez, a imobilidade do corpo é tortura da alma. Antes de tudo, busca descobrir, em ti mesmo, o “lugar à parte” onde repousarás em companhia do Mestre.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 34, p. 81)

“Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece.” (Espírito Genésio - NL, capítulo 26, p. 147)

“Raríssimos são os homens que a ajudam a escalar o monte iluminativo. Pouquíssimos mobilizam recursos no amparo social.

“Jesus, porém, traçou o programa desejável, instituindo o auxílio eficiente. Observando que os filhos do povo se aproximavam d’Ele, começou a ensinar-lhes o caminho reto, dando-nos a perceber que a obra educativa da multidão desafia os religiosos e cientistas de todos os tempos.

“Quem se honra, pois, de servir a Jesus, imite-lhe o exemplo. Ajude o irmão mais próximo a dignificar a vida, a edificar-se pelo trabalho sadio e a sentir-se melhor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 17, p. 47)

“Se aspiras a servir aos outros, servindo a ti mesmo, no reino do Espírito, não percas tempo na expectativa inútil, pois todo aquele que sente, e age com o Cristo, vive satisfeito e procura melhorar-se, melhorando a vida com aquilo que tem.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 85, p. 185)

“Se desejas, pois, servir com o Senhor Jesus, pede a Ele te liberte do mal, mas que não te afaste dos lugares de luta, a fim de que aprendas, em companhia d’Ele, a cooperar na execução da Vontade Celeste, quando, como e onde for necessário.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 57, p. 127)

“...se o servidor fiel caminha para o Senhor, a migalha de suas luzes é imediatamente suprida pelo milagre da multiplicação, de vez que Jesus, considerando a oferta espontânea, abençoar-lhe-á o patrimônio pequenino, permitindo-lhe nutrir verdadeiras multidões de necessitados.

“A massa de nossas imperfeições ainda é inaquilatável.

“Em toda parte, há moléstias, deficiências, ruínas...

“É imprescindível, no entanto, não duvidar de nossas possibilidades mínimas no bem.

“Nossas migalhas de boa vontade na disposição de servir santamente, quando conduzidas ao Cristo, valem mais que toda a multidão de males do mundo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 91, p. 196)

“Seja no esforço intelectual em elevado labor, na criação artística, nas obras de benemerência ou de educação, seja nas dedicações domésticas, nas tarefas sociais, nas profissões diversas, nas administrações públicas ou particulares, nos empreendimentos do comércio ou da indústria, no amanho da terra, no trato dos animais, nos desportos e em todos os departamentos de ação, o Espírito é chamado a servir bem, isto é, a servir no benefício de todos, sob pena de conturbar a circulação das próprias energias mentais, agravando os estados de tensão.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 15, p. 98)

“Sirvamos alegremente, com reverência e piedade.

“Reverência para com o Senhor e piedade para com o próximo.

“[...].

“Conduzamos, assim, o carro de nosso trabalho sobre os trilhos do respeito e da caridade e encontraremos, em nosso favor, a alegria que nunca se extingue.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 178, p. 397)

“Sirvamos ao bem, simplificando o caminho, de vez que a vitória real é a vitória de todos, convictos de que não

precisamos gastar as possibilidades da existência em expectativa e tensão, porquanto, se estivermos em Cristo, tudo quanto de que necessitarmos será feito em nosso favor, no momento oportuno.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 63, p. 145)

“Tem cuidado na tarefa que o Senhor te confiou.

“É muito fácil servir à vista. Todos querem fazê-lo, procurando o apreço dos homens.

“Difícil, porém, é servir às ocultas, sem o ilusório manto da vaidade.

“[...].

“Tu, porém, meu amigo, aprende que o servidor sincero do Cristo fala pouco e constrói, cada vez mais, com o Senhor, no divino silêncio do espírito...

“Vai e serve.

“Não te deem cuidado as fantasias que confundem os olhos da carne e nem te consagres aos ruídos da boca.

“Faze o bem, em silêncio.

“Foge às referências pessoais e aprendamos a cumprir, de coração, a vontade de Deus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 4, p. 21)

SERVO / SERVIDOR

"[...] Cada criatura nasce na crosta da Terra para enriquecer-se por meio do serviço à coletividade. Sacrificar-se é superar-se, conquistando a vida maior. Por isto mesmo, o Cristo asseverou que o maior no Reino Celeste é aquele que se converter em servo de todos. [...]." (Espírito Gúbio – LIB, Capítulo 6, p. 89)

"Em todas as atividades do bem, o trabalhador sincero necessita preservar-se contra o veneno que procede do servidor infiel.

"Enquanto os servos leais se desvelam, dedicados, nas obrigações que lhes são deferidas, os maus obreiros procuram o repouso indébito, conclamando companheiros à deserção e à revolta. Ao invés de cooperarem, atendendo aos compromissos assumidos, entregam-se à crítica jocosa ou áspera, menosprezando os colegas de luta." (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 74, p. 160)

"[...] Esclarecimentos e consolações são dádivas de Deus, nosso Pai, mas convicções e realizações constituem obra nossa. Cada servidor tem a escala própria de edificações, na tábua de valores imortais. A assembleia de aprendizes receberá a mesma bagagem de ensinamentos, de modo geral, organizada para todos os indivíduos que a integram. Diferenciam-se, porém, os alunos, na série do aproveitamento particular. O mérito não é patrimônio comum, embora seja a glória do cume, a desafiar todos os caminheiros da vida para a suprema elevação. [...]." (Espírito Fabriciano – OVE, capítulo 16, p. 246)

“Imitando o exemplo de Paulo, sejamos fiéis servidores do Cristo, em toda parte. Somente assim, abandonaremos a caverna da impulsividade primitiva, colocando-nos a caminho do mundo melhor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 126, p. 265)

“Na qualidade de político ou de varredor, num palácio ou numa choupana, o homem da Terra pode fazer o que lhe ensinou Jesus.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 47, p. 109)

“O bom trabalhador, no entanto, compreende, antes de tudo, o sentido profundo da oportunidade que recebeu. Valoriza todos os elementos colocados em seus caminhos, como respeita as possibilidades alheias. Não depende das estações. Planta com o mesmo entusiasmo as frutas do frio e do calor. É amigo da Natureza, aproveita-lhe as lições, tem bom ânimo, encontra na aspereza da sementeira e no júbilo da colheita igual contentamento.

“[...].

“Os cegos de espírito continuarão queixosos; no entanto, os que acordaram para Jesus sabem que sua época de trabalho redentor está pronta, não passou, nem está por vir. É o dia de hoje, é o ensejo bendito de servir, em nome do Senhor, aqui e agora...” (p. 161) (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 73, p. 160-161)

“O servidor que confia na Lei da Vida reconhece que todos os patrimônios e glórias do Universo pertencem a Deus. Em vista disso, passa no mundo, sob a luz do entusiasmo e da ação no bem incessante, completando as pequenas e grandes tarefas que lhe competem, sem

enamorar-se de si mesmo na vaidade e sem escravizar-se às criações de que terá sido venturoso instrumento.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 26, p. 70)

“[...] O servo fiel não é aquele que se inquieta pelos resultados, nem o que permanece enlevado na contemplação deles, mas justamente o que cumpre a vontade do Senhor e passa adiante.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 44, p. 269)

“Se abraçaste, meu amigo, a tarefa espiritista-cristã, em nome da fé sublimada, sedento de vida superior, recorda que o Mestre te enviou o coração renovado ao vasto campo do mundo para servi-lo.

“Não só ensinarás o bom caminho. Agirás de acordo com os princípios elevados que apregoas.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 180, p. 372)

“[...] Se determinado colaborador demonstra qualidades valiosas no curso da obra, merecerá, sem dúvida, a consideração daqueles que a superintendem, examinando-se a extensão do trabalho futuro. No plano espiritual, portanto, muito grande é o carinho que se ministra ao servidor fiel, de modo a preservar-lhe o devotado Espírito da ação maléfica dos elementos destruidores, como o desânimo e a carência de recursos estimulantes, permitindo-se, simultaneamente, que ele possa ir analisando a magnitude de nosso ministério na verdade e no bem, em face do universo infinito.” (Espírito Jerônimo – OVE, capítulo 11, p. 176)

“Somente os servos que trabalham gravam no tempo os marcos da evolução; só os que se banham no suor da

responsabilidade conseguem cunhar novas formas de vida e de ideal renovador. Os demais, chamem-se monarcas ou príncipes, ministros ou legisladores, sacerdotes ou generais, entregues à ociosidade, classificam-se na ordem dos sugadores da Terra; não chegam a assinalar sua permanência provisória na crosta do planeta; adejam como insetos multicores, tornando à poeira de que se alçaram por alguns minutos.” (Espírito Eusébio – NMM, capítulo 2, p. 31)

“Todos podem transmitir recados espirituais, doutrinar irmãos e investigar a fenomenologia, mas para imantar corações em Jesus Cristo é indispensável sejamos fiéis servidores do Bem, trazendo o cérebro repleto de inspiração superior e o coração inflamado na fé viva.

“Barnabé iluminou a muitos companheiros “porque era homem de bem, cheio do Espírito Santo e de fé”.

“Jamais olvidemos semelhante lição dos Atos. Trata-se de padrão que não poderemos esquecer.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 12, p. 38)

SETOR DE APRENDIZADO

“[...] O Mestre aproveita as qualidades utilizáveis do discípulo, em determinado setor do aprendizado, adiando, por misericórdia, a melhoria e o aprimoramento de certas zonas obscuras da personalidade. Por vezes, o aprendiz retarda-se meses, anos, séculos... Jesus não é senhor da violência e nunca impõe drásticos à obra evolutiva. É cultivador do trabalho, da esperança. Aguardará sempre, compassivo e bondoso, nossas [p. 149] decisões de

colaborar no apostolado redentor, suportará nossas faltas muitas vezes; entretanto, em nosso próprio interesse, deveremos atentar, vigilantes, para os seus ensinamentos, com a sincera disposição de aplicá-los. Sem dúvida, não nos fulminará com raios destruidores pela nossa demora em desculpar alguém; no entanto, recomendou perdoemos setenta vezes sete vezes; naturalmente, não nos perseguirá pela nossa dificuldade em simpatizar com irmãos atualmente menos felizes que nós. Esforçou-se, contudo, para que nos amemos uns aos outros. Não virá em pessoa obrigar-nos a assumir determinada atitude evangélica, mas traçou todas as disposições necessárias ao estabelecimento de roteiros para a prática do bem. [...]” (Espírito Letícia – OVE, capítulo 9, p. 148-149)

SEXO

“[...] A sublimação progressiva do sexo, em cada um de nós, é fornalha candente de sacrifícios continuados. Não nos cabe condenar alguém por faltas em que talvez possamos incidir ou nas quais tenhamos sido passíveis de culpa em outras ocasiões. Compreendamos para que sejamos compreendidos.” (Espírito Félix – SD, capítulo 5, Primeira parte, p. 50)

“[...] Ao demais, não devemos esquecer que o sexo, na existência humana, pode ser um dos instrumentos do amor, sem que o amor seja o sexo. Por isso mesmo, os homens e as mulheres, cuja alma se vai libertando dos cativeiros da forma física, escapam, [p. 207] gradativamente, do império absoluto das sensações carnis. Para eles, a união sexual orgânica vai deixando de ser uma imposição, porque

aprendem a trocar os valores divinos da alma, entre si, alimentando-se reciprocamente, por permutas magnéticas, não menos valiosas para os setores da Criação infinita, gerando realizações espirituais para a eternidade gloriosa, sem qualquer exigência dos atritos celulares. Para esse gênero de criaturas, a união reconfortadora e sublime não se acha circunscrita à emotividade de alguns minutos, mas constitui a integração de alma com alma, através da vida inteira, no campo da Espiritualidade superior. Diante dos fenômenos da presença física, bastam-lhes, na maioria das vezes, o olhar, a palavra, o simples gesto de carinho e compreensão, para que recebam o magnetismo criador do coração amado, impregnando-se de força e estímulo para as mais difíceis edificações.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 206-207)

“Criação, vida e sexo são temas que se identificam essencialmente entre si, perdendo-se em suas origens no seio da Sabedoria divina. Por isso, estamos longe de padronizá-los em definições técnicas, inamovíveis. Não podemos, dessa forma, limitar às loucuras humanas a função do sexo, pois seríamos tão insensatos quanto alguém que pretendesse estudar o Sol apenas por uma réstia de luz filtrada pela fenda de um telhado. Examinado como força atuante da vida, diante da criação incessante, o sexo, a rigor, palpitará em tudo, desde a comunhão dos princípios subatômicos à atração dos [p. 215] astros, porque, então, expressará força de amor, gerada pelo amor infinito de Deus. O ajuste entre o oxigênio e o hidrogênio decorrerá desse princípio, no plano químico, formando a água de que se alimenta a Natureza. O movimento harmonioso do Sol, equilibrando a família dos mundos, na imensidade sideral, além de nutrir-lhes a existência, resultará dessa mesma energia no plano cósmico. E a própria influência do Cristo,

que se deixou crucificar em devotamento a nós outros, seus tutelados na Terra, para fecundar de luz a nossa mente, com vistas à divina ressurreição, não será, na essência, esse mesmo princípio, estampado no mais alto teor de sublimação? O sexo, pois, não poderia ausentar-se do reino espiritual que nos é conhecido, por ser de substância mental, determinando mentalmente as formas em que se expressa. Representa, desse modo, não uma energia fixa da Natureza, trabalhando a alma, e sim uma energia variável da alma, com que ela trabalha a Natureza em que evolve, aprimorando a si mesma. Apreciemo-la, assim, como uma força do Criador na criatura, destinada a expandir-se em obras de amor e luz que enriqueçam a vida, igualmente condicionada à lei de responsabilidade que nos rege os destinos.” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 214-215)

“É necessário deslocar a concepção do sexo, abstendo-nos de situá-la tão somente em determinados órgãos do corpo transitório das criaturas. Vejamos o sexo como qualidade positiva ou passiva, emissora ou receptora da alma. Chegados a esse entendimento, verificamos que toda manifestação sexual evolui com o ser. Enquanto nos mergulhamos no charco das vibrações pesadas e venenosas, experimentamos, nesse domínio, simplesmente sensações. À medida que nos dirigimos a caminho do equilíbrio, colhemos material de experiências proveitosas, oportunidades de retificação, força, conhecimento, alegria e poder. Harmonizando-nos com as leis supremas, encontramos a iluminação e a revelação, enquanto os Espíritos superiores colhem os valores da Divindade. Substituamos as palavras “união sexual” por “união de qualidades” e observaremos que toda a vida universal se baseia nesse divino fenômeno, cuja causa reside no próprio

Deus, Pai criador de todas as coisas e de todos os seres.”
(Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 204)

“... é preciso não esquecer que mencionamos o sexo como força de amor nas bases da vida, totalizando a glória da Criação. Foi ainda Sigmund Freud quem definiu o objetivo do impulso sexual como procura de prazer... Sim, a assertiva é respeitável, reportando-nos às experiências primárias do Espírito no mundo físico; entretanto, é indispensável dilatar a definição para arredá-la do campo erótico em que foi circunscrita. Pela energia criadora do amor que assegura a estabilidade de todo o Universo, a alma, aperfeiçoando-se, busca sempre os prazeres mais nobres. Temos, assim, o prazer de ajudar, de descobrir, de purificar, de redimir, de iluminar, de estudar, de aprender, de elevar, de construir e toda uma infinidade de prazeres, condizentes com os mais santificantes estágios do Espírito. Encontramos, desse modo, almas que se amam profundamente, produzindo inestimáveis valores para o engrandecimento do mundo, sem jamais se tocarem umas nas outras, do ponto de vista fisiológico, embora permutem constantemente os raios quintessenciados do amor para a edificação das obras a que se afeiçoam. Sem dúvida, o lar digno, santuário em que a vida se manifesta, na formação de corpos abençoados para a experiência da alma, é uma instituição venerável, sobre a qual se concentram as atenções da Providência divina; entretanto, junto dele, dispomos igualmente das associações de seres que se aglutinam uns aos outros, nos sentimentos mais puros, em favor das obras da caridade e da educação. As faculdades do amor geram formas sublimes para a encarnação das almas na Terra, mas também criam os tesouros da arte, as riquezas da indústria, as maravilhas da Ciência, as fulgurações do progresso... E ninguém amealha os patrimônios da evolução a sós. Em todas as empresas do

acrisolamento moral, surpreendemos Espíritos afins [p. 217] que se buscam, reunindo as possibilidades que lhes são próprias, na realização de empreendimentos que levantam a Humanidade, da Terra para o Céu ..." (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 216-217)

"Essa "união de qualidades", entre os astros, chama-se magnetismo planetário da atração; entre as almas, denomina-se amor; entre os elementos químicos, é conhecida por afinidade. Não seria possível, portanto, reduzir semelhante fundamento da vida universal, circunscrevendo-o a meras atividades de certos órgãos do aparelho físico. A paternidade ou a maternidade são tarefas sublimes; não representam, porém, os únicos serviços divinos, no setor da Criação infinita. O apóstolo que produz no domínio da Virtude, da Ciência ou da Arte, vale-se dos mesmos princípios de troca, apenas com a diferença de planos, porque, para ele, a permuta de qualidades se verifica em esferas superiores. Há fecundações físicas e fecundações psíquicas. As primeiras exigem as disposições da forma, a fim de atenderem a exigências da vida, em caráter provisório, no campo das experiências necessárias. As segundas, porém, prescindem do cárcere de limitações e efetuam-se nos resplandecentes domínios da alma, em processo maravilhoso de eternidade. Quando nos referimos ao amor do Onipotente, quando sentimos sede da Divindade, nossos espíritos não procuram outra coisa senão a troca de qualidades com as esferas sublimes do Universo, sequiosos do eterno princípio fecundante..." (Espírito Alexandre - ML, capítulo 13, p. 205)

"[...] Homens e mulheres, em espírito, apresentam certa percentagem mais ou menos elevada de característicos viris e feminis em cada indivíduo, o que não assegura

possibilidades de comportamento íntimo normal para todos, segundo a conceituação de normalidade que a maioria dos homens estabeleceu para o meio social.” (Espírito Régis – SD, capítulo 9, Segunda parte, p. 280)

“Não há criação sem fecundação. As formas físicas descendem das uniões físicas. As construções espirituais procedem das uniões espirituais. A obra do Universo é filha de Deus. O sexo, portanto, como qualidade positiva ou passiva dos princípios e dos seres, é manifestação cósmica em todos os círculos evolutivos, até que venhamos a atingir o campo da harmonia perfeita, onde essas qualidades se equilibram no seio da Divindade.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 207)

“[...] O sexo no corpo humano é assim como um altar de amor puro que não podemos relegar à imundície, sob pena de praticar as mais espantosas crueldades mentais, cujos efeitos nos seguem, invariáveis, depois do túmulo...” (Espírito Silas – AR, capítulo 15, p. 217)

“[...] Quanto mais se eleva a criatura, mais se capacita de que o uso do sexo demanda discernimento pelas responsabilidades que acarreta. Qualquer ligação sexual, instalada no campo emotivo, engendra sistemas de compensação vibratória, e o parceiro que lesa o outro, até o ponto em que suscitou os desastres morais consequentes, passa a responder por dívida justa. Todo desmando sexual que danifica consciências reclama corrigenda, tanto quanto qualquer abuso do raciocínio. Homem que abandone a companheira sem razão ou mulher que assim proceda, gerando desregramentos passionais na vítima, cria certo ônus cármico no próprio caminho, pois ninguém causa

prejuízo a outrem sem embaraçar a si mesmo. [...].”
(Espírito Régis – SD, capítulo 9, Segunda parte, p. 279)

SILÊNCIO

“Em todos os serviços, o concurso da palavra é sagrado e indispensável, mas aprendiz algum deverá esquecer o sublime valor do silêncio, a seu tempo, na obra superior do aperfeiçoamento de si mesmo, a fim de que a ponderação se faça ouvida, dentro da própria alma, norteador-lhe os destinos.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 9, p. 32)

“O homem enxerga sempre, através da visão interior.

“Com as cores que usa por dentro, julga os aspectos de fora.

“Pelo que sente, examina os sentimentos alheios.

“[...].

“Guardemos cuidado toda vez que formos visitados pela inveja, pelo ciúme, pela suspeita ou pela maledicência. (p. 86)

“Casos intrincados existem nos quais o silêncio é o remédio bendito e eficaz, porque, sem dúvida, cada espírito observa o caminho ou o caminheiro, segundo a visão clara ou escura de que dispõe.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 34, p. 84-86)

SOCORRO DIVINO

“[...] A concepção humana do socorro divino é viciada desde muitos séculos. A criatura pressupõe no amparo de Deus o protecionismo do sátrapa²⁸ terrestre. Espera perpetuidade de favores materialísticos, injustificável destaque entre os menos felizes, dominação e louvor permanentes. Costuma aguardar serviço, estima e entendimento, mas desdenha servir, estimar e entender, quando não seja em retribuição. O subsídio celeste traduz-se por benditas oportunidades de trabalho e renovação; chega, muitas vezes, ao círculo da criatura, como se foram gloriosas feridas, magníficas dores, abençoados suplícios. Enquanto predominem na crosta planetária os impulsos de animalidade primitiva, os agraciados pela bênção divina serão, em sua maior parte, representantes do poder espiritual, os quais, de maneira alguma, ficarão isentos de testemunhos difíceis nas demonstrações imprescindíveis. Não que o Senhor intente transformar discípulos em cobaias, mas pela imposição natural da obra educativa em que a lição do aluno atento e fiel deve interessar à classe inteira. O que quase sempre parece sofrimento e tentação constitui bem-aventurança, transformando situações para o bem e para a felicidade eterna.” (Espírito Jerônimo – OVE, capítulo 11, p. 177)

SOFRIMENTO (Ver também DOR)

“Às vezes” – concluiu o senhor do castelo, em tom significativo – “é preciso sofrer para compreender as bênçãos divinas”. (Espírito Alfredo – OSM, capítulo 18, p. 117)

“Não basta sofrer simplesmente para ascender à glória espiritual. Indispensável é saber sofrer, extraindo as bênçãos de luz que a dor oferece ao coração sequioso de paz.

“Muita gente padece, mas quantas criaturas se complicam, angustiadamente, por não saberem aproveitar as provas retificadoras e santificantes?

“[...]”.

“Raros homens aprendem a encontrar o proveito das tribulações. A maioria menospreza a oportunidade de edificação e, sobretudo, agrava os próprios débitos, confundindo o próximo e precipitando companheiros em zonas perturbadas do caminho evolutivo. (p. 173)

“Todas as criaturas sofrem no cadinho das experiências necessárias, mas bem poucos espíritos sabem padecer como cristãos, glorificando a Deus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 80, p. 172-173)

“Não peças o afastamento de tua dor.

“Roga forças para suportá-la, com serenidade e heroísmo, a fim de que lhe não percas as vantagens do contato.

“[...]”.

“Pede recursos para a elevação de ti mesmo, a fim de que lhe transformes os sentimentos.

“Não supliques a extinção das dificuldades. Procura meios de superá-las, assimilando-lhes as lições.

“Nada existe sem razão de ser. (p. 365)

“A Sabedoria do Senhor não deixa margem à inutilidade.

“O sofrimento tem a sua função preciosa nos planos da alma, tanto quanto a tempestade tem o seu lugar importante na economia da natureza física.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 163, p. 364-365)

“Não poucos aprendizes costumam interpretar certas advertências do Evangelho por excesso de exortação ao sofrimento, no entanto, o que lhes parece obsessão pela dor é imperativo de educação da alma para a vida imperecível.

“Homem algum encontrará o estuário infinito das energias divinas, sem o concurso das tribulações da Terra.

“Personalidade sem luta, na Crosta Planetária, é alma estreita. Somente o trabalho e o sacrifício, a dificuldade e o obstáculo, como elementos de progresso e autossuperação, podem dar ao homem a verdadeira notícia de sua grandeza.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 159, p. 332)

“Ninguém recue, diante do sofrimento. Aprendamos a usá-lo, na edificação da vida mais eficiente, em frutos de paz e luz, serviço e fraternidade, bom ânimo e alegria, porque, segundo o Evangelho, “a isso fomos chamados”, com o exemplo do Divino Mestre, que renunciou em nosso benefício, deixando-nos o padrão de altura espiritual que nos compete atingir.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 171, p. 383)

“[...] Nos sofrimentos de hoje, solvemos os débitos de ontem. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 13, p. 181)

“O Mestre escreverá nas páginas vivas de nossa alma os seus estatutos divinos.

“Tenhamos disso a certeza. E não estejamos menos convencidos de que, às vezes, por acréscimo de misericórdia, nos conferirá os precisos recursos para que lavemos nosso livro íntimo com a água das lágrimas, eliminando os resíduos desse trabalho com o fogo purificador do sofrimento.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 81, p. 175)

“O sofrimento de muitos homens, na essência, é muito semelhante ao do menino que perdeu seus brinquedos.

“Numerosas criaturas sentem-se eminentemente sofredoras, por não lhes ser possível a prática do mal, revoltam-se outras porque Deus não lhes atendeu aos caprichos perniciosos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 26, p. 66)

Martírio

"[...] O martírio é problema de origem divina. Tentando solvê-lo, pode o espírito elevar-se ao píncaro resplandecente ou precipitar-se em abismo tenebroso, porque muitos retiram do sofrimento o óleo da paciência, com que acendem a luz para vencer as próprias trevas, ao passo que outros dele extraem pedras e acúleos de revolta, com que se despenham na sombra dos precipícios." (Espírito Cipriano – NMM, capítulo 5, p. 72)

SOLIDÃO

"A solidão com o serviço aos semelhantes gera a grandeza.

"A rocha que sustenta a planície costuma viver isolada e o Sol que alimenta o mundo inteiro brilha sozinho.

"Não te canses de aprender a ciência da elevação.

"Lembra-te do Senhor, que escalou o Calvário, de cruz aos ombros feridos. Ninguém o seguiu na morte afrontosa, à exceção de dois malfeitores, constrangidos à punição, em obediência à justiça.

"Recorda-te d'Ele e segue...

"Não relaciones os bens que já espalhaste.

"Confia no Infinito Bem que te aguarda.

“Não esperes pelos outros, na marcha de sacrifício e engrandecimento. E não olvides que, pelo ministério da redenção que exerceu para todas as criaturas, o Divino Amigo dos homens não somente viveu, lutou e sofreu sozinho, mas também foi perseguido e crucificado.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 70, p. 166)

“Continuemos, pois, em nossa marcha regenerativa para a frente, ainda mesmo quando nos sintamos a sós.

“Sirvamos ao bem, acima de tudo, entretanto, evitemos discussões e agitações em que o mal possa expandir-se.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 106, p. 248)

“... é da Vontade superior que recebas, por enquanto, as vantagens que podem ser encontradas na solidão. Se há períodos de florescimento nos vales humanos, dentro dos quais nos inebriamos em plena primavera da Natureza, existências se verificam, aparentemente isoladas e desditosas, nas culminâncias da meditação e da renúncia, a cuja luz nos preparamos para novas jornadas santificadoras.” (Espírito Márcio – NMM, capítulo 13, p. 183)

“Mãos que nos atiravam flores de aplauso fazem agora chover sobre nós as farpas da incompreensão.

“Sozinhos, sim...

“Muita vez, encontrar-nos-emos, desse modo, entre a expectativa e a solidão. Nosso primeiro impulso é o de reclamar naquilo que supomos nosso direito; contudo, buscando a palavra do Evangelho, surpreendemos a inesquecível advertência do Senhor: - “[...] Que te importa

a ti? Segue-me tu’.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 89, p. 192)

“Se a vida te apresenta a fisionomia triste da solidão, recorda a própria imortalidade e não te detenhas.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 81, p. 178)

SONO

“Sabem os médicos terrenos que o sono é um dos ministros mais eficientes da cura. É que, ausente do corpo, muitas vezes consegue a alma prover-se de recursos prodigiosos para a recuperação do veículo carnal em que estagia no mundo.” (Espírito Silas – AR, capítulo 13, p. 189)

Sono da alma

“Quanto a ti, que ainda te encontras na carne, não durmas em espírito, desatendendo aos interesses do Redentor. Levanta-te e esforça-te, porque é no sono da alma que se encontram as mais perigosas tentações, através de pesadelos ou fantasias.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 87, p. 189)

SUICÍDIO

“[...] O suicídio acarreta vasto complexo de culpa. A fixação mental do remorso opera inapreciáveis desequilíbrios no corpo espiritual. O mal como que se instala nos recessos da consciência que o arquiteta e concretiza. [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 20, p. 139)

SUPORTAR / TOLERAR

“Aprende, pois, desde hoje, a ensaiar tolerância e entendimento, para que o remédio por ti mesmo encomendado às mãos do “agora” não te amargue a existência, destruindo-te o coração.

“[...].

“E, sobretudo, desculpa sempre, porque ninguém fugirá do exato julgamento na Eterna Lei.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 39, p. 95)

“Para que o trabalho nos eleve, precisamos elevá-lo.

“Para que a tarefa nos ajude, é imprescindível nos disponhamos a ajudá-la.

“Recordemos que o supremo orientador das equipes de serviço cristão é sempre Jesus. Dentro delas, a nossa oportunidade de algo fazer constitui só por si valioso prêmio.

“Esqueçamo-nos, assim, de todo o mal, para construirmos todo o bem ao nosso alcance.

“E, para que possamos agir nessas normas, é imperioso suportar-nos como irmãos, aprendendo com o Senhor, que nos tem tolerado infinitamente.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 163, p. 367)

TEMPERANÇA

“Não esqueçamos. Toda ciência, desde o recanto mais humilde ao mais elevado da Terra, exige ponderação. O homem do serviço de higiene precisa temperança, a fim de que a sua vassoura não constitua objeto de tropeço, tanto quanto o homem de governo necessita sobriedade no [p. 237] lançamento das leis, para não conturbar o espírito da multidão. E não olvidemos que a temperança, para surtir o êxito desejado, não pode eximir-se à paciência, como a paciência, para bem demonstrar-se, não pode fugir à piedade, que é sempre compreensão e concurso fraternal.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 112, p. 236-237)

TEMPO

“Roga, pois, ao Senhor a bênção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que te não percas no labirinto dos problemas; contudo, não te esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial do Céu nos vem ao caminho comum, através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. O tempo é o nosso explicador silencioso e te revelará ao coração a bondade infinita do Pai que nos restaura a saúde da alma, por intermédio do espinho da desilusão ou do amargoso elixir do sofrimento.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 63, p. 139)

TENTAÇÃO

“Enquanto nosso barco espiritual navega nas águas da inferioridade, não podemos aguardar isenção de ásperos conflitos interiores. Mormente na esfera carnal, toda vez que empreendemos a melhoria da alma, utilizando os trabalhos e obstáculos do mundo, devemos esperar a multiplicação das dificuldades que se nos deparam, em pleno caminho do conhecimento iluminativo.

“Contra o nosso anseio de claridade, temos milênios de sombra. Antepondo-se-nos à mais humilde aspiração de crescer no bem, vigoram os séculos em que nos comprazíamos no mal.

“É por isto que, de permeio com as bênçãos do Alto, sobram na senda dos discípulos as tentações de todos os matizes.

“Por vezes, o aprendiz acredita-se preparado a vencer os dragões da animalidade que lhe rondam as portas; [p. 216] todavia, quando menos espera, eis que as sugestões degradantes o espreitam de novo, compelindo-o a porfiada batalha.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 101, p. 214-216)

“O problema da tentação é mais complexo. As paisagens do planeta terrestre estão cheias de ambiente divino, conhecimento da verdade e auxílio superior. Não são poucos os que compartilham, ali, de batalhas destruidoras entre as árvores acolhedoras e os campos primaveris; muitos cometem homicídios ao luar, insensíveis (p. 256) à profunda sugestão das estrelas; outros exploram os mais fracos,

ouvindo elevadas revelações da verdade superior. Não faltam, na Terra, paisagens e expressões essencialmente divinas.” (Espírito Lísias – NL, capítulo 44, p. 255-256)

“Que o homem sofrerá tentações, que cairá muitas vezes, que se afligirá com decepções e desânimos, na estrada iluminativa, não padece dúvida para nenhum de nós, irmãos mais velhos em experiência maior; entretanto, é imprescindível marcharmos de alma desperta, na posição de reerguimento e reedificação, sempre que necessário.

“Que as sombras do passado nos fustiguem, mas que jamais nos esqueçamos de reacender a própria luz.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 30, p. 73)

“Se a tentação, contudo, nasce de nós, a flama da educação e do aprimoramento vem de Deus, conduzindo-nos para a Esfera Superior.

“Não te espantes, assim, à frente do conflito da luz e da treva em ti mesmo...

“Segue a luz e acertarás o caminho.

“Riqueza mediúnica, fulgurações da inteligência, recursos geniais e consagração à virtude são tesouros do Senhor que, na feliz definição do Apóstolo Paulo, transportamos no vaso de barro de nossa profunda inferioridade, a fim de que saibamos reconhecer que todo amor, toda sabedoria, toda santificação, toda excelência e toda beleza da vida não nos pertencem de modo algum, mas sim à glória de Nosso Pai, a quem nos cabe obedecer e servir, hoje e sempre.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 21, p. 59)

TERRA

“A Terra é a grande escola das almas em que se educam alunos de todas as idades.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 152, p. 344)

“A Terra é escola de trabalho incessante.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 155, p. 322)

“A Terra é, igualmente, sublime degrau do Céu.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 160, p. 334)

“Na Terra, não respiramos num domicílio de anjos.

“Somos milhões de criaturas, no labirinto de débitos clamorosos do passado, suspirando pela desejada equação.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 179, p. 370)

TESOUROS DO CÉU

“A palavra do Cristo é clara e insofismável: – “Ajuntai tesouros no céu” – disse-nos o Senhor.

“Isso quer dizer “acumulemos valores íntimos para comungar a glória eterna!”

“[...].”

“Beleza física, poder temporário, propriedade passageira e fortuna amodada podem ser simples atributo da máscara humana, que o tempo transforma, infatigável. (p. 396)

“Amealhemos bondade e cultura, compreensão e simpatia.

“Sem o tesouro da educação pessoal é inútil a nossa penetração nos céus, porquanto estaríamos órfãos de sintonia para corresponder aos apelos da Vida Superior.

“Cresçamos na virtude e incorporemos a verdadeira sabedoria, porque amanhã serás visitado pela mão niveladora da morte e possuirás tão somente as qualidades nobres ou aviltantes que houveres instalado em ti mesmo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 177, p. 394-396)

“Quando o Mestre nos recomendou ajuntássemos tesouros no céu, aconselhava-nos a dilatar os valores do bem, na paz do coração. O homem que adquire fé e conhecimento, virtude e iluminação, nos recessos divinos da consciência, possui o roteiro celeste. Quem aplica os princípios redentores que abraça, acaba conquistando essa carta preciosa; e quem trabalha diariamente na prática do bem, vive amontoando riquezas nos Cimos da Vida.

“Ninguém se engane, nesse sentido.

“Além da Terra, fulgem bênçãos do Senhor nos Páramos Celestiais, entretanto, é necessário possuir luz para percebê-las.

“É da Lei que o Divino se identifique com o que seja Divino, porque ninguém contemplará o céu se acolhe o inferno no coração.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 156, p. 326)

TESTEMUNHAS ESPIRITUAIS

“Em toda parte da Terra, o discípulo respira rodeado de grande nuvem de testemunhas espirituais, que lhe relacionam os passos e anotam as atitudes, porque ninguém [p. 166] alcança a experiência terrestre, a esmo, sem razões sólidas com bases no amor ou na justiça.

“Antes da reencarnação, Espíritos generosos endossaram as súplicas da alma arrependida, juízes funcionaram nos processos que lhe dizem respeito, amigos interferiram nos serviços de auxílio, contribuindo na organização de particularidades da luta redentora... Esses irmãos e educadores passam a ser testemunhas permanentes do tutelado, enquanto perdura a nova tarefa e lhe falam sem palavras, nos refolhos da consciência. Filhos e pais, esposos e esposas, irmãos e parentes consanguíneos do mundo são protagonistas do drama evolutivo. Os observadores, em geral, permanecem no outro lado da vida.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 76, p. 164-166)

TESTEMUNHO

“Aquele que recebe dádivas pode ser somente beneficiário.

“O que, porém, recebe o favor e agradece-o, vendo a luz e seguindo-a, será redimido.

“É óbvio que o mundo inteiro reclama visão com o Cristo, mas não basta ver simplesmente; os que se circunscrevem

ao ato de enxergar podem ser bons narradores, excelentes estatísticos, entretanto, para ver e glorificar o Senhor é indispensável marchar nas pegadas do Cristo, escalando, com Ele, a montanha do trabalho e do testemunho.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 34, p. 81)

“Até agora, conhecemos à saciedade, na Terra, o poder de dominar, governar, recusar e ferir, de fácil acesso no campo da vida.

“Raras criaturas, porém, fazem por merecer de Jesus o poder celeste de obedecer, ensinando, de amar, construindo para o bem, de esperar, trabalhando, de ajudar desinteressadamente. Sem a recepção de semelhantes recursos, que nos identificam com o Trabalhador Divino, e sem as possibilidades de refleti-lo para o próximo, em espírito e verdade, através do nosso esforço constante de aplicação pessoal do Evangelho, podemos personificar excelentes pregadores, brilhantes literatos ou notáveis simpatizantes da doutrina cristã, mas não testemunhas d’Ele.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 173, p. 360)

“Cada aprendiz em sua lição.

“Cada trabalhador na tarefa que lhe foi cometida.

“Cada vaso em sua utilidade.

“Cada lutador com a prova necessária.

“Assim, cada um de nós tem o testemunho individual no caminho da vida.

“Por vezes, falhamos aos compromissos assumidos e nos endividamos infinitamente. No serviço reparador, todavia, clamamos pela misericórdia do Senhor, rogando-lhe compaixão e socorro” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 89, p. 206)

“Convites e conselhos transparecem, com mais força, do exemplo de cada um. Todo aquele que vive na prática real dos princípios nobres a que se devotou no mundo, que cumpre zelosamente os deveres contraídos e que demonstre o bem sinceramente, está exortando os irmãos em Humanidade ao caminho de elevação. É para esse gênero de testemunho diário que o convertido de Damasco nos convoca. Somente por intermédio desse constante exercício de melhoria própria, libertar-se-á o homem de enganos fatais.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 69, p. 152)

“É indispensável que as turmas de bons obreiros se dirijam às zonas de serviço, preparados para os testemunhos dos ensinamentos recebidos.

“Simão Pedro sintetiza o trabalho dos cristãos de maneira magistral.

“Sois chamados para isto – assevera o apóstolo.

“A afirmativa simples indica que os discípulos leais foram convocados a sofrer pelo bem.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 117, p. 247)

“É útil a todo aprendiz testificar de si mesmo, iluminar o coração com os ensinamentos do Cristo, observar-lhe a influência excelsa nos dias tranquilos e nos tormentosos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 85, p. 185)

“Em supondo que a solução do Auto demora a caminho, depois de havermos rogado o favor da Infinita Bondade, recordemos que se a hora de crise é o tempo de luta, é [p. 355] também a ocasião para os melhores testemunhos de fé; e que se exigimos o amparo do Senhor, em nosso benefício, é perfeitamente justo que o Senhor nos solicite algum amparo, em favor dos que se afligem, junto de nós.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 172, p. 354-355)

“Gastemos nossas melhores possibilidades a serviço do Cristo, empenhando-lhe nossas vidas.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 64, p. 142)

“O Mestre Divino, pois, não deixou os companheiros e continuadores desavisados.

“Não oferecia a nenhum aprendiz, na Terra, a coroa de rosas sem espinhos. Prometeu-lhes luta edificante, trabalho educativo, situações retificadoras, ensejos de iluminação, através da grandeza do sacrifício que produz elevação e do espírito de serviço que estabelece luz e paz.

“É importante, desse modo, para quantos amadureceram os raciocínios na luta terrestre, a viva recordação das advertências do Cristo, no setor da edificação evangélica, para que se não escandalizem nos testemunhos difíceis do plano individual.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 101, p. 215)

“Quando Jesus penetra o coração de um homem, converte-o em testemunho vivo do bem e manda-o a evangelizar os seus irmãos com a própria vida e, quando um homem alcança Jesus, não se detém, pura e simplesmente, na estação das palavras brilhantes, mas vive

de acordo com o Mestre, exemplificando o trabalho e o amor que iluminam a vida, a fim de que a glória da cruz se não faça vã.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 138, p. 289)

“... quando o aprendiz de Jesus acorda na estrada humana, verificando que é indispensável fornecer testemunho da sua confiança em Deus, com a negação de velhos caprichos, na maior parte das vezes é constrangido a seguir sem ninguém.

“É que, habitualmente, em tais ocasiões, o homem se revela modificado.

“Não dá a impressão comum da criatura disposta a satisfazer-se.

“É alguém resolvido a renunciar aos próprios defeitos e a anulá-los, a golpes de imenso esforço, para esposar a cruz redentora que o identificará com o Mestre Divino.

“Por essa razão, mesmo portas a dentro do lar, quase sempre não será plenamente reconhecido, porque seu aspecto sofreu metamorfose profunda... Ele mostra o sinal de quem tomou o rumo da definitiva renovação interior para Deus, disposto a consagrar-se ao eterno bem e a soerguer seu coração no grande caminho...” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 175, p. 392)

“Se buscamos a sublimação com o Cristo, ouçamos os ensinamentos divinos. Para sermos discípulos d’Ele é necessário nos disponhamos com firmeza a conduzir a cruz de nossos testemunhos de assimilação do bem, acompanhando-lhe os passos.

“Aprendizes existem que levam consigo o madeiro das provas salvadoras, mas não seguem o Senhor por se confiarem à revolta através do endurecimento e da fuga.

“Outros aparecem, seguindo o Mestre nas frases bem feitas, mas não carregam a cruz que lhes toca, abandonando-a à porta de vizinhos e companheiros.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 58, p. 138)

“Se o Senhor te chamou, não te esqueças de que já te considera digno de testemunhar.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 71, p. 157)

“Tem, pois, cuidado contigo mesmo.

“Se te sentes trazido da sombra para a luz, do mal para o bem, ao sublime influxo do Senhor, recorda que o farisaísmo, visível e invisível, obedecendo a impulsos de ordem inferior, ainda está trabalhando contra o valor de tua fé e contra a força de teu ideal.

“Não bastou a crucificação do Mestre.

“Também tu conhecerás o testemunho.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 61, p. 135)

“Urge considerar, porém, que o testemunho cristão, no campo transitório da luta humana, é dever de todos os homens, indistintamente.

“Cada criatura foi chamada pela Providência a determinado setor de trabalhos espirituais na Terra.

“[...].

“Em razão desta verdade, meu amigo, vê o que fazes e não te esqueças de subordinar teus desejos a Deus, nos negócios que por algum tempo te forem confiados no mundo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 2, p. 18)

TIRANOS DOUTRINÁRIOS

“O Senhor somente ensinava aos que o ouviam, “segundo o que podiam compreender”.

“Aos apóstolos conferiu instruções de elevado valor simbólico, enquanto que à multidão transmitiu verdades fundamentais, através de contos simples. A conversação d’Ele diferia, de conformidade com as necessidades espirituais daqueles que o rodeavam. Jamais violentou a posição natural de ninguém.

“Se estás em serviço do Senhor, considera os imperativos da iluminação, porque o mundo precisa de servidores cristãos e, não, de tiranos doutrinários.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 143, p. 299)

TRABALHADORES DAS IDEIAS

“Trabalhadores das ideias, chamados a nutrir o pensamento da multidão, em verdade, o Cristo não espera mudéis os vossos leitores e ouvintes em modelos de heroísmo e virtude. Conta com o vosso esforço correto para que a refeição do conhecimento superior seja distribuída com todos aguardando, porém que a mesa de vossas atitudes se mostre aseada e que o alimento de vossas

palavras esteja limpo.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 123, p. 257)

TRABALHO / TAREFA

“É pelo trabalho – prosseguiu o orientador – que nos despojamos, pouco a pouco, de nossas imperfeições. A Terra, em sua velha expressão física, não é senão energia condensada em época imemorial, agitada e transformada pelo trabalho incessante, e nós, as criaturas de Deus, nos mais diversos degraus da escada evolutiva, aprimoramos faculdades e crescemos em conhecimento e sublimação, por meio do serviço... O verme, arrastando-se, trabalha em benefício do solo e de si mesmo; o vegetal, respirando e frutescendo, ajuda a atmosfera e auxilia-se. O animal, em luta perene, é útil à gleba em que se desenvolve, adquirindo experiências que lhe são valiosas, e nossa alma, em constantes peregrinações, por formas variadas, conquista os valores indispensáveis à sublime ascensão...” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 8, p. 58)

“Estudemos trabalhando. O tempo utilizado a serviço do próximo é bênção que entesouramos em nosso próprio favor, para sempre.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 5, p. 50)

“Indefectível lei de trabalho rege o Universo.” (Espírito Emmanuel - FV, capítulo 80, p. 187)

“[...] Indiscutivelmente o trabalho renova qualquer posição mental. Gerando novos motivos de elevação e novos fatores de auxílio, o serviço estabelece caminhos outros que

realmente funcionam como recursos de libertação. Por isso mesmo, o constante apelo do Senhor à ação e à fraternidade se estende, junto de nós, diariamente, por mil modos... Todavia, quando não nos devotamos ao trabalho, enquanto nos demoramos na vestimenta terrestre, mais difícil se faz para nós a superação dos obstáculos mentais, porque a indolência trazida do [p. 87] mundo é tóxico cristalizante de nossas ideias, fixando-as, por vezes, durante tempo indefinível. [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 12, p. 86-87)

“Lembre-mo-nos de que há serviço divino dentro de nós e fora de nós. A favor de nossa própria redenção, é justo indagar se estamos cooperando com o espírito inferior que nos dominava até ontem ou se já nos afeiçoamos ao espírito renovador do Eterno Pai.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 106, p. 225)

“Não existem tarefas maiores ou menores. Todas são importantes em significação.

“Um homem será respeitado pelas leis que implanta, outro será admirado pelos feitos que realiza. Mas o legislador e o herói não alcançariam a evidência em que se destacam, sem o trabalho humilde do lavrador que semeia o campo e sem o esforço apagado do varredor que contribui para a higiene da via pública.

“Não te isoles, pois, no orgulho com que te presumes superior aos demais.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 122, p. 278)

“O cientista, no conforto do laboratório, e o marinheiro rude, sob a tempestade, estão trabalhando para o Senhor;

entretanto, para a felicidade de cada um, é importante saber como estão trabalhando.

“O único refúgio em que repousa é o trabalho perseverante no bem geral.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 74, p. 176)

“O cristão é um combatente ativo.

“Despertando no campo do Senhor, aturde-se-lhe a visão com a amplitude e complexidade do trabalho.

“Dificuldades, tropeços, cipoais, ervas daninhas...

“E o Evangelho, com propriedade de conceituação, elucida que não se pode vindimar nos espinheiros.

“Entretanto, teria Jesus assumido a paternidade de semelhante afirmativa para que cruzemos os braços em falsa beatitude?

“Se o terreno permanece absorvido pelos abrolhos, o discípulo recebeu inúmeras ferramentas do Mestre dos mestres.

“Indispensável, pois, enfrentar o serviço.

“O Cristo encarou, face a face, o sacrifício pela Humanidade inteira. (p. 257)

“Será a existência de alguns espinheiros a causa de nossos obstáculos insuperáveis?

“Não. Se hoje é impossível a vindima, ataquemos o chão duro. Lavremos o solo árido. Adubemos com suor e lágrimas.

“Haverá sempre chuvas fecundantes do Céu ou generosos mananciais da Terra, abençoando-nos o esforço.

“A Divina Providência reside em toda parte.

“Não olvidemos o imperativo do trabalho e, depois, em lugar dos abrolhos, colheremos o fruto suave e doce da videira.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 121, p. 256-257)

“O trabalho digno é a oportunidade santa. Dentro dos círculos do serviço, a atitude assumida pelo homem honrar-lhe-á ou desonrar-lhe-á a personalidade eterna, perante Jesus Cristo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 57, p. 128)

“Se alguém permanece na Terra, é com o objetivo de alcançar um ponto mais alto, nas expressões evolutivas, pelo trabalho que foi convocado a fazer.

“E, pela oração, o homem recebe de Deus o auxílio indispensável à santificação da tarefa. Esforço e prece completam-se no todo da atividade espiritual.

“[...].

“A oração ilumina o trabalho, e a ação é como um livro de luz na vida espiritualizada.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 6, p. 27)

“Trabalhar e sofrer constituem processos lógicos do aperfeiçoamento e da ascensão. E que atendamos a esses

imperativos da Lei, com bastante paz, é o desejo amoroso e puro de Jesus Cristo.

“Esforcemo-nos por entender semelhantes verdades, pois existem numerosos aprendizes aguardando os grandes sinais, como os preguiçosos que respiram à sombra, à espera do fogo-fátuo do menor esforço.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 53, p. 121)

Trabalho sacrificial

“[...] Vivemos a nossa grande batalha de evolução. Quem foge ao trabalho sacrificial da frente encontra a dor pela retaguarda. O Espírito pode confiar-se à inação, mobilizando delituosamente a vontade; contudo, lá vem um dia a tormenta, compelindo-o a agitar-se e a mover-se para entender os impositivos do progresso com mais segurança. Não adianta fugir da eternidade, porque o tempo, benfeitor do trabalho, é também o verdugo da inércia.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 27, p. 248)

TRANSFORMAÇÃO / MUDANÇA

“Cada homem é uma casa espiritual que deve estar, por deliberação e esforço do morador, em contínua modificação para melhor.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 133, p. 278)

“Chegará, porém, o dia da transformação dos gênios perversos, desencarnados, em Espíritos lucificados pelo bem divino. Todo mal, ainda que perdure milênios, é transitório. Achamo-nos apenas em luta pela vitória imortal de Deus,

contra a inferioridade do “eu” em nossas [p. 61] vidas. Toda expressão de ignorância é fictícia. Somente a sabedoria é eterna.” (Espírito Zenóbia – OVE, capítulo 4, p. 60-61)

“Ninguém parte ao chamado da Vida Eterna senão para transformar-se.

“Morte do corpo é crescimento espiritual.

“O túmulo numa esfera é berço em outra.

“E como a função da vida é renovar para a perfeição, transformemo-nos para o bem, desde hoje.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 158, p. 329)

“Sim; no mundo dos homens, uma criatura não se modifica, de improviso, por haver atravessado o oceano, de um continente para outro... Acontece o mesmo, nos domínios do espírito.” (Espírito Cláudio – EVC, capítulo 9, p. 71)

“Toda modificação para melhor reclama luta, tanto quanto qualquer ascensão exige esforço.

“É imprescindível a preparação de cada um para a subida espiritual.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 124, p. 260)

“Transformar-se-á o cristão devotado, não pelos sinais externos, e sim pelo entendimento, dotando a própria mente de nova luz, em novas concepções.

“[...].

“Repara a estrutura dos teus raciocínios de agora, ante as circunstâncias que te rodeiam. Pergunta a ti próprio quanto ganhaste no Evangelho para analisar retamente esse ou aquele acontecimento de teu caminho. Faze isto e a Bondade do Senhor te auxiliará na esclarecedora resposta a ti mesmo.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 166, p. 348)

TRIBULAÇÃO

“A tribulação é a tormenta das almas. Ninguém deveria olvidar-lhe os benefícios.

“Quando a verdade brilhar, no caminho das criaturas, ver-se-á que obstáculos e sofrimentos não representam espantinho para os homens, mas sim quadros preciosos de lições sublimes que os aprendizes sinceros nunca podem esquecer. (p. 251)

“[...].

“Aflições, dificuldades e lutas são forças que compelem à dilatação de poder, ao alargamento de caminho.

“É necessário que o homem, apesar das rajadas aparentemente destruidoras do destino, se conserve de pé, desassombradamente, marchando, firme, ao encontro dos sagrados objetivos da vida. Nova luz lhe felicitará, então, a esfera íntima, conduzindo-o, desde a Terra, à gloriosa ressurreição no plano espiritual.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 119, p. 251)

“Recordemos que a tribulação produz fortaleza e paciência e, em verdade, ninguém encontra o tesouro da experiência, no pântano da ociosidade. É necessário acordar com o dia, seguindo-lhe o curso brilhante de serviço, nas oportunidades de trabalho que ele nos descortina.

“A existência terrestre é passagem para a luz eterna. E prosseguir com o Cristo é acompanhar-lhe as pegadas, evitando o desvio insidioso.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 142, p. 297)

UNIÃO ETERNA

“[...] Minha esposa e eu temos o divino compromisso da união eterna, mas ainda não lhe mereço a presença contínua. Ela é a bondade celeste, e eu, a realidade humana.” (Espírito Alfredo – OSM, capítulo 17, p. 108)

UNIVERSO

“O universo é a projeção da Mente divina, e a Terra, qual a conheceis em seu conteúdo político e social, é produto da mente humana.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 13, p. 121)

VALOR

“[...] Lícito que a pessoa, quanto mais valor demonstre para a coletividade, na Terra ou em outras paragens, mais

devotamento receba das esferas superiores.” (Espírito Amantino – SD, capítulo 10, Segunda parte, p. 291)

VERDADE

“Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida.

“E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e burilamento constantes.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 173, p. 387)

“Convertamos em amor os ensinamentos nobres recebidos. Verdade somada com caridade apresenta o progresso espiritual por resultante do esforço. Sem que atendamos a semelhante imperativo, seremos surpreendidos por vigorosos obstáculos no caminho da sublimação. Necessitamos crescer em tudo o que a experiência nos ofereça de útil e belo para a eternidade, com o Cristo, mas não conseguiremos a realização, sem transformarmos, diariamente, a pequena parcela de verdade possuída por nós, em amor aos semelhantes.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 146, p. 306)

“Diante de cada discípulo, no reino individual, Jesus é a verdade sublime e reveladora.

“Todo aquele que lhe descobre a luz bendita absorve-lhe os raios celestes, transformadores... E começa a observar a experiência sob outros prismas, elege mais altos padrões de luta, descortina metas santificantes e identifica-se com horizontes mais largos. O reino do próprio coração

passa a gravitar ao redor do novo centro vital, glorioso e eterno. E à medida que se vai desvencilhando das atrações da mentira, cada discípulo do Senhor penetra mais intensivamente na órbita da Verdade, que é a Pura Luz.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 175, p. 363)

“É preciso considerar que nem todos possuem idêntica idade espiritual e que a humanidade terrestre, em sua feição de conjunto, ainda se encontra tão longe da angelitude quanto a agressiva animalidade ainda está distante da razão perfeitamente humana. É muito cedo para que o homem se arrogue o direito de apelar para a Verdade Total... Por agora, é imprescindível trabalhe intensivamente, com devoção ardente e profunda ao bem, para atingir mais amplo discernimento das realidades fragmentárias ou provisórias que o cercam na vida física...” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 29, p. 270)

“Ninguém, contudo, perturbará a Lei divina; a verdade vencerá sempre e a vida eterna continuará ensinando, devagarinho, com paciência maternal.” (Espírito Emmanuel – ML, capítulo Ante os Novos Tempos (Introdução), p. 6)

“[...] Os grandes instrutores da humanidade carnal ensinam princípios divinos, expõem verdades eternas e profundas, nos círculos do globo. Em geral, porém, nas atividades terrenas, recebemos notícias dessas leis sem nos submetermos a elas, e tomamos conhecimento dessas verdades sem lhes consagrarmos nossas vidas.” (Espírito Ministra Veneranda – NL, capítulo 37, p. 213)

“Se desejás penetrar, efetivamente, o templo da verdade e da fé viva, da paz e do amor, com Jesus, não olvides as plataformas do Evangelho Redentor.

“Ama a Deus sobre todas as coisas, com todo o teu coração e entendimento.

“Ama o próximo como a ti mesmo.

“Cessa o egoísmo da animalidade primitiva.

“Faze o bem aos que te fazem mal.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 59, p. 132)

“[...] Se um homem ouviu a verdade e não a compreendeu, fornece evidentes sinais de paralisia espiritual. Ser-lhe-á inútil, portanto, escutar repetições imediatas, porque ninguém enganará o tempo, e o sábio que desafiasse o ignorante rebaixar-se-ia ao título de insensato.

“Não percas, pois, as tuas horas através de elucidações minuciosas e repetidas para quem não as pode entender, antes que lhe sobrevenham no caminho o sol e a chuva, o fogo e a água da experiência.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 37, p. 88)

VIBRAÇÕES

“[...] Muitas vezes, dentro do mesmo lar, da mesma família ou da mesma instituição, adversários ferrenhos do passado se reencontram. Chamados pela esfera superior ao reajuste, raramente conseguem superar a aversão de que se veem possuídos, uns à frente dos outros, e alimentam com paixão, no ímo de si mesmos, os raios tóxicos da antipatia que, concentrados, se transformam em venenos magnéticos, suscetíveis de provocar a enfermidade e a

morte. Para isso, não será necessário que a perseguição recíproca se expresse em contendas visíveis. Bastam as vibrações silenciosas de crueldade e despeito, ódio e [p. 184] ciúme, violência e desespero, as quais, alimentadas, de parte a parte, constituem corrosivos destruidores.” (Espírito Áulus – NDM, capítulo 19, p. 183-184)

VICISSITUDES

“Irmãos da Terra, em meio às vicissitudes da experiência humana, aprendei a tolerar e perdoar!... Por mais se vos fira ou calunie, injurie ou amaldiçoe, olvidai o mal, fazendo o bem!... Vós que tivestes a confiança traída ou o espírito dilacerado nas armadilhas da sombra, acendei a luz do amor onde estiverdes!... Companheiros que fostes vilipendiados ou insultados em vossas intenções mais sublimes, apagai as ofensas recebidas e bendizei os ultrajes que vos burilam o coração para a vida maior!... Irmãs que padecestes indescritíveis agravos na própria carne, desprezadas pelos carrascos risonhos que vos enlouqueceram de angústia, depois de vos acenarem com mentirosas promessas, abençoai aqueles que vos destruíram os sonhos!... Mães solteiras que fostes banidas do lar e batidas até a queda na prostituição, por haverdes tido suficiente coragem de não assassinar no próprio ventre os filhos de vossa desventura, com a insânia do aborto provocado, mães agoniadas às quais tantas vezes se nega até mesmo o direito de defesa, conferido aos nossos irmãos criminosos nas cadeias públicas, perdoai os vossos algozes!... Pais que trazeis nos ombros escalavrados de sofrimento a carga dolorosa dos filhos ingratos, filhos que aguentais na carne e na alma o despotismo e a brutalidade de pais insensíveis e cônjuges

flechados entre as paredes domésticas pelos estiletos da incompreensão e da crueldade, absolvei-vos uns aos outros!... Obsidiados de todos os climas, tecei véus de piedade e esperança sobre os seres infelizes, encarnados ou desencarnados, que vos torturam as horas! Criaturas prejudicadas ou perseguidas de todos os recantos do mundo, perdoai a quantos se fizeram instrumentos de vossas aflições e de vossas lágrimas!... Quando sentirdes a tentação de revidar, lembrai-vos daquele que nos concitou a “amar os inimigos” e a “orar pelos que nos perseguem e caluniam”! Recordai o Cristo de Deus, preferindo ser condenado a condenar, porque, em verdade, quantos praticam o mal não sabem o que fazem!... Convençei-vos de que as leis da morte não excetuam ninguém e não vos esqueçais de que, no dia do vosso grande adeus aos que ficarem na estância das provas, somente pela bênção da paz e do amor na consciência tranquila é que podereis alcançar a suspirada libertação!...” (Espírito André Luiz – EVC, capítulo 23, p. 209)

VIDA

“... a existência humana, por mais longa, é simples aprendizado em que o Espírito reclama benéficas restrições para restaurar o seu caminho. Usando nova máquina fisiológica entre os semelhantes, deve atender à renovação que lhe diz respeito, e isso exige a centralização de suas forças mentais na experiência terrena a que transitoriamente se afeiçoa.” (Espírito Druso – AR, capítulo 1, p. 15)

“A peregrinação terrena, todavia, é curso preparatório para a vida mais completa. Cada espírito exercita-se no

campo que lhe é próprio, dilatando a celeste herança de que é portador.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 96, p. 204)

“A vida de um homem é a sua própria confissão pública.

“A conduta de cada crente é a sua verdadeira profissão de fé.” (p. 115) (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 51, p. 114-115)

“[...] A vida do homem estará centralizada onde centralize ele o próprio coração.” (Espírito Tobias – NL, capítulo 27, p. 154)

“[...] A vida é patrimônio de todos, mas a direção pertence a cada um. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 6, p. 83)

“A vida é uma escola e cada criatura, dentro dela, deve dar a própria lição. [...]” (Espírito Clarêncio – ETC, capítulo 26, p. 186)

“A vida em si é conjunto divino de experiências.

“Cada existência isolada oferece ao homem o proveito de novos conhecimentos. A aquisição de valores religiosos, entretanto, é a mais importante de todas, em virtude de constituir o movimento de iluminação definitiva da alma para Deus.

“Os homens, contudo, estendem a esse departamento divino a sua viciação de sentimentos, no jogo inferior dos interesses egoísticos.

“Os templos de pedra estão cheios de promessas injustificáveis e de votos absurdos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 22, p. 58)

“A vida física é puro estágio educativo dentro da eternidade, e a ela ninguém é chamado a fim de candidatar-se a paraísos de favor, e sim à moldagem viva do céu no santuário do Espírito, pelo máximo aproveitamento das oportunidades recebidas no aprimoramento [p. 89] de nossos valores mentais, com o desabrochar e evoluir das sementes divinas que trazemos conosco. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 6, p. 88-89)

“A vida humana, pois, apesar de transitória, é a chama que vos coloca em contato com o serviço de que necessitais para a ascensão justa. Nesse abençoado ensejo, é possível resgatar, corrigir, aprender, ganhar, conquistar, reunir, reconciliar e enriquecer-se no Senhor.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 6, p. 26)

“A vida renova, purifica e eleva os quadros múltiplos de seus servidores, conduzindo-os, vitoriosa e bela, à união suprema com a Divindade.” (Espírito Emmanuel – OVE, Rasgando Véus, p. 9)

“A vida terrestre representa oportunidade vastíssima, cheia de portas e horizontes para a eterna luz. Em seus [p. 259] círculos, pode o homem receber diariamente a seiva do Alto, transformando-a em frutos de natureza divina.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 122, p. 258-259)

“Com a precisa maturidade do raciocínio, compreenderá o homem que toda a sua existência é um grande conjunto de negócios espirituais e que a vida, em si, não passa de ato

religioso permanente, com vistas aos deveres divinos que nos prendem a Deus.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 2, p. 17)

“Lembra sempre que a tua existência é jornada para Deus.

“Em que objeto centralizas a tua crença, meu amigo? Recorda que é necessário crer sinceramente em Jesus e segui-lo, para não sermos confundidos.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 13, p. 40)

“Não rejeites a fé porque a passagem educativa pela Terra te imponha à visão aflitivos quadros no jogo das convenções humanas.

“Lembra-te da imortalidade – nossa divina herança!

“Por onde fores, conduze tua alma como fonte preciosa de compreensão e serviço! Onde estiveres, sê generoso, otimista e diligente no bem!

“A carne é apenas tua veste.

“Luta e aprimora-te, trabalha e realiza com o Cristo, e aguarda, confiante, o futuro, na certeza de que a vida de hoje te espera, sempre justiceira, amanhã.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 128, p. 292)

“Não te esqueças, pois, de que viver é atributo de todos, mas viver bem é o caminho de quantos se dirigem, leais ao Bem, para a divina luz da Vida Real.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 63, p. 143)

“Nossa vida não consiste da riqueza numérica de coisas e graças, aquisições nominais e títulos exteriores. Nossa paz e felicidade dependem do uso que fizermos, onde nos encontramos hoje, aqui e agora, das oportunidades e dons, situações e favores, recebidos do Altíssimo.

“Não procures amontoar levemente o que deténs por empréstimo. Mobiliza, com critério, os recursos depositados em tuas mãos.

“O Senhor não te identificará pelos tesouros que ajuntaste, pelas bênçãos que retiveste, pelos anos que viveste no corpo físico. Reconhecer-te-á pelo emprego dos teus dons, pelo valor de tuas realizações e pelas obras que deixaste, em torno dos próprios pés.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 165, p. 345)

Código da vida eterna

“Considerar significa examinar, atender, refletir e apreciar.

“Estejamos, pois, convencidos de que, prestando atenção aos apontamentos do Código da Vida Eterna, o Senhor, em retribuição à nossa boa vontade, dar-nos-á entendimento em tudo.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 1, p. 18)

Contrabandistas na vida eterna

“Acreditavam que as mercadorias propriamente terrestres teriam o mesmo valor nos planos do Espírito. Supunham que o prazer criminoso, o poder do dinheiro, a

revolta contra a lei e a imposição dos caprichos atravessariam as fronteiras do túmulo e vigorariam aqui também, oferecendo-lhes ensejos a disparates novos. Foram negociantes imprevidentes. Esqueceram de cambiar as posses materiais em créditos espirituais. Não aprenderam as mais simples operações de câmbio no mundo. Quando iam a Londres, trocavam contos de réis por libras esterlinas; entretanto, nem com a certeza matemática da morte carnal se animaram a adquirir os valores da espiritualidade. Agora... que fazer? Temos os milionários das sensações físicas transformados em mendigos da alma.” (Espírito Tobias – NL, capítulo 27, p. 154)

Vida abundante

“O Cristo, porém, é a porta da Vida Abundante.

“Com ele, submetemo-nos aos desígnios do Pai Celestial e, nessa diretriz, aceitamos a existência como aprendizado e serviço, em favor de nosso próprio crescimento para a Imortalidade.

“Vê, pois, a que porta recorres na luta cotidiana, porque apenas por intermédio do ensinamento do Cristo alcançarás o caminho da verdadeira libertação.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 172, p. 386)

Vida eterna

“...não basta ao homem a inteligência apurada, é-lhe necessário iluminar raciocínios para a vida eterna. As igrejas são sempre santas em seus fundamentos, e o sacerdócio será sempre divino, quando cuide essencialmente da Verdade de Deus, mas o sacerdócio político jamais atenderá

a sede espiritual da civilização. Sem o sopro divino, as personalidades religiosas poderão inspirar respeito e admiração, não, porém, a fé e a confiança.” (Espírito Ministro Benevenuto – NL, capítulo 43, p. 250)

Vida interior (ver também MUNDO INTERIOR)

“A sublime virtude é construção do mundo interior, em cujo desdobramento cada aprendiz funciona como orientador, engenheiro e operário de si mesmo.” (Espírito Emmanuel – VL, capítulo 40, p. 93)

“Bom gosto, harmonia e dignidade na vida exterior constituem dever, mas não nos esqueçamos da pureza, da elevação e dos recursos sublimes da vida interior, com que nos dirigimos para a Eternidade.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 18, p. 54)

“Convém consultar a vida interior, em esforço diário, porque o Cristo, nesse ensinamento, recomendava, de modo geral, aos seus discípulos: Dedicai vossa atenção aos caminhos retos e achareis o necessário.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 20, p. 55)

“Figuradamente, o espírito humano é um “pescador” dos valores evolutivos, na escola regeneradora da Terra. A posição de cada qual é o “barco”. Em cada novo dia, o homem se levanta com a sua “rede” de interesses. Estaremos lançando a nossa “rede” para a “banda direita”? Fundam-se nossos pensamentos e atos sobre a verdadeira justiça?

“O campo de luta permanece situado em nossa vida íntima.

“Animalidade versus espiritualidade.

“Milênios de sombras cristalizadas contra a luz nascente.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 25, p. 66)

Vida superior

“[...] A crença na vida superior é atividade incessante da alma. A ferrugem ataca a enxada ociosa. O entorpecimento invade o Espírito vazio de ideal criador. Os que, nos círculos carnavais, homens e mulheres, creem na vida eterna, ainda que não sejam fundamentalmente cristãos, estão desenvolvendo faculdades de movimentação espiritual e podem penetrar as esferas extraterrenas em estado animador, pelo menos quanto à locomoção e juízo mais ou menos exato. No entanto, (p. 140) as criaturas que perseveram em negação deliberada e absoluta, não obstante, por vezes, filiadas a cultos externos de atividade religiosa, que nada veem além da carne nem desejam qualquer conhecimento espiritual, são verdadeiramente infelizes.” (Espírito Aniceto – OSM, capítulo 22, p. 139-140)

“[...] O Espírito que odeia ou que se coloca em posição negativa, diante da Lei de Deus, não pode criar vida superior em parte alguma.” (Espírito Alexandre – ML, capítulo 13, p. 203)

“Todas as noções que dignificam a vida humana vieram da esfera superior. E essas ideias nobilitantes não se produziram por vontade de homem algum, porque os raciocínios propriamente terrestres sempre se inclinam para a materialidade em seu arraigado egoísmo.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 156, p. 326)

Viver calmamente

“Viver calmamente, pois, não é dormir na estagnação.

“A paz decorre da quitação de nossa consciência para com a vida, e o trabalho reside na base de semelhante equilíbrio.

“[...].

“Não queiras, assim, estar sossegado, sem esforço, sem luta, sem trabalho, sem problemas... (p. 308)

“Todavia, consoante a advertência do apóstolo, vivamos calmamente, cumprindo com valor, boa vontade e espírito de sacrifício, as obrigações edificantes que o mundo nos impõe cada dia, em favor de nós mesmos.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 136, p. 306-308)

Viver com os outros

“Aprendamos a viver com todos, tolerando para que sejamos tolerados, ajudando para que sejamos ajudados, e o amor nos fará viver, prestimosos e otimistas, no clima luminoso em que a luta e o trabalho são bênçãos de esperança.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 158, p. 358)

VIGIAR

“[...] É indispensável vigiar o campo interno, valorizar as disciplinas e aceitá-las, bem como examinar as necessidades do coração. Esse procedimento conduz o espírito a

horizontes mais vastos, efetuando imensa amplitude de compreensão, dentro da qual abrigamos, no íntimo, santo respeito por todos os círculos evolutivos, dilatando, assim, o patrimônio da esperança construtiva e do otimismo renovador.

“Ter cuidado consigo mesmo é trabalhar na salvação própria e na redenção alheia. Esse o caminho lógico para a aquisição de valores eternos.” (Espírito Emmanuel – CVV, capítulo 148, p. 311)

“E tudo aquilo que constitui tuas obras, através das intenções, das palavras e dos atos, representará influência de tua alma, auxiliando-te a libertação para a glória da luz ou agravando-te o cativeiro para o sofrimento nas sombras.

“Vigia, pois, o teu mundo íntimo e faze o bem que puderes, ainda hoje, porquanto, segundo a sábia conceituação do Apóstolo Paulo, “ninguém vive para si”.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 154, p. 350)

“Vibra com a vida que estua, sublime, ao redor de ti, e trabalha infatigavelmente, dilatando as fronteiras do bem, aprendendo e ajudando aos outros em teu próprio favor. Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para não cairmos em tentação.” (Espírito Emmanuel – PVE, capítulo 3, p. 24)

VINDE A MIM

“Jesus, o nosso Salvador, estende-nos os braços amoráveis e compassivos. Com Ele, a vida enriquecer-se-á de valores imperecíveis e à sombra dos seus ensinamentos

celestes seguiremos, pelo trabalho santificante, na direção da Pátria Universal...

“Todos os crentes registam-lhe o apelo consolador, mas raros se revelam suficientemente valorosos na fé para lhe buscarem a companhia.

“Em suma, é muito doce escutar o “vinde a mim”...

“Entretanto, para falar com verdade, já consegues ir?”
(Espírito Emmanuel – FV, capítulo 5, p. 26)

VIRTUDES

“Ainda que sejas interpelado pelo maior malfeitor do mundo, deves guardar uma atitude agradável e digna para informar ou esclarecer. Saber responder é virtude do quadro da sabedoria celestial. Em favor de ti mesmo, não olvides o melhor modo de atender a cada um.” (Espírito Emmanuel – PN, capítulo 77, p. 168)

“Qualidades morais e virtudes excelsas não são meras fórmulas verbalistas. São forças vivas. Sem a posse delas, é impraticável a ascensão do espírito humano. [...]” (Espírito Gúbio – LIB, capítulo 2, p. 35)

“Quão mais vasta a provisão de conhecimento e maior a aquisição de virtudes por parte do Espírito, mais largo período desfruta na esfera superior para obtenção de mais nobres recursos para mais alta ascensão.” (Espírito André Luiz – EDM, capítulo 18, Segunda parte 2, p. 220)

VISÃO

“É imprescindível habituar a visão na procura do melhor, a fim de que não sejamos ludibriados pela malícia que nos é própria.

“Comumente, pelo vezo de buscar bagatelas, perdemos o ensino das grandes realizações.” (Espírito Emmanuel – FV, capítulo 113, p. 260)

ZONAS PURGATORIAIS

“Zonas purgatorias – Entendendo-se que todos os delinquentes deitam de si oscilações mentais de terrível caráter, condensando as recordações malignas que albergam no seio, compreenderemos a existência das zonas purgatorias ou infernais como regiões em que se complementam as temporárias criações do remorso, associando arrependimento e amargura, desespero e rebelião.

“Na intimidade dessas províncias de sombra, em que se agrupam multidões de criminosos, segundo a espécie de delito que cometeram, Espíritos culpados, por meio das ondas mentais com que essencialmente se afinam, se comunicam reciprocamente, gerando, ante os seus olhos, quadros vivos de extremo horror, junto dos quais desvairam, recebendo, de retorno, os estranhos padecimentos que criaram no ânimo alheio.

“Claro está que, embora comandados por Inteligências pervertidas ou bestializadas nas trevas da ignorância, esses

antros jazem circunscritos no Espaço, fiscalizados por Espíritos sábios e benfazejos que dispõem de meios precisos para observar a transformação individual das consciências em processo de purificação ou regeneração, a fim de conduzi-las a providências compatíveis com a melhoria já alcançada.

“Semelhante supervisão, entretanto, não impede que essas vastas cavernas de tormento reeducativo sejam, em si, imensas penitenciárias do Espírito, a que se recolhem as feras conscientes que foram homens. Aí permanecem detidas por guardas especializados, que lhes são afins, o que nos faz definir cada “purgatório particular” como “prisão-manicômio”, em que as almas embrutecidas no crime sofrem, de volta, o impacto de suas fecundações mentais infelizes. (p. 151)

“Tiranos, suicidas, homicidas, carrascos do povo, libertinos, caluniadores, malfeitores, ingratos, traidores do bem e viciados de todas as procedências, reunidos conforme o tipo de falta ou defecção a que se renderam, se examinados pelos cientistas do mundo apresentariam à Medicina os mais extensos quadros para estudos etiológicos das mais obscuras enfermidades.

“Deduzimos, assim, que todos os redutos de sofrimento, além-túmulo, não passam de largos porões do trabalho evolutivo da alma, à feição de grandes hospitais carcerários para tratamento das consciências envilecidas.” (Espírito André Luiz – MM, capítulo 24, p. 150-151)

REFEFÊNCIAS

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Ação e Reação*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 9). 30ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito Emmanuel). (2023). ***Caminho, Verdade e Vida*** (Coleção Fonte Viva - Livro 1). Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***E a Vida Continua...*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 13). 35ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Entre a Terra e o Céu*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 7). 27ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido & Vieira, Valdo. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Evolução em Dois Mundos***. (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 10). 27ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito Emmanuel). (2023). ***Fonte Viva*** (Coleção Fonte Viva - Livro 4). Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Libertação*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 6). 33ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido & Vieira, Valdo. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Mecanismos da Mediunidade***. (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 11). 28ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Missionários da Luz*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 3). 45ª edição. FEB/Edicei of America. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***No Mundo Maior*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 5). 28ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Nos Domínios da Mediunidade*** (Coleção A vida no mundo espiritual Livro 8). 47ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Nosso Lar*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 1). 64ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Obreiros da Vida Eterna***. (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 4). 35ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Os Mensageiros*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 2). 47ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito Emmanuel). ***Palavras de Vida Eterna*** (Coleção Fonte Viva - Livro 5) Brasília: FEB /Uberaba: CEC. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito Emmanuel). (2023). ***Pão Nosso*** (Coleção Fonte Viva - Livro 2). Brasília: FEB / Uberaba: CEC. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido & Vieira, Valdo. (Pelo Espírito André Luiz). (2020). ***Sexo e Destino*** (Coleção A Vida no Mundo Espiritual - Livro 12). 32ª edição. FEB Publisher. Edição do Kindle.

Xavier, Francisco Cândido. (Pelo Espírito Emmanuel). (2023). ***Vinha de Luz*** (Coleção Fonte Viva - Livro 3). Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle.